

The FIS logo consists of the letters 'FIS' in a white, sans-serif font. Above the 'I' and 'S' are three small white dots.

worldpay
from FIS

THE GLOBAL PAYMENTS REPORT

Para instituições financeiras e comerciantes

Impulsionando a próxima fronteira dos pagamentos

2022

CONTEÚDO

INTRODUÇÃO	3
TENDÊNCIAS GLOBAIS DE PAGAMENTO	5
PRINCIPAIS INSIGHTS	42
GUIAS DE MERCADO	67
METODOLOGIA	150
GLOSSÁRIO DE PAGAMENTOS	152

IMPULSIONANDO A PRÓXIMA FRONTEIRA DOS PAGAMENTOS

Tudo o que é possível no mundo dos pagamentos continua a ser redefinido, revisitado e reimaginado. As divisas tradicionais entre o setor bancário, os pagamentos e o comércio deixaram de existir. As regras que antes limitavam quem participava da movimentação do dinheiro – e como essa movimentação acontecia – foram reescritas. O mundo conectado atual vem criando novas oportunidades para moldar o futuro do comércio e dos serviços financeiros.

Assim como os pagamentos mudaram, mudou também a forma como os analisamos no The Global Payments Report.

Nesta sétima edição aprimorada, você terá uma visão aprofundada de como os consumidores realizam pagamentos nas compras online e nos pontos de venda (PDVs) em mais de 40 mercados, além de informações sobre pagamentos em tempo real da pesquisa Flavors of Fast da FIS®.

Você também verá o que os especialistas da FIS pensam sobre as tendências que estão transformando o ecossistema de pagamentos, por exemplo:

- Como **os super apps** transformaram a Ásia e atraíram gigantes da tecnologia em busca de uma fatia desse mercado
- As novidades que vêm surgindo para comerciantes e instituições financeiras à medida que as **criptomoedas e moedas digitais de bancos centrais** continuam a agitar o cenário financeiro global
- Como a **simplicidade do embedded finance, ou finanças integradas**, está mudando a forma como os clientes encontram e usam as ferramentas para gerenciar suas vidas financeiras, comerciais e pessoais
- O que a rápida **evolução dos pagamentos em tempo real** significa para consumidores, corporações, empresas e instituições financeiras
- Como as **tecnologias financeiras estão influenciando a inclusão financeira** de formas inesperadas para melhorar o acesso e aumentar as oportunidades
- Os principais desenvolvimentos que estão transformando o **cenário dos pagamentos da Europa** e redefinindo o comércio

À medida que a tecnologia se torna mais sofisticada, as mudanças começam a se acelerar. É por isso que estamos fornecendo os insights e as ferramentas necessários para potencializar seu negócio enquanto impulsionamos a próxima fronteira dos pagamentos.



TENDÊNCIAS GLOBAIS DE PAGAMENTO

Impulsionando a próxima fronteira dos pagamentos

TENDÊNCIAS GLOBAIS DE PAGAMENTO

Comércio eletrônico

2021 testemunhou um forte crescimento global de 14% em relação ao ano anterior no comércio eletrônico à medida que a economia global – e o setor de viagens em particular – começou a se recuperar dos impactos iniciais da COVID-19, excedendo US\$ 5,3 trilhões em valor de transações. A participação no comércio eletrônico móvel excedeu a do comércio eletrônico de desktop em 2021, com o valor das transações de dispositivos móveis atingindo 52% de todos os gastos da modalidade. O comércio eletrônico global está projetado para 12% de CAGR até 2025, quando ultrapassará US\$ 8,3 trilhões.



Até 2025, espera-se que o comércio eletrônico contabilize 12% dos gastos globais dos consumidores, com 59% das transações realizadas por dispositivos móveis. Embora se espere que o crescimento do comércio eletrônico diminua na região APAC devido ao impacto persistente da COVID e à maturação do mercado, o comércio eletrônico continuará a crescer drasticamente nas regiões da LATAM (CAGR de 19%) e MEA (CAGR de 20%) até 2025.

Os métodos de pagamento preferidos no comércio eletrônico continuam a mudar do dinheiro em espécie e cartões de crédito para carteiras digitais e o compre agora, pague depois (BNPL). Os fatores que contribuem para a redução da participação dos cartões de crédito incluem o aumento de métodos de pagamento alternativos, a migração de volume para carteiras digitais vinculadas a crédito e débito, os consumidores optando por crédito sem juros na forma de BNPL e mercados verticais centrados em crédito, como o de viagens, que ainda se recuperam dos impactos da pandemia. Representando 21% em 2021, estima-se que a participação do crédito nos gastos globais no comércio eletrônico caia para 18,8% em 2025, embora seu valor absoluto aumente para mais de US\$ 1,56 trilhão. Prevê-se que o débito caia menos drasticamente, de 13,2% do valor das transações no comércio eletrônico em 2021 para 12,9% em 2025, com o valor absoluto aumentando para mais de US\$ 1,07 trilhão.

As carteiras digitais compreenderam 48,6% do valor das transações no comércio eletrônico globalmente em 2021, ou pouco mais de US\$ 2,6 trilhões. Espera-se que as carteiras subam para representar 52,5% do valor das transações em 2025. O crescimento será impulsionado por carteiras digitais que oferecem soluções de checkout superiores, flexibilidade em métodos de pagamento subjacentes, função de âncora nos ecossistemas do mercado no comércio eletrônico e carteiras locais que se consolidam em super apps regionais e globais. A região da APAC continua a definir o ritmo no uso das carteiras digitais, impulsionada pela popularidade esmagadora do [Alipay](#) e [WeChat Pay](#); espera-se que a participação das carteiras digitais no comércio eletrônico da APAC suba de 68,5% em 2021 para 72,4% (mais de US\$ 3,1 trilhões) em 2025.

As transferências bancárias foram responsáveis por 7,4% do valor das transações globais no comércio eletrônico em 2021. Espera-se que a participação global das transferências bancárias diminua para 6,2% até 2025 e que seu crescimento absoluto ultrapasse US\$ 516 bilhões. Os consumidores globais continuam a recorrer à transferência bancária devido à força das iniciativas de *open banking*, ao crescimento das aplicações de pagamento em tempo real com transferência bancária, como o [Pix](#) no Brasil, e às inovações como a funcionalidade de pagamentos múltiplos de aplicativos de transferência bancária, como o [BLIK](#) na Polônia.



A participação do comércio móvel superou a do comércio eletrônico no desktop em 2021.

O método BNPL está se popularizando globalmente, representando 2,9% do valor global das transações no comércio eletrônico em 2021 e com previsão de alcançar 5,3% de participação até 2025. O BNPL é liderado globalmente por [Klarna](#), [Afterpay \(adquirido pela Square\)](#) e [PayPal](#), com desafiantes como [Zip](#), [Sezzle](#) e dezenas de concorrentes locais menores que emergem para competir por este segmento de pagamento em rápido crescimento.

Pontos de venda

As compras nos PDVs se recuperaram fortemente do impacto recessivo da COVID em 2021, já que o crescimento do mercado de 13% em relação ao ano passado ultrapassou o tamanho do mercado de 2019 muito antes do esperado. Em 2021, o crescimento dos PDVs foi mais forte na APAC (15%) e mais fraco na MEA (6%). Uma expansão sustentada de 6% de CAGR é esperada globalmente até 2025, com crescimento mais forte na América Latina (8%) e APAC (7%); nas outras regiões globais se espera 5% de CAGR. Estima-se que o valor das transações globais nos PDVs se aproxime de US\$ 58,9 trilhões até 2025.





O uso do cartão de crédito caiu em 2021 e o uso do débito aumentou; no entanto, o uso do cartão está mudando cada vez mais, dando lugar às carteiras móveis e digitais.

O uso do dinheiro em espécie caiu acentuadamente em 2020, impulsionado pelos fechamentos de negócios provocados pela pandemia. Embora a tendência tenha se mantido em 2021, ela foi relativamente pequena. Em mercados como Espanha, Colômbia e Índia, a participação do dinheiro em espécie até aumentou, embora tenha permanecido bem abaixo dos níveis pré-COVID. Continuando como uma parte vital do mix dos PDVs, o dinheiro em espécie representou 17,9% (mais de US\$ 8,3 trilhões) do volume de transações na modalidade em 2021. A digitalização rápida e contínua da economia global verá o uso de dinheiro físico cair

para 9,8% de participação em 2025; a mais baixa na América do Norte (5,6%) e APAC (7,7%), e a mais alta na MEA (31,3%) e na LATAM (23,6%).

O uso do cartão de crédito caiu em 2021 e a participação do débito aumentou; no entanto, o uso do cartão está cada vez mais dando lugar às carteiras móveis de transferência de pagamento. Os cartões de crédito representaram 23,9% do valor de transações globais nos PDVs em 2021 – mais de US\$ 11,1 trilhões – liderados por uma participação de 40,2% na América do Norte. Estima-se que a participação do crédito diminua para 22,4% até 2025, quando representará mais de US\$ 13,2 trilhões. Os cartões de débito aumentaram sua participação nos gastos em 2021 para 22,7% globalmente e lideraram com uma participação de 39,7% na Europa. Estima-se que o uso dos cartões de débito caia ligeiramente para 22,3% em 2025.

O uso das carteiras móveis está aumentando em todos os mercados, com previsão de mais crescimento

à medida que haja mais penetração dos terminais de pagamento sem contato nos PDVs. Em 2021, a participação das carteiras móveis nas transações globais nos PDVs saltou mais de 21% em relação ao ano anterior, aumentando para 28,6% do valor das transações globais nos PDVs, ou mais de US\$ 13,3 trilhões. A APAC continua a liderar a adoção das carteiras móveis, com 44,1% do valor das transações nos PDVs em 2021; espera-se que as carteiras móveis ultrapassem todos os outros métodos de pagamento nos pontos de venda combinados na região até 2023. Até 2025, estima-se que as carteiras móveis em todo o mundo atinjam 38,6% de participação (mais de US\$ 22,7 trilhões).

Varejistas locais e financiamento bancário continuam sendo uma parte importante das soluções de crédito nos PDVs, representando 3,9% do valor das transações globais na modalidade em 2021, com leves quedas para 3,4% de participação previstas até 2025. Embora tenham começado a ganhar tração, as soluções BNPL ainda representaram menos de 1% do valor das

transações nos PDVs em 2021. Ganhos de até 1,6% são esperados para o BNPL nos PDVs globalmente até 2025. Os consumidores europeus foram os que mais gravitaram as soluções BNPL nos PDVs, onde se espera que uma participação de 1,9% suba para 2,8% até 2025. Por fim, o mercado de cartões pré-pagos permanece viável, representando 2,2% do valor das transações globais nos PDVs em 2021, com um leve declínio previsto para 1,9% em 2021, ou mais de US\$ 1,12 trilhão.

Pagamentos em tempo real

Globalmente, os pagamentos em tempo real continuam a crescer com mais quatro sistemas – Rússia, Emirados Árabes Unidos, Argentina e Colômbia – juntando-se ao clube de pagamentos instantâneos desde 2020. Atualmente, 60 mercados têm uma infraestrutura de pagamentos em tempo real implementada, e Canadá, Peru, Nova Zelândia e Indonésia lançarão as suas em 2022. Isto significa que quase três quartos da população mundial (cerca de 72%) têm, ou terão em breve, acesso a pagamentos instantâneos.

Muitos mercados também estão substituindo ou renovando seus serviços em tempo real estabelecidos, especialmente aqueles que reaproveitaram seus serviços corporativos de liquidação bruta em tempo real (RTGS) para atender a pagamentos instantâneos, como Brasil, Reino Unido, Japão, África do Sul e México. Da mesma forma, Índia e Estados Unidos estão introduzindo serviços concorrentes adicionais, que vão se equiparar aos esquemas já estabelecidos.

A necessidade de inovar é fundamental para os pagamentos em tempo real; a velocidade de compensação e liquidação é apenas o primeiro passo. Os pagamentos em tempo real permitem um comércio sem complicações, onde todo o processo de pagamento ocorre de forma contínua e imediata. Mas um sistema de pagamentos aberto e moderno também oferece oportunidades para desenvolver serviços de sobreposição criativos sobre os trilhos dos pagamentos mais rápidos, criados junto com os padrões bancários abertos modernos por meio de serviços que usam API.



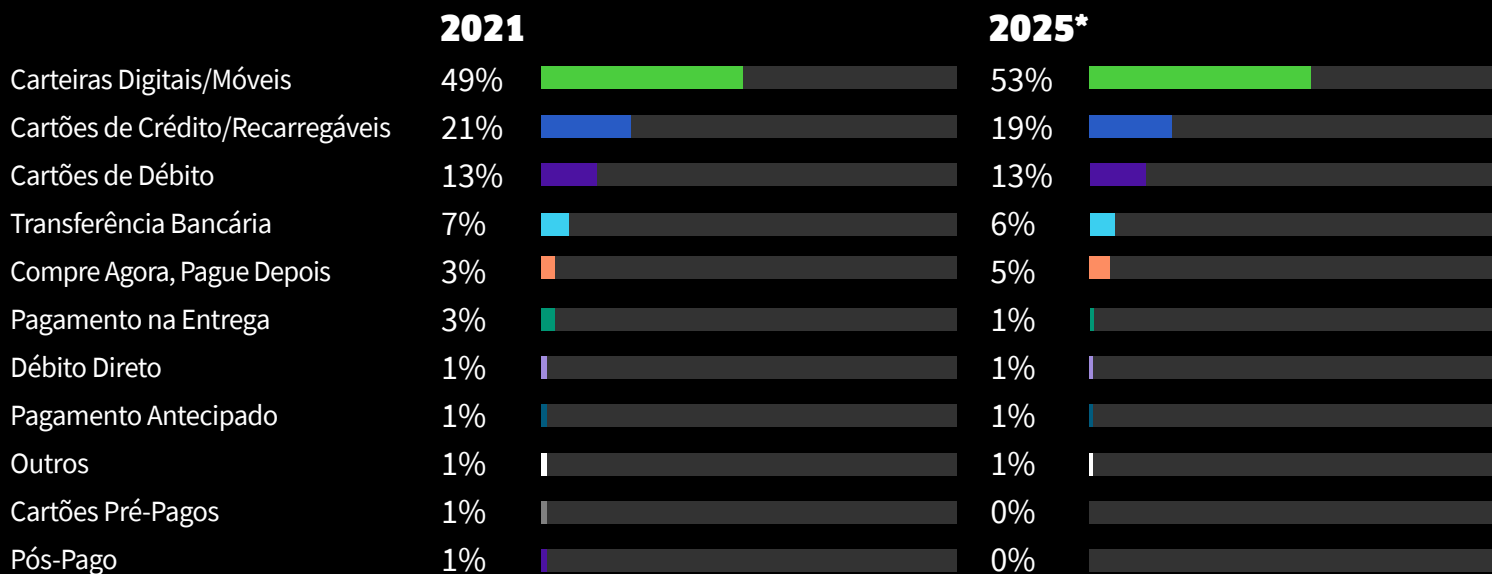


Uma vez apontados como focados principalmente em casos de uso de consumidores e varejo, os pagamentos em tempo real estão cada vez mais direcionados a aplicações corporativas e comerciais. Empresas privadas têm sido rápidas para ver como a liquidação instantânea altera seus modelos de negócios para pagamento de salários, contas a pagar, mandatos para débitos diretos e pagamentos em massa, especialmente na APAC e Europa. O setor público em muitos mercados também está aproveitando essa oportunidade, com muitos departamentos do governo já utilizando pagamentos em tempo real para cobrança de taxas e impostos e para pagamentos de benefícios e pensões.

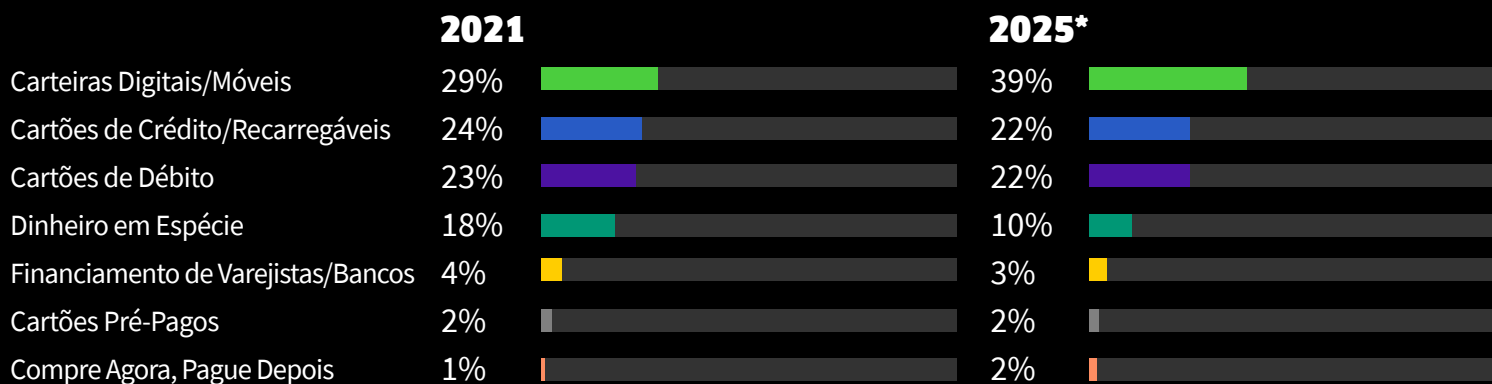
Antes diferenciados, serviços como solicitação de pagamentos, aliases de conta, e-invoicing, P2P, confirmação do beneficiário e pagamentos nos PDVs agora se tornaram comoditizados e estão disponíveis na maioria das soluções de pagamentos em tempo real. No entanto, esses serviços raiz estão impulsionando a adoção global de consumidores, comerciantes e empresas; os pagamentos em tempo real são meios de transferência de dinheiro mais baratos, mais rápidos, mais eficientes e potencialmente menos arriscados em relação aos métodos tradicionais.

Alguns esquemas nacionais também estão colaborando para permitir transações internacionais e pagamentos de remessas internacionais e em tempo real. No sudeste asiático, países como a Tailândia, Cingapura e Malásia vem conduzindo iniciativas internacionais, além de Taiwan, Índia, Austrália e Hong Kong. À medida que os esquemas de pagamento em todo o mundo se aproximam da padronização e da interoperabilidade para promover o comércio, os pagamentos internacionais em tempo real podem se tornar tão rotineiros quanto os pagamentos domésticos.

Métodos de pagamento globais no comércio eletrônico



Métodos de pagamento globais nos PDVs



Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.

*Previsto

TENDÊNCIAS DE PAGAMENTO NA EUROPA

Comércio eletrônico

O mercado de comércio eletrônico europeu apresentou um crescimento anual de 11% CAGR em 2021 e se espera que aumente 11% ao ano até 2025. Espera-se que as maiores expansões em 2025 sejam realizadas na Turquia (25% de CAGR) e na Rússia (20%), mas um crescimento robusto também é previsto em 2025 na Itália (16%), na Espanha (13%) e na Suécia (15%). Taxas de crescimento anual até 2025 mais modestas são previstas para os maiores mercados de comércio eletrônico na Europa: França (9%), Alemanha (9%) e Reino Unido (6%).



O comércio eletrônico na Europa continua a caminhar em direção a métodos de pagamento alternativos e para longe dos cartões. Carteiras digitais são o principal método de pagamento no comércio eletrônico, representando 26,7% do valor das transações em 2021. Os cartões de crédito representam 24,7% do valor das transações no comércio eletrônico em 2021 na Europa, enquanto os cartões de débito respondem por 17,2%. As transferências bancárias representam 14,2% dos gastos da região, com débito direto representando outros 4% sobre o valor das transações. As opções de BNPL continuam atrativas aos consumidores europeus, representando 8,1% dos gastos no comércio eletrônico em 2021.

O BNPL continua seu crescimento impressionante nos mercados nórdicos. Em 2021, o BNPL teve 11,7% de participação no e-com na Dinamarca, 12,8% na Finlândia, 18,1% na Noruega e 25,2% na Suécia. Os países nórdicos também mostram um forte crescimento das carteiras digitais, impulsionado pelos players locais [Swish](#), na Suécia, [Vipps](#), na Noruega, e [MobilePay](#), na Dinamarca. Contabilizando 25,6% dos gastos no comércio eletrônico em 2021, espera-se que as carteiras digitais ultrapassem os cartões de débito e se tornem o principal método de pagamento nas compras online no ano seguinte. Estima-se

uma redução no uso de cartões de crédito e de débito em todos os países nórdicos até 2025.



A previsão é de que a participação do método BNPL quase dobre no Reino Unido até 2025, para 12,1%.

Na Alemanha, carteiras digitais (28,7%) e BNPL (19,7%) foram os métodos de pagamento de comércio eletrônico mais populares em 2021, e espera-se que ambos os métodos ganhem constante participação até 2025. O débito direto é excepcionalmente forte na Alemanha (15,8% de participação em 2021), enquanto as participações de mercado das transferências bancárias, cartões e pagamentos na entrega (COD) têm todos diminuição projetada a longo prazo. Os cartões de crédito lideram na França, com 34,9% de participação em 2021, e representam uma oportunidade que deverá crescer até 2025. As carteiras digitais na França se mantêm estáveis perto de 25%, enquanto é esperado que o BNPL cresça de 4,1% em 2021 para 7,1% em 2025. Impulsionados pelo [PayPal](#) e pela carteira local [BBVA Wallet](#), as carteiras digitais na Espanha representaram 30,3% da participação em 2021 para ultrapassar os cartões de crédito como o

principal método de pagamento regional de comércio eletrônico. Carteiras digitais, cartões de crédito e BNPL estão todos em ascensão na Espanha, enquanto as participações de cartões de débito, transferência bancária e pagamento na entrega deverão cair até 2025.

Os cartões permanecem fortes no Reino Unido, com o crédito (26,9%) e o débito (23,9%) juntos superando todos os outros métodos de pagamento combinados. As carteiras digitais agora são o maior método único no comércio eletrônico, representando 32,3% do valor das transações em 2021. Espera-se que os cartões de crédito e débito percam participação no comércio eletrônico do Reino Unido até 2025, enquanto a previsão é crescimento para transferências bancárias, carteiras digitais e BNPL. A previsão é de que a participação do método BNPL quase dobre no Reino Unido até 2025, para 12,1%. Os cartões reinam na Irlanda, com débito (37,7%) e crédito (23,6%) combinados representando mais de 60% em valor de pagamentos no comércio eletrônico. Até 2025, a participação das carteiras digitais no comércio eletrônico irlandês continuará a aumentar para 28,4%, impulsionada principalmente por marcas internacionais como [Apple Pay](#), [Google Pay](#) e [PayPal](#).



A transferência bancária é o principal método de pagamento de comércio eletrônico na Polônia, com a opção local de baixo custo [BLIK](#) impulsionando a participação desta modalidade para 54,5% do valor das transações de comércio eletrônico, e com previsão para alcançar 58,6% até 2025. A participação da transferência bancária também tem previsão para aumentar na Rússia (para 15% em 2025) e na Turquia (para 15,9% em 2025), impulsionadas pelas recentes inovações dos pagamentos instantâneos dos sistemas [Faster Payment System \(FPS\)](#), da Rússia, e [Instant and Continuous Transfer of Funds \(FAST\) System](#), da Turquia.

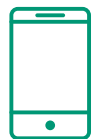
Pontos de venda

O mercado nos PDVs europeus passou por uma forte recuperação em 2021 da recessão provocada pela pandemia, resultando em ganhos maiores que as perdas incorridas em 2020. A estimativa de crescimento regional nos PDVs para 2021 é de 14% em relação ao ano anterior, com as maiores expansões relativas ocorrendo na Noruega (25% em relação ao ano anterior), Bélgica (21%) e Espanha (20%). Todas as maiores economias da região apresentaram crescimento percentual de dois dígitos em 2021, incluindo Rússia (16%), Reino Unido (15%), Alemanha (11%) e França (14%).

Os cartões continuam dominando os gastos regionais nos PDVs, com o débito representando o dobro da participação do crédito na modalidade. Os cartões de débito continuam sendo a esmagadora escolha de método de pagamento em toda a Europa, representando 39,7% do valor das transações nos PDVs em 2021. Os cartões de débito são o principal método de pagamento nos PDVs em 10 dos 15 mercados deste relatório, com as ações mais elevadas para 2021 encontradas na Noruega (64,4%), Finlândia (62,7%), Países Baixos (60,8%) e Dinamarca (59,2%). Embora se espere que a participação total do débito em toda a região diminua ligeiramente para 37,7% até 2025, prevê-se que o débito se torne o principal método de pagamento nos PDVs na Alemanha e na Rússia em 2022 e na Polônia até 2023. Os cartões de crédito representaram 19,3% do valor das transações regionais dos PDVs em 2021 e a estimativa é de que sua participação aumente modestamente para 22,5% em 2025.

O declínio do dinheiro em espécie – muito acelerado pelos fechamentos relacionados à COVID em 2020 – continuou em 2021, apesar da ampla reabertura de negócios. Em 2021, o dinheiro representou 25,6% dos gastos regionais nos PDVs, abaixo dos 27,4% em 2020 e dos 40,2% em 2019. Existem grandes disparidades entre as participações nos mercados, desde uma baixa de 4% na Noruega até uma alta de 47,1% na Espanha; a Espanha é o único país europeu em que se espera que o dinheiro em espécie continue sendo o principal método de pagamento nos PDVs até 2025. Prevê-se que vários mercados europeus se tornem quase sem dinheiro em espécie até 2025, incluindo a Dinamarca (3,8%), a Noruega (2,6%) e Suécia (4%).

O declínio do uso de dinheiro será absorvido pelas carteiras móveis e pelo BNPL, para os quais se prevê o maior crescimento percentual entre os métodos de pagamento na Europa até 2025. As carteiras móveis representaram 7,7% dos gastos regionais nos PDVs em 2021, e espera-se que essa participação quase dobre (14,7%) até 2025. Os consumidores suecos levaram as carteiras móveis ao seu maior nível histórico, representando 12,9% do valor das transações em 2021. O BNPL ganhou 1,9% de participação na Europa em 2021 e as previsões são para que o método ultrapasse 2,8% até 2025, com participações acima dos 5% até 2025 na Dinamarca, Alemanha, Suécia e Reino Unido.



Espera-se que as carteiras móveis e o BNPL vejam o maior crescimento percentual entre os métodos de pagamento nos PDVs da Europa até 2025.





Pagamentos em tempo real

Com mais de metade dos mercados mundiais preparados para pagamentos em tempo real, a Europa adotou prontamente o novo normal. Vinte países europeus estão inscritos no esquema centralizado de [transferência instantânea de crédito SEPA](#) (SCT Inst), que oferece várias opções de compensação e liquidação, mas dos países não inscritos no esquema e que usam pagamentos em tempo real, agora incluindo a Rússia, o Reino Unido faz a maioria dos pagamentos na região (quase 8 milhões por dia). Com 3 milhões e 2 milhões de pagamentos por dia, respectivamente, Suíça e Suécia estão na segunda e na terceira posições. A Polônia observou o maior crescimento no uso dos pagamentos em tempo real, com um aumento de 50%, mas a adoção permanece lenta com apenas duas transações por dia por milhão de cidadãos.



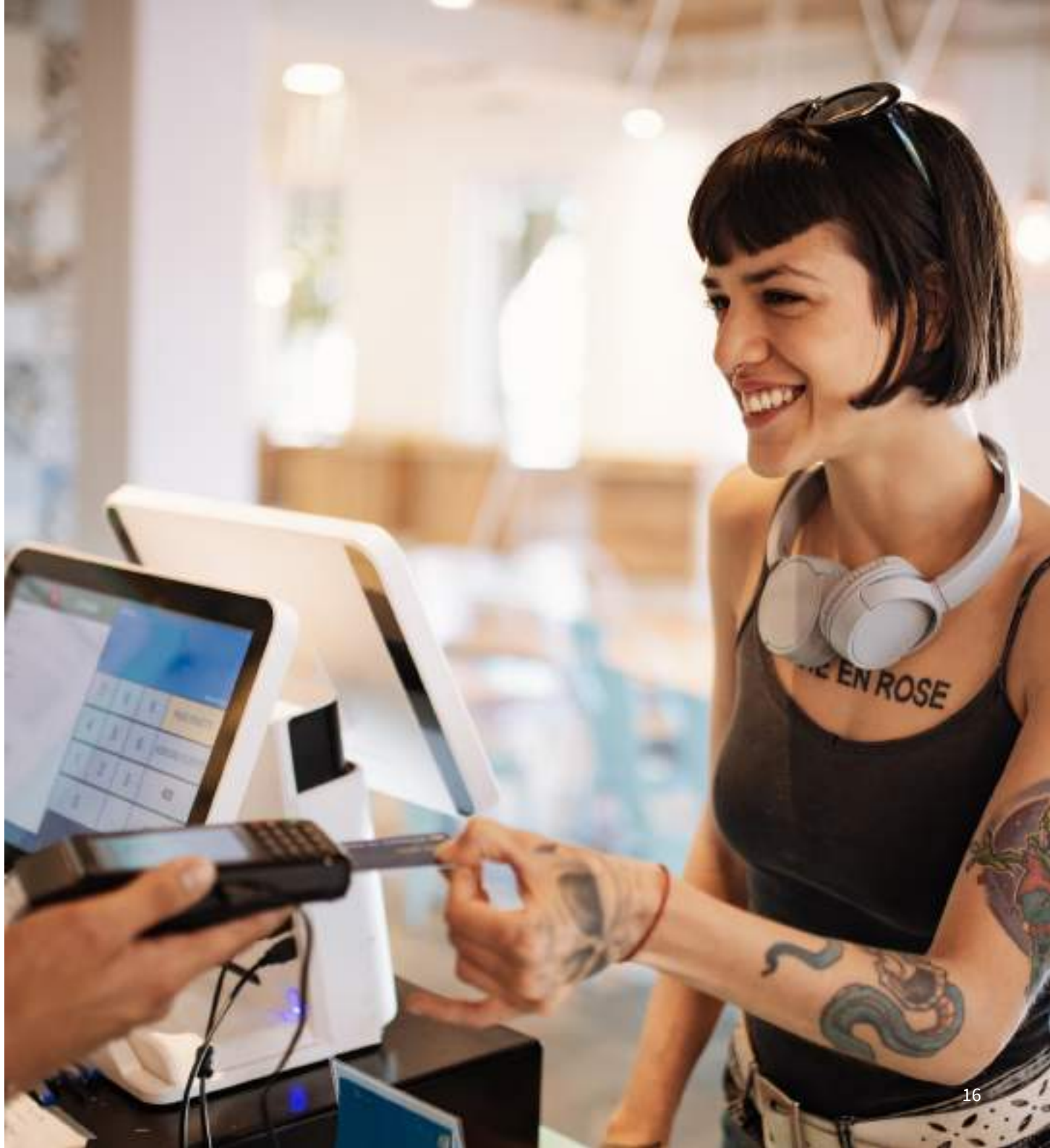
Com mais de metade dos mercados mundiais preparados para pagamentos em tempo real, a Europa adotou prontamente o novo normal.

Os pagamentos em tempo real na Europa visavam inicialmente os mercados de consumo e de varejo, mas cada vez mais empresas e corporações estão utilizando o método para gerenciar melhor a liquidez e o risco. Serviços como solicitação de pagamento, aliases de conta, P2P, confirmação do beneficiário e pagamentos nos PDVs agora se tornaram padrões em quase todos os mercados em tempo real, com um número crescente indo em busca da facilidade de acesso das interfaces baseadas em API e sistemas de mensagens com certificação ISO.

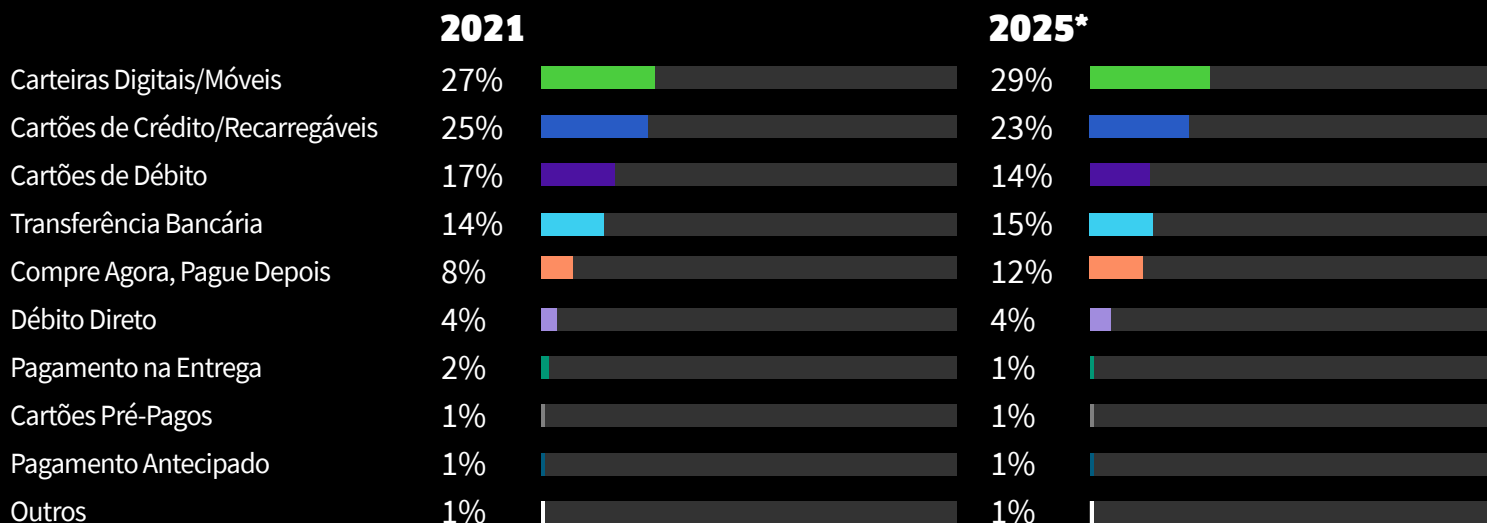
O esquema de SCT Inst da zona do euro processou 10% de todos os pagamentos SEPA no primeiro trimestre de 2021, saindo de 1% em 2019. Atualmente, quase 2.500 prestadores de serviços de pagamento aderiram ao esquema, encorajados pelo aumento do limite de transações para EUR 100.000 para transações B2B e B2C de valor mais elevado. O Conselho Europeu de Pagamentos está dando prioridade a um novo serviço de solicitação de pagamentos, com novas diretrizes que deverão ser lançadas em breve e serviços abertos de SCT Inst iniciados por dispositivos móveis. Os principais bancos europeus de vários mercados estão lançando a iniciativa Europeia de Pagamentos, com o objetivo de iniciar uma iniciativa de pagamento conjunta para criar uma solução de pagamento pan-europeia unificada e inovadora que potencialize o SCT Inst.

O Reino Unido está planejando uma nova arquitetura de pagamentos (NPA) para substituir a compensação atual de pagamentos Faster Payments e BACS por uma única infraestrutura central específica. A NPA está atualmente em uma fase de desenvolvimento e testes até 2021, com implantação completa planejada para os próximos anos.

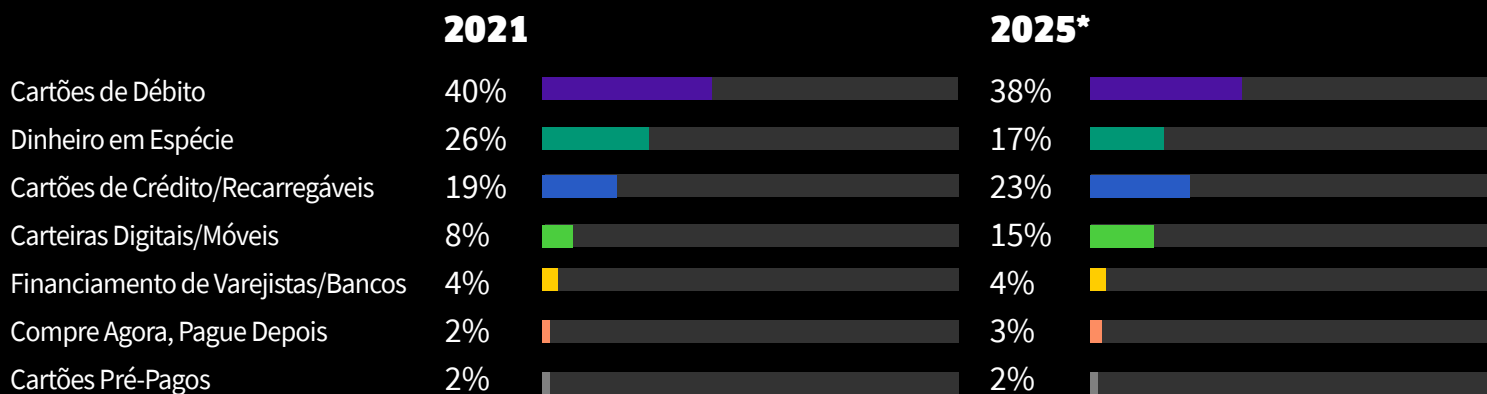
Planeada para 2022, a plataforma nórdica de pagamentos em tempo real P27 irá oferecer pagamentos internacionais em tempo real unificados em toda a Suécia, Finlândia e Dinamarca, sendo também considerada a posterior adição da Noruega. Como uma joint venture entre vários bancos regionais, a P27 oferecerá pagamentos P2P, P2B e B2P em mercados nórdicos com serviços como solicitação de pagamentos e pagamento de contas. Os bancos podem desenvolver aplicativos e oferecer produtos e serviços comuns para compradores, varejistas e empresas, incluindo soluções móveis, que funcionem além de suas fronteiras. O P27 poderia eventualmente estar aberto para a entrada de mais países.



Métodos de pagamento no comércio eletrônico da Europa



Métodos de pagamento nos PDVs da Europa



Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.

*Previsto



TENDÊNCIAS DE PAGAMENTO NA ÁSIA-PACÍFICO



Comércio eletrônico

O mercado de comércio eletrônico da APAC continua crescendo de forma robusta, embora em taxas que refletem uma maturidade cada vez maior. Espera-se que o crescimento regional do comércio eletrônico – em média CAGR de 17% entre 2017 e 2021 – reduza para 12% ao ano até 2025. Espera-se que o Vietnã e a Indonésia liderem o crescimento regional em uma média anual de 22%, enquanto os mercados de comércio eletrônico na Coreia do Sul (19%) e na Índia (18%) também devem apresentar ganhos impressionantes. Na China, é esperado um crescimento anual de 12% no comércio eletrônico do país, com um tamanho de mercado de mais de US\$ 3,2 trilhões até 2025. Mercados mais maduros verão um crescimento anual mais lento no comércio eletrônico, incluindo Japão (6%), Hong Kong (10%) e Nova Zelândia (8%).



A APAC foi a região onde as carteiras digitais primeiro se firmaram como método de pagamento dominante no comércio eletrônico; e essa dominância não mostra sinais de fraqueza. Em 2021, as carteiras digitais representaram 68,5% do valor das transações do comércio eletrônico na região, com previsão para ultrapassarem 72% em 2025. Lideradas por [Alipay](#) e [WeChat Pay](#), as carteiras digitais são a escolha esmagadora dos consumidores na China, representando cerca de 83% do valor das transações no comércio eletrônico em 2021. As carteiras digitais são também o principal método de pagamento no comércio eletrônico da Índia (45,4%), da Indonésia (38,8%) e das Filipinas (30,5%), com carteiras regionais que incluem [GCash](#), [GrabPay](#), [LINE Pay](#), [OVO](#) e [PayTM](#), contribuindo para um ecossistema de pagamentos diversificado e competitivo.



As carteiras digitais representaram 68,5% do valor das transações no comércio eletrônico da região em 2021.

Os cartões de crédito e cartões recarregáveis representaram 12,8% do valor das transações do comércio eletrônico da APAC em 2021, com uma modesta redução de participação esperada para 11% até 2025. As participações do cartão de crédito variam na região. O uso de cartões continua forte em economias maduras, como o Japão (participação de 58,3% em 2021), a Coreia do Sul (56%) e Hong Kong (42,8%), já a participação do método nas transações é comparativamente baixa na China (4,1%) e fica para trás nas economias emergentes da Índia (13,3%), Indonésia (10,2%) e Tailândia (12,2%). Os cartões de débito representaram 7,8% dos gastos regionais no comércio eletrônico em 2021, com um crescimento modesto esperado para 8,6% em 2025. A participação dos cartões de débito varia de uma alta regional de 15,3% na Austrália a uma queda de 3% em Taiwan.

Enquanto cartões e carteiras digitais dominam os pagamentos no comércio eletrônico, um mix competitivo de métodos de pagamento tradicionais e alternativos criam um cenário regional diversificado. Embora contabilize apenas 0,6% do valor das transações do comércio eletrônico em 2021, espera-se que o BNPL cresça para 1,8% (ou US\$ 78 bilhões) na modalidade na região até 2025. [A Tencent lançou recentemente um recurso de BNPL](#) dentro do WeChat, e os players regionais [Atome](#), [Hoolah](#) e [Rely](#) estão vendo um forte crescimento em Cingapura.

As transferências bancárias representaram 4,7% do valor das transações no comércio eletrônico da região em 2021. Espera-se quedas constantes na participação das transferências bancárias na APAC, embora o método continue sendo a principal escolha para pagamentos no comércio eletrônico entre os consumidores na Malásia (29,8% em 2021) e na Tailândia (36,6%), também com fortes participações no valor das transações na Indonésia (23,3%) e no Vietnã (23,8%). O COD continua sendo uma parte importante dos mercados de comércio eletrônico no sudeste asiático, incluindo Indonésia (13,9% em 2021), Tailândia (15%) e Vietnã (23,4%), embora reduções na participação do método sejam previstas para ocorrer até 2025.



Fora da China, dinheiro em espécie e cartões são o principal método de pagamento nos PDVs da APAC.

Pontos de venda

Em 2021, o valor das transações nos PDVs se recuperou fortemente da recessão provocada pela COVID-19 no ano anterior, com os mercados regionais nos PDVs expandindo 15% em relação a 2020, acima da média global de 13%. Cingapura e Austrália viram as maiores expansões relativas em 2021, a 23% e 22%,

respectivamente, enquanto China (17%), Nova Zelândia (17%), Índia (15%) e Coreia do Sul (13%) tiveram crescimentos de dois dígitos nos PDVs em relação ao ano passado. Espera-se que o crescimento nos PDVs da APAC seja de 7% ao ano até 2025, com a projeção de que o Vietnã passe a liderar a região na modalidade com um CAGR de 11%. Estima-se que a China tenha uma expansão anual de 7%, o que a faria ver seu valor nos PDVs perto dos US\$ 26 trilhões até 2025; Índia e Malásia também têm previsão para uma forte taxa de crescimento anual de 7% no mesmo período.

As carteiras móveis são a principal forma de pagamento nos PDVs por valor de transação, com volume desproporcionalmente concentrado na China. Esse tipo de pagamento supera todos os outros métodos de pagamento combinados nos PDVs do país, representando 54% do valor das transações de 2021. Impulsionados pelo grande número de QR codes vinculados às carteiras móveis dominantes Alipay e WeChat Pay, as carteiras móveis na China representam mais que o dobro da penetração das carteiras móveis nos PDVs do segundo mercado mais alto da APAC, a Índia, que tem 24,8% de participação. O uso de dinheiro em espécie caiu significativamente na China entre 2017 e 2020, uma tendência que continuou em 2021 apesar da reabertura em grande escala das empresas, caindo para 10,3% do valor das transações. Os cartões continuam sendo uma parte importante do mix de pagamentos nos PDVs da China, embora se espere que as participações dos cartões de débito (15,6% em 2021) e de crédito (13,9%) diminuam ligeiramente até 2025. Com previsão para compreender 1,1% dos gastos nos PDVs chineses até 2025, o BNPL também faz avanços no país. Estima-se que as carteiras móveis representem cerca de dois terços do valor das transações nos PDVs da China até 2025, representando mais de US\$ 17 trilhões.

Fora da China, dinheiro em espécie e cartões são o principal método de pagamento nos PDVs da APAC. O dinheiro em espécie representa 16% do valor das transações nos PDVs da região, mas continua sendo o principal método de pagamento em metade dos



mercados da APAC listados em nosso relatório, incluindo Indonésia (51%), Tailândia (63,4%) e Vietnã (53,8%). Apesar disso, estima-se que o método caia para menos de 8% do valor das transações nos PDVs da APAC até 2025.

Os cartões de crédito/recarregáveis são o segundo método de pagamento líder nos PDVs por valor das transações, com 18,7%, enquanto os cartões de débito representaram mais 15,1% em 2021. Os cartões de crédito são o principal método de pagamento nos PDVs em Hong Kong (participação de 54,5% em 2021), Nova Zelândia (42%), Cingapura (33,9%), Coreia do Sul (54,7%) e Taiwan (47,2%), enquanto cartões de débito lideram na Austrália (41%). Espera-se que as participações dos cartões de crédito e de débito mostrem uma ligeira queda durante o período previsto, embora o valor ainda se mantenha superior a 31% até 2025.

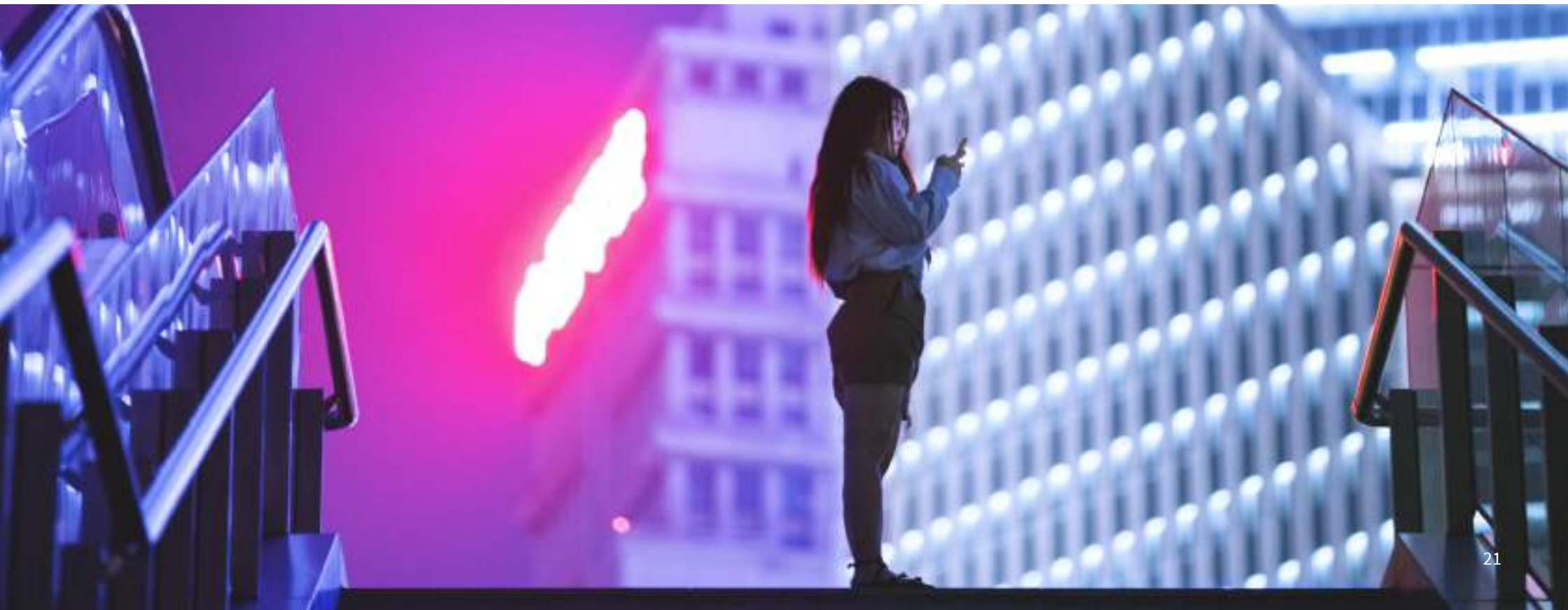
O financiamento por varejistas/bancos mantém um nicho importante no mix de pagamentos da APAC, representando 3,8% do valor das transações nos PDVs, incluindo uma participação de 4,1% na China. O BNPL representa apenas 0,6% do valor das transações nos PDVs da região em 2021, embora seja cada vez mais popular na Austrália (3,6%), Hong Kong (1,6%) e Nova Zelândia (4,6%).

Pagamentos em tempo real

Com 13 mercados oferecendo soluções de pagamento em tempo real já estabelecidos e o lançamento das soluções da Nova Zelândia e da Indonésia em 2022, a APAC continua a liderar o resto do mundo com aplicativos e modelos inovadores. Índia e China lideram o mundo no volume de transações diárias, com média de 70 e 43 milhões de pagamentos em tempo real realizados todos os dias, respectivamente. Esse volume,

no entanto, quando ajustado por população, revela uma adoção interna muito maior na Coreia do Sul e na Tailândia, que têm mais de cinco e dez vezes o número de transações diárias por milhão de habitantes. As Filipinas mostraram o maior crescimento no uso de pagamentos em tempo real, com um aumento anual de 400%; Hong Kong, Tailândia e Austrália mantiveram avanços mais estáveis.

Como em outras partes do mundo, os pagamentos em tempo real estão sendo cada vez mais empregados em casos de uso comercial, além de aplicativos de consumo e varejo. Os departamentos governamentais em muitos mercados já estão utilizando os pagamentos em tempo real para cobrança de taxas e impostos e pagamento de benefícios. Solicitações de pagamento, aliases de conta, pagamentos P2P, confirmação do beneficiário e pagamentos nos PDVs agora se tornaram padrões



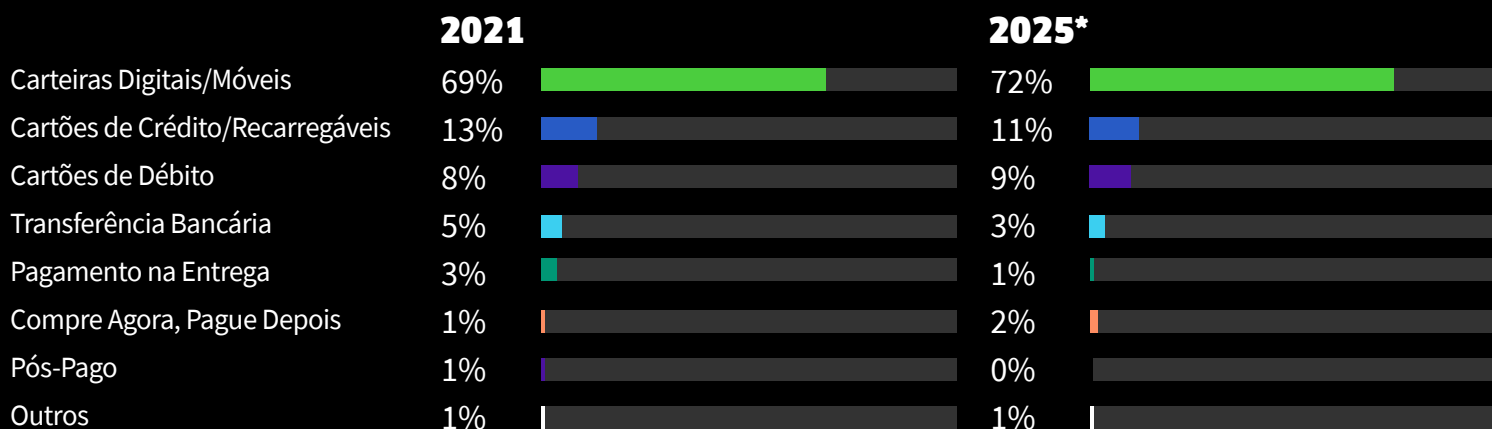
em quase todos os mercados. A maioria deles está implementando formatos padronizados de QR code, com um número crescente indo em direção a interfaces baseadas em API e mensagens ISO para facilitar o acesso. [A autorização eletrônica de débito direto](#) para a pré-autorização do pagador, lançado por Hong Kong, e o [Serviço de Pagamentos por Mandato PayTo](#), da Austrália, permitem que terceiros iniciem pagamentos de contas com autorização do cliente.

Muitos mercados da APAC estão explorando pagamentos internacionais em tempo real que conectam várias soluções nacionais. Algo pioneiro na Tailândia, Malásia e Cingapura, agora Hong Kong e Taiwan também estão abrindo as portas para transferências internacionais para consumidores, remessas, varejo e uso comercial. Austrália e Índia habilitaram pagamentos internacionais em tempo real para a parte nacional de entrada desses pagamentos.

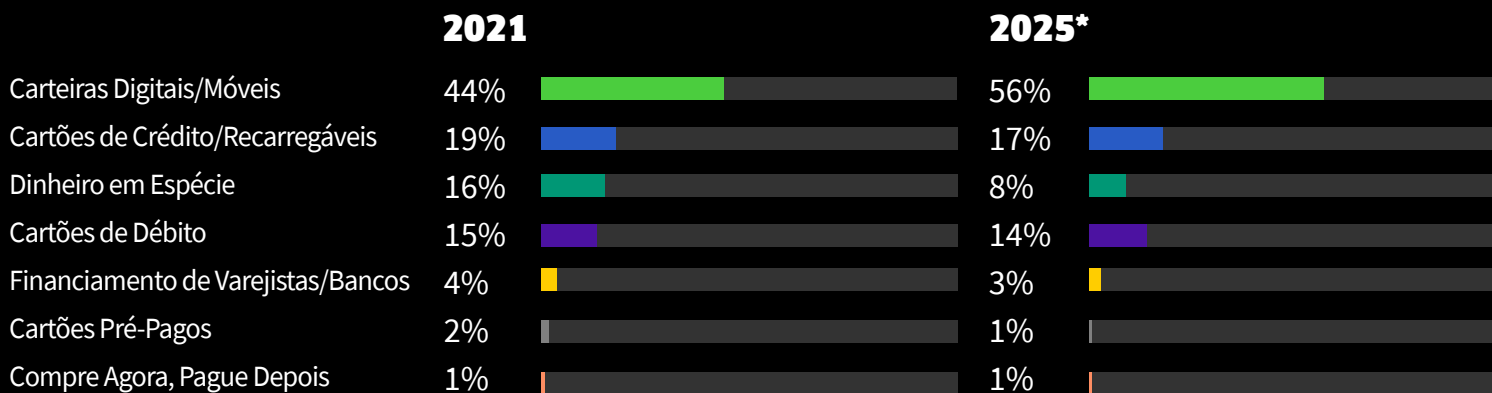
A mudança para pagamentos em tempo real na Ásia é muitas vezes impulsionada por um forte apoio governamental, à medida que estes tentam modernizar suas economias e trazer mais cidadãos para as finanças digitais. Taiwan estabeleceu uma meta de 90% de penetração dos pagamentos móveis até 2025; as Filipinas visam 50% de transações digitais e 70% da população integrada até 2024. A Índia terá, em breve, um serviço concorrente lançado pela [National Payment Corporation of India](#) (NPCI), chamado [New Umbrella Entity](#) (NUE), para impulsionar a concorrência e reduzir custos. O Japão também procura modernizar seu sistema de pagamentos com o desenvolvimento de uma plataforma comum API gateway (APIGW) em 2022.



Métodos de pagamento no comércio eletrônico da APAC



Métodos de pagamento nos PDVs da APAC



TENDÊNCIAS DE PAGAMENTO NO ORIENTE MÉDIO E NA ÁFRICA

Comércio eletrônico

Com um mercado de comércio eletrônico que apresentou um extraordinário crescimento anual de 26% de 2017 a 2021, espera-se que o crescimento da região MEA no comércio eletrônico diminua para um CAGR ainda robusto de 20% até 2025. Espera-se que a Nigéria e os Emirados Árabes Unidos (EAU) liderem o crescimento - cada um com 23% de CAGR -, com previsão de que África do Sul (16%) e Arábia Saudita (12%) vejam um crescimento mais modesto nos próximos três anos. A expectativa é que o tamanho do mercado endereçável do comércio eletrônico desses quatro mercados mais que dobre entre 2021 e 2025, de US\$ 52 bilhões para US\$ 108 bilhões. A MEA é pioneira em dispositivos móveis, com suas vendas no comércio móvel sendo responsáveis por mais de 70% do valor das transações no comércio eletrônico até 2025.



Nos métodos de pagamento do comércio eletrônico, a MEA está observando força contínua nos cartões de crédito, que são líderes no mercado, crescimento das carteiras digitais, transferência bancária e BNPL, e quedas nos COD. Os cartões de crédito continuam sendo o maior método de pagamento no comércio eletrônico da MEA, representando 31,3% do valor das transações em 2021; o método tem previsão para representar um terço dos gastos no comércio eletrônico até 2025. O crédito é o método de pagamento mais forte nos EAU, onde representou 38,7% dos gastos com o comércio eletrônico em 2021, e continua a aumentar; estima-se que atinja uma participação de mais de 45% até 2025. Os cartões de débito representaram outros 12,5% dos gastos na região em 2021; enquanto se espera que a participação do débito nos gastos regionais no comércio eletrônico diminua para 10,6% até 2025, os valores totais de transações de débito devem aumentar gradualmente.

Em 2021, as transferências bancárias representaram 16,3% do valor das transações no comércio eletrônico na região. Espera-se que a participação desse método

permaneça estável até 2025, com leves aumentos na Nigéria e na Arábia Saudita, mas com quedas na África do Sul e nos Emirados Árabes Unidos. Os COD tiveram uma forte participação de 13,5% nos gastos no comércio eletrônico da região em 2021, com o uso mais alto desse método visto na Nigéria, com 19,7%. De maneira consistente com o amplo declínio a longo prazo do uso de dinheiro em espécie, estima-se que a participação do COD na região caia para 7% até 2025, com previsão de que a Nigéria mantenha uma participação de 11%.

As carteiras digitais serão o método de pagamento com os maiores ganhos de participação até 2025. Representando 17,3% dos gastos no comércio eletrônico em 2021, estima-se que as carteiras digitais representem 25,6% do valor das transações até 2025. Liderado por [PayPal](#) e [KongaPay](#), a previsão é que o uso das carteiras digitais na Nigéria mais que dobre de 7,6% em 2021 para 15,5% em 2025. A Arábia Saudita verá os maiores ganhos nas carteiras digitais da região MEA, passando de 18,1% em 2021 para 33% em 2025, lideradas por [PayPal](#), [Apple Pay](#) e [STC Pay](#). A [CASHU](#) é uma carteira local líder nos

Emirados Árabes Unidos, enquanto a [M-PESA](#) está cada vez mais popular na África do Sul.



Os cartões de crédito permanecem como o maior método de pagamento no comércio eletrônico na região MEA.

Embora contabilizem pouco menos de 1% dos gastos regionais no comércio eletrônico, as opções de BNPL estão disponíveis em todos os mercados em nosso relatório. A perspectiva de crescimento mais forte do BNPL está na Arábia Saudita, onde se espera que o método passe a representar 3,4% dos gastos no comércio eletrônico até 2025, com empresas como [Spotii](#), [tabby](#) e [Tamara](#) competindo por esse mercado emergente.



Pontos de venda

Na região MEA, o valor das transações nos PDVs cresceu 6% em relação ao ano anterior em 2021, embora esse crescimento tenha se dado de maneira irregular em todos os mercados em nosso relatório. Na Nigéria, os valores nos PDVs caíram 2% em 2021, diminuindo pelo segundo ano consecutivo. No entanto, espera-se que o crescimento positivo retorne em 2022, com previsão de crescimento anual de 6% até 2025. Respectivamente, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos tiveram 2% e 5% de crescimento nos PDVs em 2021, com previsão de 5% e 6% de CAGR até 2025. Após dois anos consecutivos de recessão, a África do Sul teve a maior expansão nos PDVs na região MEA, com um crescimento de 22% em relação ao ano anterior em 2021. No geral, os mercados neste relatório têm um CAGR de 5% projetado para o valor das transações nos PDVs até 2025.



Em 2021, o crédito foi o método de pagamento mais usado depois do dinheiro nos PDVs da MEA.

Os métodos de pagamento nos PDVs continuam a tendência de longo prazo de substituir o dinheiro em espécie pelos pagamentos digitais. O declínio do uso do dinheiro em espécie – muito acelerado pela pandemia da COVID-19 – continuou em 2021, embora a taxas menos precipitadas do que em 2020. Tendo representado mais de 70% do valor das transações nos PDVs da região em 2019 e 51% em 2020, o dinheiro em espécie caiu abaixo de 44% em 2021. O uso do dinheiro em espécie mantém sua maior participação no valor das transações na Nigéria (63%), enquanto a mais baixa do método se encontra nos EAU (20%). Até 2025, estima-se que o uso do dinheiro em espécie se aproxime de 31% do valor das transações nos PDVs em toda a MEA. No momento, todos os mercados em nosso relatório verão uma queda no uso do dinheiro em espécie para abaixo de 50% do valor das transações nos PDVs.

Até mesmo o dinheiro em espécie está sendo digitalizado, com o [Banco Central da Nigéria](#) lançando um programa de Moeda Digital Emitida por Banco Central (CBDC) para o [eNaira](#) em outubro de 2021. Com o [Projeto Aber](#), o [Banco Central da Arábia Saudita](#) e o [Banco Central dos Emirados Árabes Unidos](#) também buscam em conjunto a criação de uma CBDC, bem como outros usos inovadores da tecnologia blockchain. O [Banco de Liquidações Internacionais \(BIS\)](#) está trabalhando com outros bancos centrais em todo o mundo por meio do [Projeto Dunbar](#) – incluindo o [Banco de Reserva da África do Sul](#) – para explorar o uso de CBDCs para compensações internacionais.

Em 2021, o crédito foi o método de pagamento mais usado depois do dinheiro na MEA nos PDVs, representando 20% do valor das transações. O uso do crédito é mais forte nos Emirados Árabes Unidos, onde é o principal método de pagamento nos PDVs, ganhando mais de 38% do valor das transações em 2021. O débito é responsável por mais 12,2% do valor nos PDVs em toda a MEA, com o uso mais alto na África do Sul, onde é responsável por pouco mais de um terço dos valores transacionados em lojas físicas. A participação dos cartões e o volume total de transações com os mesmos está aumentando nos PDVs da MEA, com o crédito projetado para cerca de 22% e o débito se aproximando de 14% das transações na região até 2025.

As carteiras móveis continuam a subir nos PDVs, saltando 55% em relação ao ano anterior em 2021 para representar 11,8% do valor das transações regionais nas lojas físicas. A Arábia Saudita (13,6%) e os Emirados Árabes Unidos (13,4%) lideram a adoção das carteiras móveis, enquanto a África do Sul segue atrás com 5,1%. O BNPL ainda está sendo introduzido nos PDVs da região e a previsão é de que o método passe a representar 1,4% do valor das transações nessa modalidade até 2025. O financiamento de varejistas/bancos locais é o quinto pagamento mais usado nos PDVs da região, ganhando 6,4% dos gastos na modalidade; cartões pré-pagos também são uma ferramenta importante para os consumidores da MEA, compreendendo 5,4% dos gastos nos PDVs em 2021.





Pagamentos em tempo real

Sete mercados no Oriente Médio e na África agora oferecem pagamentos em tempo real. Embora muitos dos serviços estabelecidos continuem a crescer, os volumes permanecem comparativamente pequenos, com baixas taxas de adesão per capita em toda a região.

Embora o volume de transações no esquema de pagamentos em tempo real de 2007 de Gana tenha crescido rapidamente, em muitas centenas de por cento, apenas 18.600 transações são processadas por dia. Isso representa menos de uma transação por dia por milhão de habitantes. Enquanto isso, o serviço do Bahrein teve um crescimento de 500% em seu volume, com 79% de todas as transferências de fundos eletrônicas feitas em tempo real. A África do Sul também observou um crescimento gradual de 55%, principalmente devido à redução agressiva dos preços de alguns bancos. Apesar disso, as transações em tempo real totalizaram apenas 3% de todas as transações eletrônicas.



79% de todas as transferências eletrônicas de fundos feitas no Bahrein são em tempo real.

O uso governamental de pagamentos em tempo real está ajudando a impulsionar o crescimento na região. Gana, Emirados Árabes Unidos, Bahrein e Quênia oferecem cobrança governamental (para fins como multas e tarifas) ou serviços de pagamento (para pensões, benefícios e similares) em tempo real. Semelhante a outras partes do mundo, a maioria dos serviços implementados na região oferece o uso de aliases, solicitação de pagamentos (R2P) e iniciação de pagamentos por meio de QR codes. À medida que os serviços amadurecem, mais casos de uso inovadores estão surgindo. Gana e Bahrein, por exemplo, oferecem suporte de e-wallet para pagamentos em tempo real,

enquanto o Quênia permite transferências de câmbio em moeda local, dólares americanos ou euros.



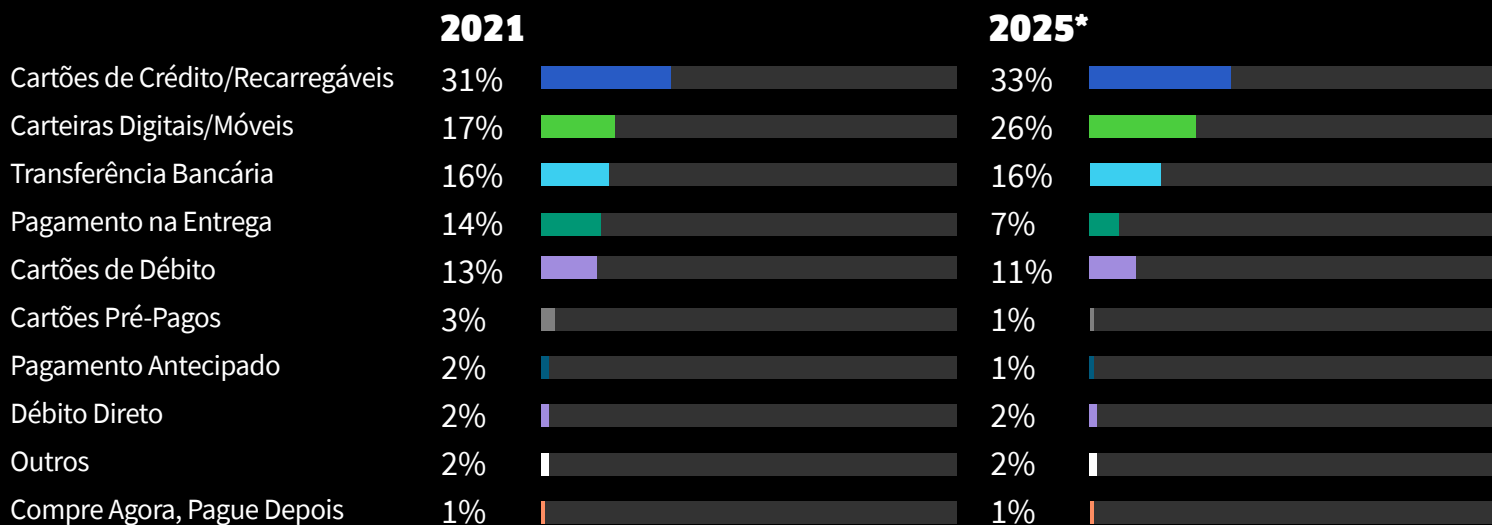
O uso governamental de pagamentos em tempo real está ajudando a impulsionar o crescimento na região.

Combinando a tendência global de pagamentos em tempo real e ampliando seu foco de aplicações do consumidor e varejo para serviços empresariais, Gana e Quênia oferecem um conjunto de soluções para corporações, incluindo pagamentos em lote automatizados para empresas pagarem salários, pensões e dividendos para acionistas. O Quênia também oferece negociação de títulos por meio de telefones celulares, enquanto os cidadãos dos Emirados Árabes Unidos podem investir para participar de uma IPO e comprar ações ao preço final da oferta em um dia de listagem em tempo real. A cobrança eletrônica e os débitos diretos também surgiram como fortes impulsionadores dos pagamentos em tempo real e estão operacionais em Gana, Nigéria e Bahrein.

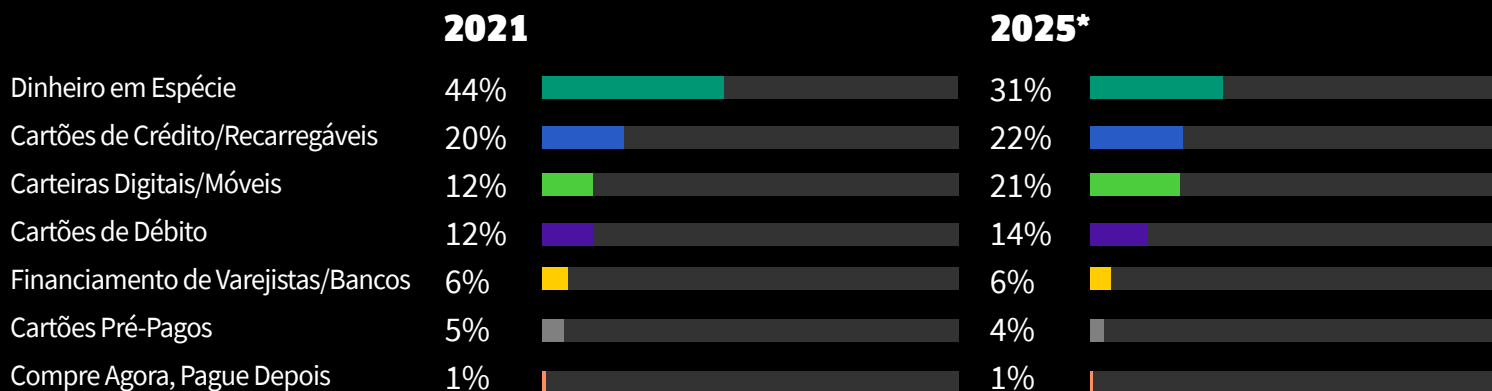
Olhando para o futuro, a Nigéria está desenvolvendo um serviço de consulta de imagens para impulsionar seus processos de Conheça seu Cliente (KYC). A fim de promover a padronização internacional em serviços de open banking, a Estrutura de Serviços de Open Banking do Bahrain (Bahrain Open Banking Framework) se alinhou estreitamente com a Diretiva Europeia de Serviços de Pagamento (PSD2), que abrange APIs, diretrizes de experiência do cliente e padrões de segurança cibernética. Enquanto isso, a África do Sul planejava lançar um serviço de compensação modernizado em tempo real chamado Rapid Payments Platform (Plataforma de Pagamentos Rápidos) antes do fim de 2021.



Métodos de pagamento no comércio eletrônico do MEA



Métodos de pagamento nos PDVs da MEA



Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.

*Previsto



TENDÊNCIAS DE PAGAMENTO NA AMÉRICA DO NORTE

Comércio eletrônico

O desenvolvimento do comércio eletrônico na América do Norte não mostrou sinais de desaceleração em 2021. Nos EUA, o valor das transações no comércio eletrônico cresceu 10% em 2021 em relação ao ano anterior, enquanto no Canadá esse número chegou a 13%. Estima-se que a expansão do comércio eletrônico na região atinja uma média de 11% de CAGR até 2025, alcançando aproximadamente US\$ 2,3 trilhões em valor de transações no ano. A trajetória do comércio está caminhando decisivamente para o comércio eletrônico, com ênfase no comércio móvel.

Espera-se que a taxa de crescimento do comércio eletrônico na região seja mais que o dobro da taxa dos PDVs até 2025 (11% vs. 5%, respectivamente), enquanto a previsão para a taxa de crescimento anual do comércio móvel (15%) seja de quase o dobro da taxa do comércio eletrônico acessado por desktops (8%) durante o mesmo período. Nos EUA, estima-se que a participação do comércio móvel aumente de quase 37% em 2021 para mais de 42% em 2025.

Os cartões de crédito foram o principal método de pagamento no comércio eletrônico com entre os consumidores canadenses (50,4%) e norte-americanos (30,2%) em 2021. Os cartões de débito representaram outros 20,6% dos gastos da região com compras online, representando 21% e 13,4% do valor das transações dos EUA e do Canadá, respectivamente. Até 2025, espera-se que tanto o crédito quanto o débito vejam leves quedas de participação na região. Nos EUA, são projetadas queda nas participações do crédito (para 27,4%) e do débito (para 20,2%), embora os valores absolutos de transações de ambos continuarão crescendo gradualmente. No Canadá, os cartões de crédito deixarão de ser maioria de longa data em 2022, com previsão de queda para 42% até 2025. O débito tem um aumento constante de mais de 5% na participação projetada até 2025 para aproximadamente 19%.

As carteiras digitais continuam a ganhar popularidade entre os consumidores no comércio eletrônico da América do Norte, compreendendo 29,2% do valor das transações regionais em 2021. Em 2022, as carteiras tomarão o primeiro lugar dos cartões de crédito nos EUA, com previsão de que passem a representar um terço dos gastos no comércio eletrônico de toda a região até 2025, lideradas por [Apple Pay](#), [Amazon Pay](#), [Google Pay](#) e [PayPal](#). Com uma participação que aumentará de 21,8% em 2021 para mais de 24% em 2025, espera-se que as carteiras permaneçam na segunda opção (atrás dos cartões de crédito) entre os consumidores canadenses. As principais carteiras no Canadá refletem o crescente alcance global das marcas chinesas, com [Alipay](#) figurando junto com [Apple Pay](#) e [PayPal](#) como as mais populares entre os consumidores.

O BNPL continuou seu aumento global significativo, mais do que dobrando sua participação no comércio eletrônico norte-americano em 2021, saltando de 1,6% para 3,8% do valor das transações. O crescimento do método não mostra sinais de fraqueza, com uma projeção para novamente mais do que dobrar (para 8,5%) o valor das transações regionais no comércio eletrônico até 2025. No Canadá, marcas como [Afterpay](#), [Flexiti](#), [PayBright](#) da Affirm e [Splitit](#) competem por um mercado cuja participação tem previsão de crescer para 7% até 2025. Dezenas de empresas BNPL competem no mercado norte-americano que, segundo a projeção, representa mais de 9% de participação (cerca de US\$ 180 bilhões) até 2025, incluindo [Affirm](#), [Afterpay](#), [Klarna](#), [PayPal Credit](#), [Sezzle](#) e [Zip](#).



Em 2022, as carteiras digitais tomarão a liderança dos cartões de crédito nos EUA.

Apesar de projetada para cair para 6% até 2025, as transferências bancárias continuaram sendo um componente importante dos pagamentos no comércio eletrônico da América do Norte, com uma participação de 7,8% em 2021. Os pagamentos antecipados (2,4% em 2021), o COD (1,9%), os cartões pré-pagos (1,1%) e o débito direto (0,8%) continuam sendo métodos de pagamento viáveis no comércio eletrônico, embora a previsão é de que todos vejam quedas em suas participações até 2025.

Pontos de venda

O comércio norte-americano nos PDVs mostrou resiliência em 2021, crescendo quase 11% em relação ao ano anterior para recuperar as perdas da recessão provocada pela pandemia de 2020. No Canadá, a modalidade se expandiu 15% em relação ao ano anterior em 2021, com uma CAGR de 3% projetada até 2025. Os EUA apresentaram um crescimento de 10% em 2021, com CAGR de 5% prevista para os próximos quatro anos.





Embora o declínio tenha sido menos dramático do que o visto em 2020 devido à reabertura em grande escala das lojas físicas, o uso de dinheiro em espécie continua a diminuir – para 11% valor das transações da região nos PDVs em 2021. O dinheiro em espécie representou 11,4% do valor das transações nos PDVs nos EUA em 2021, um pouco abaixo de 11,9% em 2020. Prevê-se que o declínio a longo prazo desse método de pagamento acelere, diminuindo sua participação em quase metade para 5,8% em 2025. Embora se recuperado ligeiramente no Canadá em 2021 para uma participação de 5,7%, o declínio de longo prazo do dinheiro em espécie será retomado em 2022, projetado para cair para 3% do valor das transações nos PDVs até 2025.

Embora o uso de dinheiro físico em espécie esteja em declínio, a mudança global para pagamentos digitais e moedas alternativas despertou interesse nas CBDCs no Canadá e nos EUA. Em julho de 2021, o [Banco do Canadá](#) publicou um relatório destacando "[O Caso Positivo para uma CBDC](#)". Nos EUA, a [Reserva Federal](#) "continua totalmente envolvida na [pesquisa das CBDCs](#) e no [desenvolvimento de políticas](#) para as mesmas".

Espera-se que os cartões retenham a maior participação dos gastos regionais nos PDVs até 2025, com um aumento acentuado das carteiras móveis. Os cartões de crédito e débito compreendem mais de 70% dos gastos regionais nos PDVs em 2021 (40,2% de crédito e 30,3% de débito). Embora seja prevista uma leve redução na participação geral dos cartões, a diferença entre crédito e débito vai diminuir consideravelmente até 2025, com crédito projetado para quase 36% e débito para pouco mais de 34%. [Visa](#), [Mastercard](#) e [American Express](#) são os esquemas dominantes nos EUA, enquanto [Visa](#), [Mastercard](#) e [Interac](#) representam 97% do valor das transações no Canadá. Estima-se que as carteiras móveis aumentem sua participação de 10,3% dos gastos regionais nos PDVs em 2021 para quase 15% até 2025, com a grande maioria desse aumento ocorrendo nos EUA.

Com previsão de se manter até 2025, as opções de financiamento de varejistas e dos bancos representaram uma saudável participação de 4% dos gastos regionais nos PDVs em 2021. Espera-se que o BNPL continue aumentando nos PDVs, à medida que os players façam a mudança para possibilitar financiamentos direto na loja. Representando menos de 1% dos gastos regionais nos PDVs em 2021, a previsão é de que a participação do BNPL ultrapasse 2% (e mais de US\$ 250 bilhões) até 2025. Os cartões pré-pagos continuam a ser uma parte importante do mix de pagamentos nos PDVs na América do Norte, com 3,7% de participação em 2021, e apenas uma pequena queda para 3,6% projetada até 2025.

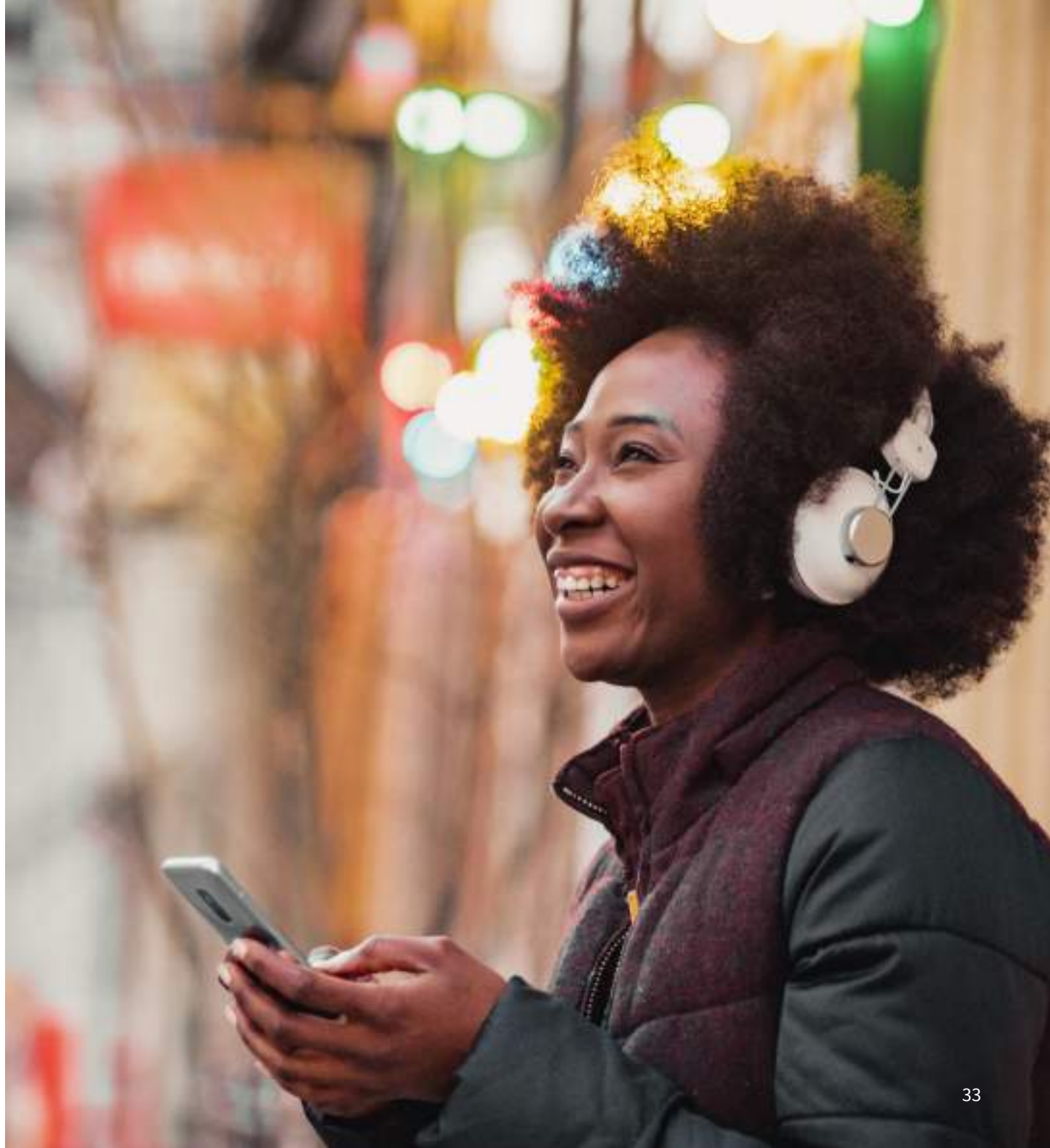


Espera-se que o BNPL continue crescendo nos PDVs, à medida que os players mudem para financiamentos direto nas lojas.

Pagamentos em tempo real

Os EUA agora têm dois serviços de pagamento em tempo real operacionais e complementares, com outro no pipeline. A solução em tempo real RTP® da The Clearing House garante que instituições de todos os tamanhos nos EUA tenham acesso à sua rede, enquanto a solução concorrente Zelle®, da Early Warning Services, oferece um serviço de pagamentos P2P maduro e altamente popular. Espera-se que o esquema FedNow do Federal Reserve seja implementado nos próximos dois anos.

A rede RTP da Clearing House, lançada em 2017, atualmente oferece recursos de pagamento em tempo real para 57% das contas de depósito à vista dos EUA. Com um olhar mais voltado para serviços mais avançados de negócios, agências corporativas e governamentais, a rede RTP oferece suporte a pagamentos de contas em tempo





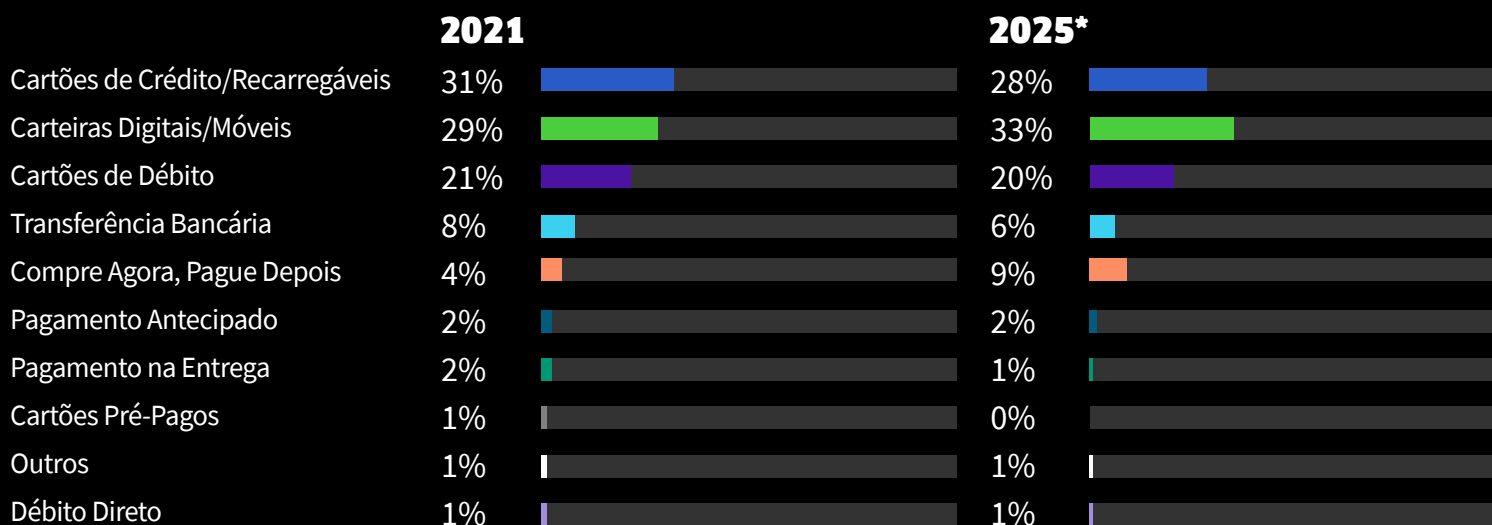
real com liquidação *just in time* e recursos instantâneos para pagamentos e cobranças do governo. Muitos serviços de seguro e empréstimos utilizam o serviço da rede para liquidação instantânea, e seus recursos para pagamento de salários diários facilitam a economia de trabalhadores informais, autônomos e temporários.

O Zelle é oferecido por uma empresa privada de serviços financeiros de propriedade de um grupo de bancos dos EUA. O serviço permite que as pessoas transfiram dinheiro eletronicamente para a conta bancária de outro usuário registrado usando um dispositivo móvel ou uma instituição financeira participante. Atualmente, o Zelle processa cerca de 3,3 milhões de transações por dia (representando um crescimento anual de mais de 50%), com mais de US\$ 840 milhões em valores transferidos.

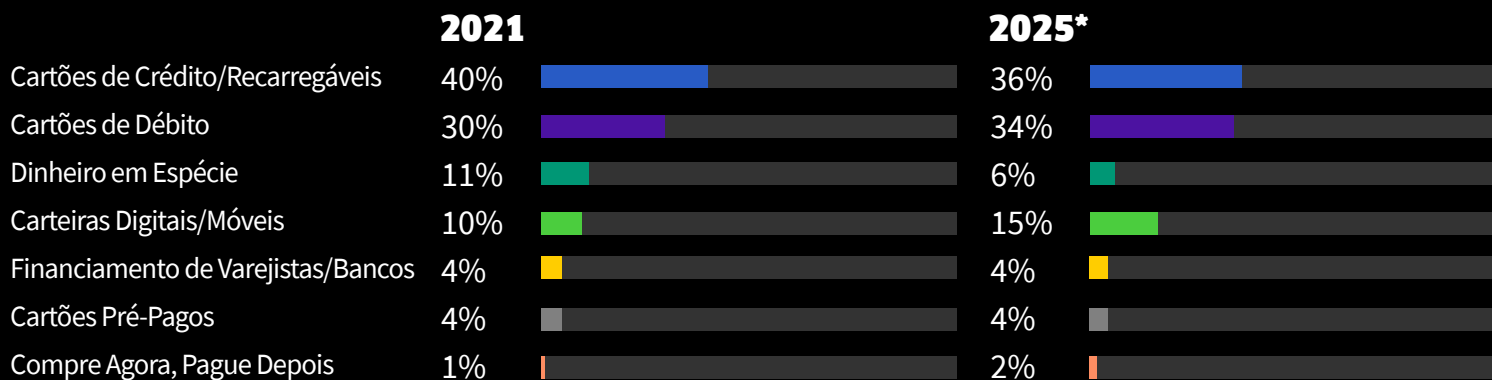
O Federal Reserve dos EUA está desenvolvendo um novo serviço de pagamentos e liquidação em tempo real chamado FedNow. Com lançamento previsto para 2023, o serviço terá um programa piloto para apoiar o desenvolvimento, testes e a adoção da ferramenta, com a participação esperada de mais de 110 instituições financeiras. Em paralelo, a Faster Payments Council está trabalhando com partes interessadas do setor para maximizar a utilização dos pagamentos em tempo real nacional e internacionalmente.

A estrutura de pagamento em tempo real (RTR, na sigla em inglês) do Payments Canada deverá ser lançada em 2022. Esta estrutura apoiará o desenvolvimento de serviços de overlay como uma plataforma de inovação para aplicações de pagamentos de consumidores, negócios e governo por meio de APIs abertas. Para ajudar a agilizar a expansão do uso da RTR, o governo está explorando padrões de open banking para dar aos clientes maior controle de seus dados financeiros e acesso seguro a uma ampla gama de serviços financeiros enquanto reduz os custos.

Métodos de pagamento no comércio eletrônico da América do Norte



Métodos de pagamento nos PDVs da América do Norte



TENDÊNCIAS DE PAGAMENTO NA AMÉRICA LATINA

Comércio eletrônico

O mercado de comércio eletrônico da América Latina continua marchando em um forte ritmo de crescimento anual, com um aumento de 22% entre 2017 e 2021. Estima-se que o comércio eletrônico da América Latina atinja uma média de crescimento anual de 19% até 2025. Na Argentina, o mercado de comércio eletrônico reportou 71% de crescimento em 2021, o maior ganho global entre os países neste relatório, e a previsão é que o crescimento global do setor continue a 26% ao ano até 2025. A expansão do comércio eletrônico será baseada em um amplo leque, com todos os mercados da América Latina neste relatório projetando um crescimento anual de dois dígitos no setor até 2025, incluindo os maiores mercados da região, isto é, Brasil (18%) e México (17%).





Os cartões de crédito continuam sendo o principal método de pagamento da região no comércio eletrônico, representando 39,3% do valor das transações em 2021. Liderados pelo Brasil, com 44,7%, os cartões de crédito foram o método de pagamento que ganhou a maior participação no comércio eletrônico em 2021 em todos os mercados da América Latina neste relatório. Os cartões de débito representaram outros 18,2% do valor das transações da região no ano. Peru e o Chile estão vendo crescimento em suas populações com conta em banco, contribuindo para aumentos projetados no uso de cartões até 2025. Embora a previsão seja de que a participação dos cartões de crédito diminua um pouco, o método continuará liderando em todos os mercados da região até 2025, com exceção do México. Em 2024, espera-se que as carteiras digitais superem os cartões de crédito no México como o principal método de pagamento no comércio eletrônico em participação no valor das transações.



Liderados pelo Brasil, com 44,7%, os cartões de crédito foram o método de pagamento que ganhou a maior participação no comércio eletrônico em 2021 em todos os mercados da América Latina neste relatório.

Embora o dinheiro em espécie continue sendo uma parte importante do mix de pagamentos na América Latina, os pagamentos no comércio eletrônico estão se afastando dos COD e do pós-pago em dinheiro. Projetado para cair pela metade até 2025, os pagamentos COD representaram 3,8% dos gastos regionais no comércio eletrônico em 2021. Os métodos pós-pagos, incluindo [Boleto Bancário](#) e [Rapipago](#) e [PayNearme](#), recuperaram-se ligeiramente em 2021, para representar 7,1% do valor das transações da região no comércio eletrônico, com um leve declínio projetado para 5,4% até 2025.

As carteiras digitais representaram 19,2% dos gastos no comércio eletrônico da América Latina em 2021, com previsão para responderem por um quarto do valor das transações até 2025. Consumidores da região estão gravitando para as marcas globais [PayPal](#), [Apple Pay](#) e [Google Pay](#), as carteiras regionais [Mercado Pago](#) e [RappiPay](#), e opções locais que incluem [Yape](#) e [Tunki](#), no Peru. Os consumidores mexicanos são os que mais transacionam por meio das carteiras digitais entre seus vizinhos regionais, com as carteiras representando cerca de 27% do valor das transações em 2021 e com previsão de que se aproximem de 36% de participação até 2025.

As transferências bancárias representaram 9,7% dos gastos regionais no comércio eletrônico em 2021. Embora sua participação permaneça essencialmente a mesma, com previsão de 9,4% até 2025, o uso das transferências bancárias tem trajetórias amplamente variadas em toda a região. A tendência regional é de uma queda na participação das transferências bancárias no comércio eletrônico; por exemplo, elas estão projetadas para cair a menos da metade no Peru, de 8,8% em 2021 para 3,8% em 2025, e na Colômbia de 16,5% em 2021 para menos de 10% em 2025. Uma tendência oposta está ocorrendo no Brasil, com a introdução do sistema de pagamento instantâneo [Pix](#). O Pix, introduzido pelo [Banco Central do Brasil](#) em novembro de 2020, facilita um grande volume de pagamentos P2P e um número cada vez maior de pagamentos C2B com base em transferência bancária. A previsão é de que as transferências bancárias subam significativamente no Brasil, de 10,9% para quase 18% em 2025.

As opções de BNPL estão começando a ganhar tração no comércio eletrônico da América Latina. Os valores das transações permanecem baixos – abaixo de 1% –, mas os investimentos e esforços de marketing das empresas no BNPL, incluindo [Addi](#), [Atrato](#) e [Nelo](#) contribuem para uma concorrência cada vez mais robusta e para o interesse dos consumidores nos mercados, incluindo Colômbia e México. As taxas de

crescimento do BNPL na LATAM serão uma das mais rápidas do mundo, com um aumento projetado de 98% de 2021 a 2025, quando o método será responsável por cerca de 2,2% do valor das transações no comércio eletrônico da região.

Pontos de venda

Em 2021, o crescimento dos PDVs se recuperou fortemente na América Latina após a recessão induzida pela pandemia no ano anterior. O valor das transações nos PDVs em toda a região aumentou 12% em 2021 em relação ao ano passado, com um crescimento mais forte no México (19%), Chile (17%) e Colômbia (13%); o menor crescimento do tamanho de mercado nos PDVs ocorreu no Peru (1%). Espera-se um crescimento de 8% no valor das transações regionais nos PDVs até 2025, com Argentina e Brasil tendo os maiores crescimentos, de 9% anuais cada. Estima-se que a expansão sustentada do maior mercado de comércio da América Latina leve o valor das transações nos PDVs do Brasil acima de US\$ 1 trilhão por ano até 2025.



O México é o único mercado da América Latina coberto neste relatório em que o dinheiro em espécie continuará a ser o principal método de pagamento nos PDVs em 2025.

Apesar da liderança de longa data dar sinais de enfraquecimento, o dinheiro em espécie continua sendo o principal método de pagamento nos PDVs da América Latina como um todo. Em 2021, o dinheiro em espécie foi responsável por 35,6% do valor das transações nos pontos de venda – quase US\$ 600 bilhões. A tendência decrescente no uso do dinheiro em espécie continua, embora recuperado de sua queda acentuada de 2020 e projetada para representar menos de 24% das vendas nos PDVs até 2025. A participação do dinheiro em espécie já caiu



para a segunda colocação no valor das transações nos PDVs, atrás dos cartões de crédito no Brasil e dos cartões de débito no Chile. O México é o único mercado da América Latina coberto neste relatório em que o dinheiro em espécie continuará a ser o principal método de pagamento nos PDVs em 2025.

Os pagamentos com cartão agora são responsáveis por uma maioria absoluta (51,8%) no valor das transações nos PDVs da região; crédito (28,4%) e débito (23,4%) têm crescimento previsto até 2025. A estimativa é de que os cartões combinados representem 57% dos PDVs em 2025. [Visa](#) e [Mastercard](#) são os dois principais esquemas de cartão em todos os mercados da América Latina neste relatório, exceto no Chile, onde o esquema de débito local Recompra deixa a Visa na segunda posição. O uso de crédito é mais alto no Brasil, com 35%, enquanto o débito é mais alto no Chile, com quase 34%.

Os consumidores da América Latina continuam mudando para as carteiras móveis para pagar por bens e serviços no ponto de venda. As carteiras móveis agora são responsáveis por 7,6% dos gastos regionais nos PDVs, com uso mais alto na Argentina (12,4%) e no Peru (10%). O crescimento sustentado de, em média, 27% ao ano na América Latina verá as carteiras móveis quase dobrarem entre 2021 e 2025, onde as projeções indicam que passarão a representar 14,7% do valor das transações.

O financiamento local de varejistas e bancos continua sendo uma parte importante do mix de pagamentos nos PDVs na América Latina, atendendo a uma preferência de longo prazo de pagamentos parcelados entre consumidores regionais. A participação desta modalidade de financiamento representou 3,7% do volume de transações nos PDVs em 2021, devendo se manter assim até 2025. As opções do BNPL estão sendo

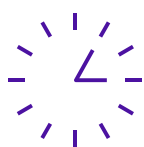
introduzidas lentamente nos PDVs e a previsão é de que ganhem menos de 1% do valor das transações nos PDVs até 2025. Os cartões pré-pagos continuam sendo um método de pagamento viável na região, representando 1% do valor das transações nos PDVs em 2021.

O crescimento sustentado das carteiras móveis na América Latina, com uma média de 27% ao ano, fará com que o método quase dobre entre 2021 e 2025 na região.



Pagamentos em tempo real

O mercado de pagamentos em tempo real da América Latina passa por um período de forte crescimento e renovação. Argentina e Colômbia se juntaram recentemente às soluções já estabelecidas que estavam operacionais no Chile, no Brasil e no México, com os dois últimos lançando serviços totalmente modernizados, que atuarão como plataformas de inovação. O Chile se destacou na liderança com um aumento de 140% no volume de transações (quase dois milhões por dia), com México e Brasil crescendo de forma saudável a 66% e 33%, respectivamente (quatro e cinco milhões de transações por dia).



O Chile registrou um aumento de 140% no volume de transações em tempo real.

A América Latina está seguindo a tendência global de apoiar pagamentos de negócios, corporações e agências governamentais por meio de esquemas em tempo real, bem como com pagamentos de consumidores e do varejo. Em breve, o novo serviço colombiano adicionará recursos de pagamentos de negócios, e o Pix brasileiro traz pagamentos em tempo real às empresas, permitindo que as agências governamentais colem e façam pagamentos para empresas e cidadãos instantaneamente.

Serviços em tempo real, como solicitação de pagamento, aliases de contas, P2P e confirmação de beneficiários agora se tornaram comuns em todos os mercados com esquemas em tempo real. Da mesma forma, o uso de QR codes para iniciar pagamentos está disponível na maioria deles, com exceção da Colômbia, que planeja adicionar pagamentos com QR code no próximo ano. Em um esforço para acelerar a aceitação e melhorar a experiência do cliente em pontos de venda de varejo,

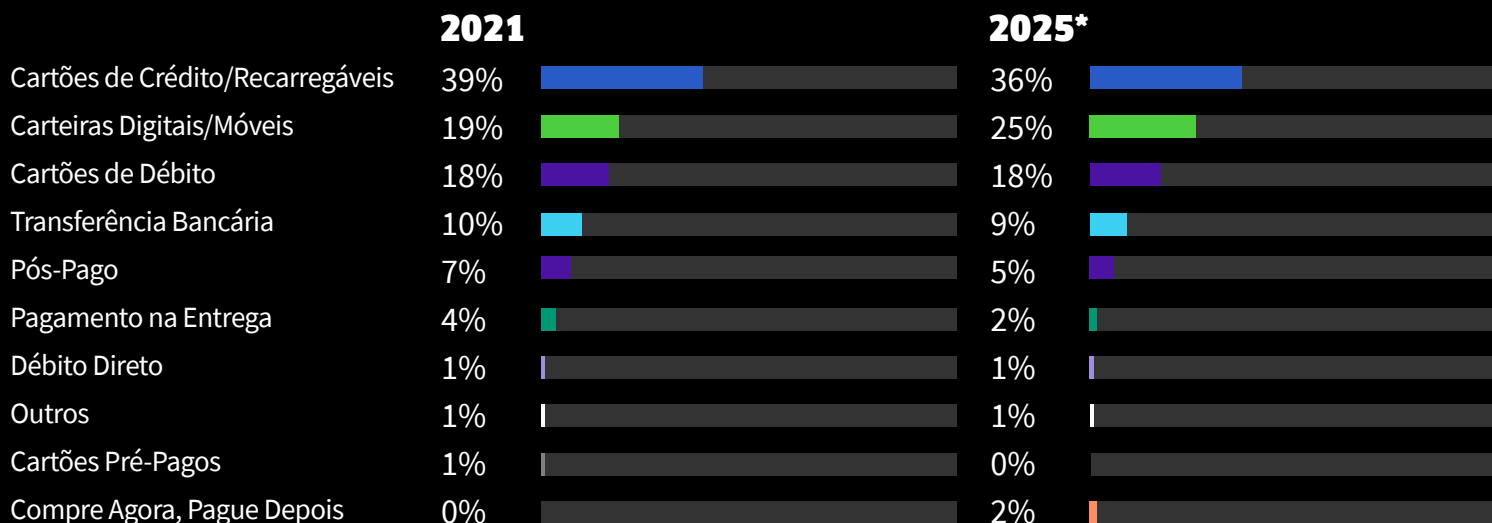
Brasil e México adicionaram recursos de pagamento iniciado por NFC suportado por pagamentos em tempo real. A segurança foi um forte impulsionador para o Brasil e o México atualizarem seus serviços já estabelecidos e é um elemento essencial dos novos esquemas lançados na Argentina e na Colômbia; a Argentina incorporou recursos de identificação biométrica, como reconhecimento de impressões digitais.

Para promover ainda mais o uso do Pix, o Brasil está exigindo que todas as instituições, incluindo fintechs, participem do Pix se tiverem mais de 500.000 contas de clientes ativas; a participação permanece voluntária para instituições de pagamento que não atendem aos critérios. O Pix ficará em grande parte no lugar do mecanismo SITRAF existente que, como consequência, viu seus volumes diários cair quase pela metade entre o final de 2020 e meados de 2021, desde que seu substituto começou a ganhar impulso.

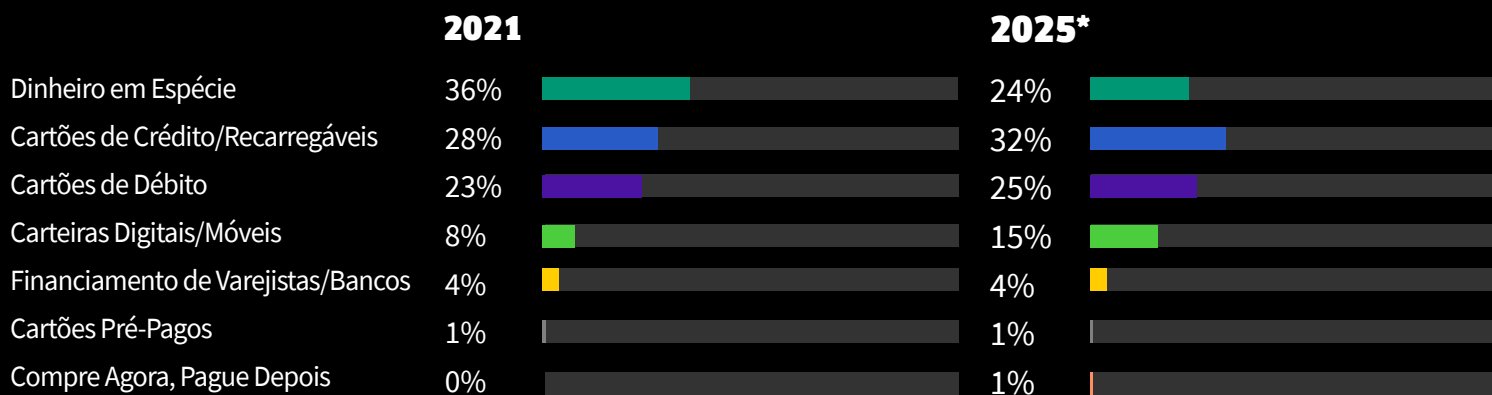
O Peru planejava se juntar ao mundo dos pagamentos em tempo real até o final de 2021, com um esquema que oferece serviços de pagamento a consumidores, varejo, empresas, instituições financeiras e agências governamentais usando Internet ou dispositivos móveis. Como um serviço de open banking que visa trazer inovação, terceiros poderão se conectar ao novo esquema usando modernas APIs.



Métodos de pagamento no comércio eletrônico da América Latina



Métodos de pagamento nos PDVs da América Latina



Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.

*Previsto



PRINCIPAIS INSIGHTS

Impulsionando a próxima fronteira de pagamentos

CRIPTOMOEDAS, CBDCS E O FUTURO DOS PAGAMENTOS

O Bitcoin, com lançamento em 2008, foi a primeira criptomoeda. Embora a pioneira das criptos ainda seja a mais popular entre esse tipo de ativo digital, milhares de outras moedas foram criadas desde então. Não existe serviço de pagamento centralizado quando falamos de criptos. Dependendo de com quem você está negociando e da sua motivação para usar a criptomoeda, isso pode ser visto como positivo ou negativo. Não exigindo conversão de moeda, as criptomoedas provaram ser uma alternativa para mover fundos pelo mundo em questão de segundos e por uma mera fração dos custos associados aos métodos tradicionais, como a transferência bancária.



O trading de criptos, seja na forma de trocas diretas ou futuras, tornou-se uma forma tão popular de investimento que algumas corretoras tradicionais estão possibilitando que usuários comprem e invistam na moeda digital dentro de suas plataformas. Com um [valor agregado de mercado ultrapassando os US\\$ 2 trilhões](#), as criptomoedas representam uma tendência que certamente não é passageira.

Contradições na resposta global das criptomoedas

O papel que as criptomoedas desempenharão na economia global futura, incluindo quais partes do mundo a considerarão legais e quais intervirão para restringi-la, tornou-se quase tão pouco claro quanto o valor que uma criptomoeda volátil representa. Em setembro de 2021, o Banco Popular da China (PBoC) disse que todas as transações de criptomoeda são ilegais no país. Na Colômbia, instituições financeiras não têm permissão para intermediar transações com Bitcoin. A Rússia aprovou leis em julho de 2020 para regular as criptos. O Banco Central da República da Turquia emitiu um regulamento que proibiu a criptomoeda em abril de 2021.

Mas a visão é muito diferente em outras partes do mundo. Em outubro de 2021, o presidente do Federal Reserve dos Estados Unidos disse que “não tem intenção” de banir as criptomoedas, mas o banco ainda está examinando exaustivamente como melhor regular as criptos.

Ao mesmo tempo, grandes comerciantes estão cada vez mais caminhando para a aceitação das criptomoedas.

No início de 2021, o PayPal anunciou que permitiria que cerca de 300 milhões de consumidores utilizassem criptomoedas para comprar dos comerciantes da plataforma – sem expor os comerciantes ao risco de moeda. Agora, os aplicativos Venmo e Square Cash passaram a permitir que seus usuários comprem e/ou vendam criptos. A Microsoft aceita a moeda digital,

a Tesla tem uma postura ressaltada sobre a aceitação das mesmas, e os clientes do Starbucks podem usar o aplicativo Bakkt para pagar com Bitcoin convertidos. A Visa anunciou recentemente planos para um hub que acomodaria várias redes de blockchain para melhorar a interoperabilidade das criptos.

Nabil Manji, vice-presidente sênior e head de criptomoedas e negócios emergentes na Worldpay from FIS, espera que o impulso continue. “Os usuários de criptomoedas estão se tornando mais confortáveis com as tecnologias que operam uma carteira de criptomoeda, e alguns agora têm uma quantidade significativa de dinheiro investida nesses ativos digitais que gostariam de poder usar para fazer transações. Estamos vendo muitos grandes comerciantes, especialmente nos Estados Unidos, mostrar interesse em como eles vão acomodar isso.”



Os usuários de criptomoedas estão cada vez mais familiarizados com as tecnologias por trás de suas carteiras de criptomoedas.

O papel crescente das moedas digitais emitidas por bancos centrais (CBDC, na sigla em inglês)

Seja impulsionado pelo desejo de oferecer uma forma concorrente, mas estabilizada, de moeda digital, recuperar a influência sobre a política monetária, rastrear atividade criminosa, descomplicar ou aumentar a segurança dos pagamentos, melhorar a inclusão, ou tudo o que foi mencionado acima, o [Banco de Liquidações Internacionais relata](#) que 86% dos bancos centrais estão pesquisando ativamente as CBDCs em 2021. A CBDC é emitida como valor legal, como acontece com o dinheiro em espécie hoje. Mas, ao contrário dos depósitos bancários, a CBDC representaria um crédito no banco central.





Os bancos centrais estão na corrida para lançar uma CBDC totalmente funcional devido às várias criptomoedas privadas. Mas, tal como a adoção de pagamentos em tempo real, a infraestrutura financeira única de um país, as preferências de pagamento existentes, os níveis de acesso a elas e o envolvimento dos reguladores influenciam a velocidade da inovação e a adoção de uma nova opção de pagamento. No entanto, existem muitos benefícios potencialmente úteis que a CBDC pode oferecer, incluindo:

- Um mecanismo para novos instrumentos de política monetária e para uma maior transmissão da política monetária para os bancos centrais
- Maior estabilidade financeira, no caso de um evento de [cisne negro](#)
- Maior penetração do dinheiro do banco central na economia
- Maior inovação no cenário de pagamentos com novos recursos, como [dinheiro programável](#)
- Descomplicação nos pagamentos existentes, especialmente em aplicações transfronteiriças

Após o teste ao vivo de yuan digital da China, mercearias online no Alibaba agora permitem que alguns clientes paguem usando a moeda digital, e alguns varejistas também estão aceitando o yuan digital fisicamente onde os testes foram realizados. Em [certas regiões da China](#), 21 milhões de usuários abriram uma carteira virtual e, até julho de 2021, já haviam efetuado US\$ 5,3 bilhões em transações. O [Bank of Japan](#) concluiu o seu teste com ienes digitais, e a fase um do piloto da e-coroa sueca também foi concluída. As Bahamas e o Camboja emitiram suas próprias quase CBDCs.

Como a regulamentação influenciará o futuro das moedas digitais

Criptomoedas, [stablecoins](#), CBDCs e [tokens não fungíveis](#) (NFTs) são coisas muito diferentes, mas, por fim, todos são ativos digitais que podem ser usados para trocar valores. Sob essa perspectiva, **Aman Cheema**, vice-presidente sênior da FIS para Pagamentos, Estratégia e Inovação em Tempo Real Global, diz que a pergunta real é: "Qual delas tem demanda daqui para frente?" A criptomoeda pode ter sido fundada tendo em mente uma moeda descentralizada e não regulamentada, mas Aman prevê que a regulamentação será exatamente o que influenciará quais das moedas digitais reinarão supremas. "O mundo observa o que a China, os Estados Unidos, a Europa e o Reino Unido fazem. Já vimos isso antes quando novos instrumentos de pagamento foram introduzidos. Há uma compreensão e, em seguida, a regulamentação segue para garantir que não seja criada nenhuma instabilidade nos mercados financeiros. Com essa categoria de ativos digitais não será diferente."

Em algumas regiões, os reguladores estão lutando para trabalhar com as criptomoedas e fornecer proteção básica ao consumidor, além de lidar com a instabilidade do sistema financeiro sem prejudicar a inovação. Mas Manji acha que as proteções percebidas, e o ritmo no qual elas são implementadas, podem ser os principais facilitadores para uma adoção mais comum das criptos, se conseguirem reduzir as preocupações dos consumidores e comerciantes. Ao mesmo tempo, os regulamentos também poderiam criar espaço para os bancos centrais acelerarem as suas atividades em torno da CBDCs. Com a regulamentação, um país pode ter mais liberdade para se concentrar em como complementar seu sistema financeiro sem necessariamente resolver os problemas que as criptomoedas enfrentam hoje em dia.



O efeito dominó nos pagamentos

A regulamentação pode determinar como (ou se) os consumidores poderão usar criptomoedas e/ou CBDCs daqui para frente, mas isso terá um efeito de redução em toda a cadeia de valor. O lado do consumidor provavelmente vai liderar o caminho, mas também funcionará como um catalisador dos impactos sobre as instituições e as empresas. "As instituições, assim como os consumidores, vão se familiarizar com a tecnologia porque precisam, seja por forças do mercado ou reguladoras. Como resultado disso, elas provavelmente perceberão o potencial de outros casos de uso em seus negócios, seja no gerenciamento interno de tesouraria ou nos pagamentos transfronteiriços ou pagamentos de fornecedores", diz Manji.

Muitos governos e bancos centrais que estão considerando as CBDCs também estão experimentando diferentes opções de design e tecnologia. "Motivados por um declínio no uso de dinheiro físico e pela ameaça imposta pelas criptomoedas, os bancos centrais estão seriamente considerando se devem lançar uma versão de dinheiro digital. Eles também estão analisando se as CBDCs podem promover suas economias e ter benefícios sociais, como uma maior inclusão financeira. As CBDCs proporcionariam aos consumidores e aos negócios maior escolha para um novo formato inovador de dinheiro e garantiriam que o acesso público ao dinheiro do banco central fosse mantido", diz Cheema.

O PODER ARREBATADOR DOS SUPER APPS

Os superaplicativos, ou super apps, são a porta de entrada sempre aberta para uma nova geração de experiências digitais imersivas. Usando dados, inteligência artificial e a nuvem, eles oferecem aos usuários uma experiência contextualmente relevante e que se estende além de uma única necessidade ou propósito, seja fazendo um pagamento ou comunicando-se com um amigo. O aumento dos super apps aumenta a competição das marcas para promoverem experiências em todos os lugares. Eles estão moldando um novo futuro do comércio que redefine como os consumidores compram, pagam e se conectam com as marcas.





O que faz um aplicativo ser um super app?

Super app é um termo abrangente que descreve combinações de serviços digitais populares, todos alojados em um único aplicativo. Um super app oferece um único ponto de entrada e experiência do usuário para acessar muitos serviços que os consumidores esperam, em um só lugar. Combinando uma variedade cada vez maior de serviços em uma experiência única e imersiva, os super apps oferecem desde interações sociais e compras até entrega e transporte de passageiros, de operações bancárias e investimentos até orçamentos e pagamentos.

Muitos super apps começam como carteiras digitais, motores de busca, mensagens, táxi ou até mesmo serviços de entrega e, em seguida, passam por uma evolução, anexando diferentes produtos e serviços. "Para um super app crescer, é preciso haver equilíbrio entre oferecer uma forte versão do produto localizado

e a capacidade de usar esse produto localizado globalmente", diz **Phil Pomford**, vice-presidente sênior e gerente geral da Worldpay from FIS, comércio eletrônico global para APAC.

Depois que os super apps criam escala suficiente, eles têm o poder de usar seus volumes de dados primários avançados para criar um perfil vasto de clientes e experimentar novas maneiras de transformar e elevar a experiência deles.

A liderança da Ásia nos super apps

Os super apps surgiram pela primeira vez na Ásia como poderosas tecnologias e inovações econômicas, e a região continua sendo o principal centro de liderança neste tipo de recurso. A ascensão dos super apps na China seguiu um padrão de desenvolvimento que aproveitou as melhores tecnologias da época. Sem infraestrutura de pagamentos e serviços bancários

legados, o crescimento nas grandes economias da APAC coincidiu com a ampla disponibilidade de tecnologia móvel barata. Centenas de milhões de consumidores conectados simultaneamente. Relativamente poucos consumidores emergentes da APAC tinham acesso a contas bancárias ou cartões de crédito físicos, mas praticamente todos tinham um telefone celular.

Para os consumidores na China, está cada vez mais difícil passar um dia típico sem utilizar WeChat ou [Alipay](#). O mesmo acontece com [Grab](#) para consumidores em Cingapura, [Gojek](#) na Indonésia e [KakaoTalk](#) na Coreia do Sul.

Para os consumidores da APAC, um único aplicativo abre portas para praticamente tudo o que eles precisam ou desejam fazer, de mídias sociais a pagamentos, transporte e jogos. Os super apps não são apenas um vislumbre do futuro – eles

são o futuro vivo. Do [Paytm](#) na Índia ao [Zalo](#) no Vietnã, o mundo continuará a procurar a liderança da APAC para as melhores práticas em super apps. A [emenda de 2020 das Regras de Proteção ao Consumidor \(comércio eletrônico\)](#) proposta pela Índia podem em breve alterar as estratégias de super apps para os players indianos, se as regras sobre partes relacionadas, compartilhamento de dados e vendas cruzadas forem impactadas. Uma vez que a mudança poderia, por exemplo, não permitir aos fornecedores de comércio eletrônico vender os seus próprios bens na sua própria plataforma, o Grupo Tata anunciou em setembro que adiaria o lançamento planejado de seu super app até que houvesse mais clareza.

Os super apps também vieram para abordar a inclusão financeira crítica. O sistema de rastreamento da COVID-19 da China, [Health Code](#), foi implementado como um mini programa dentro do WeChat e do [Alipay](#). O aplicativo foi [baixado mais de 50 milhões de vezes](#) nas duas primeiras semanas de lançamento, atingindo

mais de 90% da população da província de Hangzhou, Zhejiang.

Os pagamentos ancoram a experiência

Pagamentos seguros, confiáveis e consistentes são a cola que une todas as experiências fornecidas pelos super apps. Estes aplicativos usam práticas recomendadas de segurança para autenticar usuários. Uma vez seguros dentro do jardim murado, os pagamentos são simples, seguros e, em muitos casos, instantâneos. Os super apps estão cada vez mais aptos a aproveitar a confiança com os clientes estabelecidos por meio de pontos de contato críticos, como pagamentos, para ampliar e aprofundar o envolvimento do cliente e trazer uma parcela crescente de seus gastos para seus aplicativos.

A função que os pagamentos desempenham no crescimento e no sucesso dos super apps é vista no número de superaplicativos proeminentes que começaram como ferramentas de pagamento: [Alipay](#) na China, [Paytm](#) e [PhonePe](#) na Índia, [PayPal](#) e [Cash App](#),

da Square, nos EUA. Adicionar uma plataforma de pagamento nativa também permite que um aplicativo se torne "super", como no caso do [GrabPay](#), do Grab, e do [GoPay](#), do Gojek.

Multiplicadores de inovação, os super apps ajudam os pagamentos abertos a se tornarem mais acessíveis e impulsionam a adoção além das redes de aceitação tradicionais. Inovações de pagamento, como QR codes, ganharam ampla aceitação global em grande parte pela ampla exposição oferecida pelos super apps. A [UnionPay](#), sediada na China relata que 85% de seus usuários realizaram pagamentos por meio de um QR code em 2020.

As apostas na mesa dos super apps financeiros

Depois que um super app ganha a confiança do consumidor para gerenciar pagamentos, essa marca pode aproveitar a confiança estabelecida também em outros serviços adjacentes, incluindo serviços bancários



tradicionais e funções como seguros e financiamentos. Especialmente agora que é tão fácil transferir dinheiro com nada mais do que um celular, Pomford diz que os super apps trazem mais uma forma de competição séria aos sistemas de cartões. Instituições financeiras, neobancos, empresas de pagamento P2P e até mesmo varejistas podem se encontrar presos no fogo cruzado da concorrência entre super apps. "Para os varejistas, acompanhar o ritmo da interação com todos os diferentes métodos de pagamento em um super app requer uma abordagem de marketing muito diferente. Não se trata apenas de "configurar e deixar acontecer", como se fosse uma rede de cartões de crédito. Você precisa trabalhar com várias ferramentas diferentes, incluindo dados e informações sobre seus clientes que você não necessariamente conhecia antes e que poderiam afetar sua abordagem com eles".



Para os varejistas, acompanhar o ritmo da interação com todos os diferentes métodos de pagamento em um superaplicativo requer uma abordagem de marketing muito diferente.

As vantagens competitivas sem precedentes que os super apps oferecem estimularam as empresas de tecnologia e fintechs dos EUA a seguir os passos de seus colegas da APAC. [Amazon](#) [Facebook](#) [PayPal](#) [Square](#) e [Walmart](#) todos tomaram medidas para transformar suas ofertas existentes em super apps. No entanto, existem atualmente amplas diferenças regionais na prevalência que os super apps desempenham e, talvez, o nível de conforto cultural que vem com a dependência de um aplicativo para lidar com tantas partes da vida de um usuário. "As pessoas no Oriente geralmente ficam muito felizes em ter uma única solução para tudo, mas nos EUA e na Europa, esse não é necessariamente o caso. As pessoas no Ocidente também se preocupam com dados e privacidade de maneira diferente do que as pessoas no Oriente. Esse é um dos desafios que um super app pode enfrentar ao se tornar verdadeiramente global", diz Pomford. Seja qual for o futuro dos super apps, as pressões competitivas são enormes, pois elas empurram o setor para o agrupamento, a consolidação e a simplicidade. Essas plataformas estão moldando a próxima fronteira do comércio e dos pagamentos.



DISRUPÇÃO INTEGRADA

O embedded finance, ou finanças integradas, está redefinindo os serviços financeiros e tornando menos claras as divisas tradicionais entre empresas financeiras e não financeiras. Continue lendo para saber como o embedded finance está capacitando empresas e consumidores – e alterando a equação estratégica para instituições financeiras.



O que é o *embedded finance*?

O *embedded finance* envolve serviços bancários e outros serviços financeiros que são colocados em contextos diferentes daqueles das instituições financeiras em si. A incorporação de serviços financeiros rompe as barreiras que antes cercavam os serviços bancários tradicionais, disponibilizando-os para os clientes quando e onde eles mais precisam. De plataformas de comércio eletrônico a rápidos aplicativos de restaurante, o setor de *embedded finance*, disponibiliza, ao alcance de um único toque ou clique, ferramentas que, no passado, costumavam exigir uma ida ao banco.



As finanças integradas colocam a experiência bancária no mesmo front-end e no mesmo fluxo de trabalho e experiência que as empresas mais usam.

Matt Collicoat, vice-presidente de estratégia e desenvolvimento de negócios para B2B na FIS, explica o impacto que o *embedded finance* pode ter em uma pequena empresa. "Vamos imaginar um vendedor em um marketplace de comércio eletrônico que usa meia dúzia de ferramentas todos os dias – como bancos, contabilidade e folha de pagamento – para operar os negócios. Agora imagine todos esses serviços em um único local centralizado – um lugar em que eles são mais úteis. As finanças integradas colocam a experiência bancária no mesmo front-end e no mesmo fluxo de trabalho e experiência que as empresas mais usam", diz Collicoat.

Embedded finance em ação

O *embedded finance* está ao nosso redor, combinando-se perfeitamente com o fluxo de jornadas diárias de consumidores e empresas. Os pagamentos integrados

são mais familiares para os consumidores, que os usam com tanta frequência que é até fácil esquecer que estes serviços começaram a caminhar a pouco tempo. Os pagamentos integrados transformam o pedido de um café ou café da manhã no seu restaurante favorito em uma tarefa sem esforço; pagar por um pedido é praticamente invisível em segundo plano. Desde o pagamento de transporte, tarifas de metrô e scooters até mercearias, restaurantes e compras de supermercado semanais, os pagamentos integrados fazem transações complexas de várias partes instantaneamente e sem esforço.

Da mesma forma, as finanças integradas tornam os processos bancários mais rápidos, simples e convenientes. Se um proprietário de empresa quiser pagar uma conta ou um fornecedor, transferir dinheiro, gerenciar folhas de pagamento ou solicitar seguro, o *embedded finance* permitirá que todas essas funções aconteçam em um só lugar. O mais importante é que o proprietário da empresa veja o dinheiro que entra, os pagamentos que saem e tenha um resumo do seu fluxo de caixa. Se houver um problema com o fluxo de caixa, o proprietário da empresa saberá imediatamente – e terá opções para resolvê-lo. Por meio das finanças integradas, os consumidores podem solicitar proteção contra saques a descoberto de contas bancárias, obter financiamento de curto prazo ou transferir dinheiro de outra conta sem atrapalhar seu dia.

Mas Collicoat diz que também há outro ingrediente secreto que o *embedded finance* oferece. Independentemente de como o usuário deseja pagar ou enviar uma fatura, a complexidade subjacente deve ser praticamente invisível para quem paga e quem recebe. "O proprietário da empresa não precisa entender as complexidades do aplicativo. Ele deve ser capaz de expressar o que quer – e a experiência das finanças integradas deve oferecer isso. Se ele quiser receber o pagamento o mais rápido possível, verá apenas as opções que oferecem isso. Se quiser pagar o mais barato possível, verá apenas as opções de baixo custo ou gratuitas. Tudo se resume a ser capaz de permitir que o





usuário tome decisões de negócios muito simples sobre como querem que o dinheiro entre e saia", diz Collicoat.

A capacitação das marcas pelo embedded finance

Há muitas empresas não financeiras que querem fazer das finanças integradas parte de sua experiência, e por uma boa razão. Os consumidores estão adotando os serviços financeiros oferecidos pelas empresas em que mais confiam e que forneçam combinações atraentes e convenientes de recursos. Ao aproveitar o valor da marca e a fidelidade do cliente, empresas de todos os setores podem aprofundar esses relacionamentos e oferecer contas de pagamento e depósito e serviços de valor agregado, como seguros, cartões de crédito e consultoria financeira.

“Estamos vendo cada vez mais empresas não financeiras criando as próprias ofertas de serviços financeiros para suas marcas. Em vez de tornar a experiência complexa para o consumidor, expondo que eles estão na verdade trabalhando com várias empresas diferentes, as finanças integradas mantêm a complexidade em segundo plano”, diz Collicoat. Também conhecidas como white label banking, ou banking as a service (serviços bancários como serviço), as finanças integradas reduzem as barreiras historicamente impenetráveis à entrada de empresas não financeiras.

Mudança na equação competitiva para instituições financeiras

O embedded finance está capacitando instituições não bancárias a aumentar suas receitas fornecendo serviços lucrativos de valor agregado, remodelando o cenário competitivo e abrindo novos canais de distribuição para instituições financeiras tradicionais. Para as instituições financeiras, as finanças integradas exigem uma mudança de pensamento. Embora as instituições financeiras continuem a possuir e operar suas marcas exclusivas, e alguns clientes vão querer continuar trabalhando diretamente com elas para algumas ou todas as suas necessidades financeiras, as finanças integradas

começarão a levar alguns serviços financeiros para a comoditização. É a faca de dois gumes do embedded finance: ele permite que as instituições financeiras expandam amplamente os canais de distribuição, mas também convida classes de concorrência totalmente novas que desfazem a propriedade do cliente da qual as instituições financeiras vinham desfrutando há tanto tempo.

As instituições financeiras que ainda esperam que todos os seus negócios venham diretamente para elas perderão. Elas precisam ser capazes de fornecer os serviços, mas também devem disponibilizar seus serviços para outras pessoas venderem. Há um verdadeiro mercado nisso.



As finanças integradas servirão como um catalisador que mudará a forma como bancos, instituições não bancárias e parceiros de tecnologia colaboram. Se uma empresa fintech estiver criando um aplicativo usando o Amazon Web Services e houver um fluxo de trabalho em que o usuário final tenha a opção de abrir uma conta bancária, por exemplo, o desenvolvedor do aplicativo pode recorrer a marketplace de APIs para incorporar um módulo de "abrir conta bancária". À medida que a demanda por finanças integradas aumenta, os parceiros que entendem o apetite de risco, as metas e as capacidades de ambos os participantes também podem desempenhar um papel de facilitação crítica em estabelecer acordos mutuamente benéficos entre bancos e empresas de tecnologia.



Benefícios do embedded finance

Consumidores:



As finanças integradas expandem muito as opções de serviços financeiros para os consumidores, tornando a movimentação e o gerenciamento de dinheiro mais fáceis e convenientes. Os consumidores seguem suas próprias jornadas individuais sem deixar os bancos tradicionais para trás.

Instituições financeiras:



As finanças integradas ajudam os bancos a alcançar mais clientes com custos mais baixos de aquisição, canais de distribuição expandidos e o desenvolvimento de novos serviços de valor agregado, criando oportunidades de escala sem precedentes.

Marcas não financeiras:



Sem suportar a carga de ser um banco, as empresas podem aproveitar sua capacidade de fornecer serviços financeiros por uma fração dos custos das instituições financeiras atuais, ajudando as empresas não financeiras a se expandirem para serviços adjacentes e aumentar o valor de tempo de vida do cliente.

PROMOVENDO O FUTURO DA INCLUSÃO FINANCEIRA

Os produtos e serviços de tecnologia financeira são ferramentas essenciais para promover a inclusão nos sistemas financeiros do futuro, ajudando as comunidades ao redor do mundo a construir resiliência econômica de longo prazo e permitir o crescimento financeiro. Dado o desafio dinâmico da inclusão financeira e da sua conectividade em muitos objetivos sociais e econômicos globais, ela é reconhecida como alvo em oito dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU para 2030.





A inclusão financeira envolve esforços para tornar os produtos e serviços acessíveis e de baixo custo, eliminando barreiras que impedem a participação no setor financeiro. Nesse quesito, a tecnologia desempenha um papel importante na superação de barreiras históricas ao sistema financeiro, trazendo novas e inovadoras formas digitais de alcançar mais consumidores. Em seus [Princípios de Alto Nível, a Parceria Global para Inclusão Financeira](#) (GPII) do G20 afirma que os serviços financeiros digitais combinados com a supervisão eficaz são um aspecto essencial para fechar as lacunas existentes.

Embora a pandemia da COVID-19 tenha criado dificuldades incríveis para pessoas em todo o mundo, ela também ajudou a catalisar soluções digitais habilitadas para fintechs, que desempenham um papel fundamental na melhoria do acesso a produtos e serviços financeiros para populações carentes. Reconhecendo a necessidade de limitar o contato

físico e acelerar a distribuição de fundos, [cerca de 60](#) mercados de baixa e média renda vem usando os pagamentos digitais para oferecer auxílios emergenciais desde o início da pandemia. O Brasil, que tem uma estimativa de 34 milhões de consumidores fora do sistema financeiro formal, usou seu sistema de pagamentos em tempo real lançado recentemente, o Pix, para ajudar a distribuir os fundos de ajuda para a COVID-19. Nesse processo, [70 milhões de novas contas](#) foram abertas – muitas por brasileiros sem conta em banco.

Martin Boyd, presidente da FIS para soluções de fintech, explica que o uso da tecnologia para fornecer recursos financeiros que os desassistidos podem acessar e aproveitar com facilidade e que já sabem como usar é fundamental para melhorar a inclusão financeira através das fintechs. "Não importa a capacidade oferecida, a tecnologia precisa ser incorporada a um processo com o qual as pessoas

já se sintam confortáveis, mas que as permita fazer algo mais. Isso é fundamental para a forma como se alcança e se distribui um serviço para incluir pessoas que, de outra forma, não poderiam arcar com isso", diz Boyd. Isso também requer a compreensão do escopo completo das barreiras que levam à exclusão – demografia, educação, capacidade de crédito ou localização – e sua abordagem como parte da solução.

A inclusão financeira implica muito mais do que apenas pagamentos. Melhorar o acesso ao sistema financeiro para populações sem acesso ou com acesso limitado aos bancos em todo o mundo é o primeiro passo para alcançar objetivos mais amplos de inclusão financeira. O [Banco Mundial](#) observa que o acesso às contas de transação é essencial para a inclusão financeira, permitindo que as pessoas armazenem fundos digitais e façam e recebam pagamentos.



Além dos pagamentos, consumidores e empresas estão buscando ferramentas adicionais, como acesso a crédito e seguros, para ajudá-los a atingir suas metas profissionais e pessoais em geral. Isso pode envolver a construção de um novo negócio, um investimento em educação ou carreira ou a construção de riqueza para ajudar a criar um futuro financeiro mais sustentável para famílias e comunidades. O apoio aos esforços globais visando melhorar o acesso às ferramentas e soluções financeiras abrirá novas oportunidades para que as fintechs continuem a construir as soluções inovadoras do futuro. Em 2020, a FIS desenvolveu uma [estrutura abrangente para inclusão financeira construída sobre quatro pilares](#) para ajudar a impulsionar mudanças transformacionais e sustentáveis para clientes e comunidades. As soluções e os serviços estão na vanguarda dessa estrutura, pois, direta e indiretamente, aumentam a acessibilidade e a acessibilidade dos serviços financeiros para os usuários finais.

Quando a maré enche, todos os barcos sobem

A inclusão financeira impacta desproporcionalmente os mercados emergentes e com economias em desenvolvimento, mas esta é uma questão ampla e multifacetada à qual nenhum mercado está imune. Por exemplo, Marrocos, Vietnã, Filipinas e México [têm grandes populações com acesso limitado ao sistema bancário](#), mas [aproximadamente 13% dos consumidores nos Estados Unidos](#) também se qualificam como tendo acesso limitado às contas, enquanto 5% não têm conta. Tão variados quanto as próprias populações são os métodos para promover a inclusão financeira. Para algumas, a inclusão financeira pode ser melhorada com mais acesso a ferramentas básicas de pagamento e movimentação de dinheiro. Em outras, pode ser necessária uma educação que ajude a superar obstáculos culturais como a falta de confiança na infraestrutura financeira moderna.

Para os consumidores com acesso limitado ao sistema bancário e que não conseguem utilizar o crédito tradicional, a tecnologia financeira ajuda a promover a inclusão oferecendo alternativas aos produtos de empréstimos predatórios. A tecnologia financeira também oferece ferramentas que incentivam os usuários a economizar dinheiro de forma incremental, retornando uma pequena parte do valor gasto a cada compra ou investindo na compra de ações fracionadas. Esses tipos de serviços destacam as muitas maneiras pelas quais as fintechs estão causando impactos positivos nas comunidades que sempre foram carentes.

Apesar de não poderem resolver os complexos desafios da pobreza ou da desigualdade por si só, é cada vez mais claro que as fintechs desempenharão um papel central na promoção de um futuro mais inclusivo. A instituição de caridade fintech do Reino Unido [Pennies](#), por exemplo, permite que os usuários doem um centavo a causas beneficentes sempre que fazem um pagamento digital. A diretora executiva, **Alison Hutchinson**, diz que o conceito foi inspirado pelo fato de que, ainda que o mundo estivesse se afastando do pagamento com dinheiro em espécie, deixar parte do troco em um pote ou caixa continuava sendo como as pessoas estavam acostumadas a fazer doações. Todas essas microdoações somadas causam um impacto real. "Tudo começa com um centavo", diz Hutchinson. "Se cada adulto com conta em banco no Reino Unido doasse o equivalente a uma trufa de chocolate uma vez por semana, isso equivaleria a 10% de todas as doações do Reino Unido. Expandindo isso para uma escala global, seria possível transformar a vida de comunidades inteiras em todo o mundo."

A tecnologia financeira que promove a inclusão não se limita à transferência de dinheiro. Também pode ser um meio de ensinar às pessoas a usar o dinheiro de forma a contribuir positivamente para suas vidas, muito antes de elas precisarem se preocupar com isso. **Louise Hill**, cofundadora e diretora de operações do [GoHenry](#), um cartão de débito pré-pago e aplicativo

de educação financeira para crianças de até seis anos, está fazendo exatamente isso. “Quando se trata de educação financeira, a melhor maneira de aprender é praticando em um ambiente real. É aí que entram as fintechs, especialmente porque a pandemia acelerou a mudança para uma sociedade que não usa dinheiro físico”, diz Hill.

Em direção à próxima fronteira da inclusão financeira

O Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento de Capitais ([UNCDF](#)) trabalha para conectar serviços financeiros a pessoas, empresas e municípios carentes em 39 países em todo o mundo. Para a UNCDF, [a inclusão financeira é um meio para um fim](#):



Uma inclusão financeira digital significativa tem de fornecer meios para que os titulares de contas de baixa renda se envolvam na economia, a fim de atender às suas necessidades diárias e melhorar suas habilidades, produtividade e comerciabilidade na era da economia digital.

A tecnologia financeira continua a dar grandes passos para influenciar positivamente a inclusão financeira, especialmente com uma maior penetração de dispositivos móveis e a adoção acelerada dos pagamentos digitais e sem contato. No futuro, Boyd prevê que veremos a inclusão financeira expandir-se em ainda mais canais, incluindo dispositivos conectados, como alto-falantes e televisões inteligentes, tornando mais fácil para as pessoas acessar e administrar o próprio dinheiro.

Ao melhorar o acesso a contas bancárias, transações, crédito ou até mesmo conteúdo de alfabetização financeira, as fintechs estão fornecendo uma ajuda vital para diminuir a disparidade de acessibilidade e alimentar oportunidades, permitindo conexões que transcendem a distância. Isso ajuda a promover um futuro sustentável, fornecendo amplo acesso às ferramentas essenciais de que os indivíduos e as empresas precisam todos os dias para fortalecer a próxima fronteira de pagamentos.



A CORRIDA EM TEMPO REAL PARA REVOLUCIONAR OS PAGAMENTOS



Os pagamentos em tempo real têm sido uma realidade para os membros da indústria financeira há quase cinquenta anos, começando com o sistema de pagamentos em tempo real do Japão em 1970. Depois de algumas décadas, mercados como Reino Unido, China e Índia introduziram suas próprias estruturas de pagamento em tempo real. Mas o impulso começou a pegar ritmo nos anos que se seguiram. Quando a FIS publicou seu primeiro relatório Flavors of Fast em 2014, contávamos com 14 esquemas de pagamentos em tempo real no mundo.

Em 2020, 56 mercados já possuíam esses esquemas implementados. Desde então, mais quatro esquemas foram lançados, na Rússia, Emirados Árabes Unidos (EAU), Argentina e Colômbia. Agora, até 72% do mundo têm uma infraestrutura de pagamentos em tempo real implementada, ou prestes a ser implementada.

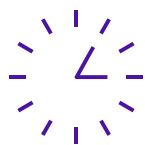
"Mais e mais, estamos nos movendo em direção a uma economia em tempo real. Os pagamentos em tempo real têm sido o catalisador na criação das economias em tempo real que estamos começando a ver implementadas em mercados como a Europa", diz **Bernd Richter**, vice-presidente sênior da FIS para a Rede de pagamentos em tempo real na Europa.

A influência regional dos pagamentos em tempo real

A pandemia acelerou o uso dos pagamentos em tempo real, mas as diferenças regionais são significativas. A Índia liderou o mundo com o maior volume diário (70,2 mi) de pagamentos em tempo real em 2021, seguida pela China (42,8 mi). O Reino Unido, que tem uma infraestrutura de pagamentos em tempo real desde 2008, ficou em quinto lugar com um volume diário de pagamentos de 7,9 milhões. Nos EUA, onde os pagamentos em tempo real ainda são um conceito relativamente novo fora de casos de uso P2P, **Norm Marraccini**, vice-presidente sênior e executivo de grupo da FIS para Pagamentos comerciais e de Varejo, acha que podem ser necessários mais 12 a 18 meses até que consumidores, comerciantes, empresas e instituições financeiras vejam seu verdadeiro potencial.

Para que os pagamentos em tempo real se tornem verdadeiramente globais, diz Marraccini, os diversos esquemas e métodos de pagamento em tempo real que existem atualmente precisam levar a uma maneira conjunta de aceitar e transferir dinheiro em tempo real. No ano passado houve maior colaboração entre as regiões, com o objetivo compartilhado de aumentar a interoperabilidade. [Em julho de 2021](#), o P27 nos

países Nórdicos recebeu aprovação da Comissão da UE para a fusão, a fim de começar a se preparar para a integração dos clientes. A estratégia se destina a criação de um tipo de estrada digital preparada para o futuro que permita pagamentos nacionais e internacionais em várias moedas e em tempo real, inicialmente na Suécia, Dinamarca e Finlândia, sendo também considerada a posterior adição da Noruega. Prevista para facilitar o crescimento econômico e o comércio, a plataforma poderá servir como uma espécie de modelo de como outras regiões podem abordar seus próprios pagamentos em tempo real.



A Índia teve o maior volume diário (70,2 mi) de pagamentos em tempo real em 2021 em todo o mundo, seguida pela China (42,8 mi).

Em outubro de 2021, EBA Clearing, SWIFT e The Clearing House [concluíram uma prova de conceito como parte de uma nova iniciativa, os Pagamentos Internacionais Imediatos \(IXB\)](#). Usando padrões de mensagens ISO 20022, o método de pagamento sincronizaria a liquidação em dois sistemas de pagamento instantâneo e converteria as mensagens em tempo real entre eles. Não há um cronograma oficial para as próximas etapas, mas a manobra demonstra como a infraestrutura existente pode facilitar pagamentos internacionais de baixo custo, transparentes e em tempo real. Com data prevista para [2022, segundo a Fortune](#), a iniciativa Europeia de Pagamentos (EPI) também procura criar uma nova rede pan-europeia de pagamentos destinada a possibilitar compras em lojas e online, pagamentos de débito e crédito e transferências de dinheiro ponto a ponto instantâneas e sem complicação.





Overlays que incentivam o uso em tempo real

As agências governamentais estão cada vez mais usando pagamentos em tempo real para pensões, benefícios, taxas e multas. Nas regiões dos EUA, APAC e UE, casos de uso corporativo/empresarial relacionados a salário, contas a pagar, débitos diretos pré-autorizados e pagamentos em lote estão trazendo pagamentos de alto volume/alto valor para os métodos em tempo real. Richter diz que agora as empresas estão percebendo que os pagamentos em tempo real podem mudar seu modelo de negócios, como elas interagem com empresas e fornecedores e como conduzem seus negócios. "Com os pagamentos em tempo real, uma empresa pode realmente inovar e entrar em novos mercados para vender a clientes para os quais não vendem hoje", diz Richter. Considere uma companhia de seguro com sede na Europa que queira servir clientes na Ásia, por exemplo. Uma seguradora pode anunciar subscrições ad-hoc de seguros e ativar uma apólice imediatamente ao receber o pagamento do prêmio de ativação da mesma como um pagamento em tempo real. Muitas companhias de seguros também estão usando as estruturas de pagamento em tempo real para realizar pagamentos instantâneos para reclamações aprovadas, mesmo globalmente, quando disponíveis, adicionando uma vantagem competitiva à sua proposta, alimentada pela inovação de pagamento.



Com os pagamentos em tempo real, uma empresa pode realmente inovar e entrar em novos mercados para vender a clientes para os quais não vende hoje.

Os serviços de overlay que ficam no topo das estruturas de pagamentos em tempo real, como as Solicitações de Pagamento (R2P) e o faturamento eletrônico, também estão estimulando novos casos de uso e a adesão entre consumidores, estabelecimentos e clientes corporativos. Como um esquema padronizado de mensagens financeiras que permite que um beneficiário inicie digitalmente uma solicitação de pagamento de um pagador por meio de canais bancários ou aplicações de fintechs de terceiros, o R2P pode ser um meio de transferência de dinheiro mais barato, mais rápido, mais eficiente e potencialmente com menos riscos em relação aos métodos tradicionais. Além de permitir o processamento direto de faturas eletrônicas e pagamentos para empresas, o R2P também pode possibilitar que os estabelecimentos evitem taxas interbancárias, reduzam o risco de chargeback e agilizem a transferência de fundos. Dependendo de como a mensagem R2P segura chega ao usuário final (que pode ser de um aplicativo bancário ou de terceiros), ela também pode ser usada para aprofundar relacionamentos com clientes e adicionar novos fluxos de receita. Quando a data de vencimento do R2P de um cliente estiver próxima, por exemplo, um banco pode apresentar ao cliente opções de pagamento novas e/ou flexíveis, como empréstimos parcelados de curto prazo, uma onda da versão para negócios do BNPL que está mudando os pagamentos no varejo em todo o mundo.

O papel dos pagamentos em tempo real no comércio

Os pagamentos em tempo real estão sendo usados no comércio eletrônico em algumas partes do mundo, mas **Sri Kothur**, gerente geral e chefe de Pagamentos Empresariais na FIS, diz que o método ainda está dando seus primeiros passos. Uma vez que se tornem mais comumente usados online e no ponto de venda pelo mundo, Kothur espera que os pagamentos em tempo real se tornem apenas mais um tipo de pagamento – não aquele que vai substituir outros mecanismos. Em última análise, a função dos pagamentos em tempo real no comércio dependerá do que eles oferecem a cada parte específica envolvida na transação.



“É complicado porque há diferentes engrenagens por trás dos pagamentos e cada participante tem o seu próprio resultado desejado”, diz Kothur. A inteligência artificial (IA) desempenhará um papel crucial na facilitação do encaminhamento inteligente de pagamentos no front-end e na resolução de necessidades conflitantes de todos os envolvidos em uma transação de pagamento em tempo real. “O pagador pode facilmente escolher o tipo de pagamento e o beneficiário pode decidir como receber o dinheiro, com base em quando quer que os fundos sejam transferidos e no quanto está disposto a pagar por esse método”, diz Marraccini.

O BNPL teve impactos significativos nos bancos, grandes estabelecimentos e bandeiras de cartões e os pagamentos em tempo real desempenharão um papel semelhante na inovação contínua dos pagamentos. “Vimos que o BNPL não se trata apenas de pagamentos. Foi também uma forma de entrar no relacionamento e criar uma experiência do cliente fantástica”, diz Richter. A combinação de open banking e a infraestrutura de pagamentos em tempo real criará alternativas de pagamento para os clientes, e novas maneiras para os estabelecimentos e empresas aceitarem pagamentos. A inovação dos pagamentos que já está acontecendo continuará; os pagamentos em tempo real ajudarão a impulsionar o crescimento e a redistribuição de participações de mercado e tipos de pagamento.

TODOS OS OLHOS NA EUROPA

Como líder histórica em inovações de pagamentos, a comunidade europeia de pagamentos continua a ser o lar de muitas das principais soluções na vanguarda da mudança global do setor. Abrigando 45 mercados, cada um com sua própria combinação exclusiva de variáveis regulatórias, demográficas e econômicas, a Europa é uma fonte de inovação em pagamentos. A colcha de retalhos intencional formada por diversas soluções orgânicas na região representa um microcosmo do cenário global de pagamentos.





Como várias soluções de pagamentos estão causando rompimentos simultâneos e sobrepostos, a Europa pode ser considerada um indicador precoce das tendências dos pagamentos globais. O notável crescimento do método BNPL e a importância emergente dos pagamentos em tempo real e de open banking estão atraindo todos os olhares da comunidade de pagamentos globais para a Europa.

O BNPL entra no mainstream

As soluções de BNPL encontraram um terreno fértil na Europa, onde, em poucos anos cresceram de seu tímido começo até figurarem no centro do mainstream das opções de pagamentos globais atuais. Em 2021, o método teve mais que o dobro do desempenho do segundo colocado da região, com uma participação de mais de 8% no comércio eletrônico da Europa e compreendendo cerca de 2% do valor das transações nos PDVs. Os três principais mercados de BNPL do comércio eletrônico

estão localizados na Europa, com o método de pagamento sendo a principal opção no comércio eletrônico na Suécia (25%) e figurando entre os líderes na Alemanha (20%) e na Noruega (18%).

"Os consumidores estão claramente adotando a facilidade de uso e o financiamento flexível que o BNPL oferece. Agora, parece que cada estabelecimento está procurando oferecer o BNPL para satisfazer a demanda crescente", disse **Peter Wickes**, gerente geral da FIS, EMEA. "As empresas maiores estão preparadas e podem até mesmo dar boas-vindas a certos regulamentos, enquanto os pequenos provedores podem se sentir mais sobrecarregados por eles. Acho que é aí que podemos começar a ver alguma consolidação dessas empresas."

No entanto, a pressa de participar do sucesso do BNPL criou um mercado cada vez mais saturado. "Atualmente, há tantas empresas que oferecem serviços

BNPL, que alguma forma de consolidação no mercado parece inevitável", diz Wickes. "Os estabelecimentos precisam de ajuda para tomar decisões sobre o número de métodos de pagamento que realmente precisam oferecer. Não há necessidade de oferecer seis opções de BNPL na sua página de pagamentos, quando dois vão ser mais do que suficientes."

Outro desafio para os maiores provedores é a quantidade de países para os quais podem se expandir, e a velocidade com que conseguem fazê-lo. "Isso pode complementar o crescimento orgânico, com a aquisição de concorrentes direcionados nos mercados locais, em que será preciso um ou dois anos para se expandirem", diz Wickes.

Os tempos de glória do Open Banking foram adiados, não necessariamente cancelados

Há um grande foco no open banking da Europa, e de forma apropriada, dados esforços colaborativos pan-

européus, incluindo o [Open Banking Europe](#) e o [PSD2](#), a segunda Diretiva de Serviços de Pagamento da UE que procura aumentar a segurança e estimular a concorrência entre os prestadores de serviços de pagamento.

"Não vimos um movimento significativo em direção ao open banking como muitos previram. Alguns dos produtos e soluções do open banking podem causar uma ruptura significativa no mercado, não apenas do ponto de vista dos pagamentos no comércio eletrônico, mas também do ponto de vista dos pagamentos omnichannel e de pontos de venda", diz Wickes. Em última análise, o sucesso ou fracasso do open banking será decidido pelos consumidores, e pelo fato de o open banking ser visto por eles como um método de pagamento que cria uma experiência positiva e fornece benefícios adicionais que superam outras opções.

A realidade dos pagamentos em tempo real

A história dos pagamentos em tempo real na Europa é repleta de inovações e reformas. A região continua a adotar o método com bastante entusiasmo. Abrigando mais da metade dos países habilitados para pagamentos em tempo real do mundo, a Europa continua posicionada como líder global e centro de excelência e inovação.

"Acho que veremos a disponibilidade de pagamentos em tempo real se tornando uma exigência em todo o ecossistema – não apenas para pagamentos em tempo real de saída, mas também de entrada", diz Wickes.

Há uma década, a Europa liderou o mundo com a compensação e a liquidação instantâneas de pagamentos. Hoje, a necessidade de oferecer serviços de overlay inovadores sobre as estruturas dos pagamentos em tempo real está obrigando muitos desses pioneiros a se adaptarem mais uma vez. O centro de gravidade da Europa para os pagamentos em tempo real é a [SEPA Instant Credit Transfer \(Transferência de Crédito Instantânea SEPA\) do Conselho Europeu de Pagamentos \(SCT Inst\)](#). O SCT Inst desenvolve serviços que incluem um serviço de solicitação de pagamentos lançado em 2021, bem como





A capacidade de realizar transações instantaneamente vai evoluir, deixando de ser uma simples conveniência inovadora e se tornando uma expectativa básica entre consumidores e estabelecimentos.

a disponibilidade futura de um gateway aberto de API. As arquiteturas focadas em API estão impulsionando a inovação e permitindo uma grande variedade de casos de uso, incluindo faturamento eletrônico, financiamento da cadeia de fornecimento e financiamento de comércio.

Todos os olhos estão na inovação contínua da Europa em soluções de pagamentos em tempo real. Há uma década, o esquema [UK Faster Payments do Reino Unido](#) enviou uma forte mensagem de modernização para o mundo, mas o serviço já está sendo revisto. A Pay UK está planejando uma substituição pela [New Payments Architecture \(NPA\)](#). Mais ao norte, o [Project 27 \(P27\)](#) visa estabelecer uma infraestrutura de pagamentos pan-nórdicos única para os 27 milhões de habitantes da região. Esta infraestrutura permitirá a realização de pagamentos em tempo real através de uma plataforma segura entre a Dinamarca, a Finlândia e a Suécia, e a Noruega está demonstrando um crescente interesse na adesão.

“Os sistemas de cartões e fornecedores de pagamentos terão de reagir ao desenvolvimento e à adoção de estruturas de pagamento em tempo real. Os principais esquemas de cartão precisarão melhorar a velocidade na qual o dinheiro passa para o adquirente e, em última análise, para o estabelecimento”, diz Wickes. “A capacidade de realizar transações instantaneamente vai evoluir, deixando de ser uma simples conveniência inovadora e se tornando uma expectativa básica entre consumidores e estabelecimentos.”

GUIAS DE MERCADO

Impulsionando a próxima fronteira dos pagamentos

ÁFRICA DO SUL

Embora tenha o menor mercado de comércio eletrônico de todos os países neste relatório, com estimados US\$ 4,2 bilhões em 2021, espera-se que o comércio eletrônico sul-africano tenha um crescimento CAGR de 16% até 2025. Os cartões de débito são o método de pagamento mais popular no comércio eletrônico do país, com 23,2% de participação em 2021 e um aumento previsto para 28,8% até 2025. A participação das carteiras digitais, que em 2021 representam 18,6%, tem previsão para aumentar para 25% até 2025, enquanto a transferência bancária, o cartão de crédito e o COD deverão perder participação durante o mesmo período. Nos PDVs, os cartões combinados compreendem metade dos gastos, enquanto o dinheiro em espécie (38%), financiamento do varejista (7%) e carteiras móveis (5%) são responsáveis pelo restante.

O antigo sistema de pagamentos em tempo real RTC do país continua com um forte crescimento, com volumes superiores a 50% e o valores transacionados aumentando em um terço. O [BankservAfrica](#) está trabalhando na implementação da Plataforma de Pagamentos Rápidos (RPP), um serviço de compensação em tempo real gerenciado centralmente para pagamentos instantâneos que será sobreposto no RTC. Seu objetivo é ajudar a eliminar o dinheiro em espécie e impulsionar a aceitação de pagamentos móveis em microestabelecimentos usando proxies e QR codes. Iniciando antes do final de 2021, o RPP usará o RTC, mas com um conjunto de regras e limites de transação completamente diferentes. Além disso, será possível acessá-lo usando APIs abertas.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
2%	69%	16%	3%	3%	75%

Pagamentos em tempo real

Nome

RTC (Real Time Clearing)

Ano de implementação

2006

Volume diário médio

134.000 (2019)

Valor médio diário

ZAR 1,64 bi (US\$ 100,4 mi) (2019)

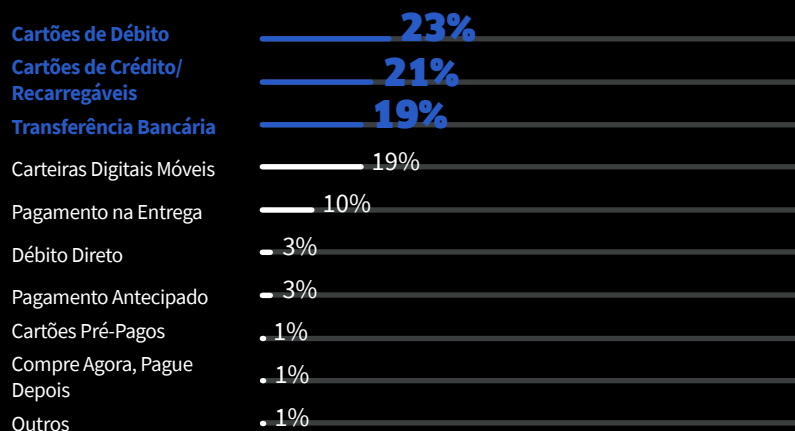
Serviços de Overlay:

Serviços planejados para o novo Programa de Pagamentos Rápidos (fim de 2021): Solicitação para pagamento de outros clientes ou proxies registrados, aliases por meio de pagamentos por proxy com número de celular ou e-mail

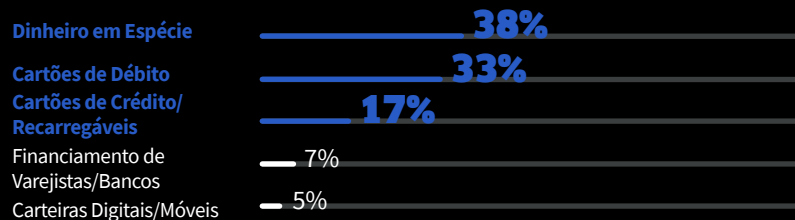
Você sabia?

A [Associação de Pagamentos da África do Sul \(PASA\)](#) é o órgão regulador líder na África do Sul, responsável pela governança de todas as transações financeiras. A PASA regula o [Sistema Nacional de Pagamentos \(NPS\)](#), enquanto todas as transações nacionais são liquidadas pelo [South African Reserve Bank \(SARB\)](#).

Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



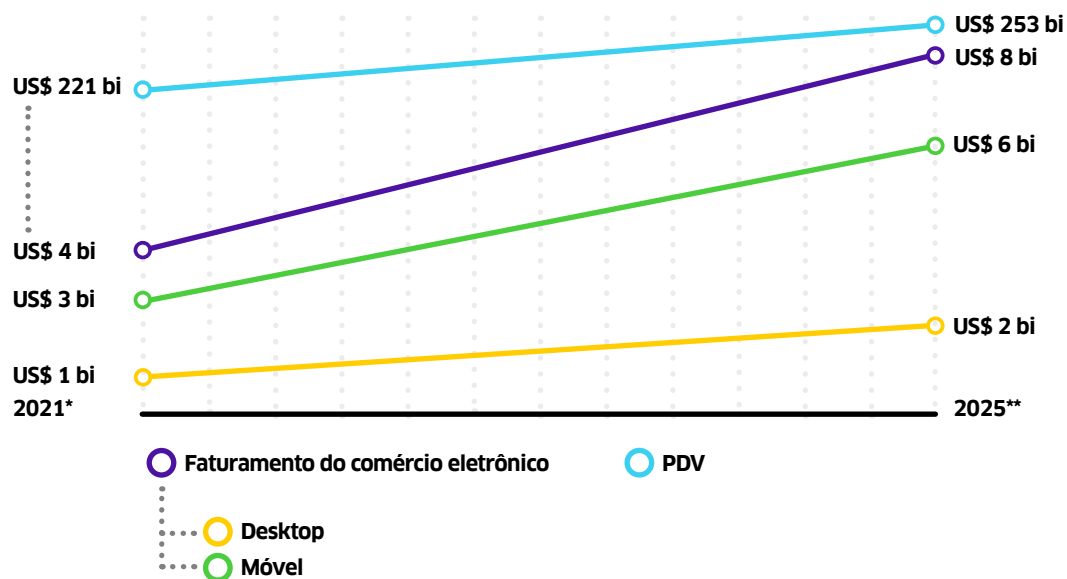
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.

ALEMANHA

Os pagamentos no comércio eletrônico alemão se inclinam fortemente para as carteiras digitais e o BNPL, que representam quase metade de todo o valor de transações online. As transferências bancárias representam cerca de 13% do valor transacionado em comércio eletrônico, enquanto o débito direto representou 15,8% em 2021 – entre as maiores taxas do mundo. O longo reinado do dinheiro em espécie terminará em 2022, quando é esperado que os cartões de débito se tornem o principal método de pagamento nos PDVs. Espera-se que as carteiras móveis mais que dobrem de 2021 a 2025, passando a representar 9,5% dos gastos nos PDVs.

Desde que os bancos alemães começaram a oferecer pagamentos SCT Inst, mais de 1.250 prestadores de serviços de pagamento aderiram ao método, mas a decisão sobre quando oferecer os serviços é puramente deles. Apesar de planejada, atualmente não há camada de API para facilitar os serviços de overlay. Os bancos alemães juntaram-se a outros grandes bancos europeus da Bélgica, França, Países Baixos e Espanha para lançar a Iniciativa Europeia de Pagamentos (EPI). Sua ambição é criar uma solução de pagamentos pan-europeia unificada e inovadora que utilize o SCT Inst, um cartão para consumidores e comerciantes em toda a Europa, uma carteira digital e pagamentos P2P.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
11%	37%	9%	4%	13%	46%

Pagamentos em tempo real

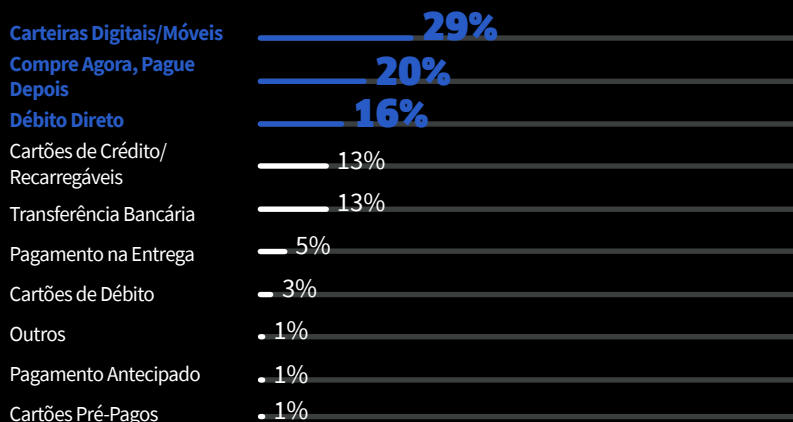
Nome	Ano de implementação
SCT Inst	2017
Volume diário médio	Valor médio diário
N/A	N/A

Serviços de Overlay: N/A

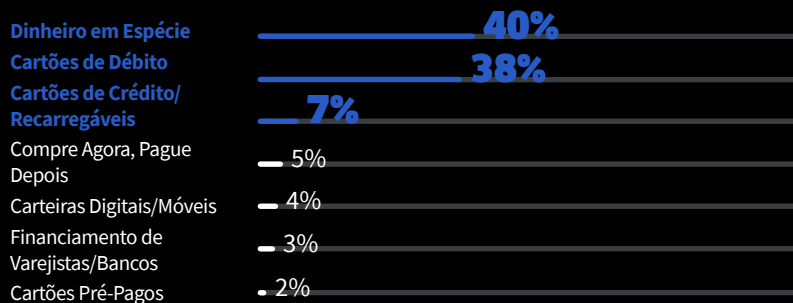
Você sabia?

Os consumidores alemães usam o dinheiro em espécie quase quatro mais que seus vizinhos na França, e cinco vezes mais que os suecos.

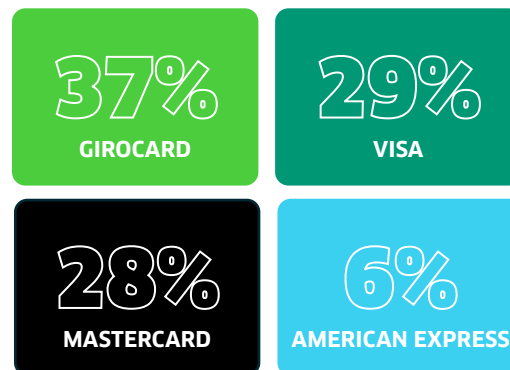
Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



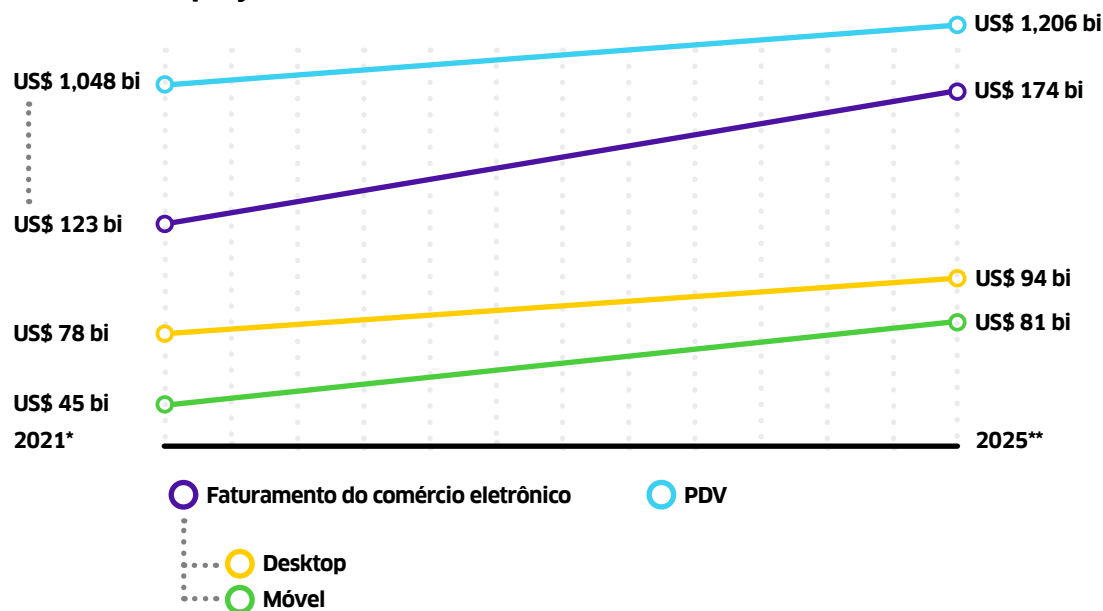
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



Débito Direto

Pagamentos de fatura

* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.

ARÁBIA SAUDITA

Apesar de uma economia geral lenta que está se recuperando da recessão de 2020, em 2021 o comércio eletrônico da Arábia Saudita cresceu 11% em relação ao ano anterior. Os cartões de crédito são o método de pagamento mais popular no comércio eletrônico, representando 36,8% dos gastos nessa modalidade de 2021. O uso das carteiras digitais está aumentando rapidamente, superando o COD para se tornar o segundo método de pagamento preferido no comércio eletrônico em 2021, e com previsão para se tornar o primeiro até 2025. Espera-se um aumento na participação das transferências bancárias, débito direto e BNPL até 2025. O dinheiro em espécie continua caindo e deixará de ser o método de pagamento preferencial nos PDVs até 2022, principalmente devido ao aumento do uso de cartões de crédito e carteiras móveis.

O esquema de pagamentos em tempo real SARIE, desenvolvido e operado pela Saudi Payments (propriedade do Saudi Central Bank), foi lançado em fevereiro de 2021 e já está vendo um volume que se aproxima de meio milhão de transações diárias. O SARIE permite que os clientes do banco enviem e recebam dinheiro em tempo real, até SAR 20.000 (US\$ 5.300) através do sistema. O novo Serviço de Transferência Rápida está limitado a SAR 2.500 (US\$ 660). O SARIE é parte integrante do Programa de Desenvolvimento do Setor Financeiro da Arábia Saudita, chamado Saudi Vision 2030, que visa atingir 70% das transações não monetárias até 2030.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
3%	63%	12%	5%	3%	68%

Pagamentos em tempo real

Nome

SARIE (Saudi Arabian Riyal Interbank Express)

Ano de implementação

2021

Volume diário médio

450.000

Valor médio diário

SAR 740 mi (US\$ 197 mi)

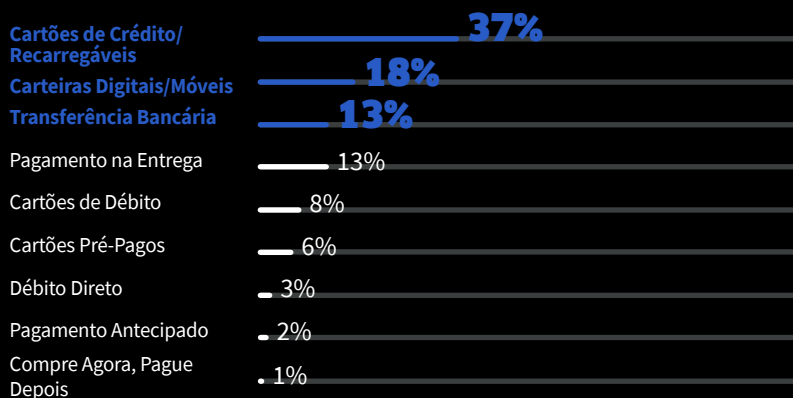
Serviços de Overlay:

Serviço de alias por meio de proxy para Serviços de Transferência Rápida (Quick Transfer Services) usando celular, e-mail, carteira de identidade, carteira de residente ou número IBAN, que também apresenta solicitação de status de transação, com solicitação de pagamento; previsto para 2022

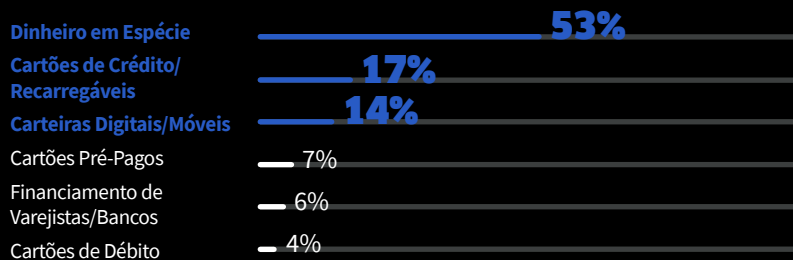
Você sabia?

Os consumidores da Arábia Saudita estão aderindo rapidamente aos pagamentos eletrônicos e digitais. Após um aumento na adoção do cartão de crédito, carteiras digitais e móveis, como Bayan Pay, [mada Pay](#) e [STC Pay](#), estão cada vez mais populares e a previsão é de que, até 2025, passem a representar um terço dos gastos no comércio eletrônico e quase um quarto nos PDVs.

Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



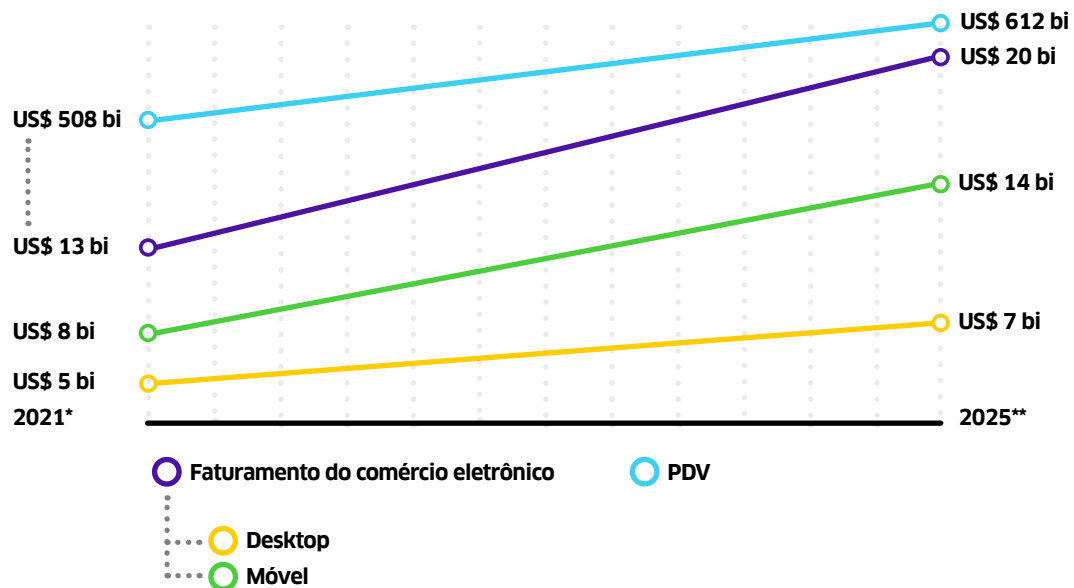
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.

ARGENTINA

Em 2021, a Argentina ostentou o maior crescimento mundial no setor de comércio eletrônico, com uma expansão de 71% em relação ao ano anterior, com um CAGR de 26% até 2025. Os cartões representaram a maior parte do valor dos pagamentos do comércio eletrônico, com o crédito (37,2%) superando duas vezes o débito (18,4%). As carteiras digitais ultrapassaram 25% do valor das transações do comércio eletrônico em 2021, enquanto a previsão é de que as carteiras de débito, crédito e digitais combinadas passem a representar 87,5% dos pagamentos do comércio eletrônico até 2025. O declínio dos pagamentos com dinheiro em espécie perdeu força em 2021, mas o método será responsável por menos de um terço dos pagamentos nos PDVs no ano seguinte; o declínio será mais acentuado em 2023. Espera-se que a participação da carteira móvel nos gastos nos PDVs quase dobre (23%) até 2025.

O novo serviço de pagamento em tempo real argentino Transferencias 3.0 foi construído sobre o esquema de pagamento de 2017, Pagos Electronicos Imediatos, e lançado em dezembro de 2020. Operado por quatro empresas privadas e monitorado pelo Banco Central de la República Argentina, o serviço permite que consumidores e empresas façam pagamentos com cartões de débito e pré-pagos e QR codes. O sistema é aberto e interoperável com pagamentos de qualquer plataforma para todas as contas (bancárias ou de carteiras virtuais). Dois meses após o lançamento, mais de 100 mil empresas e 50 mil lojas passaram a aceitar pagamentos com QR code. Um volume de 1,5 bilhão de novas transações é esperado até 2023, crescendo 5% ao ano nos próximos três anos.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
15%	55%	26%	9%	23%	64%

Pagamentos em tempo real

Nome	Ano de implementação
Transferencias 3.0	2020

Volume diário médio	Valor médio diário
N/A	N/A

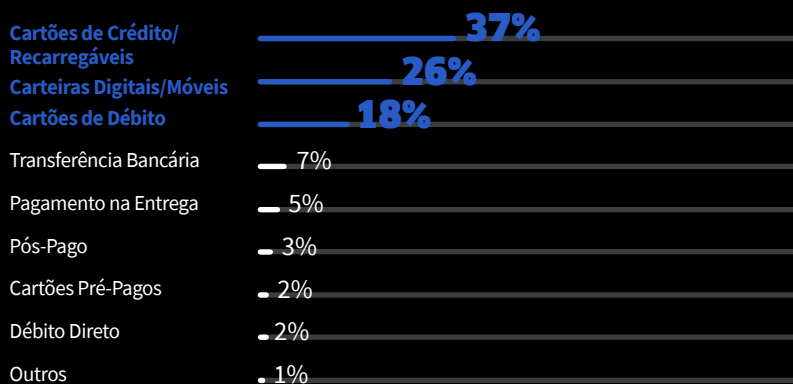
Serviços de Overlay:

Pagamentos com QR code, alias com base na carteira de identidade, solicitação de pagamento, segurança biométrica, confirmação de garantia

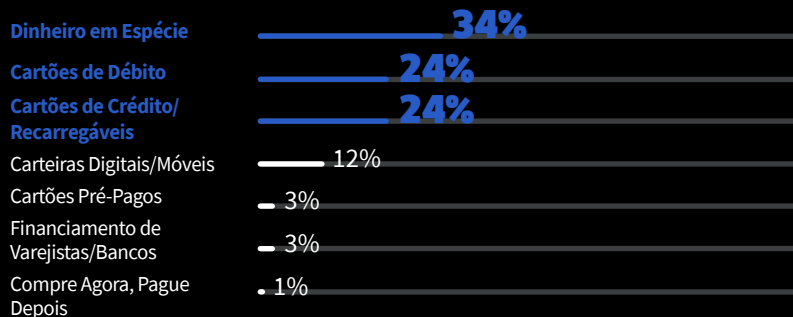
Você sabia?

A carteira digital e móvel [Mercado Pago](#), é o método de pagamento alternativo mais popular entre os consumidores argentinos. Parte do maior mercado online da América Latina, o [Mercado Libre](#), o Mercado Pago está se expandindo para oferecer serviços bancários e de crédito. Observe como o Mercado Libre poderá emergir como um super app regional.

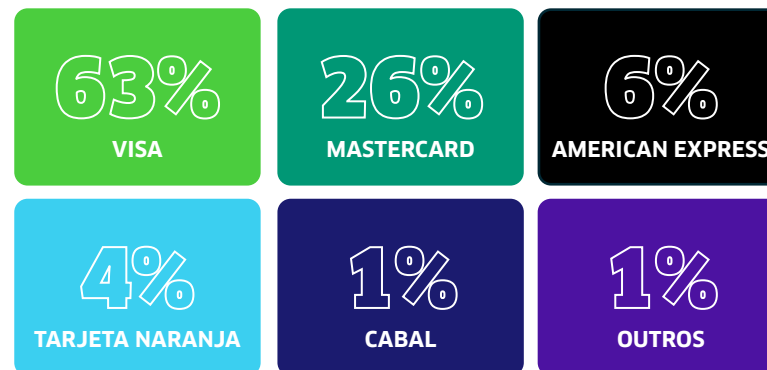
Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



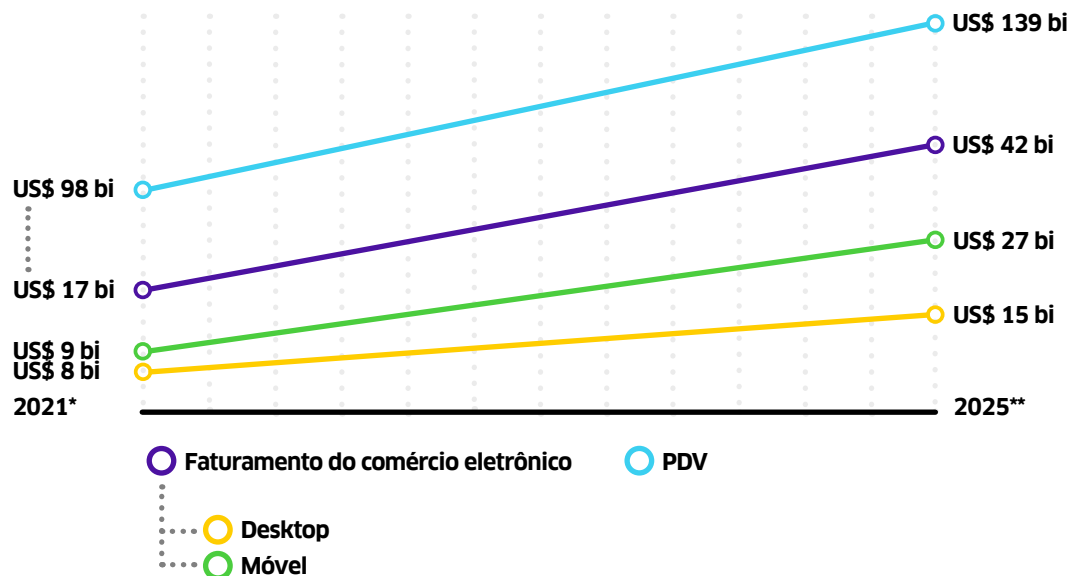
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.



AUSTRÁLIA

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021

6%

Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021

57%

2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico

11%

2021* - 2025** CAGR do PDV

5%

Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025

8%

Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025

64%

Pagamentos em tempo real

Nome

NPP (New Payments Platform)

Ano de implementação

2018

Volume diário médio

2 MI

Valor médio diário

AUD 1,97 bi (US\$ 1,36 bi)

Serviços de Overlay:

Serviço de alias de conta usando uma ID de pagamento para pagamentos P2P; pagamentos P2B (Azupay); pagamentos B2B (Monoova)

O uso dos cartões de crédito para compras online se manteve como favorito entre os australianos em 2021, representando quase um terço em valor dos pagamentos no comércio eletrônico. Liderada pelo PayPal, as carteiras digitais compreenderam 25% dos gastos no comércio eletrônico em 2021, e é esperado que o método lidere o setor online até 2024. Liderado por [Afterpay](#), [Klarna](#) e [Zip](#), o BNPL é bastante usado pelos australianos, compreendendo mais de 10% dos pagamentos realizados no comércio eletrônico. Os cartões dominam as compras em lojas físicas, com crédito e débito representando 76% dos gastos nos PDVs; carteiras móveis e financiamento de varejistas/bancos verão crescimento contínuo nos PDVs até 2025.

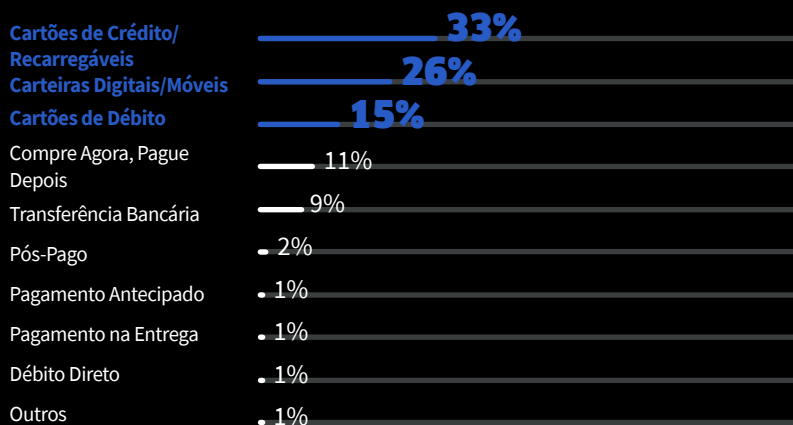
Na New Payments Platform (NPP) da Austrália, o volume de pagamentos em tempo real e os valores transacionados mais do que dobraram. Com mais de 100 instituições financeiras que permitem que os clientes vinculem uma ID de pagamento a suas contas, o método já atraiu quase sete milhões de IDs registradas (60 mil novos registros por mês).

Atualmente em desenvolvimento, a iniciativa PayTo permitirá que terceiros iniciem pagamentos em tempo real de contas bancárias com autorização do cliente. O roteiro da NPP para 2022 também inclui pagamentos internacionais para a parte nacional de um pagamento de entrada, processos de aquisição ao pagamento com dados estruturados relacionados à fatura, e pagamentos ou débitos pré-autorizados. A NPP também passará para a ISO 20022 para possibilitar pagamentos internacionais e de alto valor.

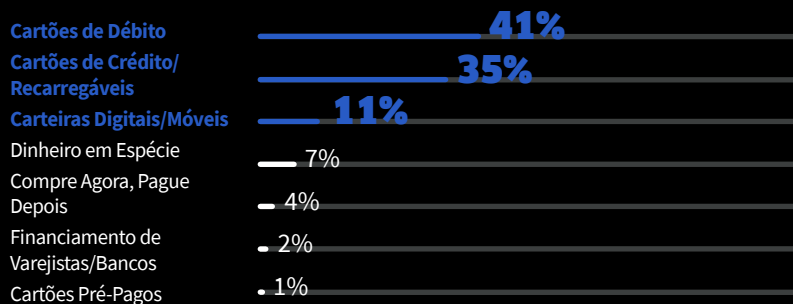
Você sabia?

Vender para consumidores australianos exige uma ampla combinação de métodos de pagamento. Visa, Mastercard e eftpos são essenciais, enquanto Apple Pay, Google Pay, WeChat Pay e Alipay são cada vez mais aguardados. Não se esqueça do BNPL, que pode aumentar suas taxas de conversão.

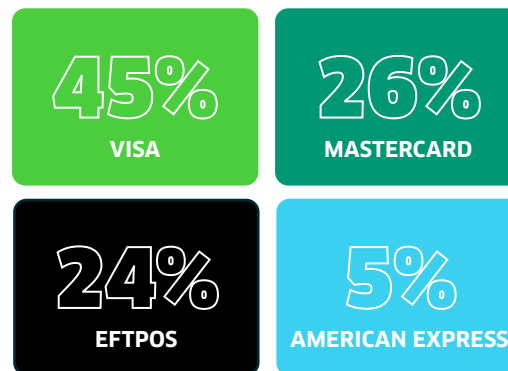
Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



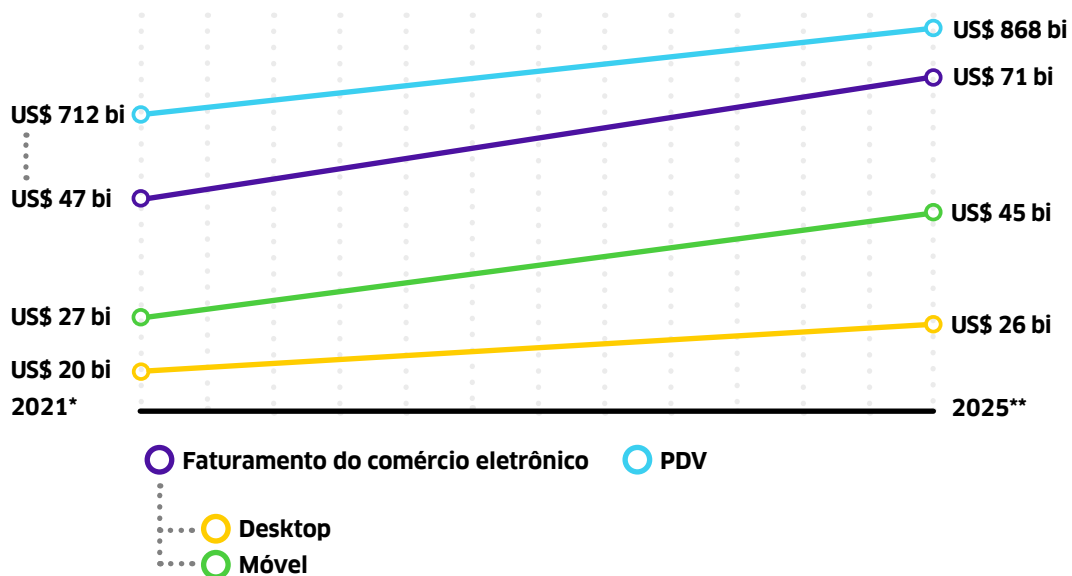
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



Compre Agora, Pague Depois

* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.



BÉLGICA

A participação dos cartões compreende a maioria (51,8%) dos gastos no comércio eletrônico na Bélgica, com o débito representando 34,8% e os cartões de crédito/ de valor armazenado representando 17% do valor das transações de 2021. Liderados pelo Bancontact, espera-se que os cartões de débito mantenham sua liderança até 2025, enquanto carteiras digitais, transferências bancárias e o BNPL aumentem constantemente suas participações. Nos PDVs, os cartões de débito devem aumentar sua participação majoritária de 50% em 2021 para 52,8% em 2025. O declínio constante do dinheiro em espécie continua e o método está previsto para cair abaixo de 10% dos gastos nos PDVs até 2024; as carteiras móveis subirão para 14,3% até 2025.

A Bélgica teve um aumento de 67% nos volumes de pagamentos em tempo real, com quase 100 milhões de transferências de crédito instantâneas realizadas. Os pagamentos em tempo real constituem quase 15% de todas as transferências no país, com um valor médio de EUR 574. Os belgas podem fazer pagamentos pessoais em tempo real, enviar transferências para serviços, recarregar dispositivos móveis e jogos, fazer doações beneficentes e pagar mercadorias na entrega. As empresas podem reembolsar os consumidores, liquidar faturas, automatizar o gerenciamento de caixa e de liquidez e pagar salários no mesmo dia. O país também está planejando adicionar uma API para habilitar serviços adicionais.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
7%	31%	10%	2%	9%	38%

Pagamentos em tempo real

Nome	Ano de implementação
SCT Inst	2019

Volume diário médio

273K (Ano fiscal 2020 - Belgium Instant Credit Transfer Transactions)

Valor médio diário

N/A

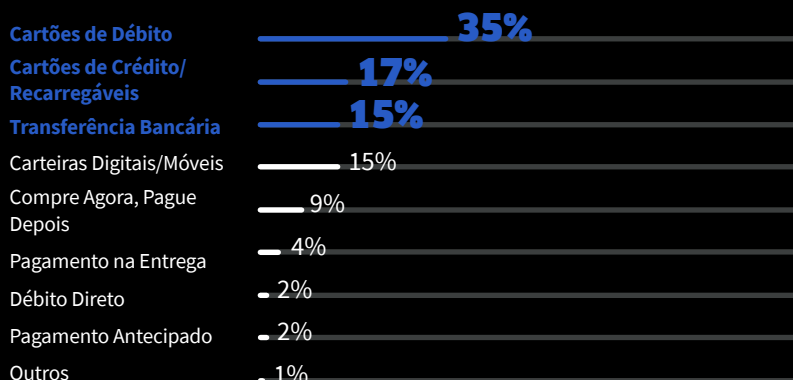
Serviços de Overlay:

Aplicativo de pagamentos móveis para pagamentos sem contato via NFC, pagamentos com QR codes estáticos e dinâmicos; o Payconiq (do Bancontact) permite que os portadores de cartões de débito façam pagamentos e transferências via smartphone na loja física e online

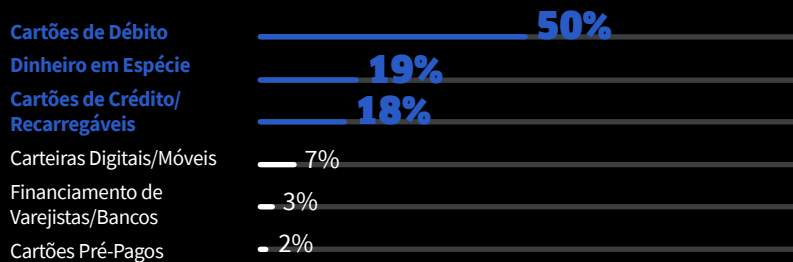
Você sabia?

As ofertas do BNPL continuam a ganhar parte dos gastos no comércio eletrônico belga. Os líderes do segmento incluem [AfterPay](#), [Klarna](#) e [Sezzle](#); até 2025, espera-se que a participação do BNPL aumente para mais de 14% no comércio eletrônico 0,4% nos PDVs.

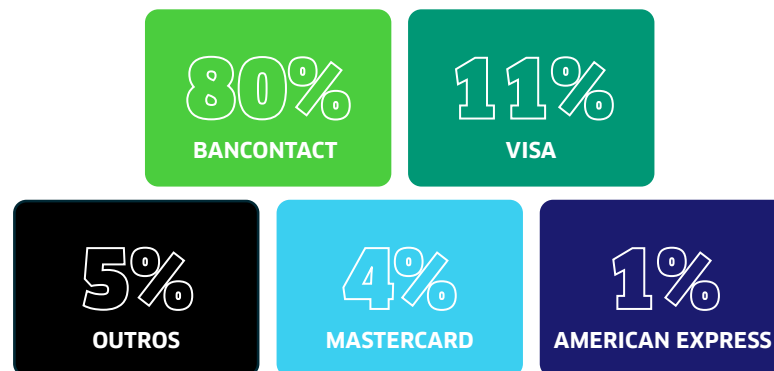
Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



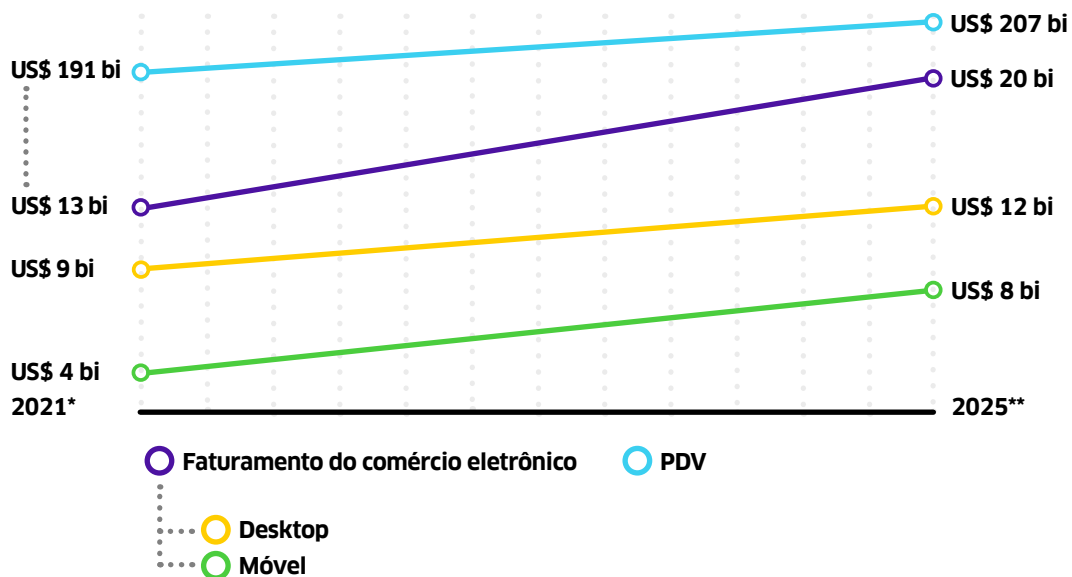
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



Transferência Bancária



* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.



BRASIL

A maior economia da América Latina continua a experimentar um rápido crescimento do comércio eletrônico, com 16% de aumento em relação ao ano anterior em 2021. Os consumidores brasileiros se concentram principalmente em cartões de crédito, o que representou 44,7% do valor das transações do comércio eletrônico em 2021. As transferências bancárias, cartões de débito, carteiras digitais e opções pós-pagamento oferecidas pelo [Boleto Bancário](#) renderam, cada uma, mais de 10% dos gastos com comércio eletrônico. O dinheiro em espécie, que representava a maioria dos pagamentos nos PDVs até 2018, caiu abaixo de um terço do valor dos pagamentos nos PDVs em 2021; espera-se o método caia abaixo de 25% até 2024. Pequenos aumentos no crédito (35% em 2021) e débito (21,6%) serão responsáveis por mais de 60% dos gastos nos PDVs até 2025.

O novo serviço de pagamentos em tempo real Pix (implementado desde novembro de 2020) está previsto para substituir em grande parte o antigo serviço SITRAF (em funcionamento desde 2002) por ser um serviço melhorado, de alta disponibilidade, abertura e com uma gama de serviços de sobreposição; o Pix já tem o dobro do volume de SITRAF. O Pix oferece transferências de dinheiro ponto a ponto e pagamentos contas e faturas, impostos e serviços, por meio de dispositivos móveis ou internet e no PDV em lojas físicas e comércio eletrônico. Além disso, o serviço também oferece pagamentos de negócios entre empresas e fornecedores e pagamentos de agências governamentais, como multas, impostos, reembolsos, benefícios sociais e subsídios.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
5%	57%	18%	9%	7%	65%

Pagamentos em tempo real

Nome	Ano de implementação
PIX	2020

Volume diário médio	Valor médio diário
10 MI+	R\$ 6,8 mi (US\$ 1,3 mi)

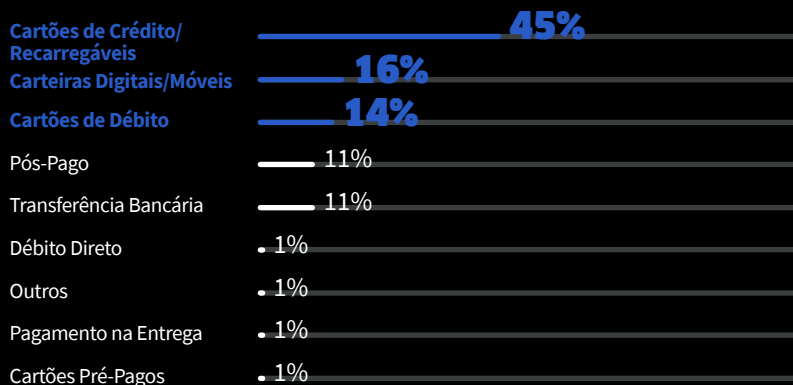
Serviços de Overlay:

Aliases de conta com número de telefone celular, CPF ou e-mail, pagamentos com QR code e informações adicionais sobre faturas, pagamentos iniciados por NFC, APIs que possibilitam instituições financeiras a realizar cobranças, verificação de liquidação, processos de reconciliação e devolução, limites de transação definidos pelos titulares da conta

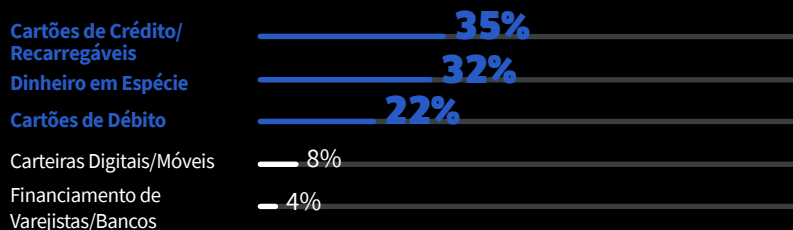
Você sabia?

O Pix atraiu mais de 110 milhões de usuários brasileiros (mais da metade da população) em seu primeiro ano de existência. Atualmente, o Pix é usado principalmente para pagamentos P2P, mas também está sendo cada vez mais usada para comprar bens e serviços.

Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



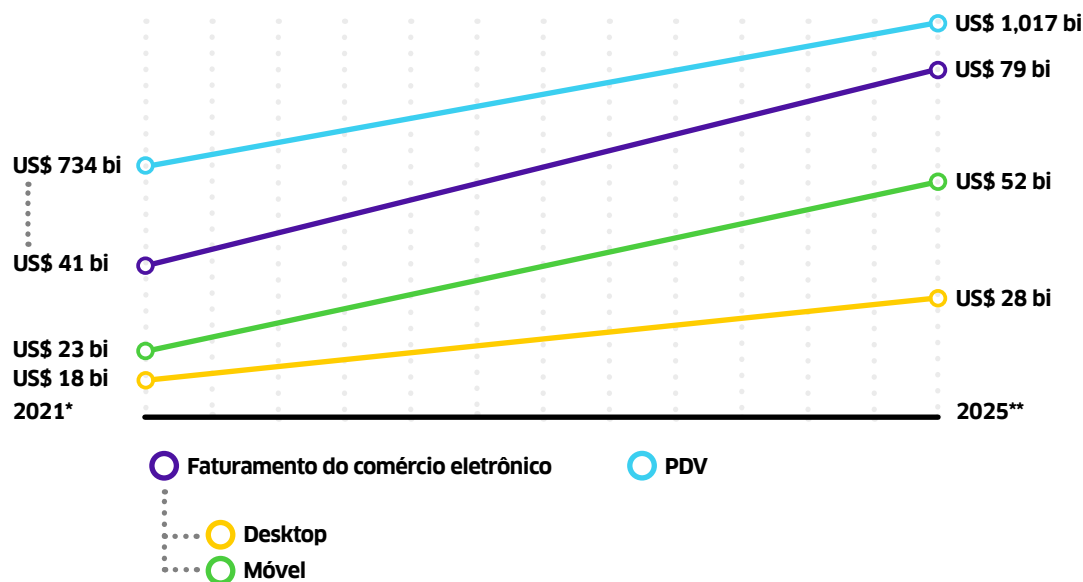
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.



CANADÁ

Os gastos dos consumidores canadenses prosperaram em 2021, com previsão de que o comércio eletrônico atinja um CAGR de 15% até 2025. Com 50,4% de participação em 2021, os cartões de crédito continuam sendo a primeira escolha dos canadenses para pagamentos no comércio eletrônico, superando todos os outros métodos. Mas tanto os cartões de crédito como as transferências bancárias verão quedas até 2025, dando lugar a cartões de débito, carteiras digitais e BNPL, que passarão a assimilar uma parcela expressiva dos gastos no comércio eletrônico. Nos PDVs, os cartões de crédito e débito combinados contabilizaram mais de três quartos dos gastos, com projeção de que cada uma das modalidades veja pequenos aumentos até 2025.

O Payments Canada deverá lançar sua RTR (estrutura de pagamento em tempo real) em 2022. Embora a RTR tenha originalmente planejado múltiplas versões para 2020, o banco canadense acabou decidindo, após consultar parceiros do setor, que uma única versão seria mais eficiente. A RTR ajudará no desenvolvimento de serviços de overlay, servindo como uma plataforma de inovação para serviços de pagamentos de consumidores, comércio e governo. O governo também está explorando a abertura de mecanismos bancários para dar aos clientes maior controle de seus dados financeiros e acesso seguro a uma ampla gama de serviços financeiros a custos reduzidos.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
9%	35%	15%	3%	13%	41%

Pagamentos em tempo real

Nome

RTR (Estrutura de Pagamento em Tempo Real)

Ano de implementação

Planejado para 2022

Volume diário médio

N/A

Valor médio diário

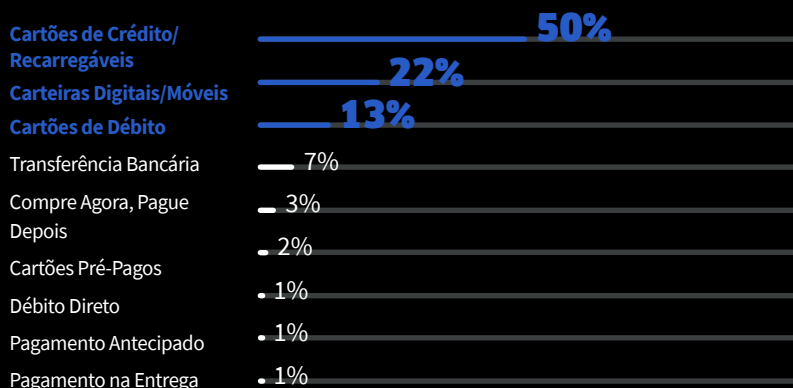
N/A

Serviços de Overlay: N/A

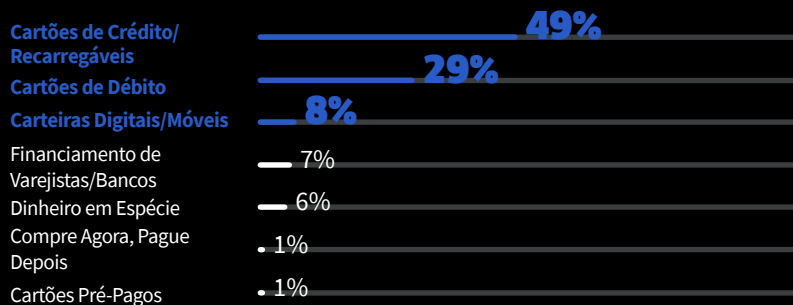
Você sabia?

O dinheiro em espécie ainda é importante para os consumidores canadenses, mas é esperado que a mudança para pagamentos eletrônicos nos PDVs continue após uma breve pausa em 2021. Até 2025, a participação projetada do dinheiro em espécie, de 3% do valor transacionado em PDVs, estará entre as mais baixas do mundo.

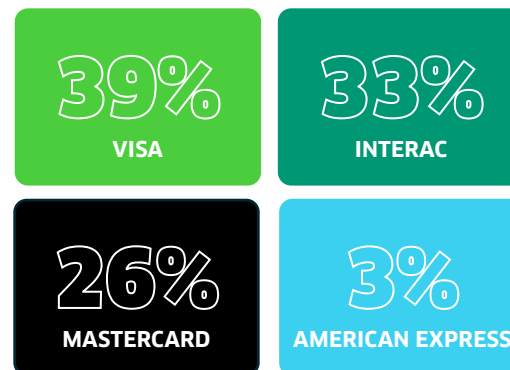
Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



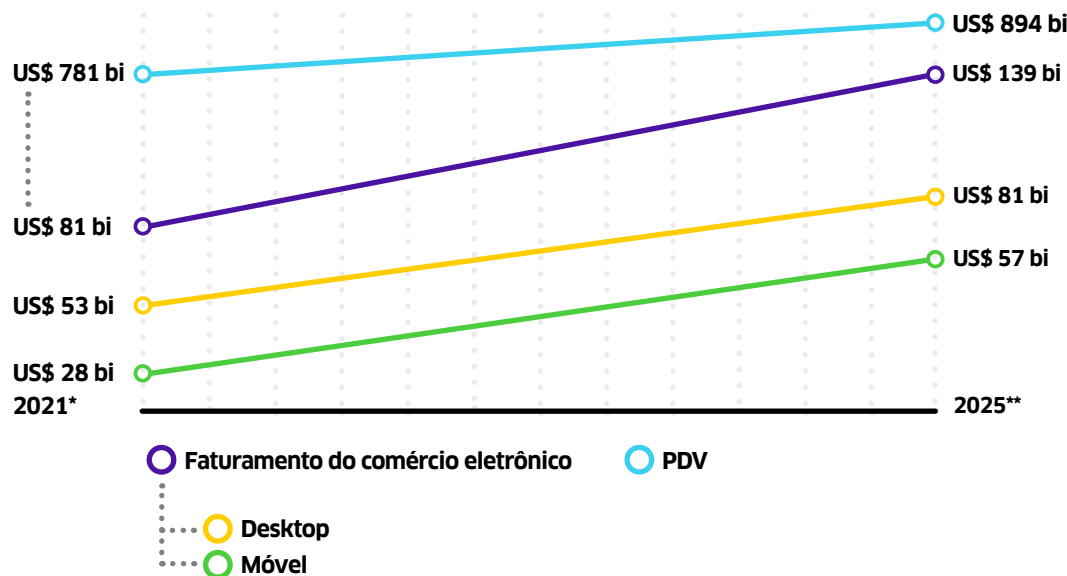
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



Transferência Bancária

* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.

CHILE

Embora comparativamente pequeno, o comércio eletrônico do Chile está crescendo rapidamente, tendo quase dobrado desde 2019. Esse crescimento é impulsionado principalmente por cartões: 41,1% para crédito e 28,1% para débito em 2021. Mesmo com uma participação abaixo de 10% em 2021, as transferências bancárias permanecem populares, enquanto o crescimento de carteiras digitais atingiu 11,7% no comércio eletrônico. O dinheiro em espécie continua sua queda acelerada devido à pandemia: caindo de 53,5% em 2018 para 27% em 2021; e se estima que esta participação caia para 13,1% até 2025. Espera-se que o crescimento nos PDVs se dê no financiamento do varejista, no BNPL e nas carteiras móveis; a previsão é de que a participação desses métodos quase duplique de 6% para 11,5% até 2025.

Após uma longa gestação, os pagamentos em tempo real estão crescendo vigorosamente, tendo dobrado o volume de pagamentos no ano passado. O TEF permite que consumidores e empresas chilenos iniciem pagamentos instantâneos no varejo com um tempo de resposta de cerca de 10 segundos. O Banco Central do Chile publicou o novo quadro regulamentar para compensar e liquidar operações de pagamento de baixo valor em março de 2021. A iniciativa pretende assegurar a continuidade do sistema de pagamento e melhorar a inclusão financeira num país com uma população bastante diversificada.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
8%	50%	18%	8%	11%	59%

Pagamentos em tempo real

Nome

TEF (Transferencias Electrónicas de Fondos)

Ano de implementação

2008

Volume diário médio

1,95 MI

Valor médio diário

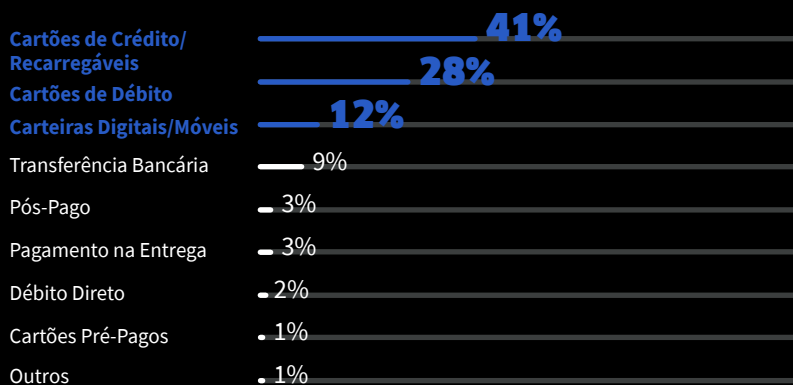
N/A

Serviços de Overlay: N/A

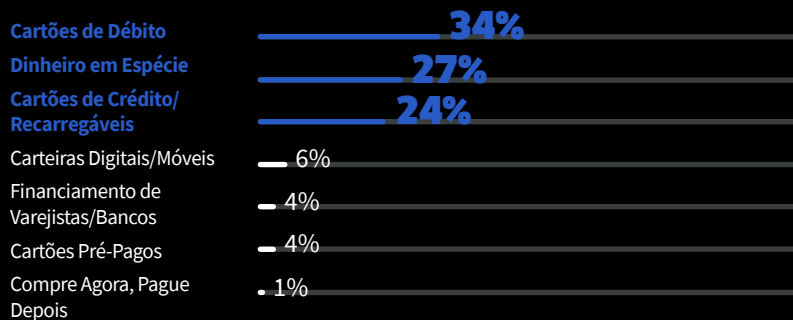
Você sabia?

O Chile apresenta um mercado vibrante, de rápido crescimento e altamente competitivo entre carteiras digitais e móveis. Os consumidores chilenos têm uma grande variedade de opções, incluindo [PayPal](#), [MACH Pay](#) (do banco digital [MACH](#)) e [FPay](#) (da gigante varejista regional [Falabella](#)).

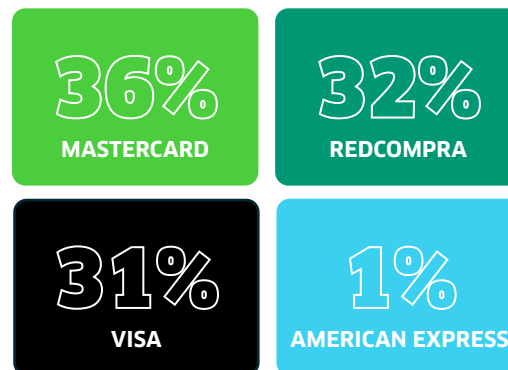
Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



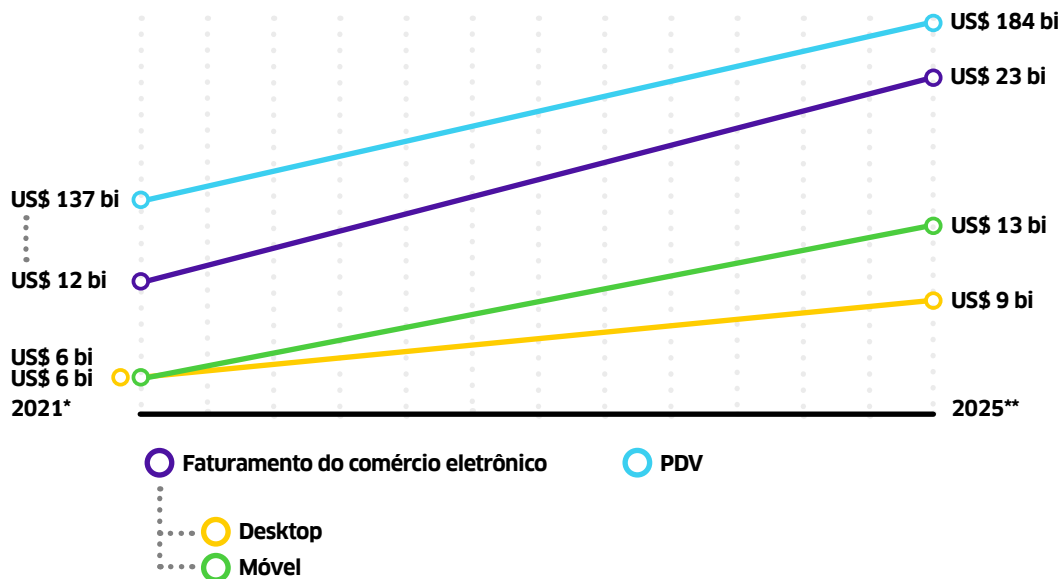
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.



CHINA

O comércio eletrônico na China é dominado pelas carteiras digitais, que representam quase 83% do valor das transações no comércio eletrônico e tiveram um salto de mais de 10% desde 2020. A conexão com os consumidores chineses requer a aceitação das suas principais carteiras digitais, [Alipay](#) e [WeChat Pay](#). Essas mesmas carteiras também representam a maioria (54% em 2021) em valores de transação em PDVs, principalmente por meio de QR Codes. Em 2021, pagamentos com cartão de crédito e débito representaram quase 12% do e-commerce e 30% dos pagamentos nos PDVs. O número de transações em espécie cairá abaixo de 10% do valor da transação nos PDVs em 2022, embora a [introdução iminente de uma CBDC](#) pelo [Banco Popular da China](#) causará um impacto significativo no cenário de pagamentos atual.

Na frente dos pagamentos em tempo real, o Sistema de Pagamento Bancários na Internet (IBPS) da China cresceu apenas 11%, embora o valor transacionado tenha aumentado em mais de 80%. O IBPS não tem interface de API aberta, mas suporta pagamentos P2P, P2B e B2P e pagamento de contas, débitos diretos e varreduras corporativas. A segunda geração do IBPS trará recurso de adiantamento intrabancário em dinheiro para cartões de crédito e cobrança de agentes em tempo real de contas contratadas em outros bancos em um Internet Banking corporativo.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
10%	69%	12%	7%	11%	75%

Pagamentos em tempo real

Nome

IBPS (Internet Banking Payment System)

Ano de implementação

2010

Volume diário médio

42,8 MI

Valor médio diário

**RMB 557,5 bi (US\$ 80,8 bi)
(Ano fiscal 2020)**

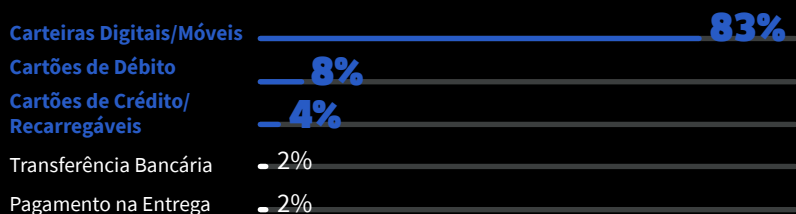
Serviços de Overlay:

Permite transações com cartão de crédito e outras transações de comércio eletrônico; consulta de conta entre bancos para gerenciamento de contas entre bancos para várias contas; função de pagamento com o número de telefone celular do consumidor

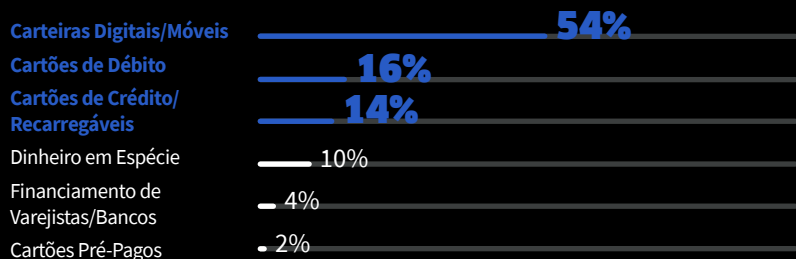
Você sabia?

O comércio eletrônico na China é diferente de qualquer outro lugar no mundo. Marketplaces, "minis" (programas in-app) e super apps fazem parte de tudo, com [Baidu](#), [Tmall](#), [Taobao](#), [JD.com](#), [WeChat](#) e Weibo sendo as opções mais populares. Vender na China exige a ajuda de um parceiro de pagamento experiente para navegar pelas complexidades locais, como a abertura de uma Empresa de Propriedade Totalmente Estrangeira (WFOE).

Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



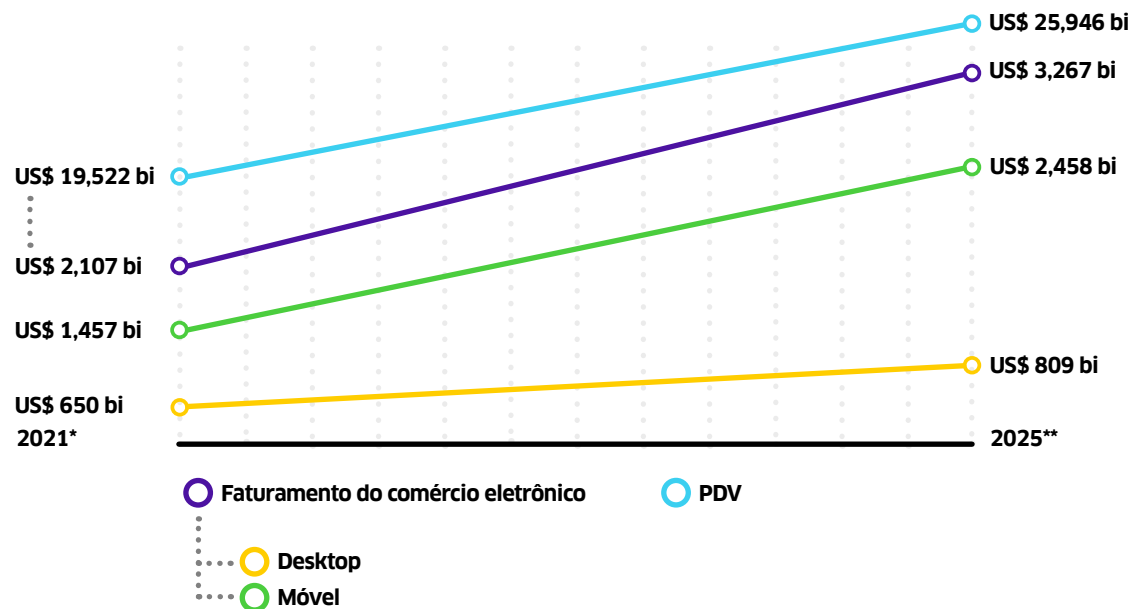
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.



CINGAPURA

Os cartões de crédito mantiveram sua liderança de participação no mercado de comércio eletrônico em Cingapura, com 42,2% de participação, mas o crescimento das carteiras digitais ganhou destaque em 2021. Impulsionado pelo crescimento do super app [Grab](#), esse método de pagamento cresceu 47% em relação ao ano anterior, aumentando sua participação para 29,2%. Cartões de débito, transferências bancárias e BNPL estão previstos para ter uma forte presença até 2025. Os cartões continuam a representar a maioria dos gastos nos PDVs, e se espera que os cartões de crédito (33,9%) e de débito (20,4%) combinados mantenham a liderança na modalidade de vendas até 2025. Espera-se que o uso do dinheiro em espécie diminua de 22,3% em 2021 para 13,2% em 2025, com a maior parte dessa participação indo para as carteiras móveis.

O serviço em tempo real cingapurense FAST (Fast and Secure Transfers) continua a ver um forte crescimento anual em volume (82%) e valor (53%). Espera-se que os números aumentem à medida que o serviço P2P PayNow se torne aberto a entidades não bancárias que ofereçam transferências de crédito, débitos diretos e pagamentos de contas. A PayNow Corporate oferece transações B2B para corporações, empresas e governo. A arquitetura de API aberta inspirou serviços que incluem confirmação do beneficiário, definição de limites de transação, agendamento de pagamento, autenticação de dois fatores para transações superiores a US\$ 1.000 no PayNow e pagamentos e remessas internacionais para a Malásia e a Tailândia.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
4%	60%	16%	5%	6%	67%

Pagamentos em tempo real

Nome

FAST (Fast and Secure Transfers)

Ano de implementação

2014

Volume diário médio

403.000

Valor médio diário

SGD 577,5 mi (US\$ 419 mi)

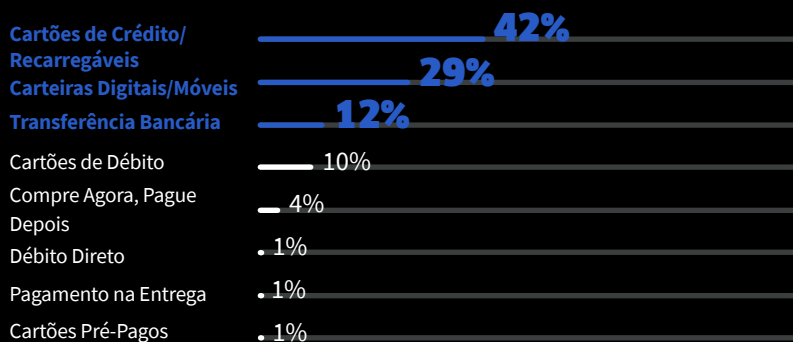
Serviços de Overlay:

Confirmação do beneficiário usando apelido; solicitações de registro de titular de conta conjunta; pagamentos com QR code em estabelecimentos; aliases de conta via números de celular, números de identificação de registro nacional/ números de identificação externa (NRIC/FIN)

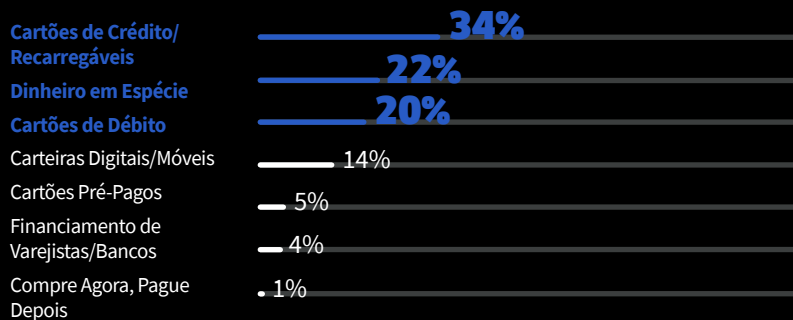
Você sabia?

Quer fazer negócios em Cingapura? Você precisa entender o Grab, o super app que captura a atenção e os gastos dos consumidores do país. Muito mais do que apenas entrega de comida e transporte, o sucesso dos [GrabPay](#) e [Grab Financial Group](#) está demonstrando o poderoso aproveitamento da simplicidade e da convergência.

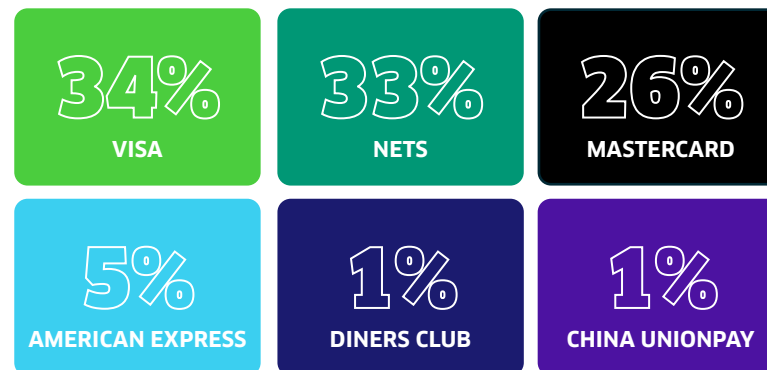
Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



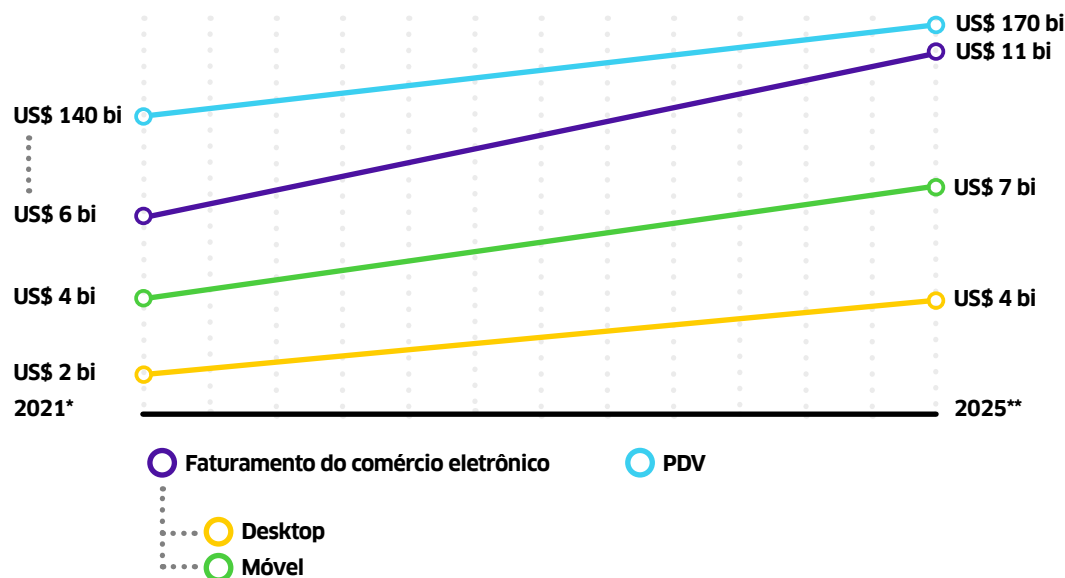
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.



COLÔMBIA

A economia colombiana se recuperou em 2021 da recessão induzida pela pandemia, com projeções para até 2025 de CAGR geral de 9% e CAGR no comércio eletrônico de 14%. Os cartões representaram mais da metade do valor das transações realizadas no comércio eletrônico em 2021, com o crédito (34,7%) ultrapassando o débito (18,9%). As transferências bancárias ganharam 16,5% de participação em 2021, as carteiras digitais continuaram a crescer (13,6%) e o COD se manteve forte (10,4%). O dinheiro em espécie continua sendo essencial entre os consumidores colombianos, recuperando-se de uma queda acentuada em 2020 para representar 42,4% de participação. Aumentos graduais do crédito (25,1%) e do débito (21,5%) levarão a cartões a contabilizar a maioria dos valores de transações nos PDVs até 2023.

O novo serviço de pagamentos em tempo real na Colômbia, que antes oferecia suporte apenas a pequenos comerciantes, está em breve expandirá seus serviços para pagamentos com foco em negócios por meio da API aberta. Desenvolvido pela fintech Minka, sediada em Bogotá, e pela ACH Colombia, a Transfiya é uma solução de pagamentos instantâneos baseada em blockchain. O serviço já conta com 11 participantes, incluindo sete bancos (abrangendo a maioria do mercado interno), duas carteiras móveis, uma cooperativa financeira e a fintech Sedpe. Com um máximo de 250 mil pesos colombianos por transação, os usuários podem fazer até cinco transferências diariamente, equivalentes a um máximo de 1,25 milhão de pesos por dia.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
6%	54%	14%	8%	8%	62%

Pagamentos em tempo real

Nome	Ano de implementação
Transfiya	2019
Volume diário médio	Valor médio diário
3.560	N/A

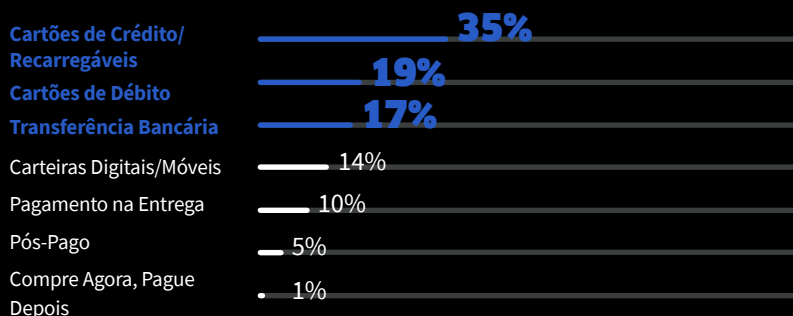
Serviços de Overlay:

Proxy para pagamentos usando número de celular (o destinatário deve aceitar e indicar qual instituição deve receber o dinheiro), pagamentos B2B com solicitação de pagamento e pagamentos com QR code, que estão em desenvolvimento

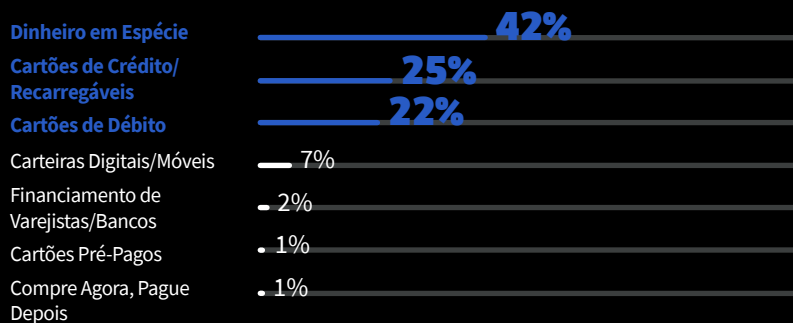
Você sabia?

Os consumidores colombianos estão adotando métodos de pagamento inovadores, especialmente no comércio eletrônico. [Pagos Seguros en Línea \(PSE\)](#), um método de transferência bancária que funciona na ACH, é o método de pagamento alternativo mais popular. O [Rappi](#), com sede em Bogotá, é um superaplicativo emergente que captura a imaginação – e os gastos – dos consumidores de toda a Colômbia.

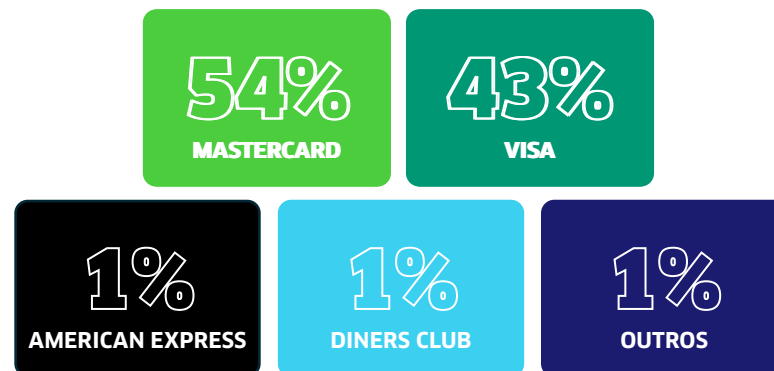
Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



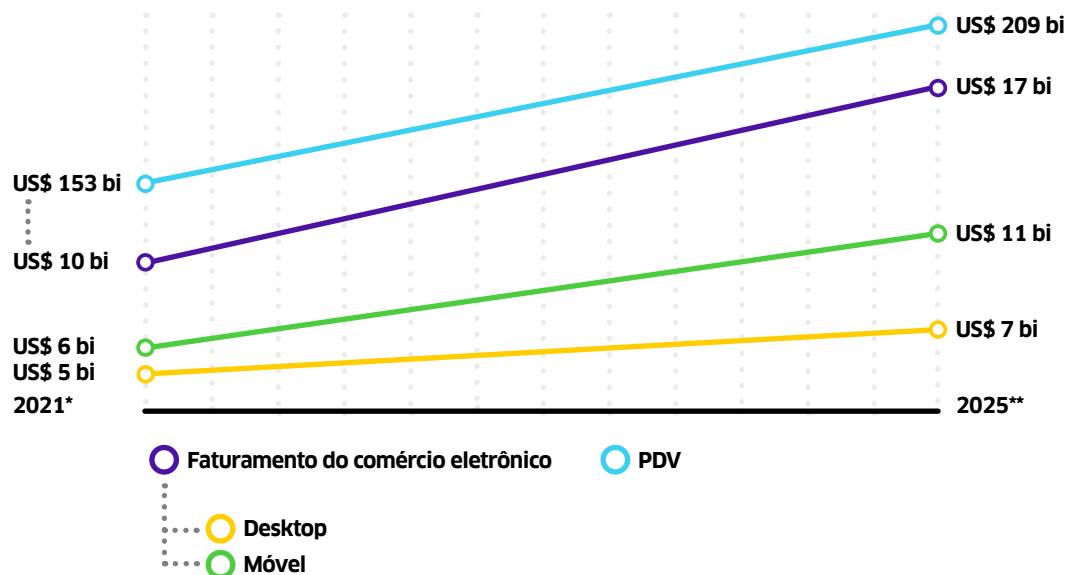
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.

COREIA DO SUL

Fortemente enraizados na economia madura da Coreia do Sul, os pagamentos com cartão continuam a ganhar uma esmagadora participação majoritária. Os cartões compreenderam quase dois terços dos gastos no comércio eletrônico em 2021, e a previsão é de que o método mantenha sua participação majoritária até 2025, embora uma pequena redução seja esperada. Impulsionadas pela ascensão dos super apps, como [KakaoTalk](#) e [Toss](#), as carteiras digitais ganharam 22,1% da participação dos gastos o comércio eletrônico em 2021, com previsão para subir para 32,5% até 2025. Os cartões são ainda mais dominantes nos PDVs, onde tiveram mais de 70% de participação em 2021. Espera-se que a participação das carteiras móveis quase dobre nos PDVs, de 10,1% em 2021 para 19,8% em 2025.

A Coreia do Sul tem o segundo maior uso per capita de pagamentos em tempo real globalmente, pois seu serviço atualmente processa serviços bancários móveis, serviços bancários de empresas, pagamentos de contas para telefones celulares e prêmios de seguro. Em dezembro de 2019, o Instituto de Telecomunicações e Compensações Financeiras da Coreia criou um portal integrado de APIs abertas que oferece APIs para identificação de remessas e de titulares de conta, consulta de saldos, informações de recibo, transferência de crédito e consulta de informações de transferência de débito e transação.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
9%	71%	19%	4%	15%	76%

Pagamentos em tempo real

Nome

EBS (Electronic Banking System)

Ano de implementação

2001

Volume diário médio

14,2 MI transações

Valor médio diário

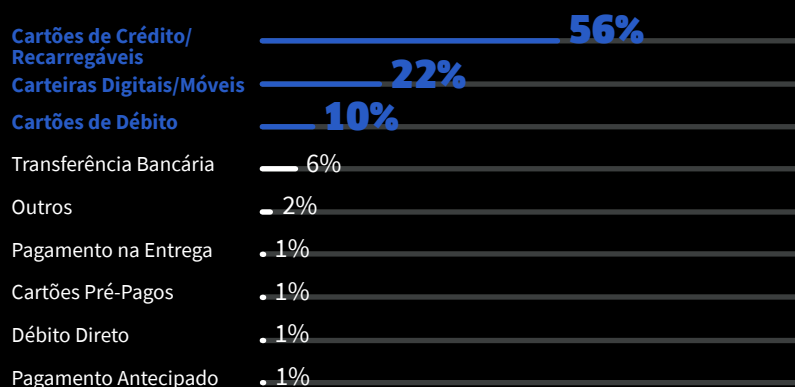
KRW 54,8 tri (2019) - (US\$ 48,4 bi)

Serviços de Overlay: N/A

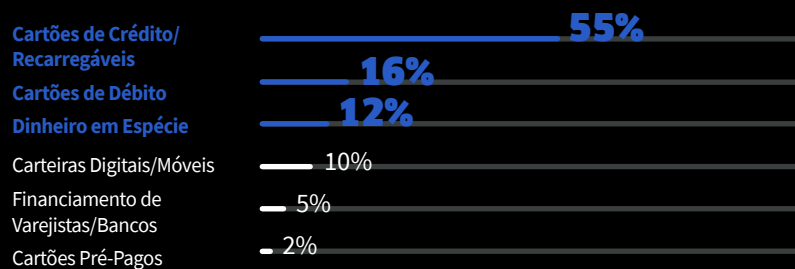
Você sabia?

Carteiras digitais e super apps estão em ascensão, mas uma disrupção ainda maior pode estar se aproximando. Em 2021, o [Banco da Coreia](#), a [Samsung](#) e o consórcio Kakao começaram a [simular pagamentos internacionais através de uma Moeda Digital Emitida por Banco Central \(CBDC\)](#).

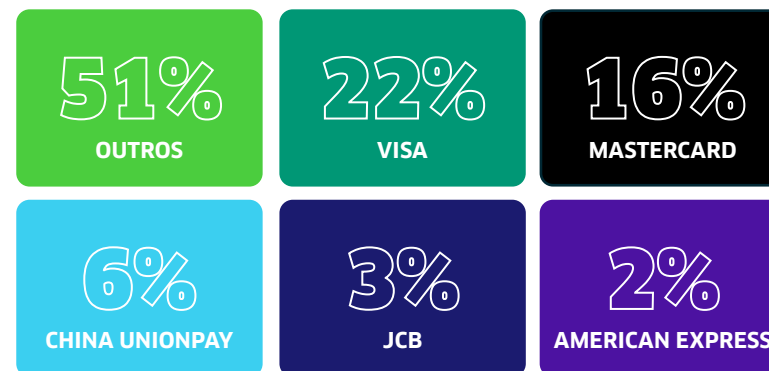
Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



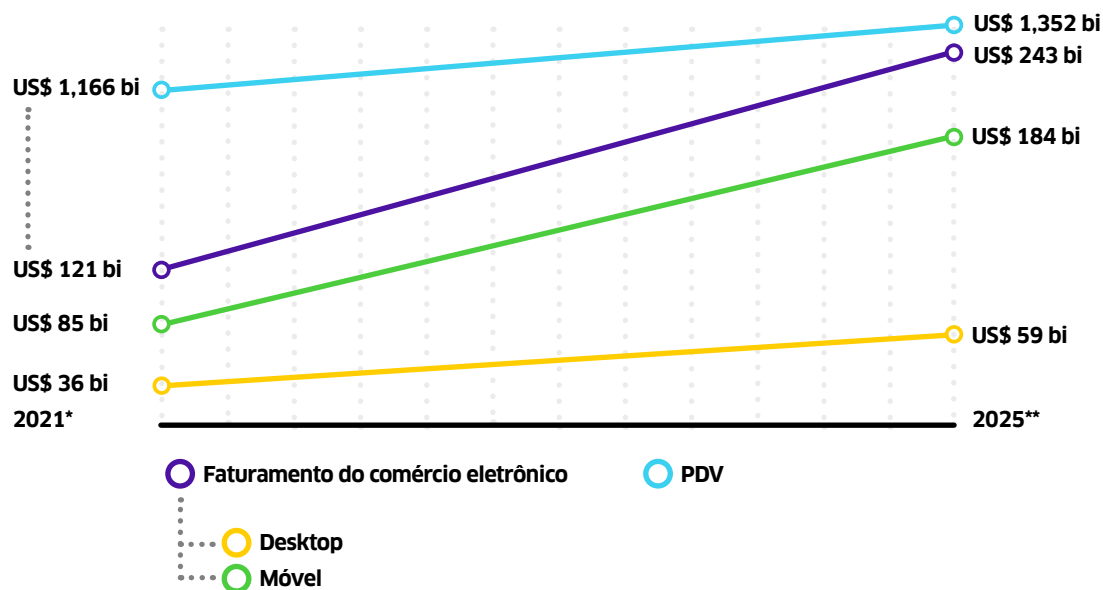
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.



DINAMARCA

Os pagamentos com cartão continuam como o preferido entre os consumidores dinamarqueses ao fazer compras online. Liderado pelos emissores [Danske Bank](#) e [Nordea](#) (Nordea Bank Danmark A/S), os cartões de débito (26,8%) e os cartões de crédito (23,2%) combinados compreendem metade de todo o valor em pagamentos no comércio eletrônico. O [MobilePay](#) do Danske Bank lidera entre as carteiras digitais projetadas, com previsão para ultrapassar os cartões de débito em 2022 e alcançando quase 30% de participação no comércio eletrônico até 2025. O débito domina os PDVs com 59% de participação, enquanto o uso do dinheiro em espécie continua a diminuir. Em 2021, o dinheiro em espécie caiu abaixo de 10% do volume de pagamento nos PDVs e está previsto para cair abaixo de 4% até 2025.

A MasterCard agora gerencia o serviço de pagamento em tempo real da Straksclearingen, RealTime 24/7, tendo adquirido a maioria dos negócios de serviços corporativos da Nets (compensação e liquidação, infraestrutura de pagamento instantâneo, pagamento de contas e aplicações de faturamento eletrônico). O RealTime 24/7 é um membro da SEPA e está totalmente alinhado com o livro de regras do SCT Inst. A Dinamarca faz parte da P27, futura plataforma de pagamentos pan-nórdicos em tempo real que estabelecerá ligações com os pagamentos da Zona da Euro. Espera-se que ela entre em operação em 2022 com sua primeira transação.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
20%	53%	10%	2%	25%	59%

Pagamentos em tempo real

Nome

Straksclearingen (também conhecido como RealTime 24/7) **2014**

Ano de implementação

Volume diário médio

N/A

Valor médio diário

DKK 1,6 bi (US\$ 245 mi)

Serviços de Overlay:

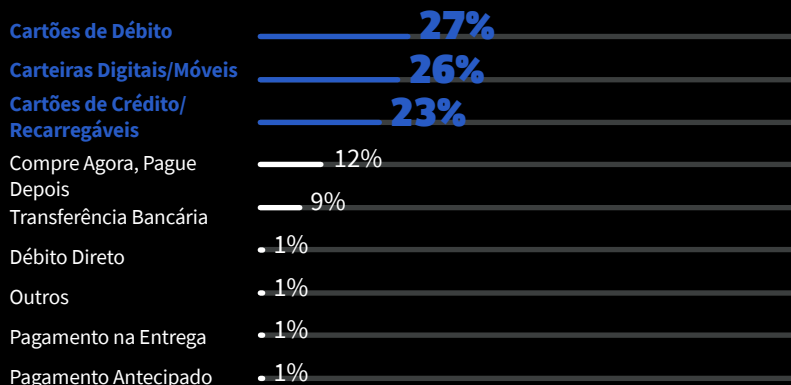
Aliases que usam número de celular ou e-mail; serviço de gerenciamento para aprovar autorizações de pagamentos em nome do devedor; solicitação de pagamentos; o aplicativo StoreBox possibilita receber todos os recibos digitalmente

Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020

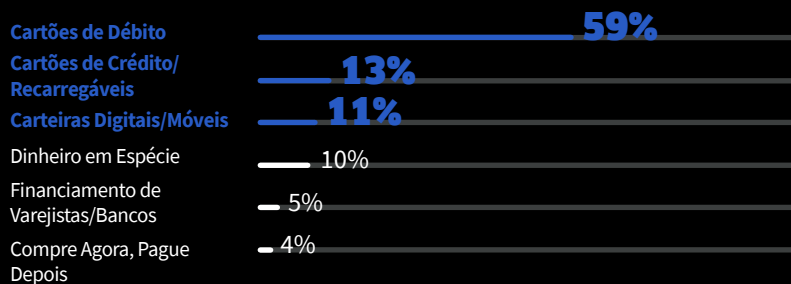
Você sabia?

O BNPL é muito popular na Dinamarca. Liderado por [AfterPay](#), [Cashper](#), [Divido](#), [Klarna](#) e a empresa dinamarquesa [ViaBill](#), o método cresceu mais de 50% em 2021 para representar 11,7% das vendas no comércio eletrônico, enquanto ganhou 3,6% do valor das transações nos PDVs.

Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021

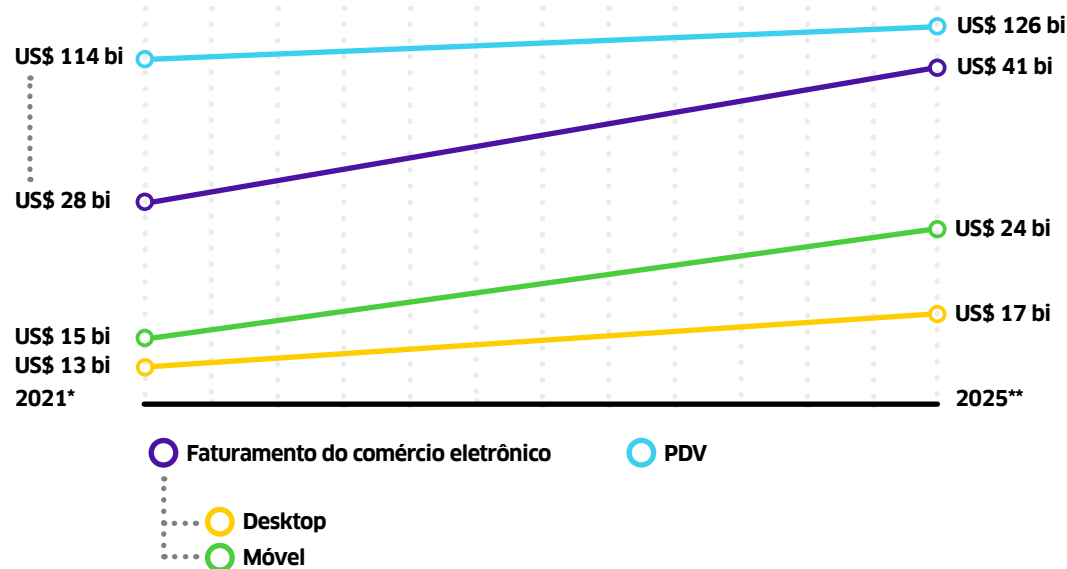


* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares





EAU

Os consumidores dos Emirados Árabes Unidos preferem cartões de crédito ao fazer compras online, e esse método contabilizou aproximadamente 39% de participação em 2021, com previsão para ultrapassar 45% até 2025. Carteiras digitais como [Klip](#), [eWallet \(Etisalat Wallet\)](#) e [Samsung Pay](#) representaram mais 23% em 2021. Espera-se um aumento nas carteiras digitais até 2025, com a participação das transferências bancárias, COD e cartões de débito em declínio. O uso do dinheiro em espécie caiu muito mais rápido nos Emirados Árabes Unidos do que em outros mercados da região do MEA, ficando abaixo de 20% do valor das transações em 2021. Nos PDVs, os cartões compreendem mais da metade dos gastos, enquanto as carteiras móveis verão os maiores ganhos até 2025.

Os pagamentos instantâneos em tempo real continuam a crescer para os clientes do varejo e corporativos, com muitos bancos ativando novos serviços no IPI. Entre eles estão pagamentos B2P, como dividendos, imposto de renda, tarifas e transferências de capital, bem como pagamentos do departamento do governo para bens e serviços que atendem pagamentos de pensões e finanças da embaixada. O sistema IPI foi construído sobre a plataforma existente UAEFTS (Sistema de Transferência de Fundos dos EAU), com limites de AED 10.000 por transação para pagamentos em tempo real.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
7%	60%	22%	6%	12%	66%

Pagamentos em tempo real

Nome	Ano de implementação
IPI (Immediate Payment Instruction)	2019
Volume diário médio	Valor médio diário
5.200	AED 12,9 mi (US\$ 3,5 mi)

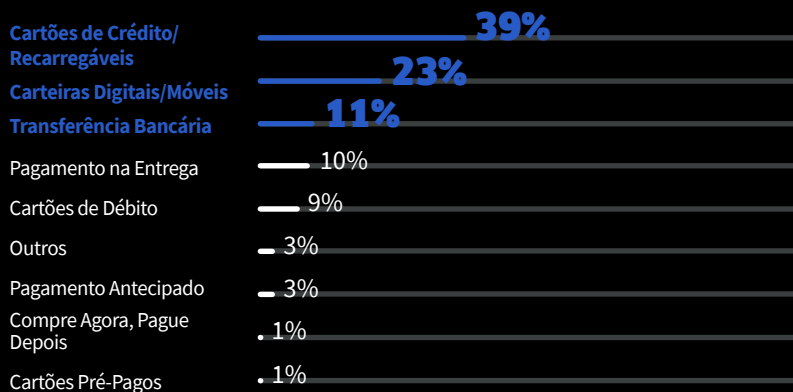
Serviços de Overlay:

Subscrições de IPO

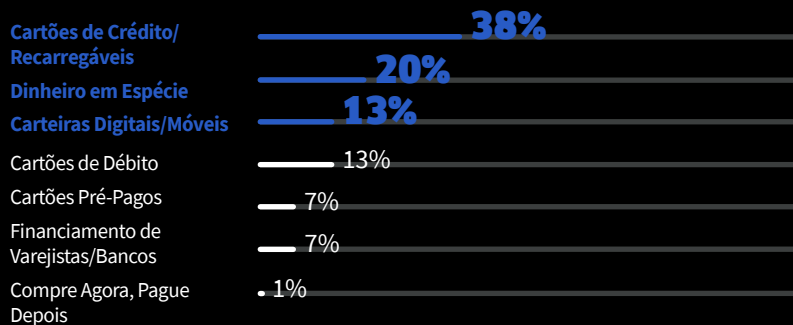
Você sabia?

O [Projeto Aber](#) é uma iniciativa entre o Saudi Central Bank (SAMA) e o Central Bank of the UAE (CBUAE) para desenvolver uma CBDC (moeda digital emitida por banco central) regional conjunta que utilizaria tecnologias de registro distribuídas para facilitar as liquidações entre fronteiras. "Aber" é uma palavra árabe que significa "cruzar fronteiras".

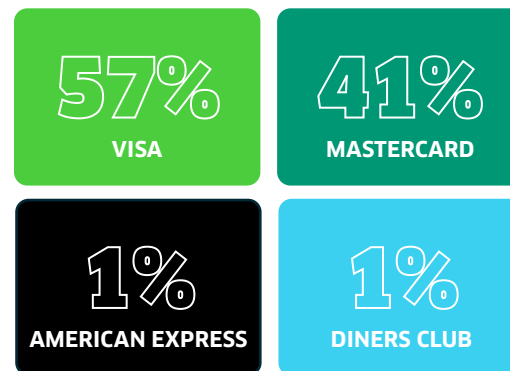
Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



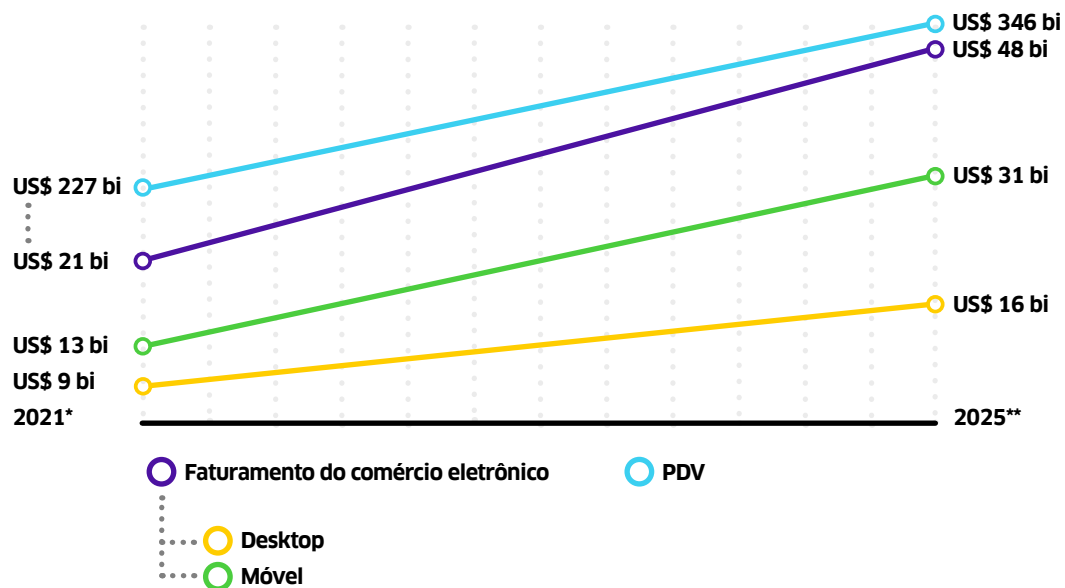
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.



ESPAÑA

As carteiras digitais continuam a ser o principal método de pagamento no comércio eletrônico entre os consumidores espanhóis. Lideradas por [PayPal](#), [BBVA Wallet](#) e [Apple Pay](#), as carteiras digitais representaram 30,3% em valor das transações no comércio eletrônico em 2021, com projeção de subirem para 36% até 2025. Os cartões permanecem fortes, com a previsão de que, até 2025, o crédito (28,3% em 2021) veja um pequeno aumento e o débito (18,5% em 2021) sofra uma leve queda. Espera-se que as transferências bancárias diminuam de 15,3% para 12% entre 2021 e 2025. As carteiras móveis verão o maior crescimento nos PDVs, projetadas para quase dobrar, de 7,6% para 15%, até 2025.

Como parte da região SEPA, os pagamentos em tempo real SCT Inst são oferecidos pela Iberpay a 97% dos bancos espanhóis, conectando os participantes aos sistemas europeus EBA Clearing RT1 e TIPS para cobertura da zona do euro. Em paralelo, o serviço Bizum oferece a possibilidade de realizar pagamentos em tempo real de dispositivos móveis. Principalmente para transferências de crédito e pagamentos de comércio eletrônico de varejo, os usuários podem usar a solução para fazer doações beneficentes diretas (4.500 ONGs), pagamentos B2P, solicitação de pagamentos e pagamentos com QR code. A Bizum dobrou sua base de usuários para 13,6 mi em 2020 e espera 20 milhões de usuários e 18.000 empresas em 2021.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
10%	51%	12%	3%	13%	58%

Pagamentos em tempo real

Nome

Iberpay (SCT Inst)

Bizum (pagamentos móveis)

Ano de implementação

2017

Volume diário médio

Iberpay: 526.000

Bizum: 573.000

Valor médio diário

Iberpay: € 150,2 mi (US\$ 171,3 mi)

Bizum: € 27,9 mi (US\$ 31,9 mi)

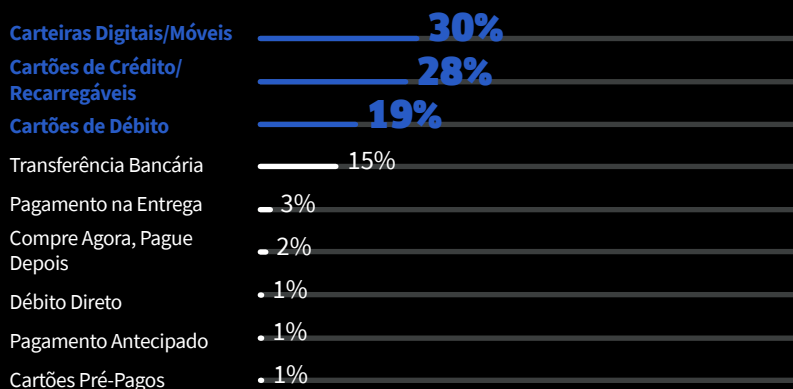
Serviços de Overlay:

Alias de conta por meio de identificadores de proxy, solicitação de pagamentos, pagamentos por assistentes virtuais, adicionar fotos e textos para fornecer aos destinatários mais informações, QR code dinâmico, pagamentos P2P, ponto de venda de varejo (NFC)

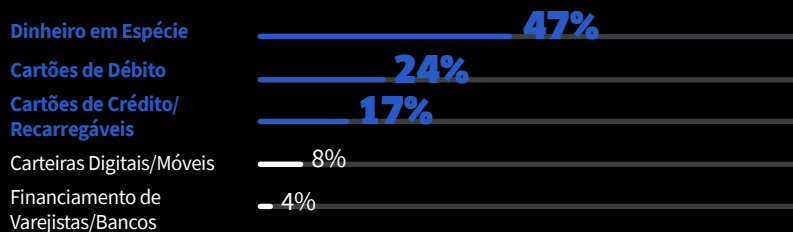
Você sabia?

A Espanha tem as maiores taxas de uso de dinheiro em espécie entre todos os países europeus neste relatório, representando 47,1% do valor das transações nos PDVs em 2021. Embora em declínio de longo prazo, o dinheiro ainda deve ser usado em um terço (34%) do valor das transações nos PDVs em 2025.

Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021

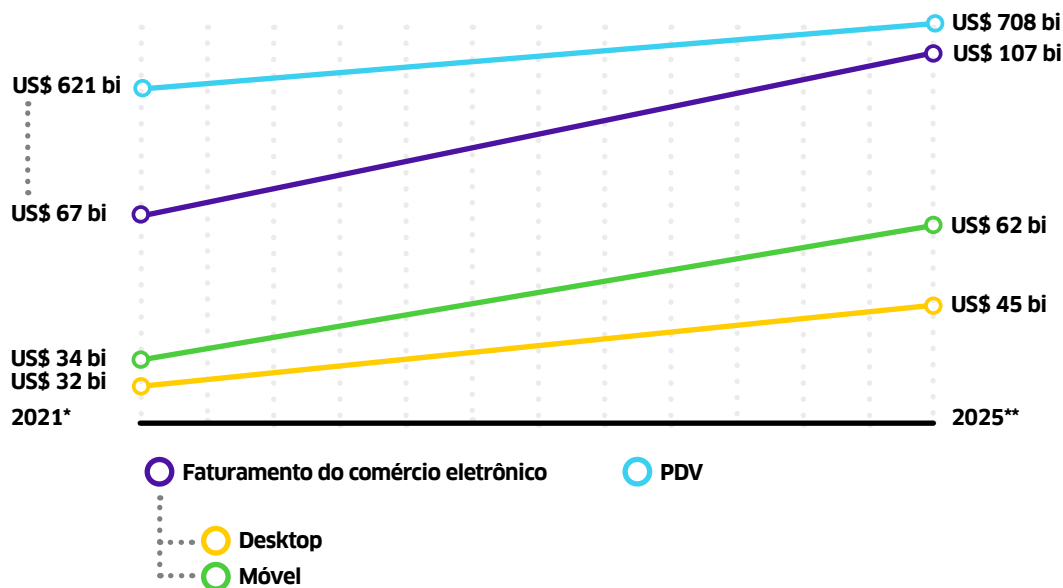


Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020***



***Atualizado em abril de 2022

Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



Transferência Bancária

* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.

ESTADOS UNIDOS

Em 2021, os gastos com consumidores dos EUA tiveram um crescimento de mais de 10% no valor das transações em relação ao ano anterior, tanto no comércio eletrônico como nos PDVs. Os cartões de crédito continuaram sendo o principal método de pagamento do comércio eletrônico, com 30,2% de participação. Embora o crédito e o débito continuem com uma forte participação até 2025, o aumento das carteiras digitais atingirá seu ápice em 2022. Com aproximadamente 30% de participação no comércio eletrônico, essa modalidade de pagamento se tornará a principal escolha de pagamento dos consumidores dos EUA. Nos PDVs, os cartões manterão sua posição dominante, com crédito e débito retendo mais de dois terços da participação até 2025. As carteiras móveis continuarão sua rápida ascensão, passando dos 15% até 2025, substituindo principalmente os pagamentos em dinheiro em espécie.

Os pagamentos em tempo real têm sido uma realidade desde 2017 com o serviço de RTP do The Clearing House, e o Zelle, um serviço de pagamentos P2P instantâneos de uma empresa privada de serviços financeiros de propriedade de vários bancos dos EUA. O RTP serve para mais do que apenas pagamentos P2P pessoais; ele também oferece pagamentos de contas, pagamentos de impostos e pagamentos governamentais, liquidação de reivindicações de seguro, pagamentos de empréstimos e de salários pagos diariamente para a economia de trabalhadores informais, autônomos e temporários. Quase 7 mil instituições financeiras estão representadas na rede Zelle, alcançando mais de 100 milhões de usuários de aplicativos móveis. Até 2023, espera-se que mais um serviço concorrente seja lançado: o FedNow, da Federal Reserve.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
13%	37%	10%	5%	16%	42%

Pagamentos em tempo real

Nome	Ano de implementação
RTP (Real-time Payments)	2017

Volume diário médio	Valor médio diário
N/A	N/A

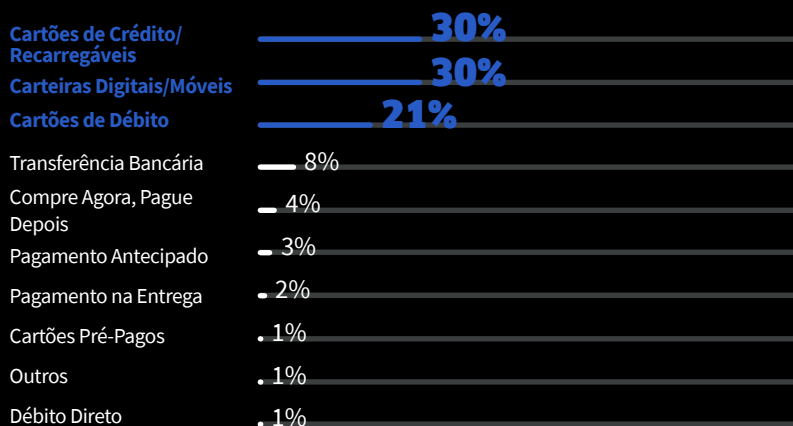
Serviços de Overlay:

Aliases por proxy usando número de celular ou e-mail, solicitação de pagamentos para suporte a e-invoice ou e-billing, confirmações de pagamento pelo destinatário, solicitação de informações e resposta sobre pagamentos, pagamento imediato ou pagamentos programados para o futuro

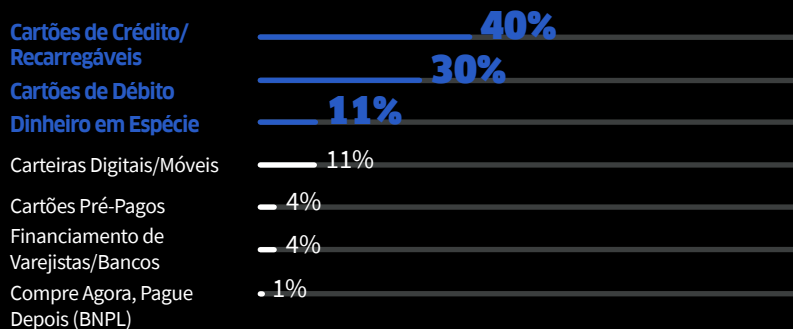
Você sabia?

Os consumidores dos EUA estão adotando as opções BNPL e as impulsionando para o rápido crescimento no comércio eletrônico e nos PDVs. Lideradas por marcas globais como Affirm, Afterpay, Klarna e Sezzle, dezenas de participantes do BNPL estão competindo por esse mercado lucrativo, com um CAGR de quase 35% no comércio eletrônico e mais de 50% nos PDVs projetados para 2025.

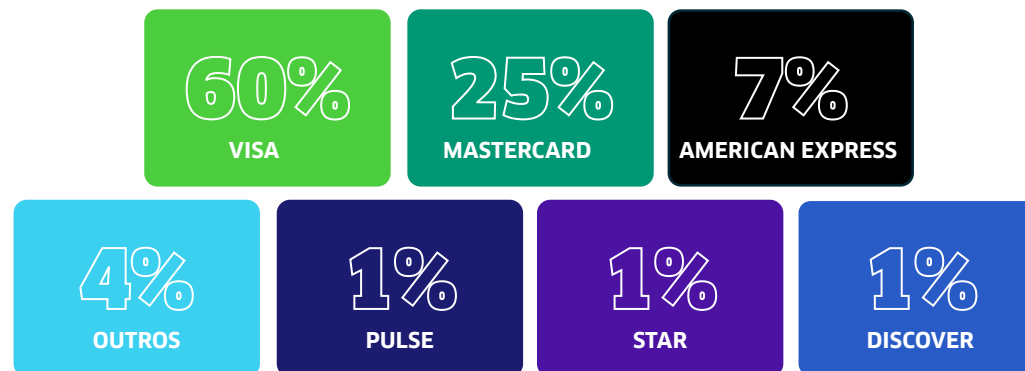
Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



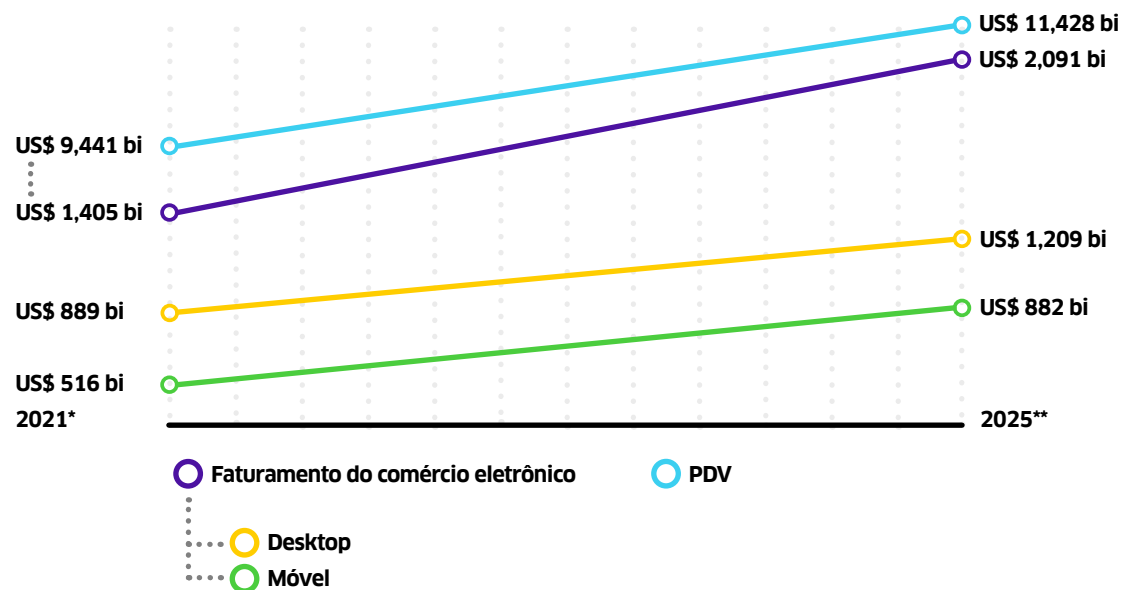
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.

FILIPINAS

Embora ainda comparativamente pequeno, o mercado de comércio eletrônico das Filipinas terá um robusto crescimento de 17% ao ano entre 2021 e 2025. As carteiras digitais surgiram como o novo líder de pagamentos no comércio eletrônico em 2021, com participação de 30,5% em valor transacionado. Lideradas pela [GCash](#), as carteiras digitais têm previsão para representar mais de 45% dos pagamentos no comércio eletrônico até 2025. A participação do dinheiro em espécie caiu para menos de 50% nos PDVs em 2021 e cairá para menos de um terço do valor das transações até 2025. Absorvendo essa redução no uso do dinheiro em espécie, as carteiras móveis vão subir de 15,7% em 2021 para 28,4% em 2025.

Desde que entrou em operação, o serviço InstaPay em tempo real tem visto um aumento de mais de 500% no volume e mais de 300% no valor transacionado. Com muitos serviços de overlay voltados para o consumidor, varejo e corporações (pagamento de contas, solicitação de pagamento, pagamentos QR padronizados), os pagamentos do governo também estão habilitados para impostos, passaportes e taxas alfandegárias por meio de aplicativos móveis e de internet banking.

No entanto, a penetração no mercado ainda permanece relativamente baixa, de modo que o banco central projetou um Roteiro de transformação de pagamentos digitais, com metas de 50% das transações digitais e 70% da população integrada até 2024.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
2%	63%	17%	6%	4%	67%

Pagamentos em tempo real

Nome

InstaPay

Ano de implementação

2018

Volume diário médio

830.000

Valor médio diário

**PHP 4,46 bi (US\$ 90,1 mi)
(Ano fiscal 2020-21)**

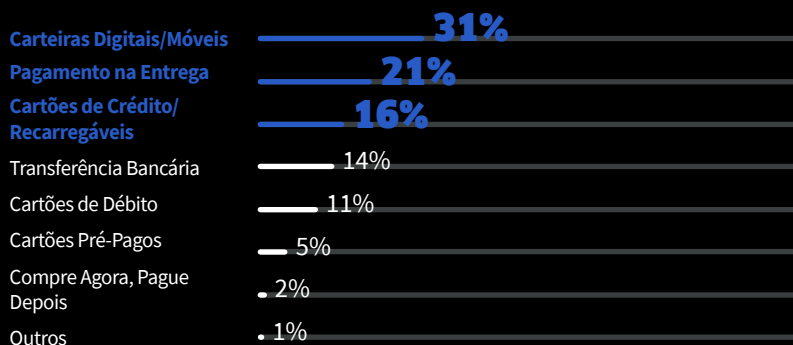
Serviços de Overlay:

Pagamento de contas para serviços públicos; solicitação de pagamento; pagamentos com QR code usando o padrão nacional (QR Ph)

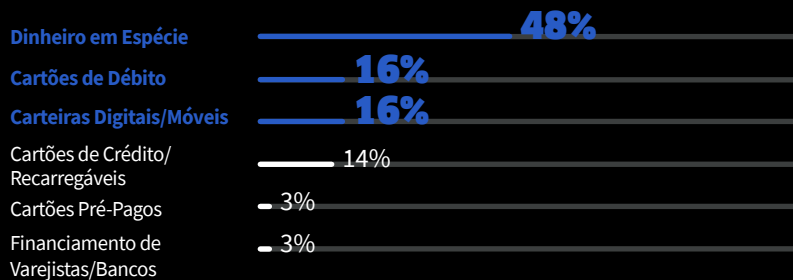
Você sabia?

Carteiras digitais e móveis estão rapidamente se tornando o método de pagamento preferido entre os consumidores das Filipinas. Um amplo mix de carteiras locais ([GCash](#), [PayMaya](#)), regionais ([CLiQQ](#), [Grab](#), [Lazada Wallet](#)) e globais ([Alipay](#), [PayPal](#)) competem por esse mercado em crescimento.

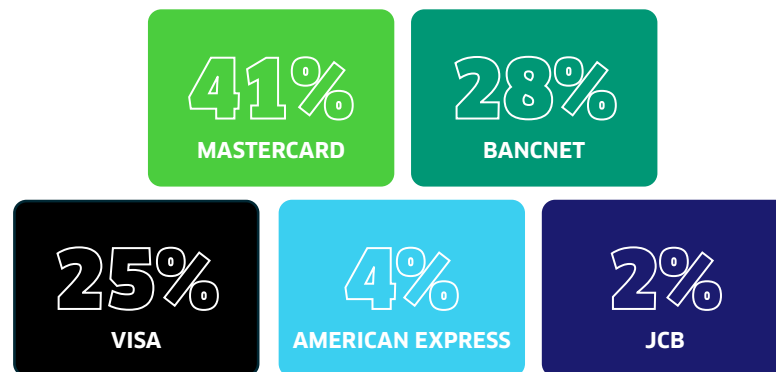
Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



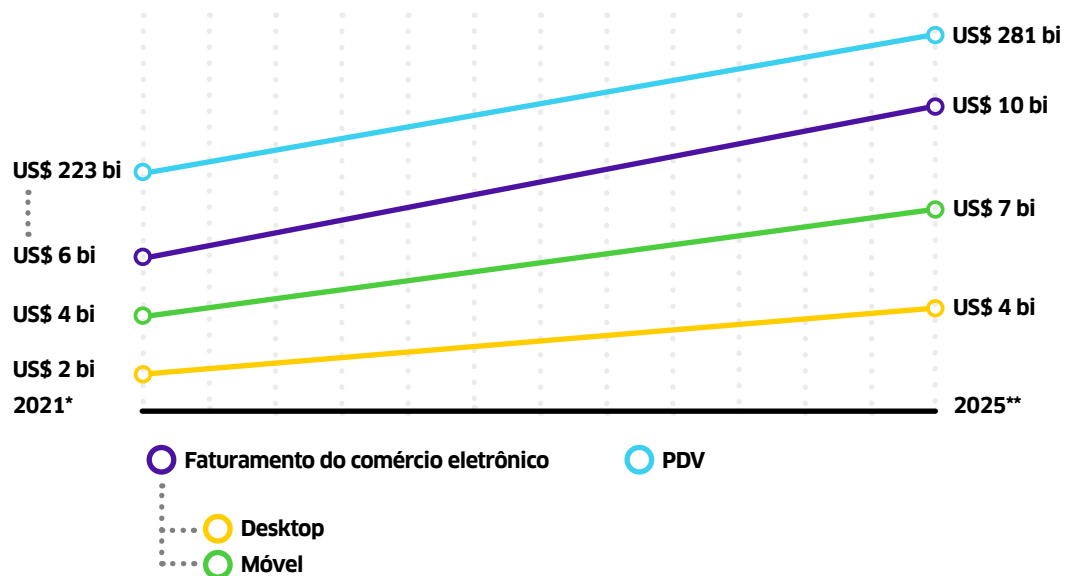
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



Transferência Bancária



* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.



FINLÂNDIA

Os métodos de pagamento mostram um notável equilíbrio e estabilidade entre os consumidores finlandeses que compram online. Lideradas pelas transferências bancárias (31,3%) e carteiras digitais (22,6%), cartões de crédito, cartões de débito e BNPL, representam pelo menos 10% de participação cada. Espera-se uma pequena redução na participação dos cartões de crédito e débito até 2025. As carteiras digitais darão o maior salto, crescendo para aproximadamente 32% de participação até 2025. Em contraste, o débito domina os gastos nos PDVs, ganhando mais de 60% de participação em 2021. Os cartões no total são responsáveis por 79% dos gastos nos PDVs. Espera-se que as carteiras móveis mais que dobrem sua participação nos PDVs, de 6,8% em 2021 para 15,6% em 2025.

A Automatia, operadora da rede nacional finlandesa de caixas eletrônicos e adquirida pela Loomis AB em 2020, lançou em 2017 uma plataforma multibancária de pagamentos móveis altamente bem-sucedida, a Siirto. Este serviço exclusivo para dispositivos móveis é separado do serviço SCT Inst, atualmente sendo implementado com diferentes termos, regras, contratos, preços e interfaces técnicas. Os bancos que operam na Finlândia concordaram em remover o limite superior para as transferências SCT Inst dentro do país, e cada banco pode decidir seu próprio cronograma de implementação para SCT Inst.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
15%	40%	11%	4%	19%	45%

Pagamentos em tempo real

Nome

SCT Inst

Ano de implementação

2019 (ARPP em 2017)

ARPP (Automatia Real-time Payment Platform)

Volume diário médio

35.000

Valor médio diário

€ 5 mi (US\$ 5,5 mi)

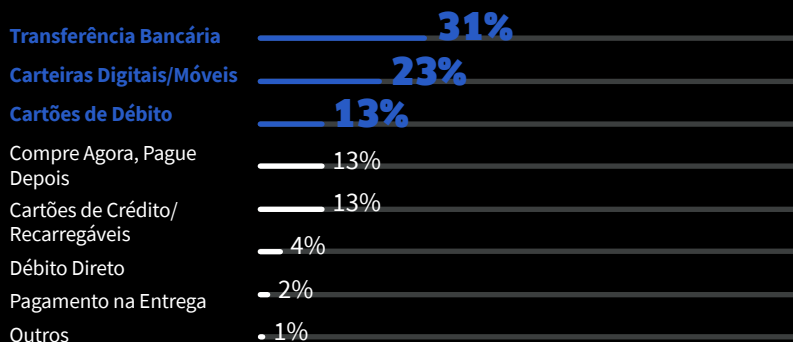
Serviços de Overlay:

No serviço móvel Siirto: Pagamentos de alias/proxy por meio de número de celular, solicitação de pagamentos, pagamentos de salário de funcionários e contribuições de pensão, prêmios de seguro, retenção de impostos e relatórios para as autoridades, pagamentos com QR code, identificação de beneficiários por meio do número de telefone Siirto

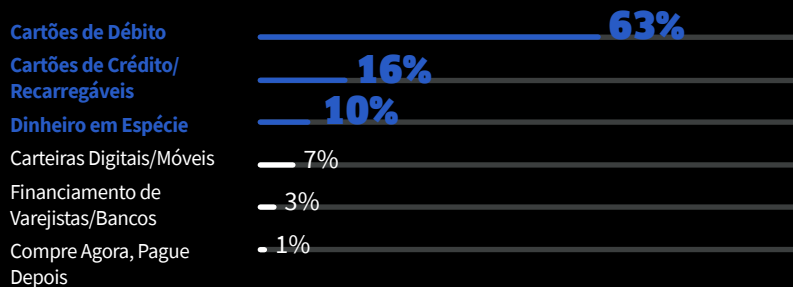
Você sabia?

As transferências bancárias são a forma mais popular de os consumidores finlandeses pagarem pelo comércio eletrônico. A conexão com os compradores online na Finlândia começa com a oferta de serviços de transferência bancária, como [Paytrail](#) e [Trurly](#), juntamente com carteiras digitais populares como [PayPal](#), [MobilePay](#) e [Nordea Wallet](#).

Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



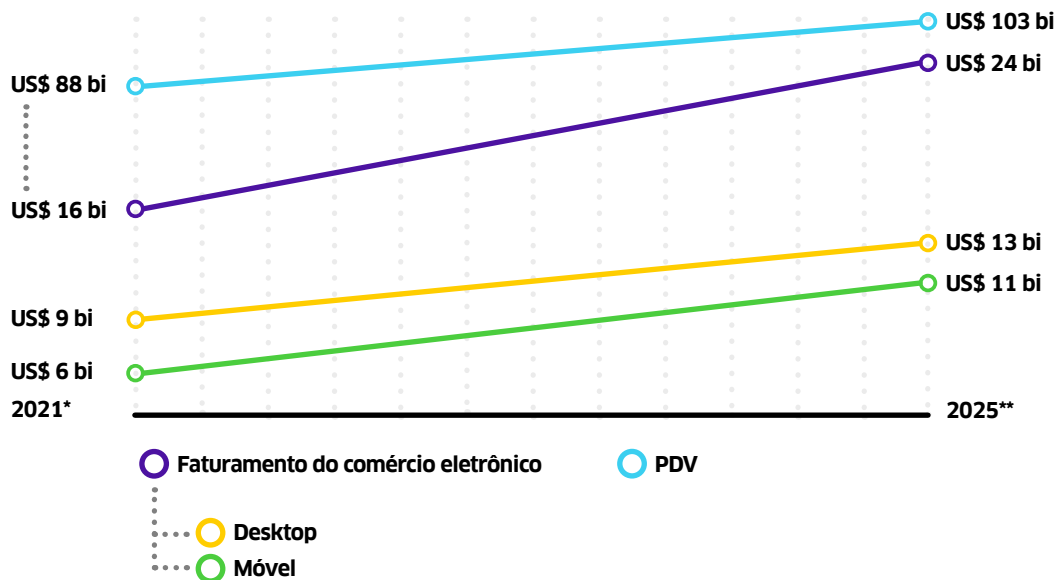
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



* Estimado **Previsto
Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.



FRANÇA

Espera-se que o comércio eletrônico francês cresça a 9% de CAGR até 2025, enquanto os métodos de pagamento demonstram estabilidade. Os cartões combinados representaram um pouco mais da metade do valor das transações no comércio eletrônico em 2021, com crédito (34,9%) ultrapassando o débito (16,6%). Até 2025, espera-se dos cartões de crédito permaneçam como o método de pagamento mais popular no comércio eletrônico, com uma participação de 38,1%. As carteiras digitais representam mais de 25% da participação no comércio eletrônico, e deverão permanecer estáveis até 2025. Os cartões são ainda mais dominantes nos PDVs, representando 82% do valor das transações em 2021.

Por meio dos provedores EBA Clearing e STET, 124 bancos franceses oferecem conectividade de pagamento em tempo real, representando 46% dos bancos e 90% das contas. Esses pagamentos representam apenas 2% por cento de todas as transações. Oferecendo pagamentos de consumidor, varejo, comércio eletrônico e contas (P2P e B2P), os mercados de seguros e viagens usam pagamentos em tempo real para realizar pagamentos e emitir bilhetes rapidamente, com planos de adicionar uma API para habilitar serviços adicionais. Em 2020, o Banque de France e a Autoridade Monetária de Cingapura concluíram um pagamento e compensação transfronteiriços usando moedas digitais emitidas por bancos centrais em uma rede comum.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
13%	28%	9%	3%	16%	36%

Pagamentos em tempo real

Nome	Ano de implementação
SCT Inst	2017
Volume diário médio	Valor médio diário
N/A	N/A

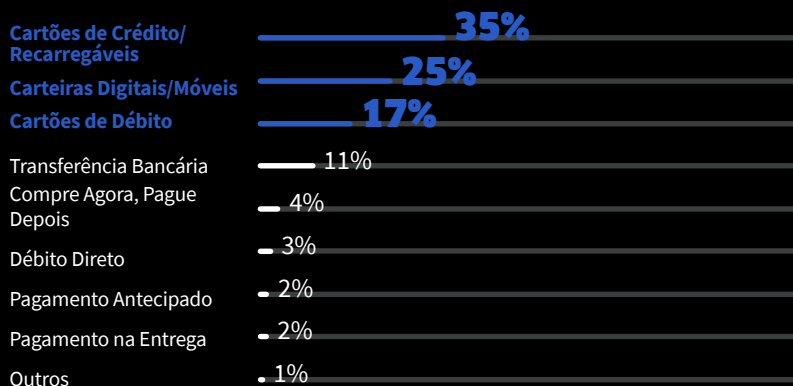
Serviços de Overlay:

Compensação instantânea de perdas de seguro após apresentação de reivindicações de seguro em tempo real (Natixis Assurances); bilhetes de voo e serviços (Air France e Natixis Payments), pagamentos internacionais, aliases via pesquisa de proxy com número de celular ou e-mail

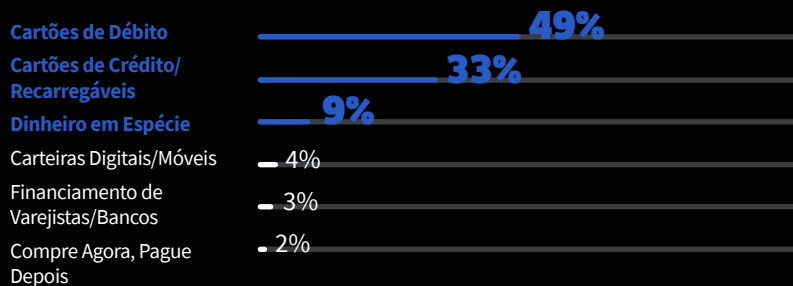
Você sabia?

As transações de pagamento no ponto de venda continuam migrando para métodos digitais. Espera-se que o uso das carteiras móveis mais que dobre entre os consumidores franceses nos PDVs, de 4% em 2021 para mais de 9% em 2025. A participação do dinheiro em espécie continua a diminuir, com seu uso caindo abaixo de 10% nos PDVs em 2021 e projetado para menos de 6% até 2025.

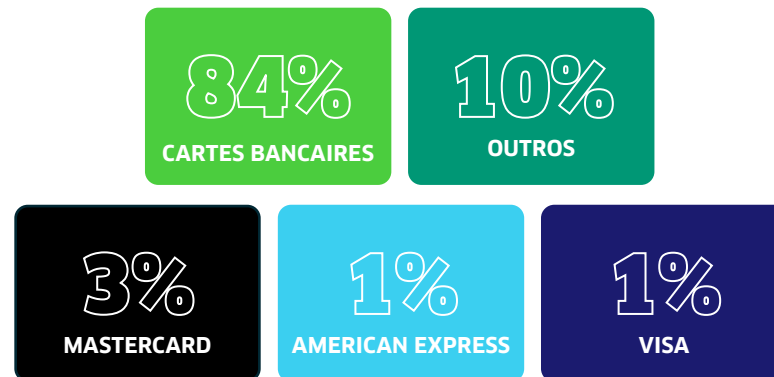
Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



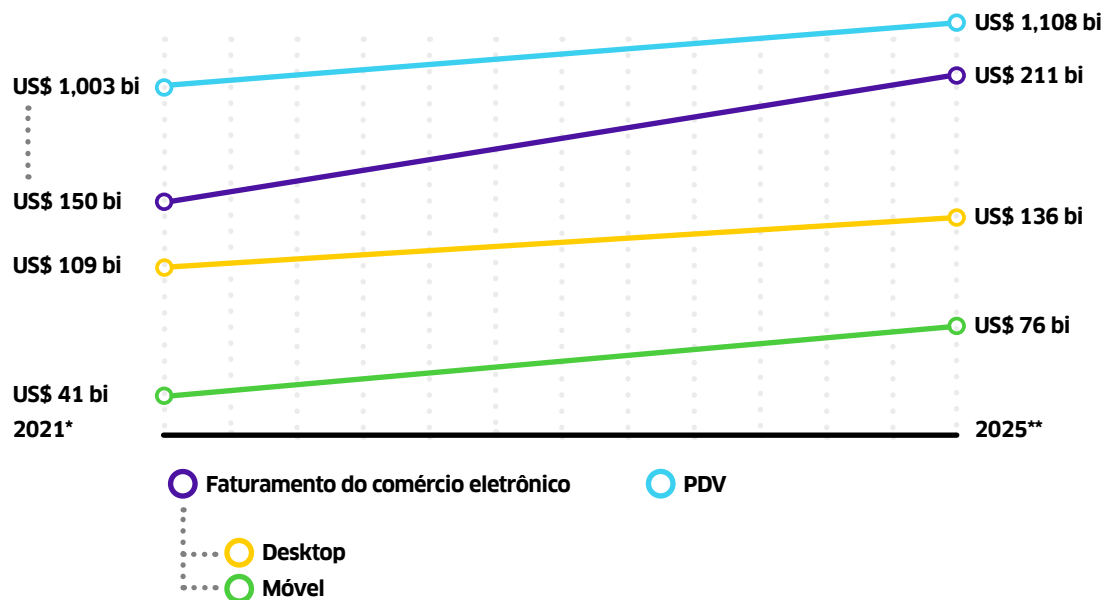
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



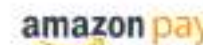
Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



Transferência Bancária

* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.



HONG KONG

Os cartões de crédito continuam sendo o principal método de pagamento entre os consumidores em Hong Kong. Compreendendo 42,8% no valor das transações no comércio eletrônico em valor em 2021, os cartões de crédito têm queda projetada até 2025, fornecendo um aumento de participação igualmente proporcional para as carteiras digitais. Lideradas por [AlipayHK](#) e [WeChat Pay HK](#), as carteiras digitais ultrapassarão o crédito como o principal método de pagamento no comércio eletrônico até 2024. Os cartões de crédito manterão a maior parte da participação nos PDVs até 2025, com as carteiras móveis aumentando de 24,2% para 35,7% do valor das transações nos PDVs. Após uma leve recuperação nos PDVs em 2021, prevê-se que o declínio a longo prazo do dinheiro em espécie continue a cair, descendo abaixo de 10% em 2022.

O Faster Payment Service (FPS) em tempo real em Hong Kong também continua a crescer, com volumes quase triplicados e o valor transacionado quase dobrando. Os serviços de overlay do FPS incluem endereçamento por proxy (número de celular ou e-mail), QR codes interoperáveis, suporte a carteiras digitais, pagamentos em várias moedas em dólar de Hong Kong (HKD) e renminbi (RMB), autorização eletrônica de débito direto e vinculação com o número da HKID (carteira de identidade de Hong Kong).

Com um forte suporte governamental, muitos departamentos aceitam pagamentos por FPS, incluindo QR code de FPS, para receber taxas e encargos. Espera-se um aumento nos pagamentos de remessas internacionais em tempo real, uma vez que esses serviços estão inclusos no FPS.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
10%	59%	10%	5%	12%	67%

Pagamentos em tempo real

Nome

FPS (Faster Payment System)

Ano de implementação

2018

Volume diário médio

465,0K em HKD
618 em RMB

Valor médio diário

HKD 5,00 bi (US\$ 644,61 mi)
RMB 69,3 mi (US\$ 10,24 mi)

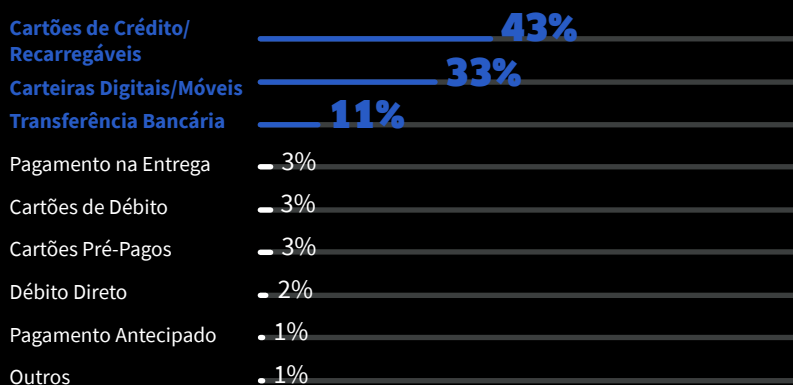
Serviços de Overlay:

Serviço de alias de conta; pagamentos com QR code; transferências entre carteiras digitais; moedas; débito direto para pagamento de contas e comércio eletrônico

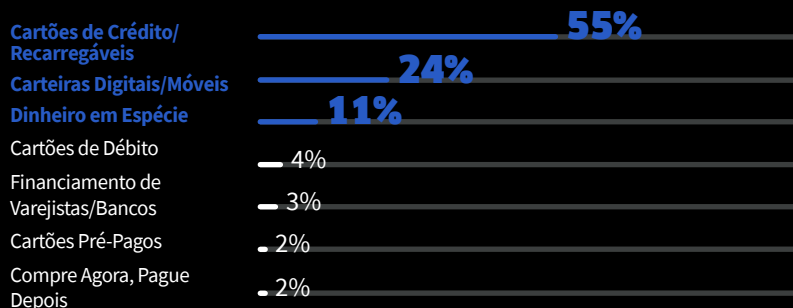
Você sabia?

Cartões de crédito em Hong Kong são essenciais, e os esquemas de pagamentos são diversos: [American Express](#), [UnionPay International](#), [EPS](#), [Mastercard](#) e [Visa](#) são todos esquemas amplamente usados pelos consumidores no comércio eletrônico. Carteiras digitais, incluindo AlipayHK, Apple Pay, [O! ePay](#), [PayMe](#) e WeChat Pay HK estão em ascensão – e são essenciais para captar vendas.

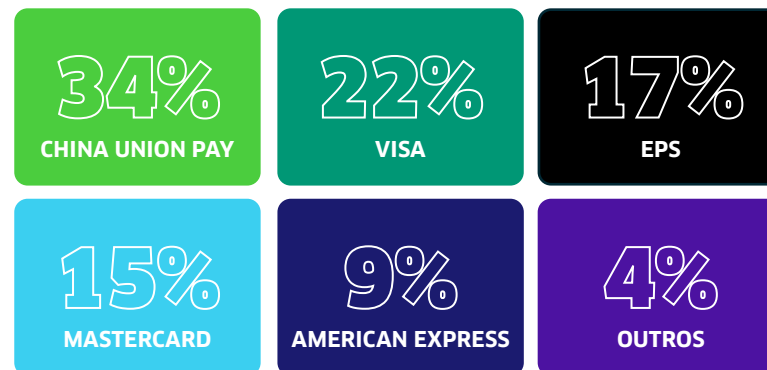
Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



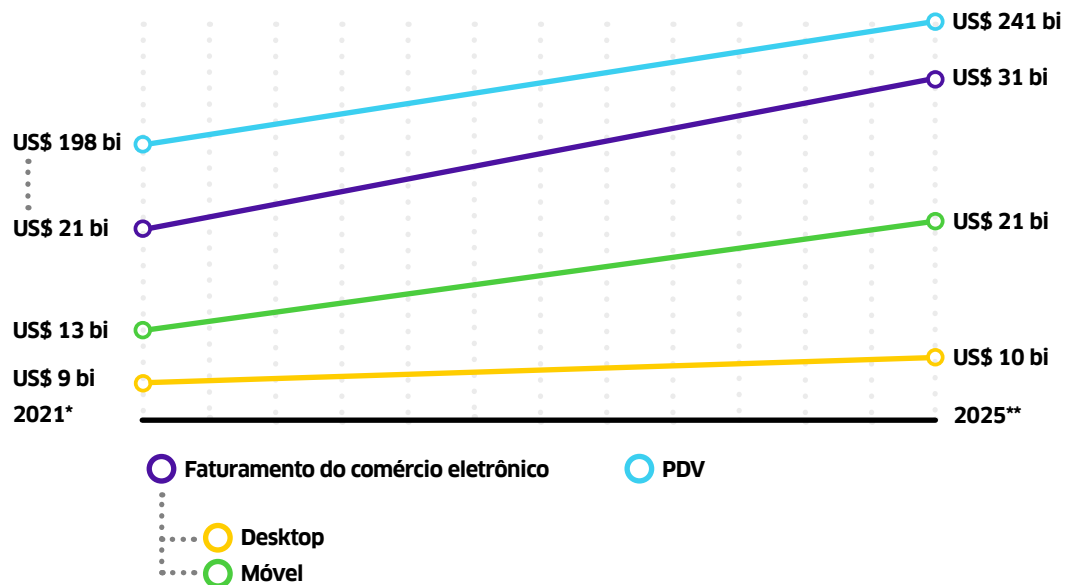
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



Transferência Bancária

* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.

ÍNDIA

O mercado de comércio eletrônico indiano continua a ver taxas de crescimento de dois dígitos e quase dobrará até 2025. As carteiras digitais são o principal método de pagamento do comércio eletrônico e espera-se que retenham a participação majoritária até 2025; as carteiras locais [Paytm](#) e [PhonePe](#) concorrem com [Google Pay](#), [Amazon Pay](#) e outras nesse mercado em crescimento. Embora em declínio, as transferências bancárias, o COD e os cartões de crédito ainda representam uma participação significativa no comércio eletrônico, enquanto os cartões de débito estão em uma trajetória ascendente. Embora a tendência de longo prazo de que o dinheiro vá sendo substituído pelos pagamentos digitais continue, os pagamentos em espécie ainda representam um componente vital dos pagamentos em PDVs; espera-se que a rúpia indiana se mantenha liderança nos PDVs até 2023, quando será superada pelas carteiras móveis.

A Índia continua a exibir um forte crescimento dos pagamentos em tempo real. O IMPS (Immediate Payment Service, serviço de pagamento imediato) da National Payment Corporation of India (NPCI) impulsiona um conjunto cada vez maior de serviços de overlay de API por meio da UPI (Unified Payments Interface, interface de pagamento unificado), incluindo o recurso "Invoice in a Box", para que os estabelecimentos compartilhem faturas antes de uma transação. Os casos de uso corporativos incluem o compartilhamento de links de pagamento por SMS, e-mail e WhatsApp, a aceitação de pagamentos em sites ou aplicativos móveis e pagamentos e reembolsos diretamente para a ID UPI de origem.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
7%	58%	18%	7%	10%	64%

Pagamentos em tempo real

Nome

IMPS (Immediate Payment Service)
UPI (Unified Payments Interface)

Ano de implementação

2010 IMPS
2016 UPI

Volume diário médio

70,2 MI

Valor médio diário

INR 193 bi (US\$ 2,64 bi)

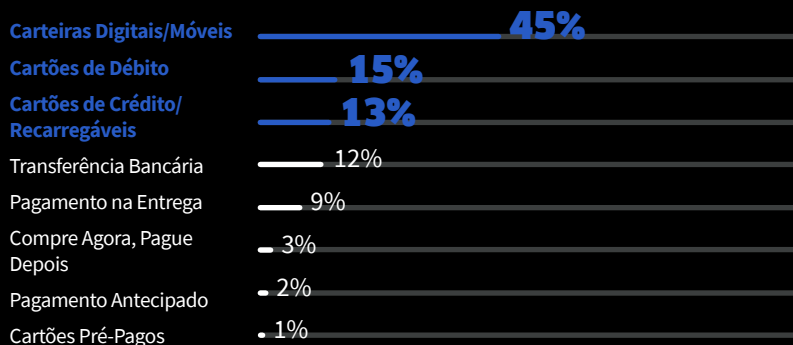
Serviços de Overlay:

Link de conta de saque a descoberto; UPI Autopay para pagamentos recorrentes; consulta de saldo; pagamentos com QR code, fatura dividida/compartilhada; remessas internacionais processadas nacionalmente; subscrição de IPO usando a UPI ID; autorização UPI com fundos de bloqueio de execução única; serviços de alias de conta; solicitação de pagamentos; pagamentos por WhatsApp e Google Pay

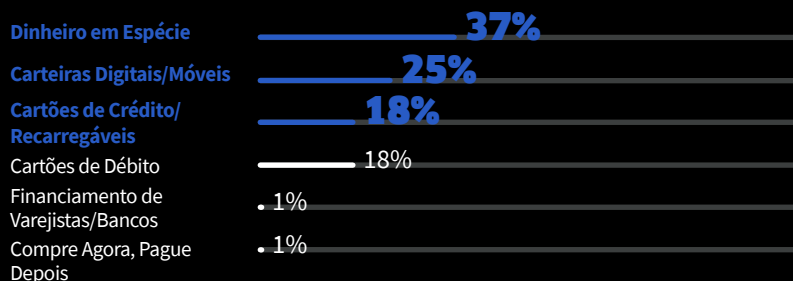
Você sabia?

O [Reserve Bank of India \(RBI\)](#) e o [National Payments Council of India \(NPCI\)](#) são reguladores ativos na gestão de transações financeiras. O Reserve Bank of India lançou o New Umbrella Entity (NUE) para empresas privadas gerenciarem pagamentos de varejo. Seis consórcios solicitaram licenças NUE, incluindo Facebook, Amazon, Alphabet, PayTM, Visa e Mastercard.

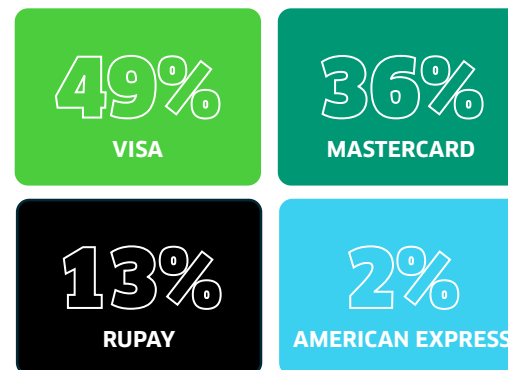
Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



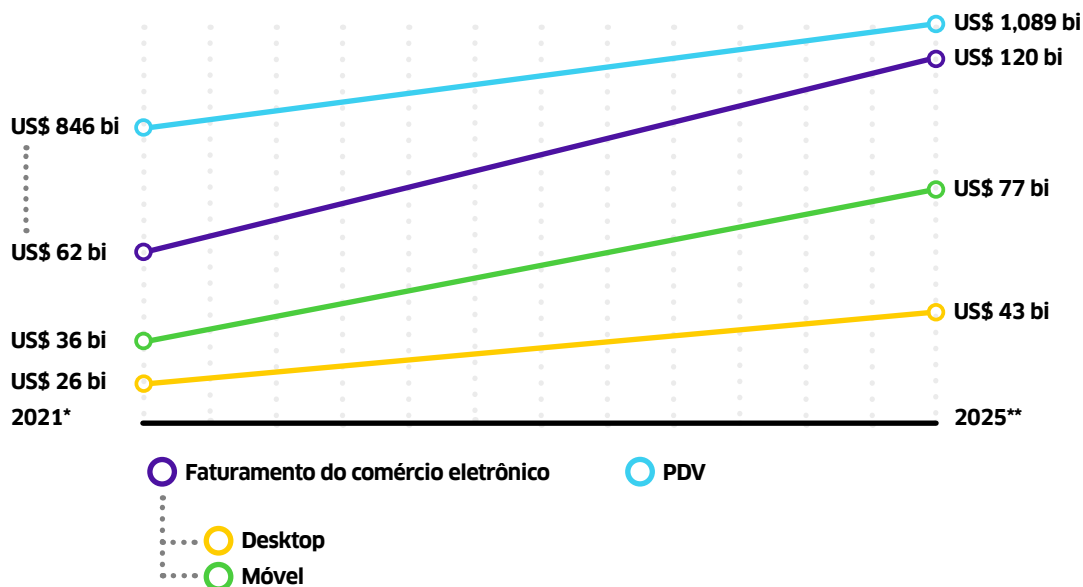
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.



INDONÉSIA

Entre os mercados de comércio eletrônico que mais crescem no mundo, o comércio eletrônico indonésio está cada vez mais concentrado nos “super apps” [Grab](#) e [Gojek](#). Os super apps levaram as carteiras digitais, como [OVO](#) e [DOKU](#), a liderar os pagamentos no comércio eletrônico em 2021 com uma participação de 38,8%. Espera-se que a perda da participação até 2025 das transferências bancárias, COD e cartões de crédito e débito – componentes importantes do mix de pagamentos do comércio eletrônico em 2021 – ocorra principalmente em função das carteiras digitais. Os pagamentos em espécie mantiveram uma participação majoritária (51%) nos PDVs em 2021; estima-se que essa posição dominante caia constantemente, resultando na tomada da liderança pelas carteiras móveis até 2025.

A Indonésia ainda não operando com seu plano BI-FAST para serviços de pagamentos em tempo real, mas a implementação completa está planejada para acontecer em 2022. O BI-FAST faz parte do Blueprint 2025 do Sistema de Pagamento Indonésio (Indonesian Payment System), e o Bank Indonesia planeja desenvolver uma plataforma aberta baseada em API que integre todos os canais de pagamento. Todos os provedores de serviços de pagamento usarão um QR Code de pagamento padronizado (QRIS).

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
8%	63%	22%	4%	13%	70%

Pagamentos em tempo real

Nome

BI-FAST

Ano de implementação

Planejado para 2022

Volume diário médio

N/A

Valor médio diário

N/A

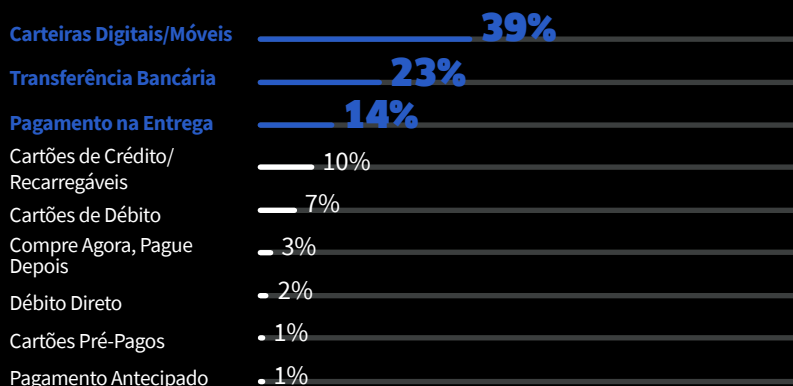
Serviços de Overlay:

Planejado: Endereçamento de proxy com número de celular, número de residência, e-mail; notificação de transação em tempo real; solicitação de pagamento; interface única para interoperabilidade móvel que conecta instrumentos e canais de pagamento

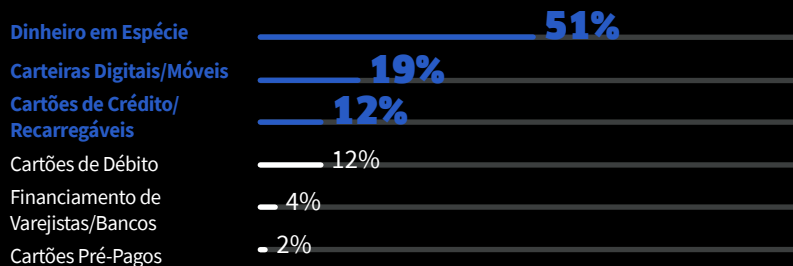
Você sabia?

A Indonésia tem a quarta maior população do mundo, atrás apenas da China, Índia e Estados Unidos. Embora sua economia tenha apenas uma fração do tamanho desses gigantes econômicos, a Indonésia tem uma dimensão de mercado endereçável comparável à Tailândia. Os consumidores indonésios estão se integrando rapidamente à economia global por meio de dispositivos móveis.

Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



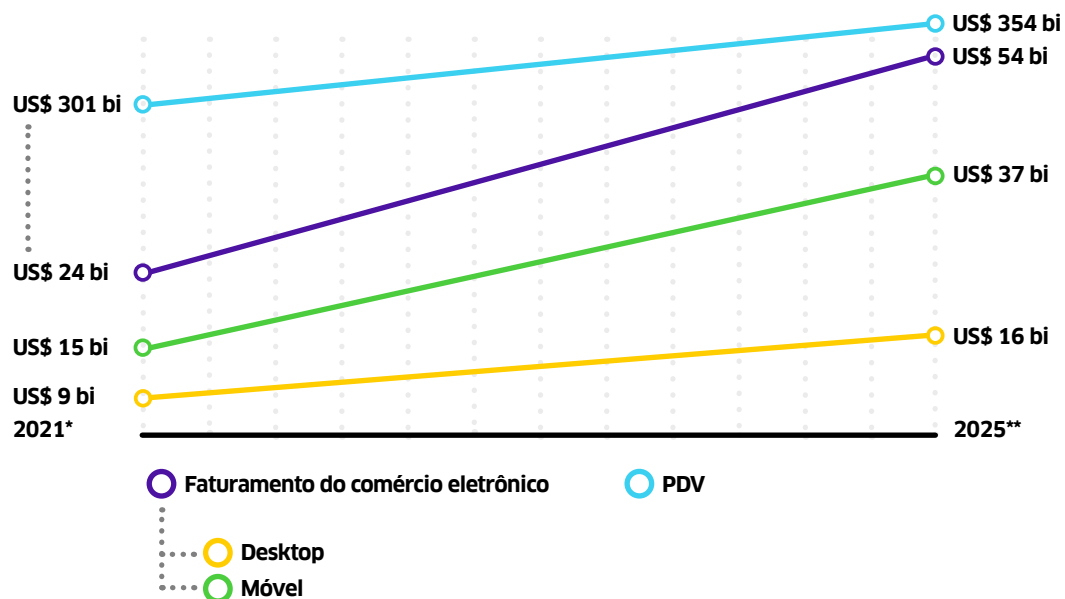
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.



IRLANDA

Lideradas pelo [PayPal](#) e [Apple Pay](#), as carteiras digitais excederam 23% da participação nos pagamentos feitos no comércio eletrônico em 2021, e se espera que este valor aumente para pelo menos 28% até 2025. Em 2021, os cartões de crédito e débito compreendem mais de 60% do valor transacionado no comércio eletrônico, com porcentagens relativas (débito a 37,7% e crédito a 23,6%) permanecendo essencialmente estáveis até 2025. Nas lojas físicas, cartões são ainda mais dominantes, representando mais de dois terços dos gastos nos PDVs. O uso dos cartões de crédito e de débito deve crescer no ponto de venda, com o cartão de débito passando ultrapassando os 50% até 2023.

A Irlanda é um dos poucos países da Europa que atualmente não oferece pagamentos em tempo real. O projeto bancário colaborativo Project Pegasus pretende lidar com isso com um aplicativo de pagamento móvel chamado Yippay, oferecendo pagamentos SCT Inst encaminhados por meio dos sistemas Step2 SCT atuais. O Yippay será um serviço de pagamento aberto para toda a indústria a ser usado por todas as instituições financeiras, incluindo pequenas instituições financeiras que emitem IBANs denominados em euros para clientes irlandeses. Enquanto isso, vários bancos estrangeiros e aplicativos inovadores de fintechs irlandesas oferecem SCT Inst no país por meio de um operador RT1.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
10%	44%	10%	6%	12%	48%

Pagamentos em tempo real

Nome

SCT Inst

Ano de implementação

Disponível, mas não oferecido

Volume diário médio

N/A

Valor médio diário

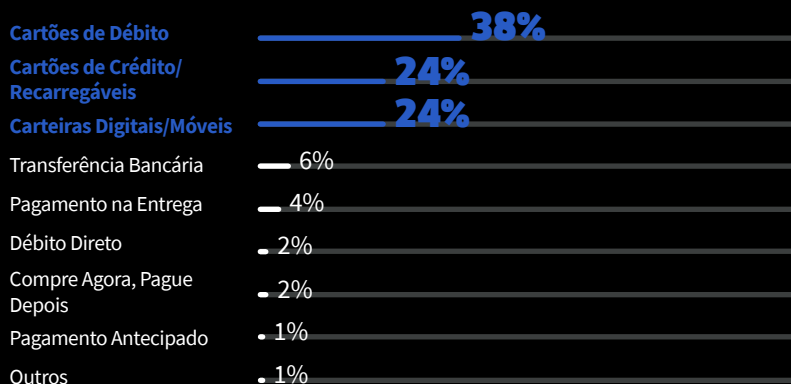
N/A

Serviços de Overlay: N/A

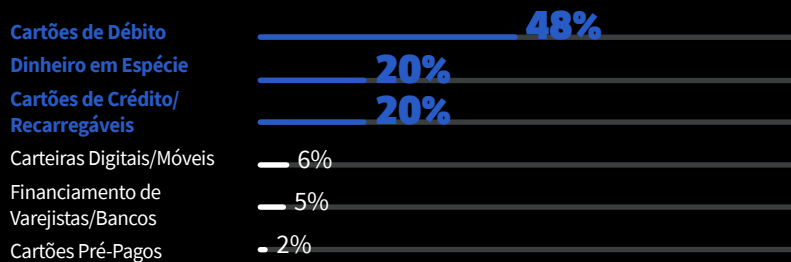
Você sabia?

Os consumidores irlandeses estão rapidamente se afastando do dinheiro em espécie. O uso do dinheiro em espécie na Irlanda caiu mais da metade entre 2018 e 2021 – de 42,3% para 20,2% – e espera-se que caia pela metade novamente até 2025, quando cair abaixo de 9% do valor das transações nos PDVs.

Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



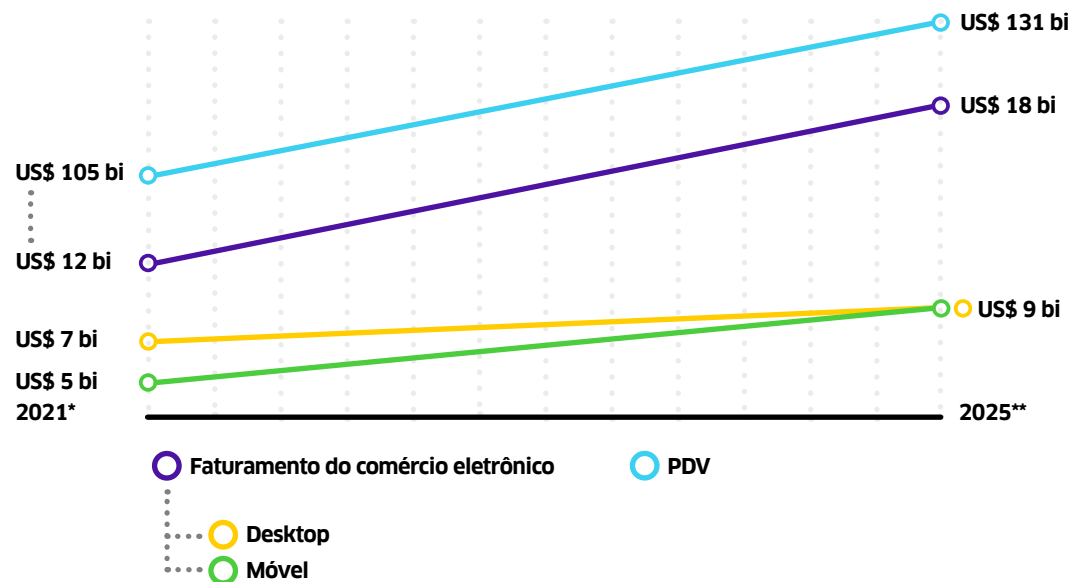
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



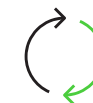
Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



Transferência Bancária

* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.



ITÁLIA

A Itália está experimentando um poderoso crescimento no seu comércio eletrônico, projetando 16% de CAGR até 2025. As carteiras digitais são o método de pagamento preferido dos italianos ao fazer compras online, representando 33,6% do valor das transações no comércio eletrônico. Estima-se que o uso dos cartões de crédito (23,9%) decline até 2025, enquanto as versões de débito devam ver um pequeno aumento em sua participação, que é 7,6% em 2021. O dinheiro em espécie permanece forte nos PDVs, com uma participação de mais de 27,2% em 2021, com previsão para que se mantenha a quase 20% até 2025. As carteiras móveis ultrapassaram 10% de participação nos PDVs em 2021 e continuarão aumentando, enquanto o crédito, o débito e o financiamento do varejista/banco manterão uma participação constante até 2025.

Como parte da SEPA, a Itália adotou o esquema de pagamento em tempo real SCT Inst através das estruturas RT1 e TIPS. Em 2020, 272 prestadores de serviços de pagamento se registraram. Para aumentar a captação, um serviço de API é planejado, e as ACHs do país terão que ser transferidas a estrutura TIPS para oferecer serviços de pagamento instantâneo. Desenvolvido pela fintech SIA, o Jiffy é uma solução para pagamentos nacionais e em demais países europeus, contemplando transferências de crédito SEPA para plataformas de pagamento instantâneo pan-europeias (RT1 e TIPS) e possibilitando pagamentos P2P e P2B na Itália. Por meio da provedora EBA Clearing, o aplicativo também permitiu o serviço de solicitação de pagamentos para o banco Banca Sella.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
7%	58%	16%	4%	10%	61%

Pagamentos em tempo real

Nome	Ano de implementação
SCT Inst	2017
Volume diário médio	Valor médio diário
N/A	N/A

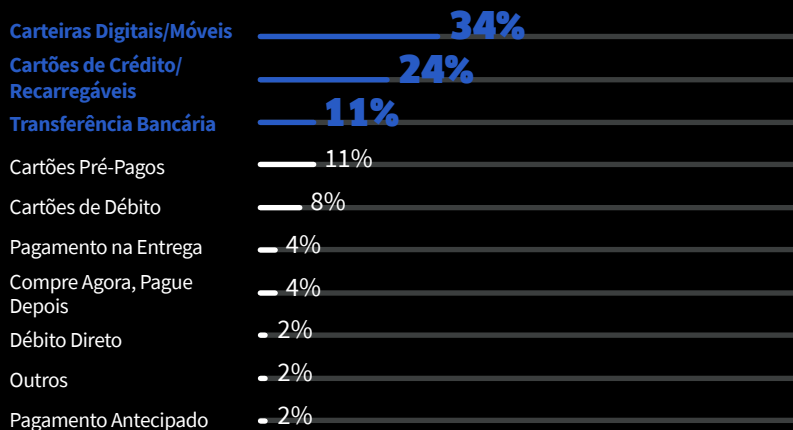
Serviços de Overlay:

Serviços de alias de conta, solicitação de pagamentos (em desenvolvimento)

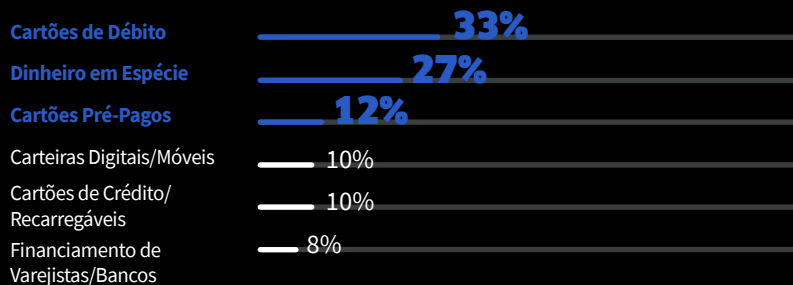
Você sabia?

A Itália está entre os mercados mais fortes do mundo para cartões pré-pagos. Liderados por [Nexi](#) e [PostePay](#), os cartões pré-pagos representam mais de 10% de participação no comércio eletrônico e no ponto de venda, devendo permanecer estáveis até 2025.

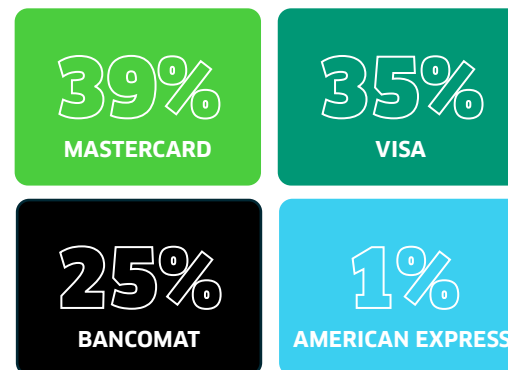
Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



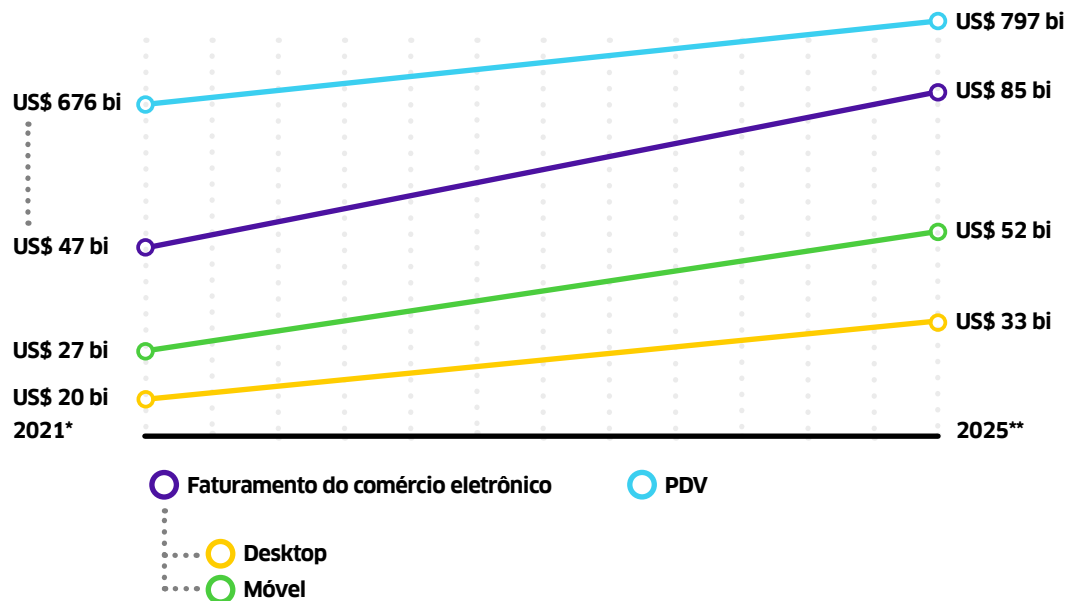
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



Transferência Bancária

* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.



JAPÃO

Na sólida economia japonesa, o comércio eletrônico está se expandindo ao dobro da taxa de crescimento dos PDVs. Cartões de crédito lideram o mercado entre os consumidores japoneses, representando 58,3% dos pagamentos de comércio eletrônico em 2021. As carteiras digitais são o único outro tipo de pagamento a ganhar uma participação de dois dígitos (12,4%) no ano. É esperado um aumento na participação das carteiras digitais e do BNPL até 2025, na contramão das transferências bancárias e COD. O uso do dinheiro em espécie nos PDVs caiu abaixo de 50% em 2021, embora o método ainda se mantenha na liderança na modalidade até 2025; cartões de crédito e carteiras móveis, como [PayPay](#), continuarão a ganhar participação.

Apesar da expansão em sua janela de operações para incluir noites durante dias úteis, fins de semana e feriados, a Japan Payment Clearing Network (Zengin) teve apenas um crescimento modesto no volume de valor transacionado dos pagamentos em tempo real. A Zengin cobre todos os pagamentos eletrônicos não baseados em cartão para consumidores, varejistas, empresas e agências governamentais, incluindo crédito, folha de pagamento, remessa, cobrança, multas e taxas governamentais, bônus, dividendos e benefícios de ações. Seu relatório de força-tarefa da Next-Generation Payment Systems inclui um esquema de pagamento para desenvolver um gateway API de plataforma comum (APIGW) para o sistema Zengin, planejado para 2022.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
11%	32%	6%	2%	12%	37%

Pagamentos em tempo real

Nome

Zengin

Ano de implementação

1973

Volume diário médio

4,46 MI

Valor médio diário

JPY 8,4 tri

(aproximadamente US\$ 78,3 bi)

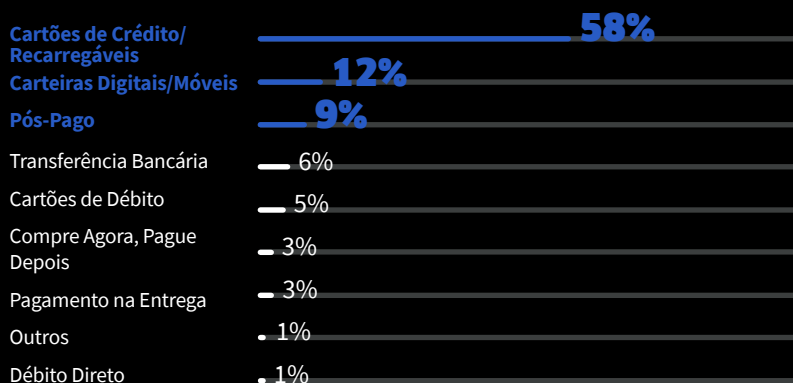
Serviços de Overlay:

Pagamentos em lote e pagamentos de pensão, crédito pós-datado, folha de pagamento, benefícios e transferências de bônus, pagamentos de dividendos. Links com o sistema Zengin Electronic Data Interchange da Zengin, permitindo que informações EDI (números de notificação de pagamento, números de fatura etc.) sejam anexadas a mensagens de transferência

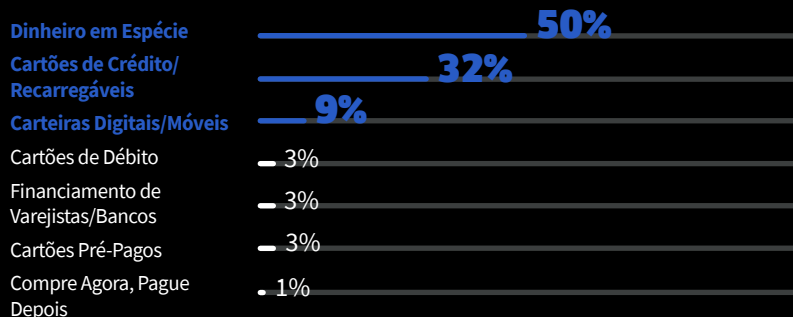
Você sabia?

A [Lei de Serviços de Pagamento alterada de maio de 2021 do Japão](#) fornece maior flexibilidade regulatória para que instituições não bancárias se envolvam em serviços bancários e de pagamento. Este novo sistema de três níveis para transmissores de dinheiro convida a concorrência de atores de fora do setor bancário e reconhece um novo cenário financeiro global de diversos agentes financeiros.

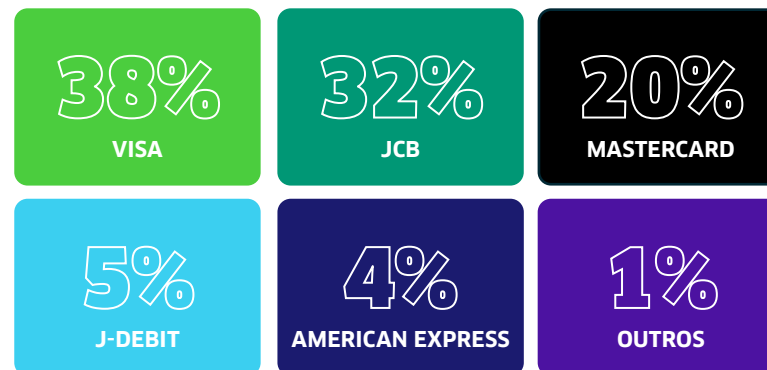
Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



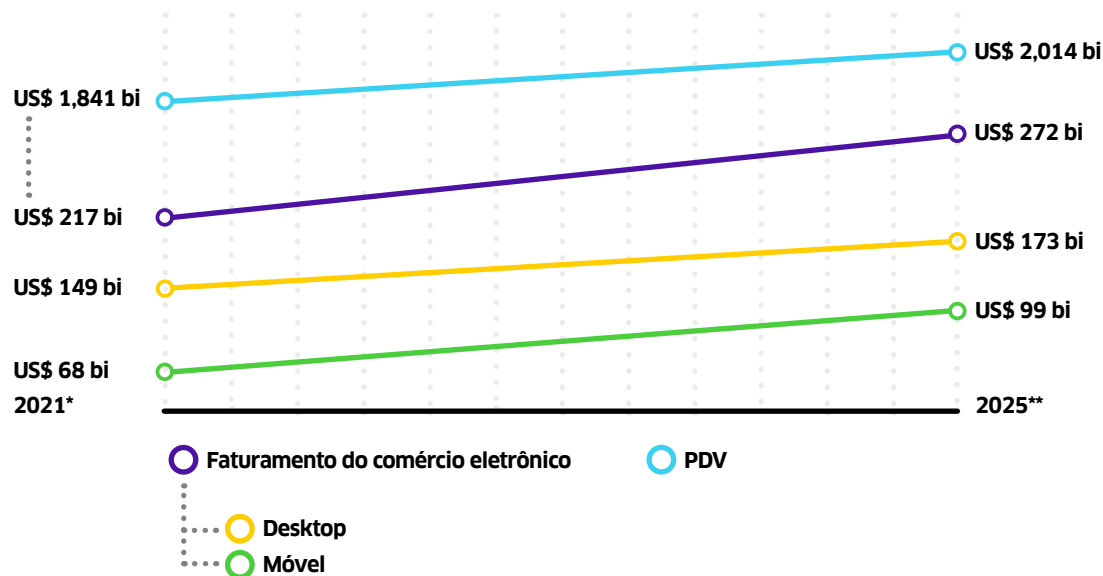
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.



MALÁSIA

O comércio eletrônico da Malásia quase dobrará até 2025 com a força da sua CAGR de 18%. Transferências bancárias são o principal método de pagamento no comércio eletrônico do país, com 29,8% de participação, embora o diverso mercado de pagamentos também contemple uma participação expressiva de crédito, débito, carteiras digitais e COD. As carteiras digitais continuam a crescer, enquanto é previsto que soluções BNPL excedam 10% de participação até 2025. O dinheiro em espécie permanece como o mais popular nos PDVs, com 39,4% de participação em 2021, mas é previsto que sua participação caia drasticamente para 15,1% até 2025, ficando atrás dos cartões de crédito e débito e carteiras móveis.

Desde o início de suas operações em 2019, os volumes de serviços de pagamento em tempo real da PayNet cresceram mais de 800%. Até 2025, espera-se que os pagamentos em tempo real sejam responsáveis por 16% de todos os pagamentos eletrônicos realizados na Malásia em todos os setores. O DuitNow é o serviço líder na PayNet e seus recursos incluem solicitação de pagamentos, pagamentos de QR padronizados, pagamentos por proxy e pagamentos QR internacionais para a Tailândia. Esperava-se que links para Indonésia e Singapura fossem Implementados no final de 2021. Os próximos recursos do serviço incluem débito direto eletrônico autorizado em tempo real (DuitNow Auto-Debit) e créditos instantâneos internacionais com Cingapura e Tailândia (em operação 2022-23).

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
5%	63%	18%	7%	7%	68%

Pagamentos em tempo real

Nome

RPP (Real-time Retail Payments Platform)

Ano de implementação

2019

Volume diário médio

N/A

Valor médio diário

N/A

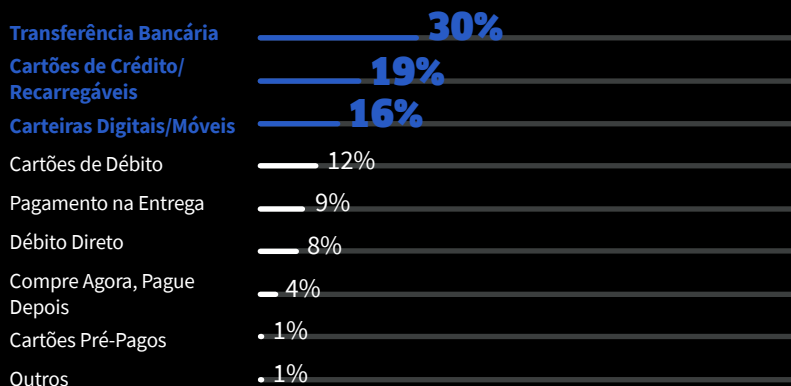
Serviços de Overlay:

Pagamentos por proxy com números de celular; pagamentos QR usando o padrão QR nacional. O recurso de solicitações de pagamento R2P por consumidores, empresas e governo tem implementação prevista para 2022

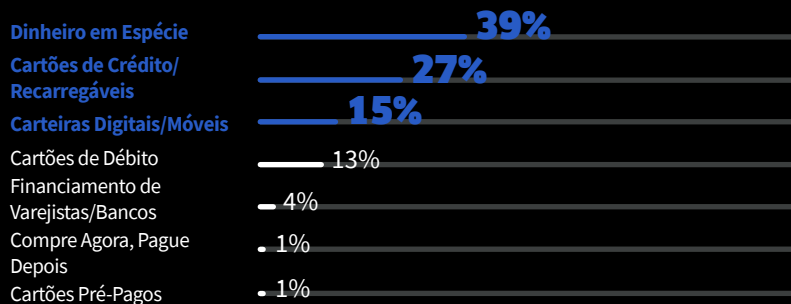
Você sabia?

Serviços BNPL devem quase triplicar até 2025, passando a representar mais de 10% dos gastos malaios no comércio eletrônico. Para aumentar as conversões e impulsionar a fidelidade dos clientes, considere oferecer aos consumidores da Malásia os seguintes serviços: [Atome](#), [Hoolah](#), [myIOU](#), [PayLater by Grab](#) ou [Pine Labs](#).

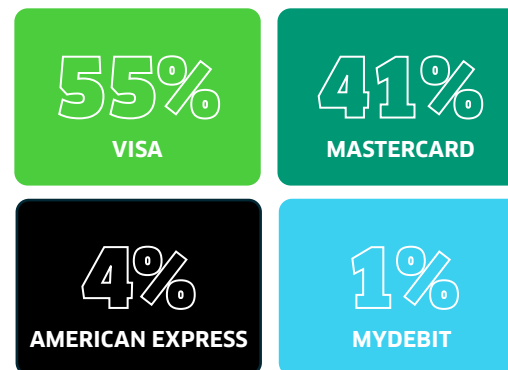
Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



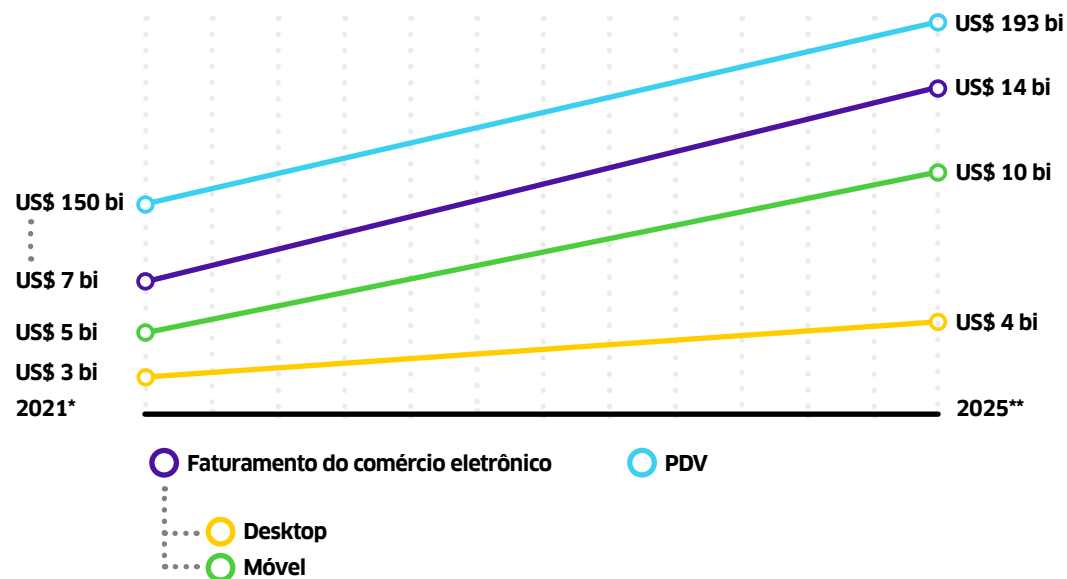
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.

MÉXICO

Os consumidores mexicanos preferem cartões para realizar pagamentos no comércio eletrônico, com o crédito (34,6%) e o débito (19,3%) liderando à frente dos demais métodos. A participação dos cartões cairá ligeiramente até 2025, principalmente devido à popularidade crescente das carteiras digitais. Lideradas por [PayPal](#), [BBVA Wallet](#) e [Mercado Pago](#), as carteiras digitais representaram 26,9% do volume das transações em 2021, e é esperado que liderem os pagamentos do comércio eletrônico até 2024. O dinheiro em espécie é o principal método de pagamento nos PDVs, embora a previsão é de que sua participação diminuirá de 41,3% em 2021 para 29% em 2025, reduzindo a distância entre os pagamentos em dinheiro e em cartão. As carteiras móveis vão praticamente dobrar, de 7,4% em 2021 para 15,2% em 2025.

O Banco de México lançou recentemente pagamentos móveis através do CODI, que moderniza e melhora drasticamente o serviço já consagrado do SPEI que a instituição desenvolveu com os bancos comerciais em 2004. O CODI oferece pagamentos P2P, P2B, B2B e B2P por meio de internet ou dispositivos móveis, incluindo pagamentos de despesas recorrentes, como aluguel e parcelas de empréstimos e de hipotecas. Como resultado, os volumes de pagamento em tempo real cresceram 60% ano após ano. O Banco de México estendeu os trilhos dos pagamento centrais do SPEI para desenvolver o ecossistema de pagamentos móveis da CODI, que efetivamente elimina a necessidade de os bancos desenvolverem suas próprias ofertas móveis para transferências de dinheiro.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
6%	56%	17%	6%	9%	65%

Pagamentos em tempo real

Nome

SPEI (Sistema de Pagos Electronicos Interbancarios)
CODI (Cobra Digital)

Ano de implementação

2004
2019

Volume diário médio

4,2 MI (SPEA e CODI combinados)

Valor médio diário

MXN 758,4 bi (US\$ 35,6 bi)
(SPEA e CODI combinados)

Serviços de Overlay:

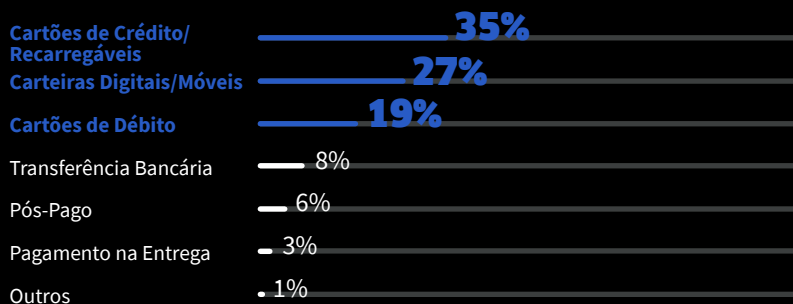
O SPEI oferece: Recibo de pagamento eletrônico emitido pelo Banco de México para fazer backup do pagamento, consulta de status de pagamento (SPEI), solicitações de pagamento

O CODI oferece: Serviços de alias de conta usando número de cartão de débito ou celular, solicitação de pagamento, Serviços de alias de conta usando número de cartão de débito ou celular, solicitação de pagamentos, pagamentos com QR code, pagamentos com NFC, confirmação instantânea de pagamento

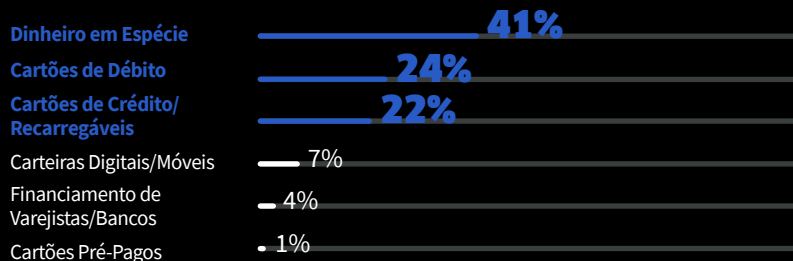
Você sabia?

Um número cada vez maior de players do BNPL está disputando a fidelidade dos consumidores mexicanos. As opções locais, incluindo [Atrato](#), [Graviti](#) e [Kueski Pay](#) e as marcas globais [Jifiti](#) e [Sezzle](#) estão competindo por um mercado BNPL projetado para representar mais de 4% dos gastos com comércio eletrônico até 2025.

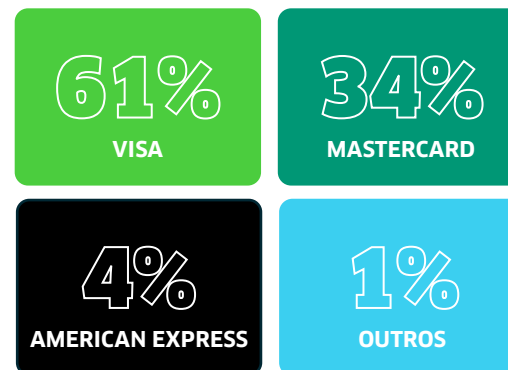
Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



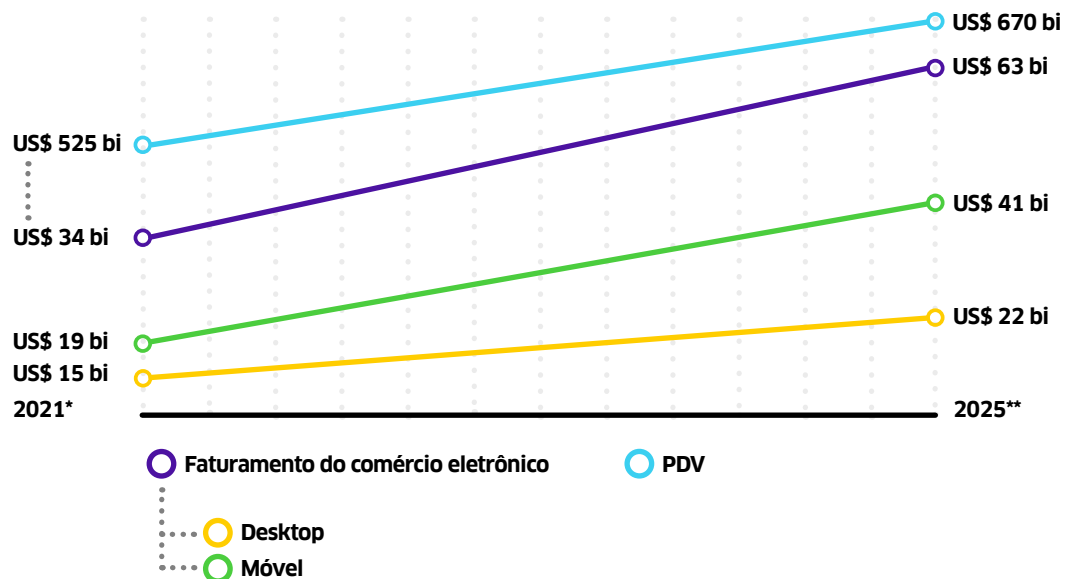
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



Transferência Bancária

* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.

NIGÉRIA

O mercado de comércio eletrônico da Nigéria continuou sua acentuada expansão com previsão de CAGR de 23% até 2025. A transferência bancária liderou entre os métodos de pagamento do comércio eletrônico em 2021, com 26% do valor das transações. Representando cerca de 20% dos gastos com comércio eletrônico, o COD permanece popular devido à grande população nigeriana sem conta bancária. As carteiras digitais têm previsão para dobrar sua participação no comércio eletrônico, de 7,6% em 2021 para 15,5% até 2025. Nos PDVs, a Nigéria permanece centrada nos pagamentos com dinheiro em espécie, que representava 63% dos gastos em 2021 e tem previsão para continuar sendo o método de pagamento majoritário até 2025. Espera-se que carteiras de crédito, débito e móveis ganhem participação nos PDVs até 2025.

Após uma década de serviço, o esquema de pagamentos em tempo real NIP mostrou um crescimento de 60% no volume e um crescimento de 40% no valor transacionado. Oferecendo pagamentos P2P, P2B e B2B por meio de internet banking, celular, caixa eletrônico, PDV de varejo e filiais, o NIP usa mensagens proprietárias e serviços com API. O Banco Central da Nigéria (CBN) aprovou a estrutura para operações de testes regulatórios, que dará às fintechs inovadoras qualificadas a oportunidade de testar soluções sem uma licença CBN. Em breve, o NIP incluirá um serviço de consulta com imagem para aprimorar o KYC (Conheça Seu Cliente) para provedores de serviços de pagamento não bancários e uma lista central de beneficiários com número de conta.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
8%	70%	23%	6%	14%	75%

Pagamentos em tempo real

Nome

NIP (Nigeria Inter-Bank Settlement System Instant Payments)

Ano de implementação

2011

Volume diário médio

5,5 MI

Valor médio diário

NGN 433 bi (US\$ 1,13 bi)

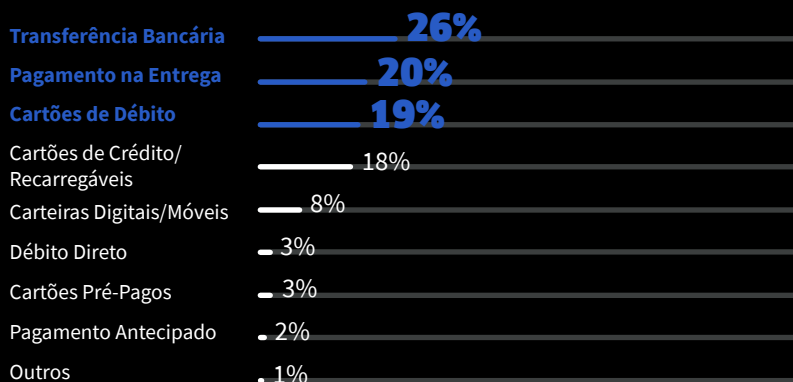
Serviços de Overlay:

QR code padronizado (NQR - Nigerian Quick Response) obrigatório para suportar operações de conta, carteira, cartão e baseadas em token; recursos bancários em chats, pagamentos sem cartão, iniciativas de prova de conceito da IOT, pagamentos de estabelecimentos por celular (mCash), pagamentos de contas (e-Bills Pay), consultas de status de nome e transação, plataforma para a criação de novos serviços por operadores de dinheiro por dispositivos móveis

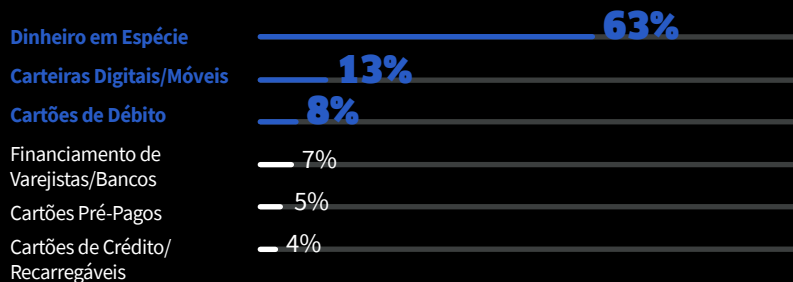
Você sabia?

A Nigéria está entre os primeiros mercados em todo o mundo – e o primeiro na África – a emitir uma moeda digital de um banco central (CBDC). Lançado pelo [Banco Central da Nigéria](#) em outubro de 2021, o [eNaira](#) está disponível aos consumidores como uma carteira móvel/digital destinada a complementar, em vez de substituir, a moeda física.

Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



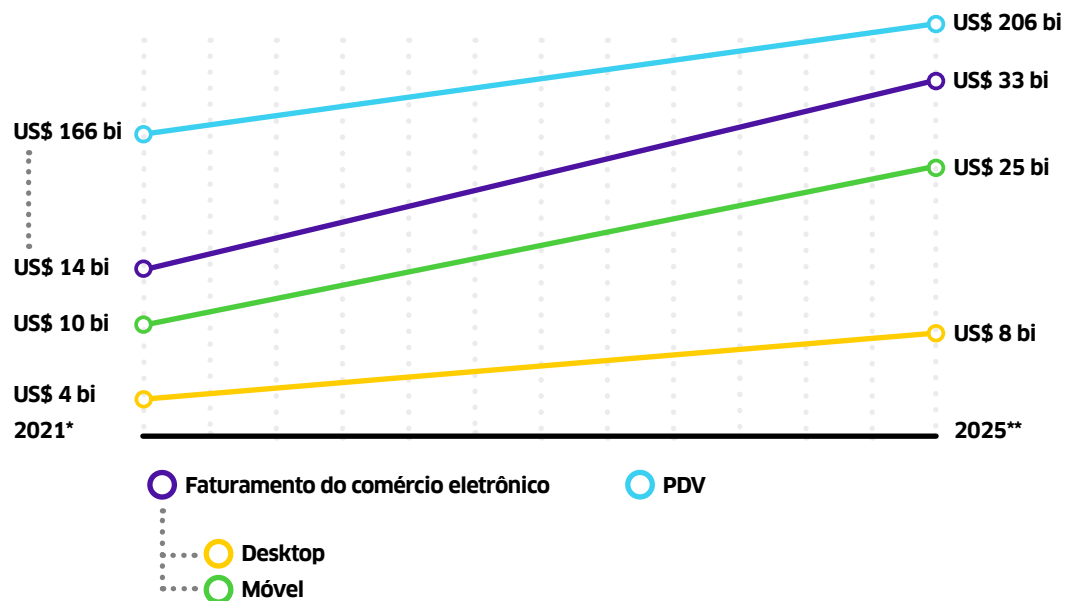
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.

NORUEGA

O comércio eletrônico na Noruega apresenta um mercado de pagamento uniforme. Os cartões de crédito representaram 29,3% do valor das transações no comércio eletrônico em 2021, enquanto os cartões de débito ficaram com 12,9%. Em 2021, as carteiras digitais, como Apple Pay e PayPal, ganharam 17,4% de participação, enquanto as opções BNPL cresceram 4% e agora representam 18,1% do valor transacionado. Nos PDVs os cartões de crédito (64,4%) e débito (13,8%) são a escolha esmagadora, sendo quatro quintos das transações. As carteiras móveis serão o método de pagamento com maior crescimento nos PDVs, subindo de 10% em 2021 para 18,9% em 2025.

Em 2020, o serviço em tempo real já estabelecido pela Straksbetalinger foi atualizado pela implementação do Straks 2.0 e agora é usado por todos os bancos. Com quase meio milhão de transações por dia, a maioria dos pagamentos em tempo real são iniciados a partir do aplicativo de pagamento móvel Vipps como pagamentos P2P. Antes da implementação do 2.0, as transferências em tempo real eram normalmente feitas usando plataformas bancárias online ou móveis, mas o banco do beneficiário corria o risco de os fundos do banco do pagador não chegarem. Esse risco deixou de existir com a versão 2.0. A Noruega está agora considerando o uso do Straks 2.1 para implementar o formato de mensagens ISO 20022 para pagamentos em tempo real.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
13%	49%	14%	4%	18%	56%

Pagamentos em tempo real

Nome

Straks 2.0

Ano de implementação

2012

Volume diário médio

421,92K

Valor médio diário

NOK 312,33 mi (US\$ 33,3 mi)

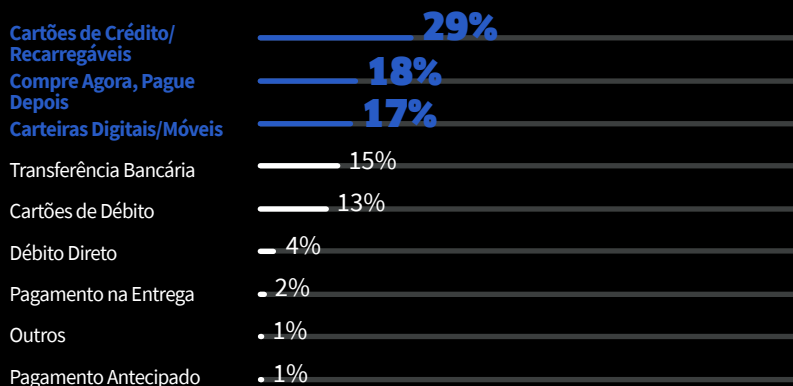
Serviços de Overlay:

A solução de pagamento para o varejo Vipps (infraestrutura Straks 2,0): Consulta de saldo da conta apenas agitando o telefone, pagamentos com QR code, pagamentos de contas via Vipps eInvoice, solicitação de pagamentos, pagamentos fixos para assinaturas/doações, recarga de autoatendimento

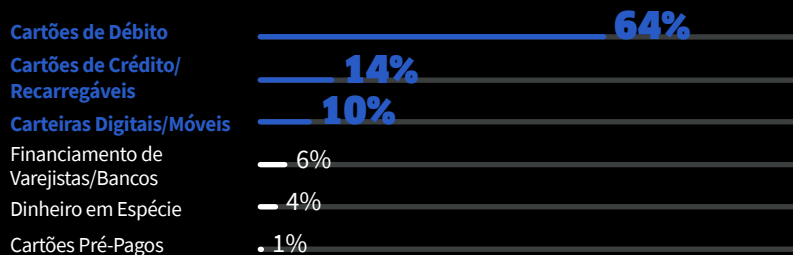
Você sabia?

A Noruega é o mais próximo de uma sociedade sem dinheiro físico que você encontrará. O dinheiro em espécie representou 4% das transações nos PDVs em 2021, com previsão para que este valor caia abaixo de 3% até 2025. A Autoridade Supervisora Financeira (FSA) da Noruega está conduzindo esforços para garantir que os bancos continuem a oferecer serviços em dinheiro em espécie.

Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



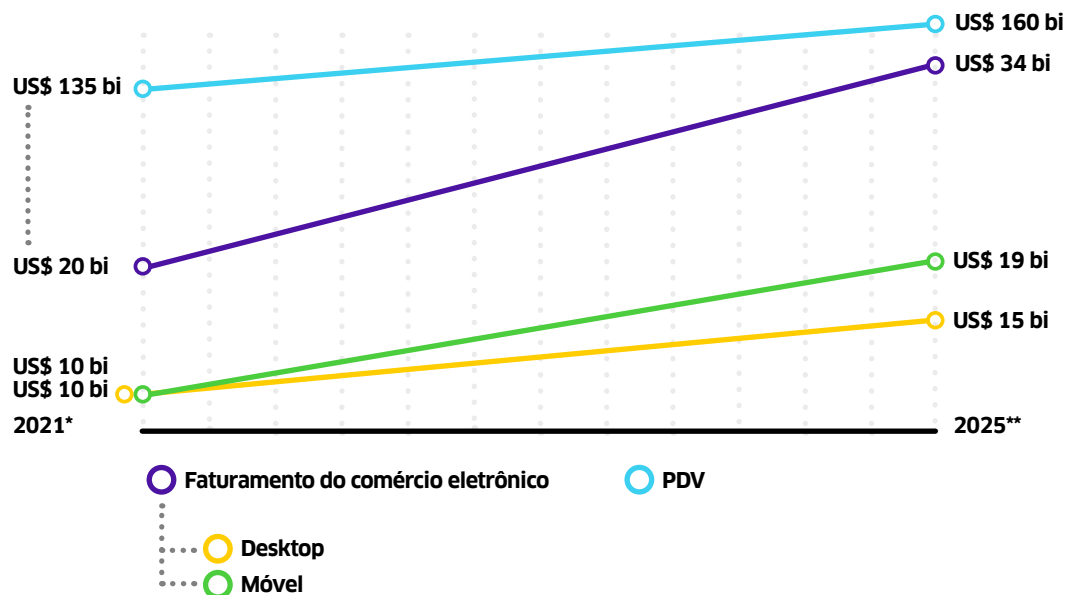
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.



NOVA ZELÂNDIA

A economia da Nova Zelândia demonstrou resiliência em 2021, com o comércio eletrônico crescendo 12% em relação ao ano anterior. Esse crescente mercado de comércio eletrônico é altamente competitivo: cartões de crédito lideram com um pouco mais de um terço de participação, enquanto as transferências bancárias, cartões de débito, BNPL e carteiras digitais alcançaram a participação de dois dígitos. Com uma participação já forte de 10,2% em 2021, o BNPL deverá alcançar 17% em valor das transações do comércio eletrônico até 2025. Cartões de crédito (42%) e cartões de débito (30,6%) dominam os pagamentos nos PDVs, enquanto o dinheiro em espécie (11,4%) tem previsão de manter sua participação de dois dígitos até 2025. Espere que a participação das carteiras móveis compreenda quase o dobro dos pagamentos nos PDVs até 2025.

Embora o serviço de pagamentos em tempo real planejado pela Nova Zelândia tenha saído do estágio piloto, ele ainda não está totalmente lançado. A Payments NZ emitiu a versão 2.0 do padrão de API que muitos bancos planejavam implementar em 2021. A versão 2.1 também foi publicada, mas ainda não há datas para adoção. Em 2019/2020, a Payments NZ introduziu o API Center para fornecer serviços inovadores com base em API e auxiliar o ecossistema de pagamentos nacionais. O trabalho de escopo da API versão 3.0 está em andamento e inclui pagamentos com data futura, notificações bidirecionais e solicitações de pagamento.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
8%	51%	8%	4%	10%	63%

Pagamentos em tempo real

Nome

N/A

Ano de implementação

Planejado para 2022

Volume diário médio

N/A

Valor médio diário

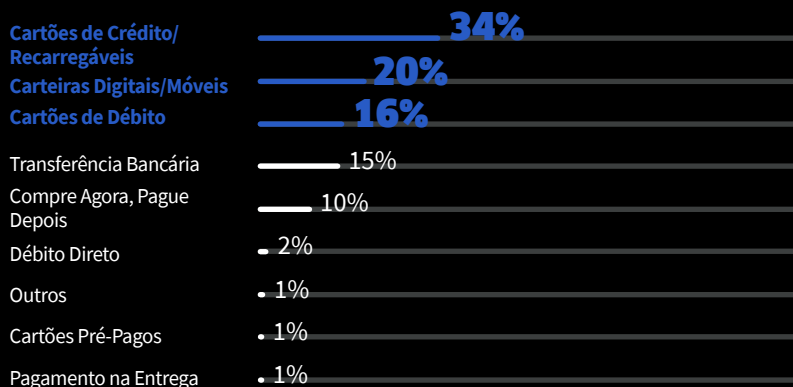
N/A

Serviços de Overlay: N/A

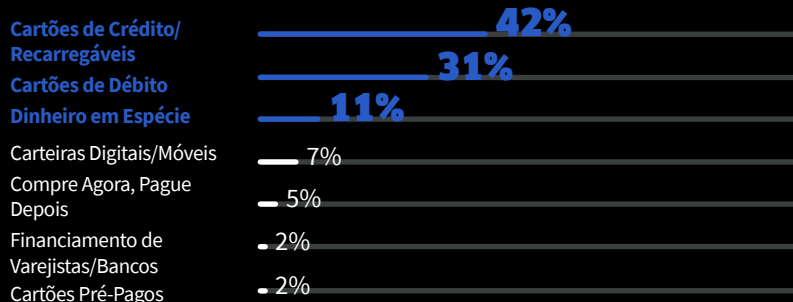
Você sabia?

A Nova Zelândia é um ótimo lugar para fazer negócios, com uma base de consumidores que, embora pequena, é de alto impacto. O comércio eletrônico da Nova Zelândia conseguiu um crescimento anual de 12% de 2020 a 2021, superando as estimativas iniciais de recuperação econômica. Em dezembro de 2021, a [OECD](#) projetou que a economia da Nova Zelândia está pronta para um [crescimento do PIB de 3,9% em 2022](#).

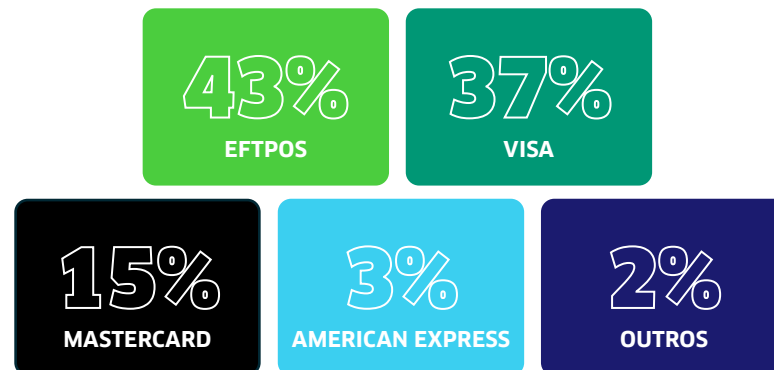
Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



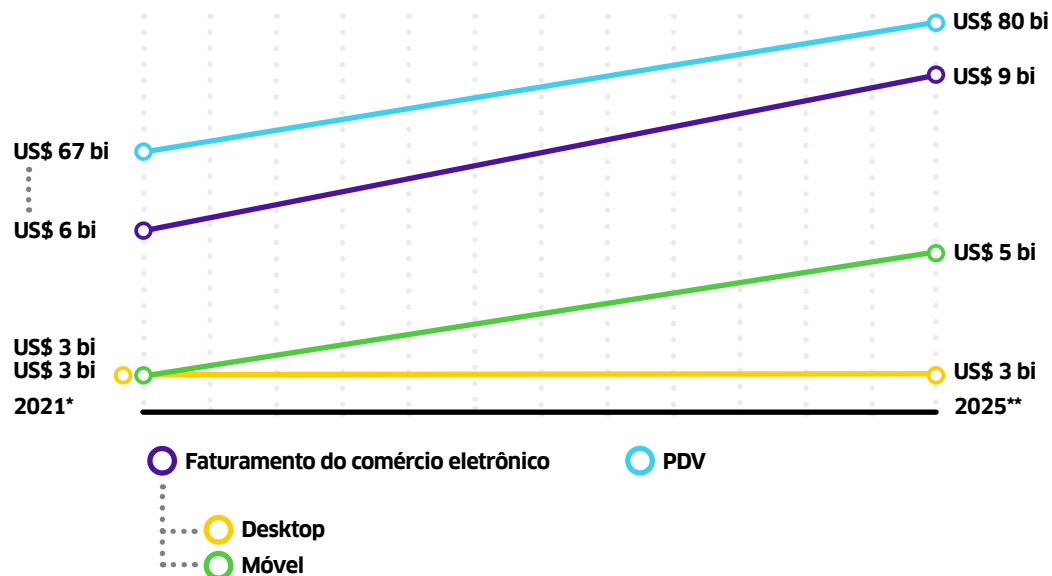
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.



PAÍSES BAIXOS

As transferências bancárias são a primeira escolha de pagamento entre os consumidores nos Países Baixos, representando mais de 60% do valor das transações no comércio eletrônico em 2021; **iDEAL** é o favorito esmagador. Espera-se o BNPL e as carteiras digitais ganhem participação para se tornarem, respectivamente, o segundo (16,9%) e terceiro (9,2%) métodos mais populares de pagamento no comércio eletrônico até 2025. Os cartões representam quase três quartos do valor das transações nos PDVs, com cartões de débito (60,8%) ultrapassando o crédito (12,5%) quase cinco vezes, embora a participação de ambos deva cair até 2025. Espera-se que as carteiras móveis, lideradas por Apple Pay e PayPal, compreendam mais de 20% dos pagamentos nos PDVs até 2025.

O volume total de pagamentos em tempo real nos Países Baixos aumentou 85%, passando de 201 milhões em 2019 para 372 milhões em 2020, enquanto o valor total das transações aumentou de EUR 149 bilhões em 2019 para EUR 276 bilhões. Ao contrário da maior parte da zona do euro, os pagamentos em tempo real já representam mais de 90% de todas as transferências de crédito entre bancos neerlandeses. Os pagamentos instantâneos são utilizados para todos os clientes e não se limitam a segmentos como empresas ou pagamentos móveis. Os bancos do país concordaram em não aplicar o valor máximo de transação de SCT Inst prescrito, permitindo que cada banco determine seus próprios limites.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
14%	34%	9%	6%	16%	42%

Pagamentos em tempo real

Nome

SCT Inst

Ano de implementação

2019

Volume diário médio

1 MI

Valor médio diário

€ 756,2 mi (US\$ 863,5 mi) (Ano fiscal 20)

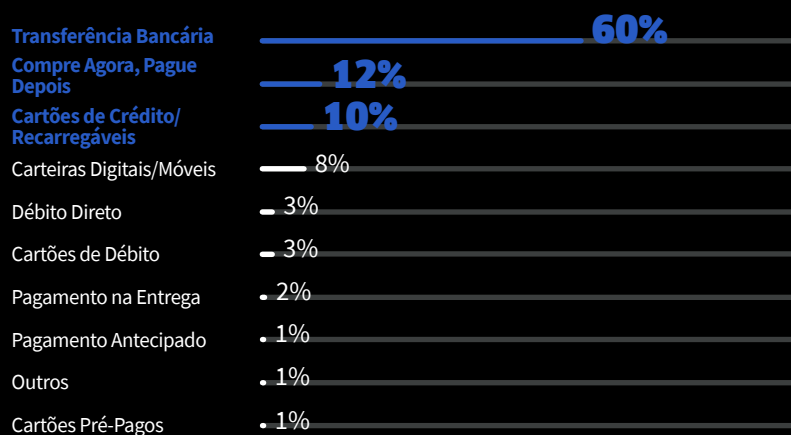
Serviços de Overlay:

Gerenciamento de fluxo de caixa para empresas com pagamentos instantâneos para grandes quantidades

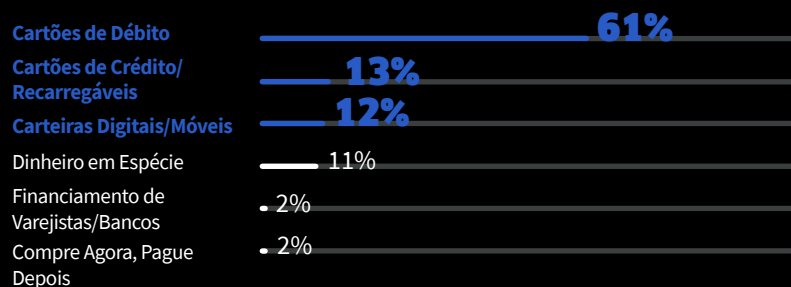
Você sabia?

O método BNPL está ganhando força nos Países Baixos. Além de líderes globais como AfterPay, Klarna e Sezzle, os consumidores do país também podem escolher entre opções como [Billink](#), [in3](#) e [Paynova](#). O BNPL foi responsável por 12% do comércio eletrônico e 1,5% dos gastos nos PDVs em 2021, com CAGR de dois dígitos projetado até 2025.

Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



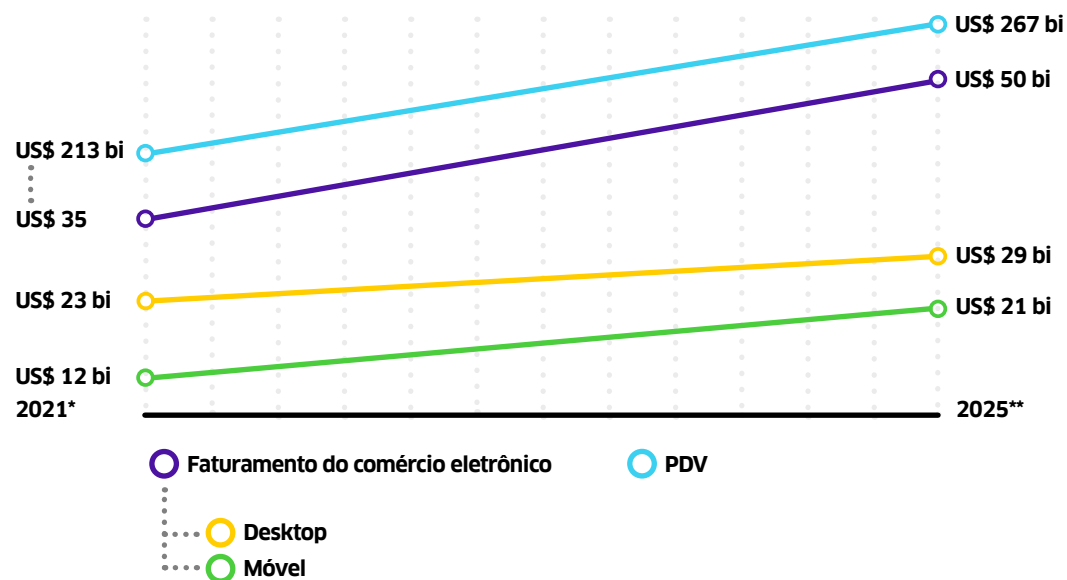
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



AfterPay®



* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.



PERU

Em 2021, o comércio eletrônico no Peru teve cresceu 47% em relação ao ano anterior, atrás apenas da Argentina na América Latina. Os cartões combinados representaram 60% do valor das transações no comércio eletrônico em 2021, enquanto a previsão é de que as carteiras digitais vão mais do que dobrar, de 8,8% em 2021 para 17,8% em 2025. Contabilizando 41,1% do valor das transações nos PDVs em 2021, o dinheiro em espécie manterá a liderança nos pagamentos da modalidade até 2025, quando se espera que seja superado pelo cartão de crédito, cujo crescimento passará a representar 31,7% de participação. Cartões de crédito e débito manterão a força nos PDVs enquanto se espera que as carteiras móveis – que atingiram 10% de participação em 2021 – subam para 17,7% até 2025.

O sistema de pagamentos em tempo real do Peru estava programado para entrar em operação até o final de 2021, com pagamentos P2P, P2B, B2B e B2P usando Internet ou dispositivos móveis para facilitar pagamentos para governo, consumidores, empresas e instituições financeiras. Como um serviço aberto, as instituições financeiras poderão se conectar ao novo esquema por meio de modernas APIs. O serviço usará o padrão de mensagens ISO 20022.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
26%	63%	20%	6%	36%	70%

Pagamentos em tempo real

Nome	CCE (Camara de Compensacion Electronica)
Volume diário médio	N/A
Valor médio diário	N/A

Ano de implementação
Planejado para o fim de 2021

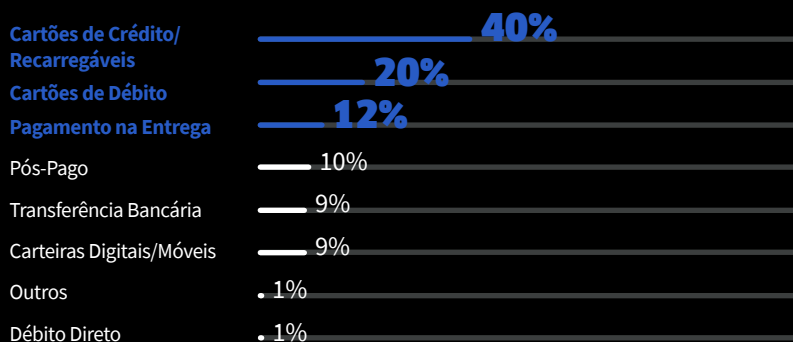
Serviços de Overlay:

Verificação do participante planejada com instruções enviadas, status da transação na conclusão

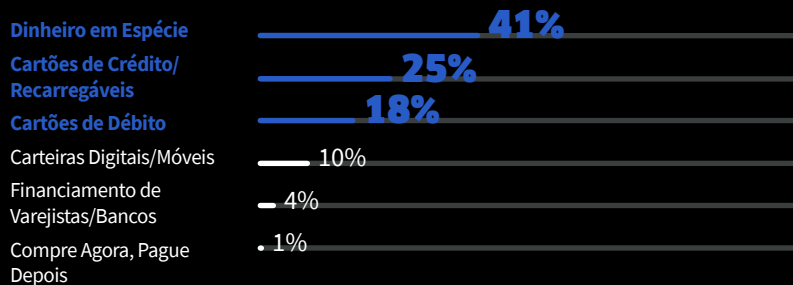
Você sabia?

O dinheiro continua sendo uma parte vital da vida do consumidor, mesmo no comércio eletrônico. O COD representou 12% dos gastos no comércio eletrônico em 2021, enquanto os métodos de voucher pós-pagamento representaram outros 9,6%. Os métodos de pagamento com dinheiro em espécie no comércio eletrônico, como [Caja Arequipa](#) e [PagoEfectivo](#) continuarão sendo uma parte essencial do mix de pagamentos até 2025.

Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



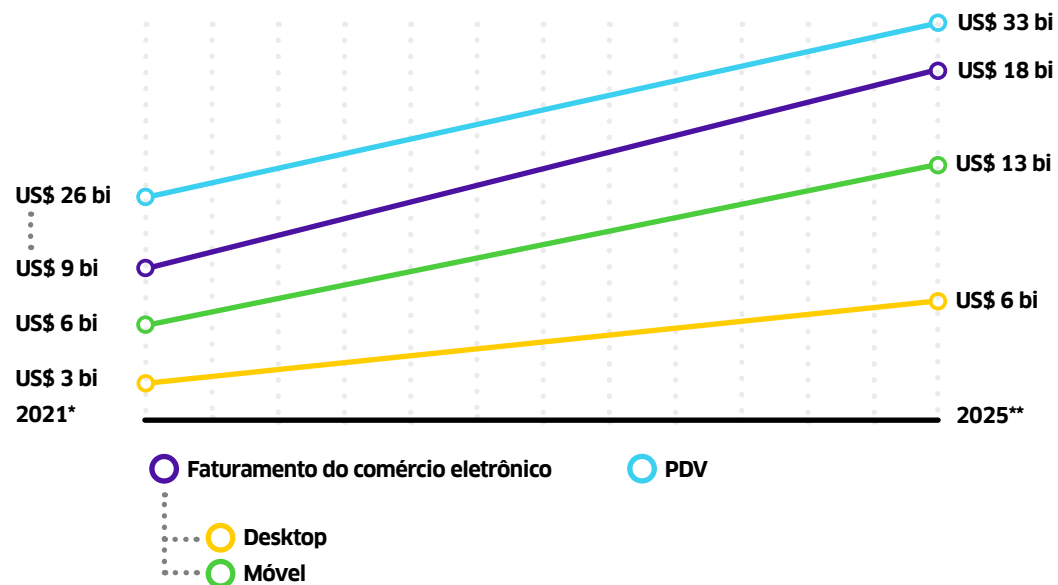
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



Transferência Bancária



* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.



POLÔNIA

Lideradas em grande maioria pelo [BLIK](#), as transferências bancárias representaram mais da metade (54,5%) em valor das transações no comércio eletrônico da Polônia em 2021. As carteiras digitais ultrapassaram os cartões como o segundo método de pagamento mais usado no comércio eletrônico em 2021, com 18,4% de participação e previsão para se aproximar dos 20% até 2025. Os participantes do método BNPL, incluindo [Klarna](#), [Mokka](#) e [PayPo](#), continuam a subir, compreendendo 2,4% das vendas no comércio eletrônico em 2021, e com projeções para mais que dobrar até 2025. Os consumidores poloneses ainda preferem usar o dinheiro em espécie nos PDVs, mas espera-se o método dê lugar aos cartões de débito em 2023. As carteiras móveis estão aumentando rapidamente, superando 9% de participação em 2021 e atingindo 17% até 2025.

Os volumes de pagamento em tempo real no Express Elixir aumentaram mais de 150% em 2020; o valor total transacionado aumentou 50%. O caso de uso mais popular são os pagamentos P2P no serviço de pagamento móvel local BLIK. O valor máximo de uma única transferência é determinado pelo banco, mas não pode exceder o limite estabelecido de PLN 100.000 para transferências em tempo real padrão e PLN 250.000 para transferências para autoridades aduaneiras e fiscais. A operadora de pagamentos em tempo real, Kajowa Izba Rozliczeniowa, está planejando oferecer aos bancos poloneses acesso a pagamentos SCT Inst em euros por meio do TIPS como participantes diretos.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
10%	34%	12%	9%	12%	41%

Pagamentos em tempo real

Nome	Ano de implementação
Express ELIXIR	2012

Volume diário médio	Valor médio diário
235.000	PLN 215,6 mi (US\$ 55,4 mi)

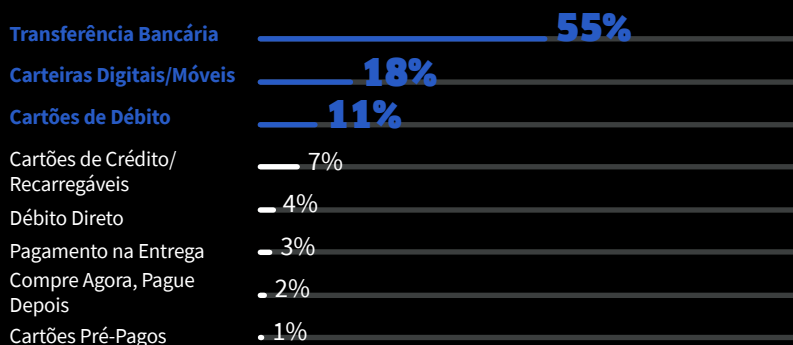
Serviços de Overlay:

Confirmação de pagamento, proxy/alias para número de celular, transferências de crédito, pagamento de contas, reembolso de parcelas de empréstimo ou de cartão de crédito, mecanismo de pagamentos divididos com pagamentos separados em valor líquido e valor de imposto automaticamente no banco do destinatário, conexão com pagamentos móveis do banco BLIK

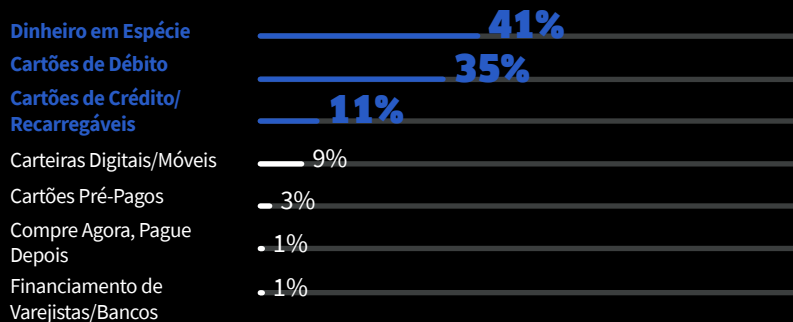
Você sabia?

Fundado em 2015, o **BLIK** cresceu e se tornou, de longe, o método de pagamento mais popular no comércio eletrônico do país, e é uma estrela crescente entre os consumidores poloneses no ponto de venda. Conectada a mais de uma dúzia dos principais bancos da Polônia, o BLIK também fornece e recursos para pagamento P2P e em caixas eletrônicos.

Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



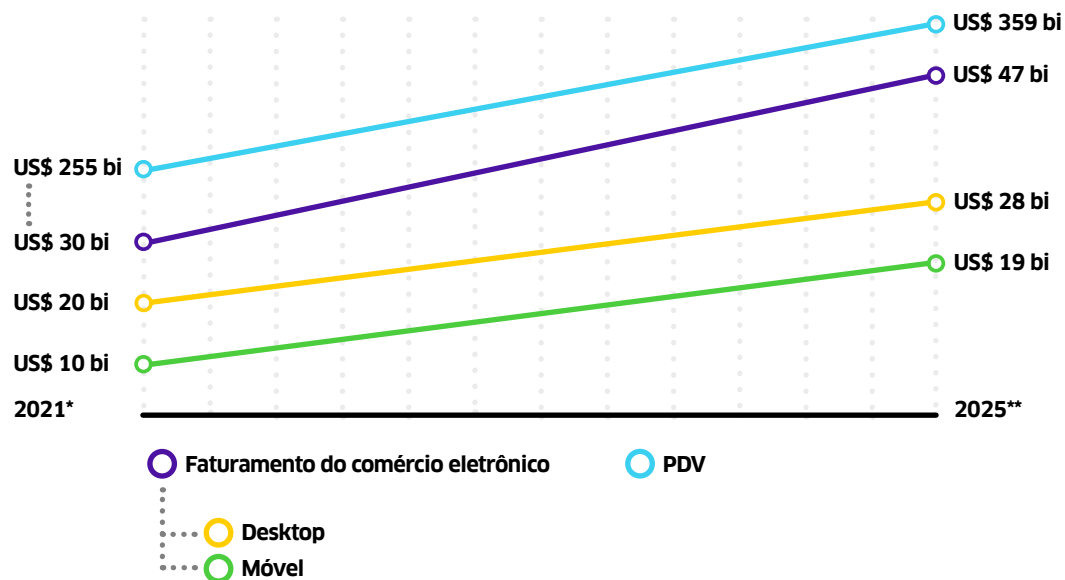
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.

REINO UNIDO

Em 2020, as carteiras digitais ascenderam à liderança dos pagamentos no comércio eletrônico entre consumidores do Reino Unido. Liderados pelas marcas globais Apple Pay, Google Pay e PayPal, as carteiras digitais são projetadas para superar um terço (34,5%) dos gastos no comércio eletrônico até 2025. Apesar de ainda representarem mais da metade do valor das transações no comércio eletrônico em 2021, espera-se que o uso de cartões em compras online decline ligeiramente durante nosso período de previsão. Espera-se que o método BNPL quase duplique sua participação nos pagamentos no comércio eletrônico, de 6,2% em 2021 para 12,1% até 2025. Os cartões ampliarão sua posição dominante nos PDVs, com crédito e débito combinados devendo representar mais de dois terços do valor transacionado até 2025.

O já estabelecido sistema inglês de pagamentos, Faster Payment, mostra um crescimento contínuo de 10% em volumes diários e valor transacionado, com uma ampla variedade de serviços de overlay inovadores. A Pay UK está planejando uma Nova Arquitetura de Pagamentos (NPA) para substituir a compensação atual de Faster Payments e BACS, com compensação e liquidação por meio de uma única infraestrutura central criada específica. A NPA está atualmente em fase de desenvolvimento e testes, com implantação completa planejada para a próxima década.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
17%	39%	6%	5%	18%	42%

Pagamentos em tempo real

Nome

Faster Payments System

Ano de implementação

2008

Volume diário médio

8 MI

Valor médio diário

£ 5,8 bi (US\$ 7,45 bi)

Serviços de Overlay:

Solicitação de pagamento de contas, pagamentos por proxy para um número de celular, confirmação do beneficiário, pagamentos automáticos, pagamentos com data de encaminhamento, devolução de pagamentos, acesso corporativo direto para arquivos em massa de mensagens de pagamento, pagamentos de emergência e financiamento de empréstimos, incluindo empréstimos de curto prazo

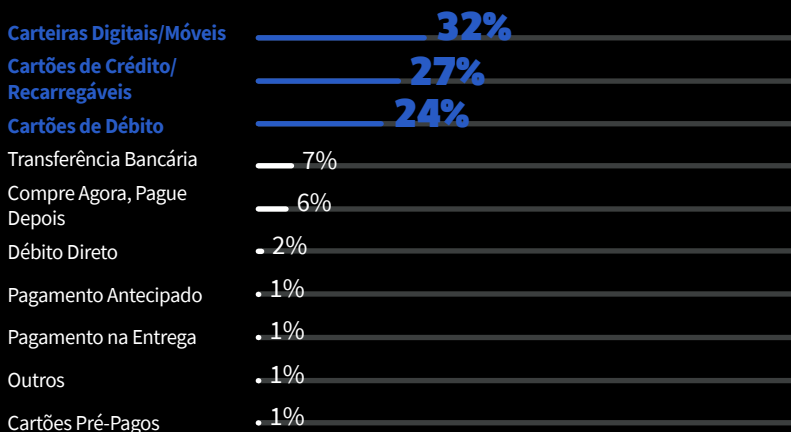
Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



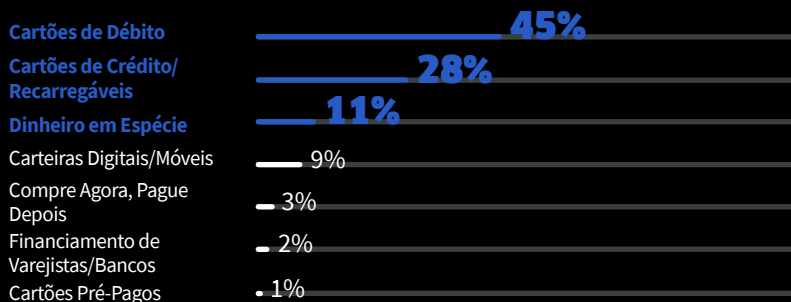
Você sabia?

O Reino Unido apresenta um mercado BNPL altamente competitivo, com mais de uma dúzia de candidatos disputando a participação. Além de líderes de mercado como [Klarna](#), [Clearpay](#) e [PayPal Credit](#), os consumidores que procuram dividir pagamentos ao longo do tempo podem selecionar opções que vão desde [Laybuy](#) até [Zilch](#).

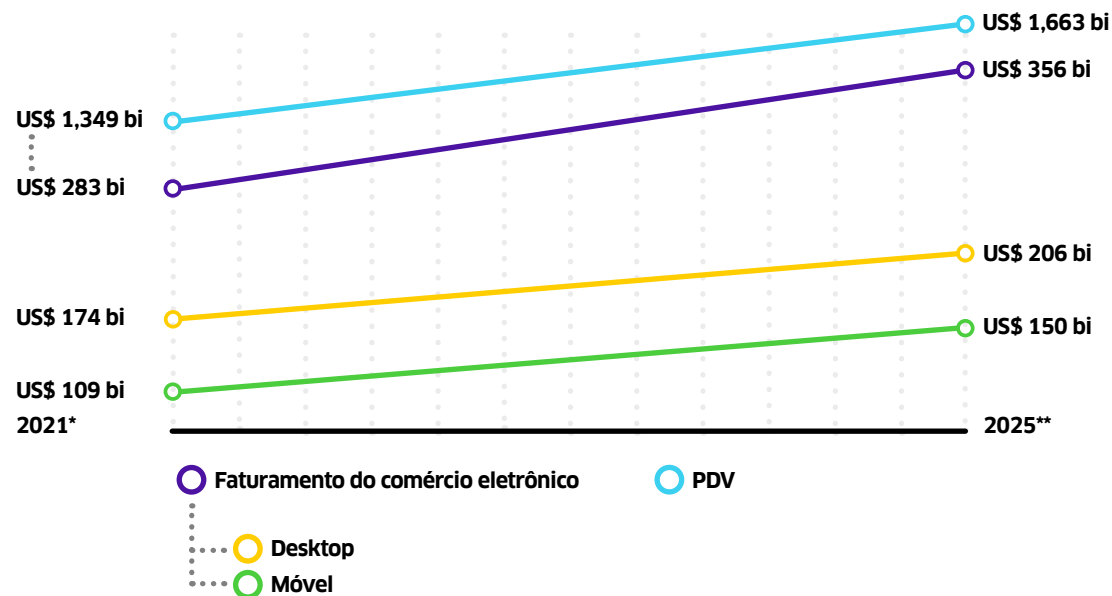
Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



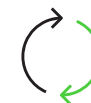
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



Transferência Bancária

* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.



RÚSSIA

Os consumidores russos continuam a preferir cartões, que mantêm a maior participação no comércio eletrônico e nos PDVs. Os cartões de débito aumentaram sua participação no comércio eletrônico para 30% em 2021, enquanto os cartões de crédito cresceram para acima de 24%, devido a um declínio temporário nas carteiras digitais. Estima-se que a participação das carteiras digitais (24,9%) e das transferências bancárias (13%) no comércio eletrônico aumente até 2025. A redução da participação do dinheiro em espécie nos gastos nos PDVs continuou em 2021 e espera-se que acelere até 2025, quando o método será inferior a 20%. Como resultado, espera-se que a participação das carteiras móveis, cartões de crédito e de débito aumente nos PDVs.

O relativamente novo serviço de pagamento em tempo real da Rússia, o Faster Payments System, oferece pagamentos P2P, P2B e B2P, enquanto os pagamentos do governo para indivíduos e corporações estão na fase de planejamento.

Quase 400 milhões de transações, no valor de cerca de R\$ 2,5 trilhões, foram processadas pelo sistema até junho de 2021. Em julho de 2021, 209 bancos já estavam participando, permitindo que os clientes transferissem até 100 mil rublos por mês. É planejada uma interface de API aberta para o FPS, que será realizada em etapas, em estreita cooperação com os participantes do mercado. Também há planos de iniciar o aplicativo móvel SBPay para transferência de fundos e pagamentos com faturamento eletrônico.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
3%	39%	20%	8%	5%	46%

Pagamentos em tempo real

Nome

Faster Payments System

Ano de implementação

2019

Volume diário médio

300.000

Valor médio diário

R\$ 2,2 bi (US\$ 30,3 mi)

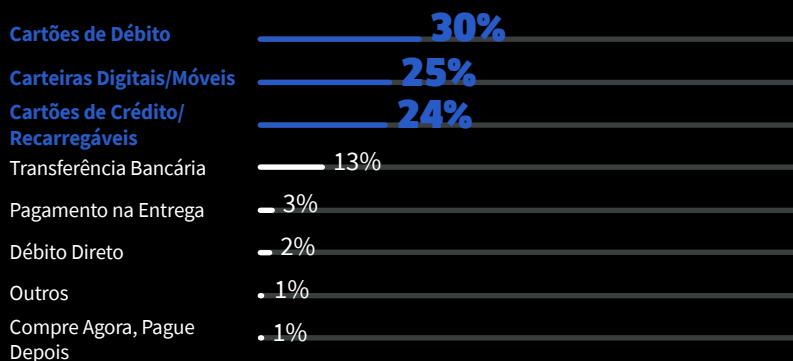
Serviços de Overlay:

Busca de alias/proxy usando o número de celular, pagamentos com QR code, pagamento de conta eletrônica, comércio eletrônico, corretor e pagamentos de gerenciamento de ativos por meio da conexão com o Depositário de Compensação Nacional da Rússia

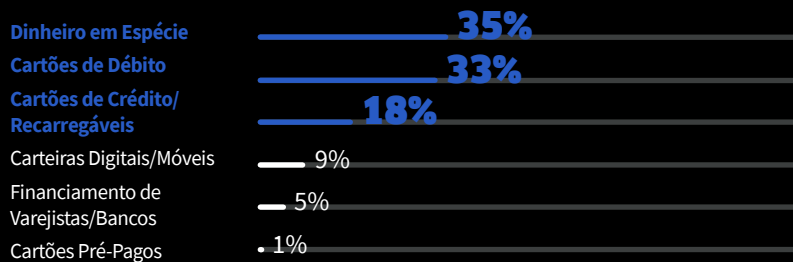
Você sabia?

Em agosto de 2020, o governo russo banizou depósitos anônimos para carteiras móveis e digitais, exigindo que transferências bancárias e outros métodos de financiamento fossem pessoalmente identificáveis. A participação das carteiras digitais, como [QIWI Wallet](#), [VK Pay](#), [WebMoney](#) e [YooMoney](#), caiu em 2021, mas é esperado que o método recupere a liderança nos pagamentos no comércio eletrônico até 2023.

Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



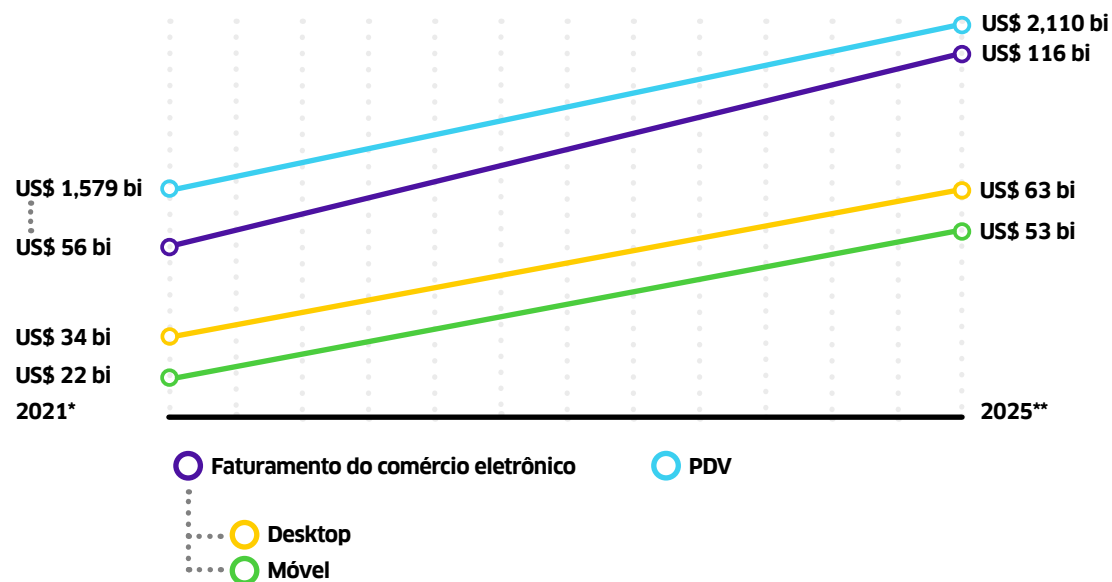
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.



SUÉCIA

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
18%	46%	15%	5%	24%	51%

Pagamentos em tempo real

Nome

BiR (Betalingar i realtid) pelo aplicativo Swish

Ano de implementação

2012

Volume diário médio

2 MI

Valor médio diário

SEK 1,1 bi (US\$ 126 mi)

Serviços de Overlay:

Swish Payouts para companhias e empresas pagarem usuários particulares e do Swish; painel Swish Business; pagamentos com QR code; solicitação de pagamentos; aliases de conta usando número de celular; pagamentos no comércio eletrônico e em lojas físicas via Bluetooth e NFC com tap-and-pay

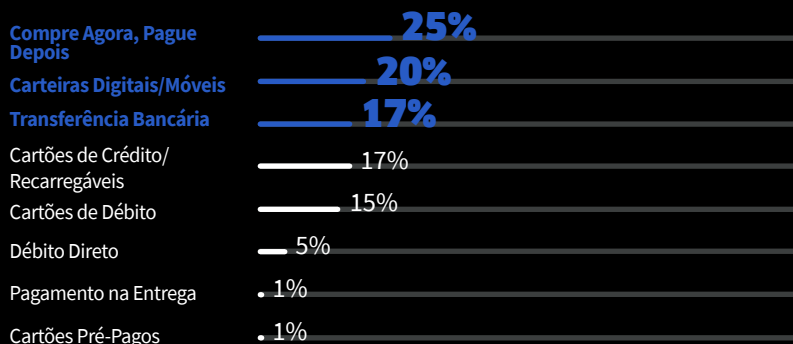
Os serviços do BNPL são o principal método de pagamento no comércio eletrônico entre os consumidores suecos. Compreendendo um pouco mais de um quarto dos pagamentos no comércio eletrônico em 2021, estima-se que o método exceda 29% do valor das transações até 2025. O cenário dos cartões é diverso, com cartões de crédito se mantendo estáveis, com 16,7% da participação em 2021; cartões de débito representaram 14,6% em 2021, com uma redução projetada para 11,6% em 2025. As carteiras digitais cresceram 19,6% em 2021 e é esperado que ultrapassem 22% em 2025. Os cartões representam mais de 73% do valor das transações nos PDVs em 2021, com leves declínios projetados na participação de crédito e débito até 2025.

Pagamentos em tempo real na Suécia giram em torno do aplicativo móvel Swish, que é compensado pelo sistema BiR. A Suécia faz parte da iniciativa de pagamento nórdico P27, que possibilita pagamentos internacionais instantâneos na região. Com previsão de estar em operação em 2022, os bancos começarão a oferecer produtos de pagamento existentes por meio da P27 e cessarão o uso da atual infraestrutura nacional.

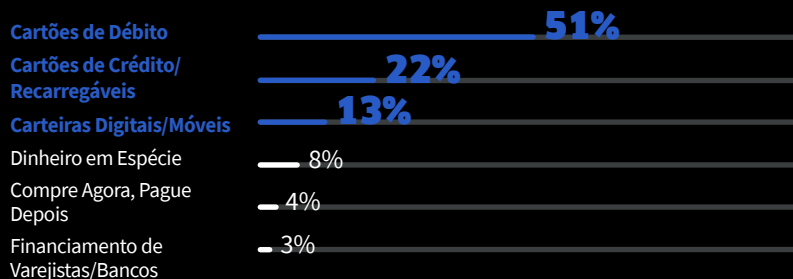
Você sabia?

Swish – um esforço cooperativo entre os maiores bancos da Suécia e o Banco Central da Suécia – é a escolha esmagadora dos consumidores suecos entre carteiras digitais e móveis. Em 2025, as carteiras digitais e móveis contemplarão 22,7% do valor das transações no comércio eletrônico e 21,4% nos PDVs.

Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



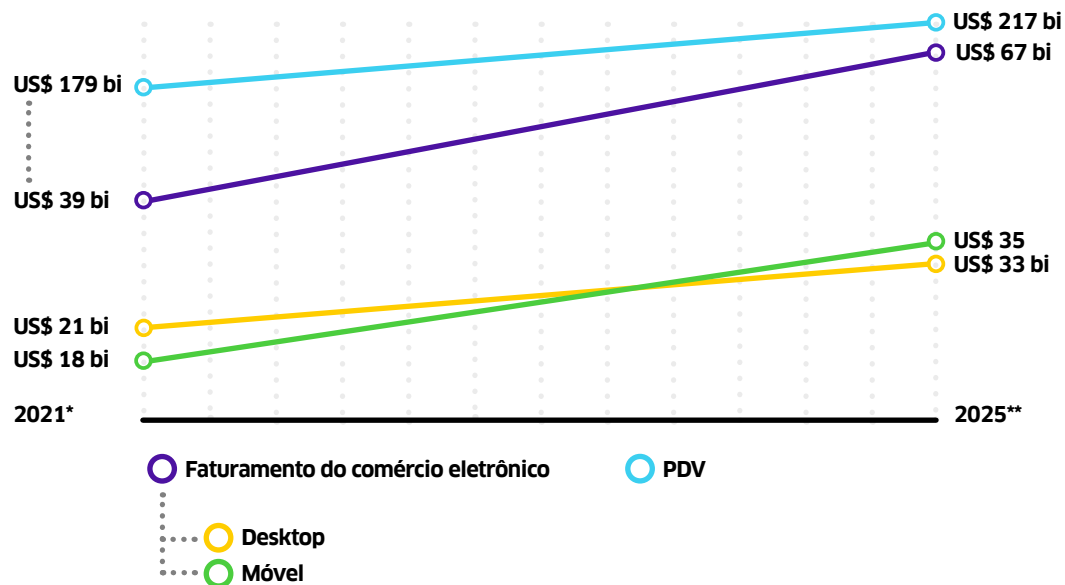
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



Transferência Bancária

Klarna.



* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.



TAILÂNDIA

O mercado de comércio eletrônico da Tailândia está entre os líderes globais em porcentagem de compras dos consumidores, e é esperado que esse volume cresça. A transferência bancária lidera com 36,6% de participação no comércio eletrônico em 2021, em um dos poucos mercados em que os consumidores preferem este método para realizar pagamentos eletrônicos; espera-se que continue assim até 2025. A carteira [TrueMoney](#) continua a impulsionar o crescimento de carteiras digitais e móveis, que atingiram 22,9% de participação no comércio eletrônico em 19,7% dos gastos nos PDVs, respectivamente, em 2021. O dinheiro em espécie continua mostrando resiliência, recuperando-se ligeiramente em 2021 para representar 63,4% de participação nos PDVs em 2021, com previsão de queda abaixo dos 50% apenas em 2025.

A tendência para pagamentos em tempo real na Tailândia continua, com aumentos de 150% nos volumes do PromptPay e valores transacionados quase dobrando. Os serviços de overlay oferecidos no PromptPay incluem pagamentos corporativos e pagamentos internacionais para a Tailândia e para Cingapura através do PayNow disponível no país. Os pagamentos do governo acontecem em tempo real para transferência de fundos para declarações e registros fiscais, reembolsos de IVA, fundos de pensão, benefícios de assistência social e pagamentos de multas e taxas.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
23%	62%	16%	5%	31%	68%

Pagamentos em tempo real

Nome	Ano de implementação
PromptPay	2017

Volume diário médio	Valor médio diário
17,4 MI	Baht 64,4 bi (US\$ 2 bi)

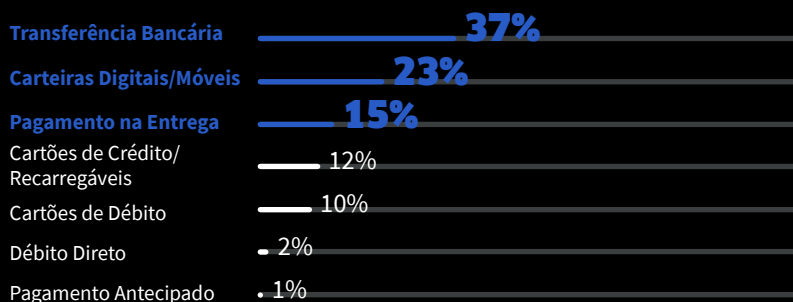
Serviços de Overlay:

Pagamentos instantâneos no comércio eletrônico; solicitações de pagamento; pagamentos com QR code; aliases de conta usando número de celular, carteira de identidade tailandesa, número de conta bancária, carteira digital, e-mail ou número de registro da empresa; confirmação do beneficiário após a entrada do número de celular

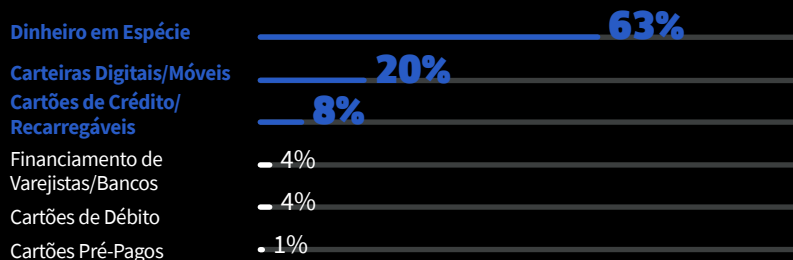
Você sabia?

Os consumidores tailandeses usam transferências bancárias para pagar compras no comércio eletrônico mais do que qualquer outro país neste relatório, com exceção dos Países Baixos. O comércio eletrônico bem-sucedido começa com a oferta de métodos de pagamento locais em que os consumidores tailandeses confiam: TrueMoney, ShopeePay, mPay e Prompt Pay.

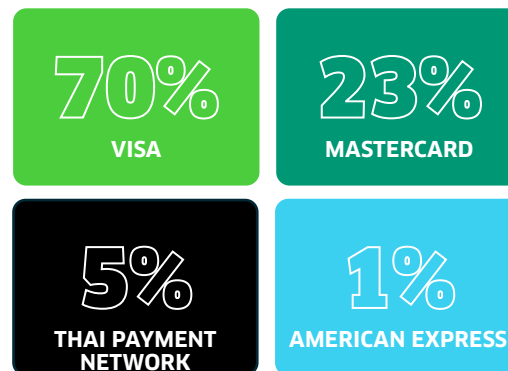
Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



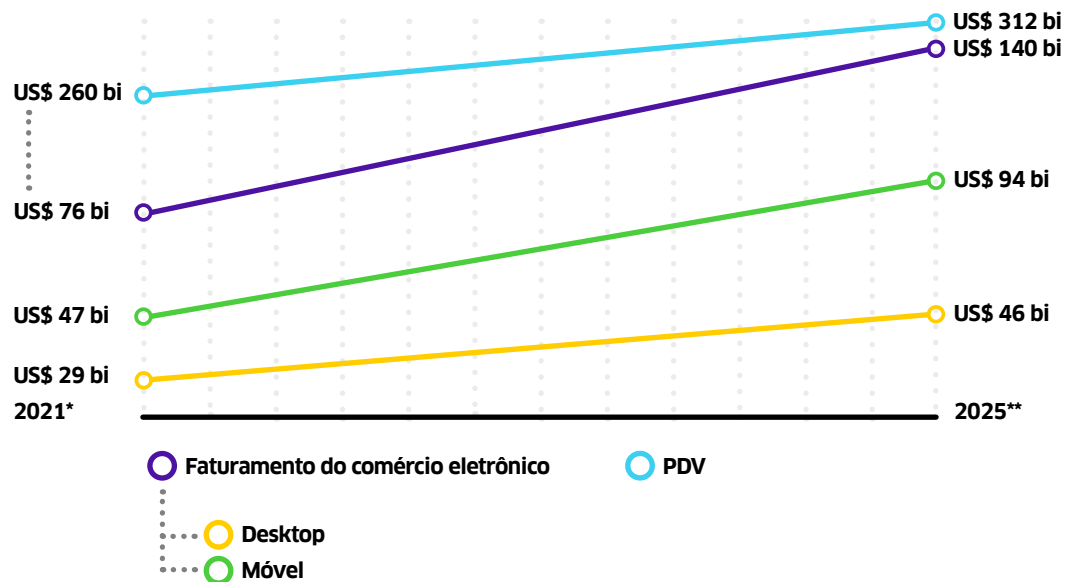
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.

TAIWAN

Os cartões de crédito lideram os pagamentos no comércio eletrônico de Taiwan, com 44,8% de participação em 2021 e apenas pequenas quedas projetadas até 2025. Onde quer que os consumidores de Taiwan façam compras, as carteiras móveis e digitais continuam a apresentar um forte crescimento. No comércio eletrônico, elas atingiram 17,7% da participação em 2021, crescendo quase 10% em relação ao ano anterior. Nos PDVs, carteiras como [LINE Pay](#) e [JKOPAY](#) estão impulsionando uma CAGR de 16% de prevista para atingir 24,4% da participação nos PDVs em 2025. Os cartões de crédito dominam nos PDVs com mais de 47% de participação, e se espera a liderança continue até 2025. Caindo para menos de um terço dos gastos nos PDVs em 2021, o uso do dinheiro em espécie continua a diminuir.

Os pagamentos em tempo real são liderados por telefones celulares, e o governo taiwanês estabeleceu uma meta ambiciosa de 90% de penetração de pagamento móveis até 2025. (Desde o início de 2020, a penetração foi de 62%). Para acelerar a inovação, a Taiwan Financial Supervisory Commission encarregou a Association of Banks e a Financial Information Service Company de criar uma plataforma de gestão com API aberta para oferecer um serviço de transferência móvel. A primeira fase (não transacional) entrou em operação em setembro de 2019. A fase 2 (em desenvolvimento) inclui serviços para transações financeiras e aplicações pessoais. A fase 3 desenvolverá padrões técnicos e de segurança de capital de acordo com as práticas bancárias e as necessidades industriais.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
11%	56%	10%	3%	13%	64%

Pagamentos em tempo real

Nome

CIFS (CBC Interbank Funds Transfer System, Sistema de transferência interbancária de fundos)
Serviço de transferência móvel (Rede ATM da FISC)

Ano de implementação

1995 CIFS
2019 Serviço de transferência móvel

Volume diário médio

2.000 (CIFS);
Desconhecido no serviço de transferência móvel

Valor médio diário

TWD 1,441 bi (US\$ 49 bi) no CIFS
Desconhecido no serviço de transferência móvel

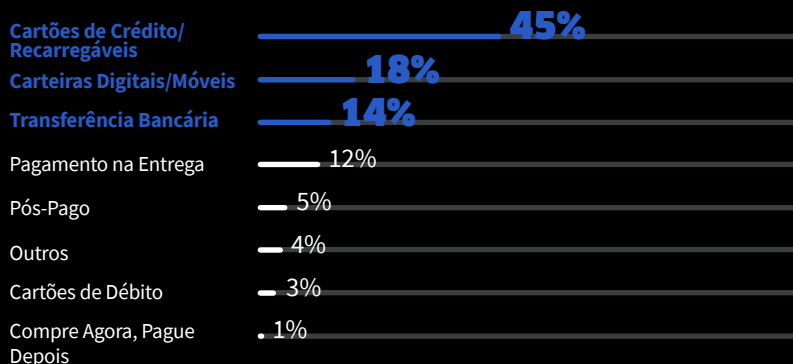
Serviços de Overlay:

Serviço de transferência por número de telefone celular (via sistema ATM); acesso a depósitos em moeda estrangeira, taxas de câmbio e juros; plataforma de compensação de moeda estrangeira para liquidação de swaps de US\$; conexão a sistemas de pagamento de varejo para liquidação de remessas interbancárias, transações com caixas eletrônicos e cartões de crédito, pagamentos de contas e taxas, compensação de cheques, ACH de contas a pagar e a receber

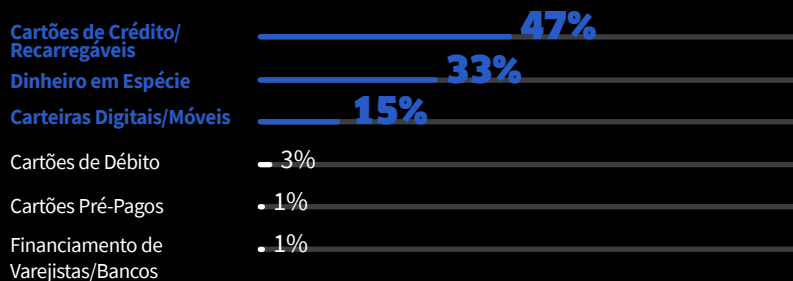
Você sabia?

Empresas internacionais que buscam fazer negócios em Taiwan vão encontrar uma incrível variedade de plataformas de comércio eletrônico. A cingapurense [Shopee](#) é o site de comércio eletrônico mais visitado, enquanto [Ruten](#), [MoMo](#), [Rakuten](#), [Yahoo Auctions](#) e [Books.com.tw](#) representam opções viáveis para que as marcas globais alcancem os mais de 23 milhões de consumidores de Taiwan.

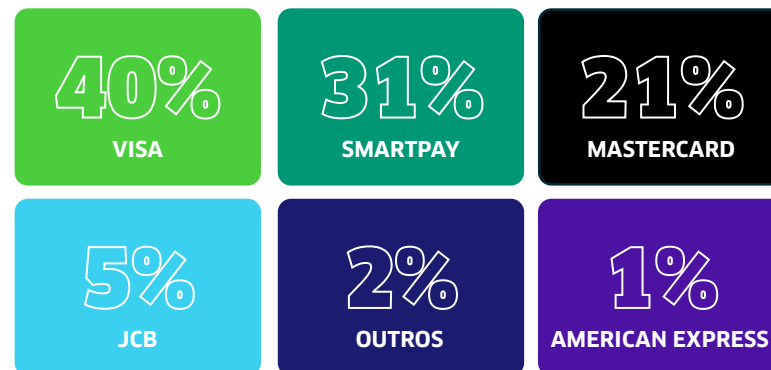
Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



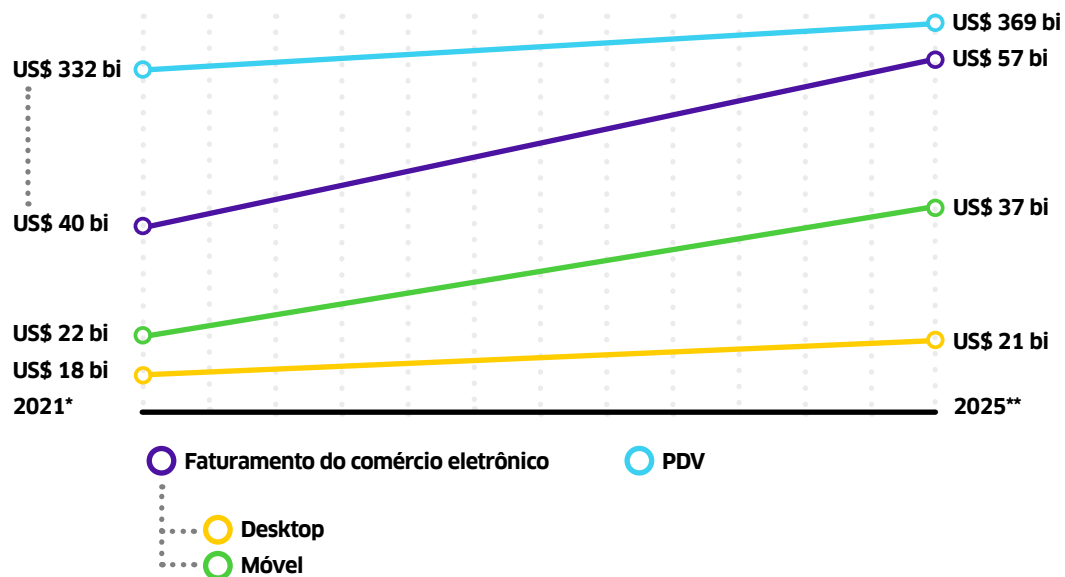
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.



TURQUIA

Os cartões de crédito lideram no comércio eletrônico turco, contemplando mais gastos do que todos os outros métodos combinados. As transferências bancárias foram usadas em 12,3% dos gastos no comércio eletrônico em 2021 e têm previsão para se aproximarem de 16% de participação até 2025. As carteiras digitais representaram 6,4% do valor das transações no comércio eletrônico em 2021. Já tendo representado 70% dos pagamentos nos PDVs em 2018, a queda contínua no uso do dinheiro em espécie levou o método abaixo dos 40% em 2021. Os cartões de crédito estão prontos para superar o dinheiro em espécie como o principal método de pagamento nos PDVs em 2022, com a previsão de que cartões de débito, financiamento de varejo/banco e carteiras móveis aumentem suas participações até 2025.

O Banco Central da República da Turquia (CBRT) recentemente adicionou um serviço de pagamento em tempo real adicional, o FAST, ao sistema RPS estabelecido. O número de usuários registrados no serviço atingiu 11,3 milhões e, em agosto de 2021, os limites de transação dobraram para TRY 2.000. Desde o lançamento do FAST, o CBRT tem recebido inúmeras solicitações de bancos que desejam participar no serviço, bem como de instituições de pagamento e dinheiro eletrônico. O FAST é aberto à participação não bancária, presumindo que os participantes atendam aos requisitos técnicos e operacionais e que obtenham aprovação nos testes.

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
12%	45%	25%	13%	17%	52%

Pagamentos em tempo real

Nome

RPS (Retail Payment System)

FAST (Fonların Anlık ve Sürekli Transferi)

Ano de implementação

2013 RPS

2021 FAST

Volume diário médio

RPS: 4 MI
FAST: 2 MI

Valor médio diário

RPS: TRY 102 bi (US\$ 14,7 bi)

Serviços de Overlay:

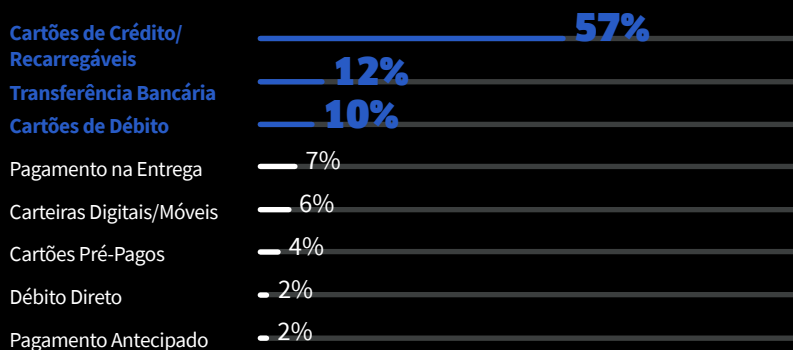
RPS: Consulta de saldo, mensagens em espera, transferência de fundos entre contas

FAST: Pagamentos de alias/proxy com número m, e-mail e identidade, pagamentos com QR code (em desenvolvimento), notificação instantânea

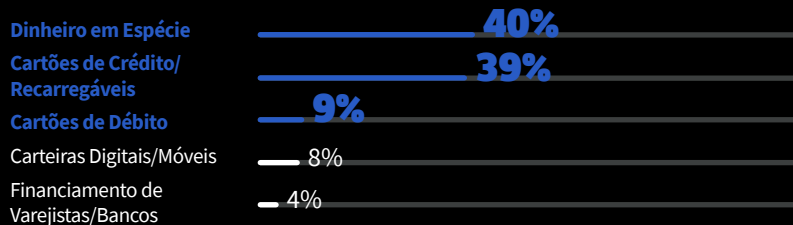
Você sabia?

A Turquia tem a maior taxa de crescimento do comércio eletrônico entre os mercados europeus em nossa pesquisa, com mais de 25% de CAGR projetada até 2025. Os consumidores turcos, em sua maioria esmagadora, preferem os cartões de crédito. Liderados por emissores como [Akbank](#), [Garanti BBVA](#), [İşbank](#), [QNB Finansbank](#) e [Yapı Kredi](#), os cartões de crédito representaram 56,8% do comércio eletrônico e 39,1% dos gastos nos PDVs em 2021.

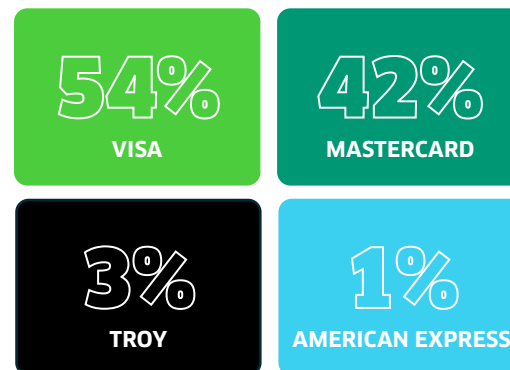
Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



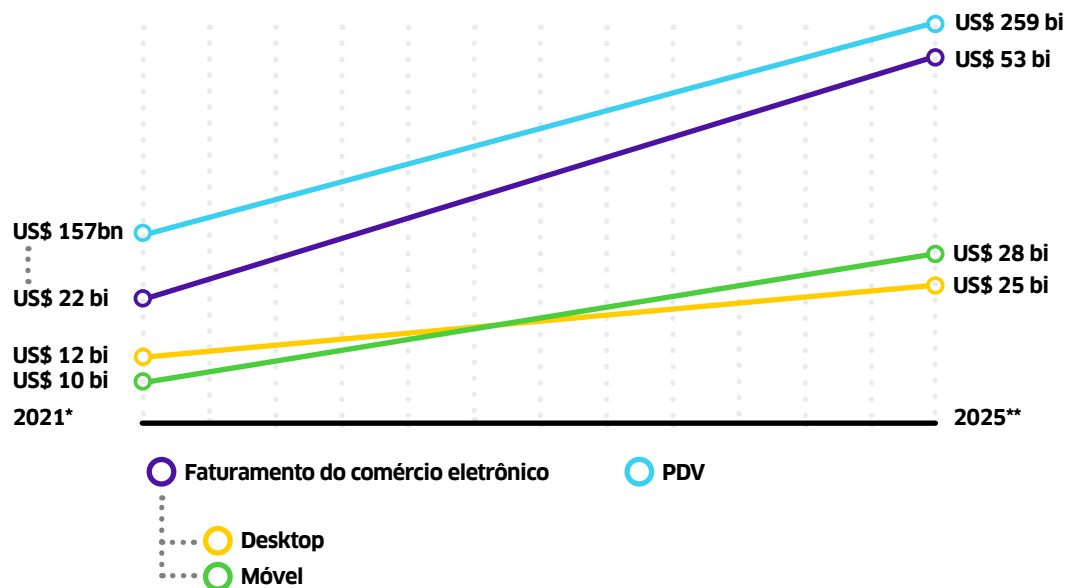
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.



VIETNÃ

Estatísticas Rápidas

Dados de mercado

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio em 2021	Comércio móvel como % do comércio eletrônico em 2021	2021* - 2025** CAGR do comércio eletrônico	2021* - 2025** CAGR do PDV	Vendas no comércio eletrônico como %** do comércio em 2025	Vendas no comércio móvel como %** do comércio eletrônico em 2025
9%	62%	22%	11%	13%	67%

Pagamentos em tempo real

Nome	Ano de implementação
Quick Money Transfer Service do NAPAS	2016

Volume diário médio
N/A

Valor médio diário
N/A

Serviços de Overlay:

Consulta de informações da conta para verificar o beneficiário; pesquisa de alias e proxy; serviços em cartão e conta (transferência interbancária de fundos para números de cartão e transferências para números de conta); pagamentos com QR code

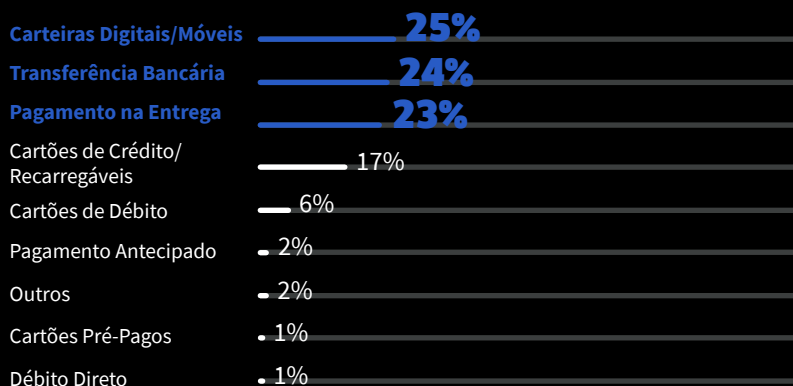
A economia do Vietnã continua a subir mesmo diante dos ventos contrários da recessão global, com crescimento de dois dígitos nos PDVs e mais de 22% de CAGR no comércio eletrônico previstos para até 2025. Os gastos no comércio eletrônico são distribuídos de forma bastante uniforme entre cartões, transferência bancária, COD e carteiras digitais. Lideradas por [MoMo](#) e [PayPal](#), espera-se que as carteiras digitais se tornem o método de pagamento favorito até 2025, com uma participação de 34,1%. Nos PDVs, as carteiras móveis crescerão para 32,6% até 2025, absorvendo principalmente o uso do dinheiro em espécie.

O serviço de pagamento em tempo real vietnamita Quick Money Transfer, do National Payment Services (NAPAS), oferece suporte a pagamentos de consumidores, varejistas e empresas usando celulares, Internet, caixas eletrônicos, pontos de venda e carteiras eletrônicas. Sem interface de acesso aberta, os usuários podem obter informações de conta em tempo real sobre beneficiários antes de realizar transações, operar por aliases com pesquisa de proxy, realizar pagamentos com cartão e conta, e pagar e receber pagamentos através de QR codes padrão nacional. Os serviços recentes ainda incluem um sistema de pagamento sem contato para transportes na cidade de Ho Chi Minh, com bilhetes comprados usando um cartão de ônibus inteligente UniPass ou QR code.

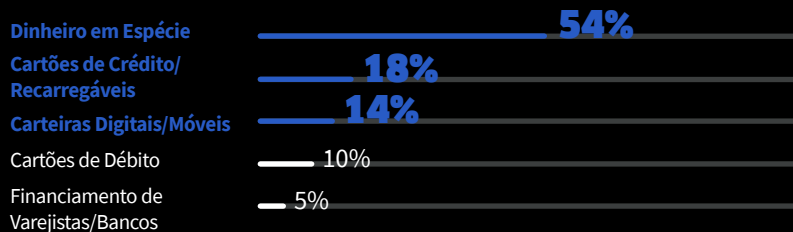
Você sabia?

O Vietnã é um país cada vez mais atraente para que as marcas globais façam negócios. O [Banco Mundial](#) sugere que sólidos fundamentos econômicos do país estão preparados para ver as taxas de crescimento voltarem aos níveis pré-pandêmicos de 6,5-7% em 2022 e além, enquanto a economia de consumo e o comércio eletrônico em particular sugerem que o Vietnã continua sendo um atraente mercado com vantagem de longo prazo.

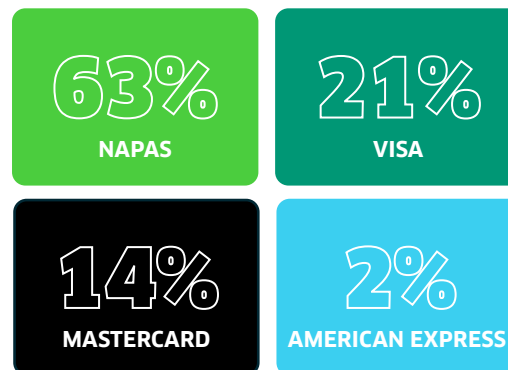
Mix do comércio eletrônico por método de pagamento em 2021



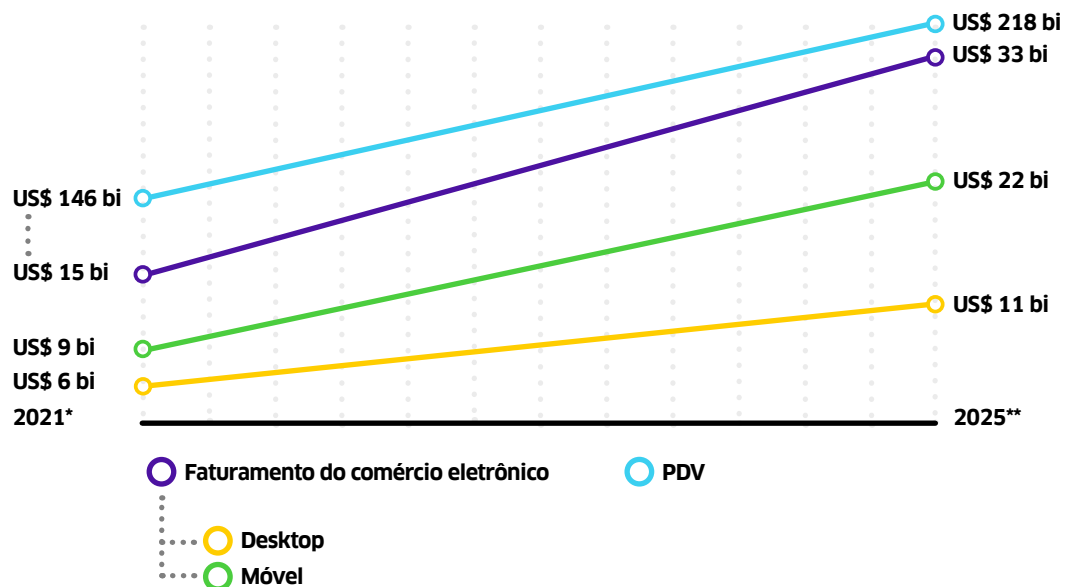
Mix dos pontos de venda por método de pagamento em 2021



Discriminações de bandeiras de cartão (comércio eletrônico e PDV) em 2020



Crescimento projetado do PDV e comércio eletrônico



Métodos de pagamento alternativos populares



* Estimado **Previsto

Os números ajustados para arredondamento podem afetar os totais.

METODOLOGIA

Impulsionando a próxima fronteira de pagamentos

A sétima edição aprimorada do The Global Payments Report apresenta uma visão geral do panorama atual de pagamentos: globalmente, por região e em 41 mercados selecionados. O relatório acompanha os pagamentos dos consumidores em suas compras online e em pontos de venda, identifica as principais tendências de pagamento e projeta cenários até 2025 para participações e tamanhos de mercado. Complementando nossa pesquisa original, trazemos uma série de artigos de liderança de ideias, com perspectivas de especialistas em pagamentos da FIS sobre os temas atuais no mundo dos pagamentos.

Os mundos dos pagamentos online e presenciais continuam a convergir. Atender às necessidades dos estabelecimentos e consumidores em qualquer canal começa com uma compreensão holística dos pagamentos. Por isso, este relatório evoluiu para além do comércio eletrônico em 2018 e passou a incluir a análise dos métodos de pagamento usados nos pontos de venda (PDVs) físicos. Em 2022, abrimos um novo capítulo com a integração de dados e análises de pagamentos em tempo real (RTP) publicados anteriormente no relatório *Flavors of Fast* da FIS.

Pelo oitavo ano consecutivo, a FIS destacou o surgimento e o crescimento contínuo de sistemas de pagamento em tempo real em todo o mundo. Agora, no The Global Payments Report, continuamos a acompanhar todos os mercados que oferecem esquemas de pagamento em tempo real, analisar os serviços de overlay oferecidos nas estruturas em tempo real e ficar de olho nos lançamentos recentes e nos que ainda estão em desenvolvimento. Este ano, contamos com 60 mercados que oferecem pagamentos em tempo real: 34 na Europa, 13 na Ásia-Pacífico, 7 no Oriente Médio e África, 5 na América Latina e 1 na América do Norte. O número para a Europa inclui um total de 20 mercados no esquema SCT Inst da região do euro.

Os dados sobre pagamentos em tempo real são recolhidos de variadas fontes, muitas vezes dos próprios operadores dos esquemas de pagamento e dos bancos centrais, mas a profundidade dos dados varia muito de mercado para mercado. A partir desse conjunto de dados principal, criamos conteúdo, destacando a atividade global nas estruturas em tempo real e o crescimento e a inovação que os pagamentos em tempo real estão impulsionando.

A coleta de estatísticas comparativas sobre esses pagamentos é desafiante, uma vez que apenas metade dos mercados com pagamentos ativos em tempo real publicam dados confiáveis sobre volumes e valores transacionados. As estatísticas de muitos mercados carecem ainda mais de padronização e transparência. Portanto, a revisão dos dados de pagamentos em tempo real é necessariamente restrita pelos dados disponíveis; nem sempre são comparáveis entre si.

O The Global Payments Report continua a evoluir com base nas alterações do mercado e no feedback dos leitores. Em 2022, combinamos dois métodos de pagamento e dividimos outro.

"Cartões de crédito" e "cartões de valor armazenado/de débito diferido" – categorizados em edições anteriores como métodos de pagamento distintos – agora foram combinados em uma única categoria chamada "cartão de crédito/recarregáveis" para mercados verticais no comércio eletrônico e PDVs. Diferindo apenas na forma como um consumidor paga o saldo, para efeitos deste relatório a partir de agora, a categoria de cartões de crédito/de valor armazenado (ou, simplesmente, "crédito") inclui cartões de crédito tradicionais, cartões de valor armazenado e cartões de débito diferidos. Reconhecendo a importância crescente dos pagamentos BNPL, nesta sétima edição aprimorada, dividimos a categoria anterior de PDVs "financiamento nos PDVs" em duas partes: "financiamento de varejistas/bancos" e BNPL.

Este relatório representa nossa visão do mercado, com base na experiência interna, em nossas próprias pesquisas e nos dados de terceiros. A equipe de Inteligência de Mercado da FIS compila o The Global Payments Report usando dados de vários fornecedores internos, de terceiros e de fontes públicas de dados. Essas informações são analisadas usando o próprio modelo de dados da FIS e um esquema de categorização e modelo de dados proprietário desenvolvido em cooperação com uma empresa líder global em consultoria de gestão. Os dados resultantes são rigorosamente testados e validados por especialistas externos e pelas equipes comerciais e de produtos da FIS.

O tamanho do mercado do comércio eletrônico e os dados de previsão são provenientes do banco de dados do E-Commerce Analytics da [GlobalData](#), com base nos dados atualizados no final de terceiro trimestre de 2021; os dados de 2021 citados no relatório são, portanto, estimativas para o ano. A GlobalData coletou essas informações por meio de pesquisas com consumidores, pesquisas B2B e documentais e também elaborou um modelo próprio de previsão para o crescimento de mercado do comércio eletrônico.

Os tamanhos dos mercados de PDVs entre 2021-2025 foram calculados usando dados macroeconômicos da McKinsey & Company. O tamanho total do mercado de PDVs até 2025 foi previsto com base nas projeções macroeconômicas disponíveis quando da preparação deste documento. Todas as projeções estão, naturalmente, sujeitas a alterações em eventos mundiais, na dinâmica dos mercados e em outras forças durante o período correspondente (até 2025). Qualquer previsão indicativa com base nos dados que usamos deve ser tratada como tal.

As participações reais dos métodos de pagamento individuais por país e região são calculadas usando o modelo de dados mencionados acima. Nosso modelo contém uma discriminação detalhada dos métodos de pagamento usados ao fazer compras online e nos PDVs, com base na Pesquisa de Consumidores de Serviços Financeiros 2021 da GlobalData realizada online durante o primeiro e segundo trimestre de 2021, entre 52.742 consumidores em 42 mercados globais.

O detalhamento das previsões por método de pagamento para cada região é calculado usando a tendência de crescimento da participação percentual histórica (em CAGR), no caso do comércio eletrônico, e as tendências indicativas do Global Payments Map da McKinsey & Company, no caso dos métodos nos PDVs. Essas informações foram suplementadas por rigorosa validação dos especialistas da FIS e externos. A McKinsey & Company atualiza continuamente seu banco de dados de pagamentos de mais de 200 fontes globais, incluindo dados públicos, pesquisas com consumidores e contribuições de equipes de pesquisa locais. Todos os dados de tamanho de mercado se relacionam ao setor, não aos negócios diretos da FIS.

Outras fontes secundárias deste relatório incluem dados de associações locais de cartões, serviços bancários e pagamentos; provedores de sistemas de cartão e pagamentos; relatórios e estudos do segmento de comércio eletrônico; artigos de noticiários e organizações internacionais que incluem o [Banco Mundial](#) e o [Fundo Monetário Internacional](#). Os valores das bandeiras de cartões foram obtidos da [Euromonitor](#) e da GlobalData, com análise interna adicional, e esses são representativos de todos os pagamentos que incluam comércio eletrônico e PDVs.



GLOSSÁRIO DE PAGAMENTOS

Glossário de pagamentos

CAGR do comércio eletrônico/CAGR dos PDVs

Projeções da taxa de crescimento anual composta (CAGR) para o valor das transações no comércio eletrônico e PDVs, respectivamente, em um determinado mercado, de 2021 a 2025. O CAGR das transações globais no comércio eletrônico para 2021-2025 está projetado em 12%; o CAGR das transações globais dos PDVs para 2021-2025 está projetado para 6%.

Comércio eletrônico

O comércio eletrônico inclui compras online de bens e serviços, como compras feitas em sites de comércio eletrônico e reservas online de viagens e acomodações. No entanto, ele não inclui compras online de veículos motorizados, imóveis, pagamentos de contas de serviços públicos (como água, aquecimento e eletricidade), pagamentos de hipotecas, empréstimos, faturas de cartão de crédito ou compras de ações e títulos. As vendas são atribuídas ao país em que o consumidor está sediado e incluem apenas o comércio eletrônico business-to-consumer (B2C) – não as vendas business-to-business (B2B). O comércio eletrônico também inclui o comércio móvel.

Comércio móvel como % do comércio eletrônico

Valor percentual das transações de compras realizadas por meio de dispositivos móveis como uma porcentagem do valor das transações de todo o comércio eletrônico. Pela primeira vez em 2021, a maioria dos gastos no comércio eletrônico foi originada do comércio móvel, que representou 52% do total do comércio eletrônico, ou aproximadamente US\$ 2,8 trilhões. Até 2025, estima-se que o crescimento mais rápido do comércio móvel mais represente 59% do valor das transações do comércio eletrônico.

Faturamento/valor das transações do comércio eletrônico

Estima a soma em dólares de todas as transações envolvendo consumidores realizadas online, incluindo aquelas feitas por meio de desktops, dispositivos móveis e outras formas de se conectar à Internet. O valor das transações globais no comércio eletrônico em 2021 foi de aproximadamente US\$ 5,4 trilhões.

Métodos de pagamento alternativos (APMs)

Métodos de pagamento "alternativos" são métodos de pagamento diferentes dos tradicionais, que são dinheiro em espécie, cartões de crédito ou cartões de débito ligados a uma das principais redes de cartões. Os métodos de pagamento alternativos incluem transferências bancárias, carteiras digitais e móveis, débito direto e BNPL. Nos PDVs, esses métodos alternativos ao dinheiro e cartões compreenderam 35% dos gastos em 2021, enquanto que, no comércio eletrônico, essas "alternativas" foram a maioria e representaram cerca de 63% do valor das transações durante o mesmo período.

Pontos de venda (PDVs)

Todas as transações que ocorrem em pontos de venda físicos. Inclui transações tradicionais em lojas físicas e transações presenciais, independentemente de onde ocorrerem. O valor das transações globais nos PDVs foi de US\$ 47 trilhões em 2021. Um CAGR estimado de 6% nos PDVs é projetado para US\$ 59 trilhões em 2025.

Vendas no comércio eletrônico como % do comércio

Valor das transações no comércio eletrônico como uma porcentagem de todo o comércio. As vendas globais no comércio eletrônico representaram cerca de ~10% de todo o comércio (comércio eletrônico e PDVs) em 2021. As mais altas taxas de crescimento estimadas para o comércio eletrônico em relação aos PDVs projetam que as vendas no comércio eletrônico passem a representar 12% das vendas de todo o comércio até 2025.

Métodos de pagamento

Cartão de crédito/recarregável

Meio de pagamento consagrado pelos consumidores há mais de meio século, os cartões de crédito são emitidos por instituições financeiras afiliadas a uma rede global de bandeira de cartões como Mastercard, Visa e UnionPay, entre outras. Esse método de pagamento permite que consumidores façam compras por meio de uma extensão de crédito fornecida por uma instituição financeira. Pela primeira vez neste relatório, os cartões de crédito foram combinados com os cartões de valor armazenado e de débito diferido em uma única categoria, "cartões de crédito/recarregáveis". Como os cartões de crédito, os cartões de valor armazenado e os de débito diferido se diferenciam apenas nas condições de pagamento do titular do cartão, e foram combinados em uma única categoria.

Em 2021, os cartões de crédito/recarregáveis representaram 20,8% do valor das transações globais no comércio eletrônico (mais de US\$ 1,1 trilhão) e 23,9% nos PDVs (US\$ 11,15 trilhões).

Carteiras digitais/móveis

As carteiras digitais e móveis permitem que os consumidores armazenem com segurança as credenciais de pagamento para pagar por compras em praticamente todos os lugares em que o comércio ocorre: online, por aplicativos ou em lojas físicas. As carteiras podem ser financiadas diretamente por dinheiro em espécie, cartões, transferência bancária ou outros métodos, como criptomoedas, ou podem atuar como mecanismo de transferência vinculado a cartões ou a contas bancárias. Carteiras populares em todo o mundo, como [Alipay](#), [Apple Pay](#), [Google Pay](#), [PayPal](#), [Paytm](#) e [WeChat Pay](#), dividem espaço com outras centenas de carteiras locais e regionais para compor esse segmento de mercado grande e dinâmico. Em 2021, esses métodos representaram 48,6% (US\$ 2,6 trilhões) das transações no comércio eletrônico e 28,6% (US\$ 13,3 trilhões) nos PDVs.

Cartões de débito

Os cartões de débito permitem que os consumidores façam compras usando fundos debitados diretamente de contas abertas numa instituição financeira. Esses cartões são emitidos por instituições financeiras afiliadas a uma rede global de bandeiras de cartão. Em 2021, os cartões de débito compreenderam 13,2% do valor das transações globais no comércio eletrônico (mais de US\$ 700 bilhões) e 22,7% do valor das transações globais nos PDVs (mais de US\$ 10,6 trilhões).

Cartões Pré-Pagos

Os cartões pré-pagos são emitidos por instituições financeiras que operam redes como [Visa](#) e [Mastercard](#). O método consiste em cartões que podem ser carregados uma ou mais vezes para fazer compras com a mesma facilidade dos cartões de débito ou crédito. Em 2021, os cartões pré-pagos representaram menos de 1% (0,6%) das transações no comércio eletrônico e aproximadamente 2,2% em valor das transações nos PDVs, ou aproximadamente US\$ 1,04 trilhão.

Compre agora, pague depois (BNPL)

Os serviços BNPL são pagamentos que permitem que os consumidores paguem por bens e serviços, seja por meio de uma fatura única ou de parcelas finitas. Popularizado por marcas de pagamento globais, incluindo [Affirm](#), [Afterpay](#) e [Klarna](#), o BNPL representou cerca de 3% do valor das transações globais no comércio eletrônico (~US\$157 bilhões) em 2021.

A sétima edição aprimorada do The Global Payments Report rastreia o BNPL nos PDVs como uma categoria distinta pela primeira vez. Embora representando um pouco menos de um por cento (0,8%) do valor das transações de 2021, o BNPL projeta dobrar essa participação global nos PDVs para 1,6% até 2025, compreendendo mais de US\$ 940 bilhões de valor transacionado.

Débito direto

O débito direto é um método de pagamento do comércio eletrônico em que os consumidores dão permissão ao varejista para sacar os recursos diretamente de suas contas bancárias em uma determinada data após a compra. Em 2021, o débito direto foi responsável por 1,1% do valor das transações globais no comércio eletrônico.

Dinheiro em espécie

Antes o líder indiscutível do comércio nos PDVs, o dinheiro em espécie representou cerca de 17,9% do valor das transações nos PDVs em 2021. Estima-se que o uso do dinheiro em espécie continue a cair, chegando um pouco abaixo de 10% dos gastos nos PDVs em 2025. Em 2021, o dinheiro em espécie foi usado nos PDVs globais para um valor de transações de mais de US\$ 8,3 trilhões, com expectativa de que os valores transacionados em dinheiro em espécie caiam para menos de US\$ 5,8 trilhões até 2025.

Financiamento de varejistas/bancos

O financiamento de varejistas/bancos representa um mix de extensões tradicionais de crédito aos consumidores no ponto de venda. Isso inclui o crédito oferecido por varejistas, instituições financeiras e mercados, mas exclui serviços de BNPL de terceiros, como Klarna, Afterpay e Aafirme, que são rastreados separadamente. Novidade em nossa análise como uma categoria distinta neste ano, o financiamento de varejista/bancos representou quase 4% em valor das transações globais nos PDVs em 2021, ou pouco mais de US\$ 1,8 trilhão. Edições anteriores do The Global Payments Report agregaram o financiamento de varejistas/bancos e o BNPL nos PDVs em uma única categoria chamada “financiamento no PDV”.

Outros

Continuamos a rastrear outros métodos de pagamento emergentes, como a cobrança em faturas de operadoras de celular e as criptomoedas, cuja participação combinada em 2021 chegou a 0,8% dos gastos globais no comércio eletrônico, ou mais de US\$ 41 bilhões.

Pagamento antecipado

Os serviços de pagamento antecipado ajudam os consumidores a fazer compras no comércio eletrônico sem uma conta de cartão e sem a necessidade de informar dados pessoais. Serviços como [Paysafecard](#) e [Neosurf](#) oferecem pagamentos flexíveis e seguros por vouchers que podem ser resgatados nos comerciantes participantes. As transferências pré-pagas foram responsáveis por menos de 1% do valor das transações globais no comércio eletrônico em 2021.

Pagamento na entrega (COD)

Transações com pagamento na entrega (COD) caracterizam o pagamento de produtos realizado com dinheiro em espécie no momento da entrega. O pagamento na entrega continua sendo um importante método de pagamento, pois oferece aos consumidores sem acesso a contas bancárias a possibilidade de usar o comércio eletrônico. O método representou 2,8% em valor das transações globais no comércio eletrônico em 2021.

Pós-Pago

Os pagamentos pós-pagos permitem que os consumidores encomendem produtos e paguem por eles mais tarde em uma loja física afiliada ou em um caixa eletrônico. Embora os serviços de pós-pagos representem apenas 0,6% das transações no comércio eletrônico em todo o mundo, liderados pelo Boleto Bancário no Brasil, o pós-pagamento é responsável por aproximadamente 7% do valor das transações no comércio eletrônico da América Latina. O pós-pago prospera no Japão, onde os pagamentos feitos em lojas Konbini representam 9% dos gastos no comércio eletrônico.

Transferência bancária

As transferências bancárias permitem que os consumidores paguem estabelecimentos por compras diretamente de suas contas bancárias online. Os pagamentos de transferência bancária estão incorporados em uma ampla variedade de aplicativos e serviços online, como o **Pix** no Brasil, o **iDEAL** na Holanda e o **BLIK** na Polônia. Em 2021, as transferências bancárias representaram cerca de 7,4% do valor das transações globais no comércio eletrônico, com previsão para ultrapassar US\$ 425 bilhões anualmente em 2022.

Pagamentos em tempo real

Alias e proxy de conta

Muitos esquemas de pagamento em tempo real oferecem aos usuários várias opções para identificar o destinatário de um pagamento. É claro que todos os serviços permitem que os beneficiários insiram o número de conta bancária (IBAN) do destinatário, mas para tornar os serviços mais convenientes, outros identificadores exclusivos podem ser usados, incluindo número de telefone celular, endereço de e-mail, número da carteira de identidade nacional, etc. Todos os participantes devem se registrar para o serviço para usar o identificador de proxy que é mapeado centralmente para uma conta bancária de destino com um serviço de endereçamento proxy.

Débitos diretos eletrônicos pré-autorizados (E-mandates)

Os débitos diretos eletrônicos pré-autorizados (E-mandates) fazem cada vez mais parte dos serviços de pagamento em tempo real, por meio dos quais os cobradores estabelecem uma notificação de débito aos clientes para posterior revisão e pré-autorização do débito direto.

Esquema de pagamento

Um esquema de pagamento em tempo real é um conjunto de processos e sistemas que definem o processo de pagamento de ponta a ponta, desde a iniciação até a compensação e liquidação. Cada país normalmente terá um esquema nacional, exceto para os países da zona do euro, que utilizam centralmente o esquema SCT Inst.

Faturamento eletrônico

O faturamento eletrônico (e-invoicing) é a troca de dados de faturas e pagamentos entre um fornecedor e um comprador em formato eletrônico. Isso significa que a fatura é emitida, transmitida e recebida em um formato eletrônico estruturado que permite seu processamento automático e eletrônico. Algumas soluções combinam o faturamento eletrônico com o pagamento, o que significa que a fatura eletrônica está integrada a um instrumento de pagamento. Esse serviço é frequentemente oferecido ao fornecedor por um banco ou um prestador de serviços, permitindo que eles enviem a fatura eletrônica para o ambiente bancário na Internet do comprador, uma carteira digital adequada ou outra aplicação. O comprador verifica a fatura e pode iniciar o pagamento – via transferência de crédito, débito direto ou pagamento por cartão – sem ter que digitar os dados de pagamento, pois a fatura eletrônica já contém tudo o que o comprador precisa para realizá-lo.

Pagamentos em tempo real

Definimos os pagamentos em tempo real como um sistema de pagamento totalmente eletrônico entre bancos, no qual fundos irrevogáveis são transferidos de uma conta bancária para outra, com o envio de uma confirmação da disponibilidade do pagamento sendo enviada ao originador e ao destinatário do pagamento em um minuto ou menos.

QR codes

O uso de QR codes para iniciar pagamentos em tempo real é um fenômeno crescente e oferece a ambas as partes uma maneira simples e rápida de aceitar e realizar pagamentos. Os QR codes padronizados permitem que os clientes façam pagamentos instantâneos de produtos e serviços de diferentes fontes de financiamento (carteiras móveis, cartões, contas bancárias) ao escanear um código de resposta rápida em um smartphone para completar todos os detalhes do pagamento, necessitando apenas da aprovação do beneficiário. Esses serviços são usados em locais de varejo, mas, cada vez mais, os QR codes estão sendo usados para simplificar os pagamentos de negócios e do governo, gerando mais tráfego nas estruturas em tempo real.

Remessas

Pagamentos de remessas transfronteiriças – dinheiro enviado a outra parte em um país diferente – usam cada vez mais as estruturas de pagamentos em tempo real para compensação e liquidação. As remessas de trabalhadores estrangeiros representam uma das maiores fontes de renda para pessoas de baixa renda e países em desenvolvimento, muitas vezes excedendo o investimento direto e a assistência ao desenvolvimento internacional.

Solicitação de pagamentos

Um serviço de overlay de solicitação de pagamentos permitirá que qualquer empresa ou indivíduo que desejar receber um pagamento envie uma solicitação eletrônica para esse pagamento à conta do devedor. A solicitação será recebida pelo pagador, provavelmente por meio de uma interface eletrônica, como um aplicativo de banco móvel, mostrando o valor solicitado e a data de vencimento. Eles serão apresentados com uma série de opções: 1. Pagar a quantia total 2. Pagar uma quantia parcial 3. Solicitar uma extensão de vencimento 4. Recusar pagamento 5. Enviar uma mensagem. Se o pagador optar por realizar um pagamento, o beneficiário será notificado se o pagamento foi da quantia total ou parcial do valor integral, e quando ele for confirmado.

Sobre a FIS

A FIS® é o fornecedor líder mundial de soluções tecnológicas para comerciantes, bancos e empresas do mercado de capitais. Ao aplicar nossa escala, conhecimento profundo e insights orientados por dados, estamos dedicados à nossa missão: Advancing the Way the World Pays, Banks and Invests™. A companhia ajuda seus clientes a usar a tecnologia de maneira inovadora para resolver os desafios críticos dos negócios e proporcionar experiências superiores para seus consumidores. Com sede em Jacksonville, Flórida, a FIS ocupa o 241º lugar no ranking da Fortune 500 de 2021 e é membro do Índice 500® da Standard & Poor's. Para saber mais, visite www.fisglobal.com. Siga a FIS no [Facebook](#), [LinkedIn](#) e Twitter ([@FISGlobal](#)).

Sobre a Worldpay from FIS

A Worldpay from FIS® é a empresa líder em tecnologia de pagamentos da FIS (NYSE: FIS), que possibilita pagamentos mais inteligentes para um mundo mais inteligente. Processando anualmente 75 bilhões de transações que totalizam US\$ 9 trilhões para mais de 20 mil de clientes em todo o mundo, a Worldpay impulsiona economias e comunidades ao conectar o comércio em todas as regiões e canais de vendas. A plataforma de tecnologia integrada da empresa oferece um conjunto de soluções unificadas e abrangente para ajudar nossos clientes a realizar, crescer e alcançar mais por meio de seus negócios.

Para outras dúvidas, entre em contato com
MerchantSolutionsMarketResearch@fisglobal.com

©2022 FIS FIS®, Worldpay® e quaisquer nomes/logotipos de marca associados são marcas comerciais da FIS e/ou de suas afiliadas. Todas as outras marcas comerciais pertencem a seus respectivos proprietários. 1752963

Este conteúdo é apenas para fins informativos. Nós tivemos cuidado na preparação dessas informações, mas não seremos responsáveis por qualquer perda ou dano, incluindo perda de lucros, perda indireta, especial ou consequente decorrente de qualquer informação contida neste documento ou que dependam dela. O conteúdo deste material não pode ser reproduzido sem o consentimento prévio da Worldpay.

Este material pode incluir informações sobre terceiros e seus serviços. A referência a esses terceiros é apenas para fins informativos e não constitui um endosso ou recomendação do terceiro ou de seu serviço.